

COLEÇÃO COMPLETA

365 DIAS COM  
CHARLES  
SPURGEON

DEVOCIONAIS DIÁRIOS PARA FORTALECER SUA FÉ



Legado Reformado

## 365 DIAS COM SPURGEON

Direitos Autorais © 2024 Legado Reformado.

Título Original: *Morning by Morning With Spurgeon* by Aneko Press

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Capa: Erik Anderson

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *ÍNDICE*

ÍNDICE .....	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO .....	19
1 DE JANEIRO .....	20
2 DE JANEIRO .....	23
3 DE JANEIRO .....	25
4 DE JANEIRO .....	27
5 DE JANEIRO .....	29
6 DE JANEIRO .....	32
7 DE JANEIRO .....	35
8 DE JANEIRO .....	37
9 DE JANEIRO .....	40
10 DE JANEIRO .....	42
11 DE JANEIRO .....	44
12 DE JANEIRO .....	46
13 DE JANEIRO .....	48
14 DE JANEIRO .....	50
15 DE JANEIRO .....	52
16 DE JANEIRO .....	54
17 DE JANEIRO .....	56
18 DE JANEIRO .....	58
19 DE JANEIRO .....	60
20 DE JANEIRO .....	62

# 365 DIAS COM SPURGEON

21 DE JANEIRO .....	64
22 DE JANEIRO .....	66
23 DE JANEIRO .....	68
24 DE JANEIRO .....	70
25 DE JANEIRO .....	72
26 DE JANEIRO .....	74
27 DE JANEIRO .....	76
28 DE JANEIRO .....	79
29 DE JANEIRO .....	81
30 DE JANEIRO .....	83
31 DE JANEIRO .....	85
1 DE FEVEREIRO .....	88
2 DE FEVEREIRO .....	90
3 DE FEVEREIRO .....	93
4 DE FEVEREIRO .....	96
5 DE FEVEREIRO .....	99
6 DE FEVEREIRO .....	101
7 DE FEVEREIRO .....	103
8 DE FEVEREIRO .....	105
9 DE FEVEREIRO .....	108
10 DE FEVEREIRO .....	111
11 DE FEVEREIRO .....	114
12 DE FEVEREIRO .....	117
13 DE FEVEREIRO .....	120
14 DE FEVEREIRO .....	122
15 DE FEVEREIRO .....	125

# LEGADO REFORMADO

16 DE FEVEREIRO .....	128
17 DE FEVEREIRO .....	131
18 DE FEVEREIRO .....	133
19 DE FEVEREIRO .....	136
20 DE FEVEREIRO .....	138
21 DE FEVEREIRO .....	140
22 DE FEVEREIRO .....	142
23 DE FEVEREIRO .....	144
24 DE FEVEREIRO .....	146
25 DE FEVEREIRO .....	148
26 DE FEVEREIRO .....	150
27 DE FEVEREIRO .....	153
28 DE FEVEREIRO .....	155
29 DE FEVEREIRO .....	157
1 DE MARÇO .....	160
2 DE MARÇO .....	163
3 DE MARÇO .....	166
4 DE MARÇO .....	169
5 DE MARÇO .....	171
6 DE MARÇO .....	174
7 DE MARÇO .....	177
8 DE MARÇO .....	179
9 DE MARÇO .....	181
10 DE MARÇO .....	184
11 DE MARÇO .....	187
12 DE MARÇO .....	189

# 365 DIAS COM SPURGEON

13 DE MARÇO .....	191
14 DE MARÇO .....	193
15 DE MARÇO .....	196
16 DE MARÇO .....	199
17 DE MARÇO .....	202
18 DE MARÇO .....	205
19 DE MARÇO .....	207
20 DE MARÇO .....	210
21 DE MARÇO .....	213
22 DE MARÇO .....	216
23 DE MARÇO .....	219
24 DE MARÇO .....	221
25 DE MARÇO .....	224
26 DE MARÇO .....	227
27 DE MARÇO .....	230
28 DE MARÇO .....	233
29 DE MARÇO .....	236
30 DE MARÇO .....	239
31 DE MARÇO .....	241
1 DE ABRIL .....	244
2 DE ABRIL .....	246
3 DE ABRIL .....	249
4 DE ABRIL .....	252
5 DE ABRIL .....	254
6 DE ABRIL .....	256
7 DE ABRIL .....	258

# LEGADO REFORMADO

8 DE ABRIL.....	260
9 DE ABRIL.....	263
10 DE ABRIL.....	266
11 DE ABRIL.....	268
12 DE ABRIL.....	270
13 DE ABRIL.....	272
14 DE ABRIL.....	275
15 DE ABRIL.....	277
16 DE ABRIL.....	279
17 DE ABRIL.....	282
18 DE ABRIL.....	284
19 DE ABRIL.....	286
20 DE ABRIL.....	289
21 DE ABRIL.....	291
22 DE ABRIL.....	293
23 DE ABRIL.....	295
24 DE ABRIL.....	298
25 DE ABRIL.....	301
26 DE ABRIL.....	303
27 DE ABRIL.....	306
28 DE ABRIL.....	308
29 DE ABRIL.....	311
30 DE ABRIL.....	313
1 DE MAIO.....	315
2 DE MAIO.....	318
3 DE MAIO.....	321

# 365 DIAS COM SPURGEON

4 DE MAIO .....	324
5 DE MAIO .....	326
6 DE MAIO .....	328
7 DE MAIO .....	330
8 DE MAIO .....	333
9 DE MAIO .....	336
10 DE MAIO .....	339
11 DE MAIO .....	342
12 DE MAIO .....	344
13 DE MAIO .....	346
14 DE MAIO .....	348
15 DE MAIO .....	350
16 DE MAIO .....	352
17 DE MAIO .....	355
18 DE MAIO .....	358
19 DE MAIO .....	360
20 DE MAIO .....	363
21 DE MAIO .....	365
22 DE MAIO .....	367
23 DE MAIO .....	369
24 DE MAIO .....	372
25 DE MAIO .....	374
26 DE MAIO .....	376
27 DE MAIO .....	379
28 DE MAIO .....	381
29 DE MAIO .....	383

# LEGADO REFORMADO

30 DE MAIO .....	385
31 DE MAIO .....	388
1 DE JUNHO .....	390
2 DE JUNHO .....	393
3 DE JUNHO .....	396
4 DE JUNHO .....	398
5 DE JUNHO .....	401
6 DE JUNHO .....	403
7 DE JUNHO .....	405
8 DE JUNHO .....	408
9 DE JUNHO .....	411
10 DE JUNHO .....	414
11 DE JUNHO .....	417
12 DE JUNHO .....	419
13 DE JUNHO .....	422
14 DE JUNHO .....	425
15 DE JUNHO .....	427
16 DE JUNHO .....	429
17 DE JUNHO .....	431
18 DE JUNHO .....	434
19 DE JUNHO .....	436
20 DE JUNHO .....	439
21 DE JUNHO .....	442
22 DE JUNHO .....	445
23 DE JUNHO .....	448
24 DE JUNHO .....	451

## 365 DIAS COM SPURGEON

25 DE JUNHO .....	453
26 DE JUNHO .....	455
27 DE JUNHO .....	458
28 DE JUNHO .....	461
29 DE JUNHO .....	464
30 DE JUNHO .....	466
1 DE JULHO .....	469
2 DE JULHO .....	471
3 DE JULHO .....	473
4 DE JULHO .....	476
5 DE JULHO .....	478
6 DE JULHO .....	480
7 DE JULHO .....	483
8 DE JULHO .....	485
9 DE JULHO .....	487
10 DE JULHO .....	489
11 DE JULHO .....	492
12 DE JULHO .....	495
13 DE JULHO .....	497
14 DE JULHO .....	500
15 DE JULHO .....	503
16 DE JULHO .....	506
17 DE JULHO .....	508
18 DE JULHO .....	510
19 DE JULHO .....	512
20 DE JULHO .....	515

# LEGADO REFORMADO

21 DE JULHO .....	517
22 DE JULHO .....	519
23 DE JULHO .....	521
24 DE JULHO .....	524
25 DE JULHO .....	526
26 DE JULHO .....	529
27 DE JULHO .....	532
28 DE JULHO .....	534
29 DE JULHO .....	536
30 DE JULHO .....	538
31 DE JULHO .....	541
1 DE AGOSTO .....	543
2 DE AGOSTO .....	546
3 DE AGOSTO .....	548
4 DE AGOSTO .....	551
5 DE AGOSTO .....	554
6 DE AGOSTO .....	556
7 DE AGOSTO .....	558
8 DE AGOSTO .....	560
9 DE AGOSTO .....	563
10 DE AGOSTO .....	566
11 DE AGOSTO .....	569
12 DE AGOSTO .....	571
13 DE AGOSTO .....	573
14 DE AGOSTO .....	575
15 DE AGOSTO .....	577

# 365 DIAS COM SPURGEON

16 DE AGOSTO .....	580
17 DE AGOSTO .....	582
18 DE AGOSTO .....	585
19 DE AGOSTO .....	587
20 DE AGOSTO .....	590
21 DE AGOSTO .....	593
22 DE AGOSTO .....	595
23 DE AGOSTO .....	597
24 DE AGOSTO .....	600
25 DE AGOSTO .....	603
26 DE AGOSTO .....	605
27 DE AGOSTO .....	608
28 DE AGOSTO .....	611
29 DE AGOSTO .....	614
30 DE AGOSTO .....	617
31 DE AGOSTO .....	620
1 DE SETEMBRO .....	623
2 DE SETEMBRO .....	626
3 DE SETEMBRO .....	629
4 DE SETEMBRO .....	631
5 DE SETEMBRO .....	633
6 DE SETEMBRO .....	635
7 DE SETEMBRO .....	637
8 DE SETEMBRO .....	640
9 DE SETEMBRO .....	642
10 DE SETEMBRO .....	644

# LEGADO REFORMADO

<b>11 DE SETEMBRO .....</b>	<b>647</b>
<b>12 DE SETEMBRO .....</b>	<b>650</b>
<b>13 DE SETEMBRO .....</b>	<b>653</b>
<b>14 DE SETEMBRO .....</b>	<b>655</b>
<b>15 DE SETEMBRO .....</b>	<b>658</b>
<b>16 DE SETEMBRO .....</b>	<b>660</b>
<b>17 DE SETEMBRO .....</b>	<b>663</b>
<b>18 DE SETEMBRO .....</b>	<b>666</b>
<b>19 DE SETEMBRO .....</b>	<b>668</b>
<b>20 DE SETEMBRO .....</b>	<b>670</b>
<b>21 DE SETEMBRO .....</b>	<b>672</b>
<b>22 DE SETEMBRO .....</b>	<b>675</b>
<b>23 DE SETEMBRO .....</b>	<b>678</b>
<b>24 DE SETEMBRO .....</b>	<b>680</b>
<b>25 DE SETEMBRO .....</b>	<b>683</b>
<b>26 DE SETEMBRO .....</b>	<b>686</b>
<b>27 DE SETEMBRO .....</b>	<b>689</b>
<b>28 DE SETEMBRO .....</b>	<b>691</b>
<b>29 DE SETEMBRO .....</b>	<b>693</b>
<b>30 DE SETEMBRO .....</b>	<b>695</b>
<b>1 DE OUTUBRO .....</b>	<b>697</b>
<b>2 DE OUTUBRO .....</b>	<b>700</b>
<b>3 DE OUTUBRO .....</b>	<b>703</b>
<b>4 DE OUTUBRO .....</b>	<b>705</b>
<b>5 DE OUTUBRO .....</b>	<b>708</b>
<b>6 DE OUTUBRO .....</b>	<b>711</b>

# 365 DIAS COM SPURGEON

7 DE OUTUBRO .....	714
8 DE OUTUBRO .....	717
9 DE OUTUBRO .....	720
10 DE OUTUBRO .....	723
11 DE OUTUBRO .....	726
12 DE OUTUBRO .....	728
13 DE OUTUBRO .....	731
14 DE OUTUBRO .....	734
15 DE OUTUBRO .....	737
16 DE OUTUBRO .....	740
17 DE OUTUBRO .....	743
18 DE OUTUBRO .....	746
19 DE OUTUBRO .....	748
20 DE OUTUBRO .....	750
21 DE OUTUBRO .....	753
22 DE OUTUBRO .....	756
23 DE OUTUBRO .....	759
24 DE OUTUBRO .....	762
25 DE OUTUBRO .....	764
26 DE OUTUBRO .....	767
27 DE OUTUBRO .....	770
28 DE OUTUBRO .....	773
29 DE OUTUBRO .....	776
30 DE OUTUBRO .....	779
31 DE OUTUBRO .....	781
1 DE NOVEMBRO .....	784

# LEGADO REFORMADO

2 DE NOVEMBRO .....	786
3 DE NOVEMBRO .....	788
4 DE NOVEMBRO .....	790
5 DE NOVEMBRO .....	792
6 DE NOVEMBRO .....	794
7 DE NOVEMBRO .....	796
8 DE NOVEMBRO .....	799
9 DE NOVEMBRO .....	802
10 DE NOVEMBRO .....	805
11 DE NOVEMBRO .....	808
12 DE NOVEMBRO .....	811
13 DE NOVEMBRO .....	813
14 DE NOVEMBRO .....	815
15 DE NOVEMBRO .....	817
16 DE NOVEMBRO .....	820
17 DE NOVEMBRO .....	823
18 DE NOVEMBRO .....	825
19 DE NOVEMBRO .....	828
20 DE NOVEMBRO .....	830
21 DE NOVEMBRO .....	832
22 DE NOVEMBRO .....	834
23 DE NOVEMBRO .....	836
24 DE NOVEMBRO .....	839
25 DE NOVEMBRO .....	841
26 DE NOVEMBRO .....	844
27 DE NOVEMBRO .....	846

# 365 DIAS COM SPURGEON

28 DE NOVEMBRO .....	848
29 DE NOVEMBRO .....	851
30 DE NOVEMBRO .....	853
1 DE DEZEMBRO .....	856
2 DE DEZEMBRO .....	858
3 DE DEZEMBRO .....	860
4 DE DEZEMBRO .....	862
5 DE DEZEMBRO .....	864
6 DE DEZEMBRO .....	867
7 DE DEZEMBRO .....	869
8 DE DEZEMBRO .....	871
9 DE DEZEMBRO .....	873
10 DE DEZEMBRO.....	876
11 DE DEZEMBRO.....	878
12 DE DEZEMBRO.....	881
13 DE DEZEMBRO.....	884
14 DE DEZEMBRO.....	886
15 DE DEZEMBRO.....	888
16 DE DEZEMBRO.....	891
17 DE DEZEMBRO.....	893
18 DE DEZEMBRO.....	895
19 DE DEZEMBRO.....	898
20 DE DEZEMBRO.....	900
21 DE DEZEMBRO.....	902
22 DE DEZEMBRO.....	904
23 DE DEZEMBRO.....	907

## LEGADO REFORMADO

<b>24 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>909</b>
<b>25 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>912</b>
<b>26 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>915</b>
<b>27 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>917</b>
<b>28 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>919</b>
<b>29 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>921</b>
<b>30 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>923</b>
<b>31 DE DEZEMBRO.....</b>	<b>925</b>
<b>QUEM FOI C.H. SPURGEON? .....</b>	<b>929</b>
<b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS .....</b>	<b>935</b>

*“Não vos lembreis das coisas passadas, nem considerais as antigas. Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo”*

*(Isaías 43:18,19)*

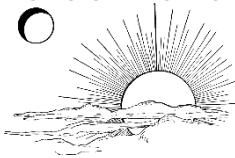
## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto: contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.



## 1 de Janeiro

*“Naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã” (Js 5:12)*

As andanças cansativas de Israel terminaram e o descanso prometido foi alcançado. Não haveria mais tendas móveis, serpentes ardentes, amalequitas ferozes e desertos uivantes. Chegaram à terra que manava leite e mel e “comeram do fruto da terra” (Js 5:11). Talvez este ano, amado leitor cristão, este seja o seu caso ou o meu. A perspectiva aparenta ser alegre e, se a fé for ativa, produzirá deleite absoluto. Estar com Jesus no descanso que resta para o povo de Deus (Hb 4:9) é realmente uma esperança encorajadora e esperar por essa glória é verdadeiramente um deleite.

A incredulidade estremece com o rio Jordão que ainda flui entre nós e a boa terra, mas tenhamos certeza de que já experimentamos mais aflições do que a morte em seu pior pode nos causar. Vamos dissipar todo pensamento de medo e nos regozijar com grande

alegria na perspectiva de que neste ano começaremos a estar para sempre com o Senhor (1 Ts 4:17).

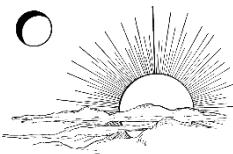
Uma parte da multidão de santos permanecerá este ano na terra para servir ao seu Senhor. Se estivermos neste grupo, não há razão para que o texto de Ano Novo não continue sendo verdadeiro. “Nós, porém, que cremos, entramos no descanso” (Hb 4:3). O Espírito Santo é o penhor da nossa herança. Ele nos dá “glória iniciada aqui embaixo”.<sup>1</sup> No céu eles estão seguros, e na terra somos preservados em Cristo Jesus. Lá, no céu, os seres celestiais triunfam sobre seus inimigos, e nós, aqui na terra, também temos vitórias. Os espíritos celestiais desfrutam da comunhão com seu Senhor, e isso não nos é negado aqui na terra. Lá, eles descansam em Seu amor, e aqui também temos perfeita paz n’Ele. Eles cantam Seu louvor no céu, e é nosso privilégio fazer o mesmo aqui. Este ano colheremos frutos celestiais em solo terrestre, pois a fé e a esperança fazem do deserto o jardim do Senhor.

Oh, que Deus nos conceda a graça de se alimentar

---

<sup>1</sup> Esta frase é do hino de Isaac Watts “Come, ye that love the Lord”.

de Jesus e comer do fruto da terra de Canaã este ano!



## 2 de Janeiro

*“Perseverai na oração” (Cl 4:2)*

É interessante notar quão grande parte da Sagrada Escritura é ocupada com o assunto da oração; fornecendo exemplos, reforçando preceitos ou pronunciando promessas. Logo no começo da Sagrada Escritura, já deparamos com tal verdade: “Daí se começou a invocar o nome do Senhor” (Gn 4:26). Quando estamos prestes a fechar o volume, o *amém* de uma súplica sincera chega aos nossos ouvidos (Ap 22:21). As instâncias são abundantes. Encontramos um Jacó lutador, um Daniel que orava três vezes ao dia e um Davi que invocava seu Deus de todo o coração. Vemos Elias na montanha e Paulo e Silas na masmorra. Temos multidões de mandamentos e miríades de promessas.

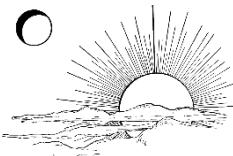
Isso nos ensina a sagrada importância e necessidade da oração. Podemos ter certeza de que tudo o que Deus tornou proeminente em Sua Palavra, Ele pretendia que fosse visível em nossas vidas. Se Ele falou muito sobre a

oração, é porque sabe que precisamos muito dela. Tão profundas são nossas necessidades que não devemos parar de orar até que nossa vida terrena termine. Você não precisa de nada? Então temo que você não conheça sua pobreza. Você não tem que pedir por misericórdias ao seu Deus? Então que a misericórdia do Senhor mostre a sua miséria!

*Uma alma sem oração é uma alma sem Cristo. A oração é a tagarelice da criança crente, o grito do crente que luta e o sussurro do santo moribundo que adormece em Cristo. É a respiração, a palavra de ordem, o conforto, a força e a honra de um cristão. Se você é um filho de Deus, você buscará a face e viverá no amor de seu Pai.*

Ore para que este ano você seja santo, humilde, zeloso e paciente. Ore para que você tenha uma comunhão mais próxima com Cristo e entre com mais frequência a sala do banquete do Seu amor (Ct 2:4). Ore para que você seja um exemplo e uma bênção para os outros, e que você viva mais para a glória de seu Mestre.

*O lema para este ano deve ser: “Perseverai na oração”*



## 3 de Janeiro

*“Guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo”  
(Is 49:8)*

Jesus Cristo é a soma e a substância da aliança. Ele é a Propriedade de todo crente. Crente, você pode estimar o que obteve em Cristo? “N’Ele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade” (Cl 2:9). Considere a palavra “*Deus*” e sua infinitude, e então medite sobre o Homem Perfeito e toda a sua beleza; pois tudo o que Cristo, como Deus e homem, já teve, ou pode ter, é seu, por pura e gratuita bondade, entregue a você para ser sua propriedade garantida para sempre.

Nosso abençoado Jesus, como Deus, é onisciente, onipresente e onipotente. Não o confortará saber que todos esses grandes e gloriosos atributos são completamente seus? Ele tem poder? Esse poder é seu para apoiá-lo e fortalecê-lo, para vencer seus inimigos e para preservá-lo até o fim. Ele tem amor? Bem, não há uma gota de amor em Seu coração que não seja seu.

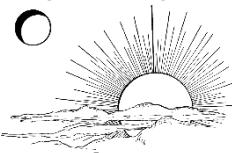
Você pode mergulhar no imenso oceano de Seu amor e pode dizer de tudo: “É meu!” Ele tem justiça? Pode parecer um atributo severo, mas mesmo isso é seu, pois por Sua justiça Ele fará com que tudo o que é prometido a você no pacto da graça certamente seja dado a você.

Tudo o que Ele tem como homem perfeito é seu também. Como um homem perfeito, o deleite do Pai estava sobre Ele. Ele foi aceito pelo Altíssimo. Ó crente, a aceitação de Cristo por Deus é a sua aceitação. Você não sabe que o amor que o Pai deu a Cristo, Ele dá a você agora? Tudo o que Cristo fez é seu. Essa justiça perfeita que Jesus realizou, quando por meio de Sua vida imaculada Ele guardou a lei e a tornou honrosa, é sua e é imputada a você. Cristo está na aliança.

*Meu Deus, eu sou Teu; que conforto divino. Que bênção saber que o meu Jesus é meu! No Cordeiro celestial, três vezes feliz eu sou, e meu coração dança ao som de Seu nome.<sup>2</sup>*

---

<sup>2</sup> Do hino de Charles Wesley “My God, I Am Thine”.



## 4 de Janeiro

*“Cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3:18)*

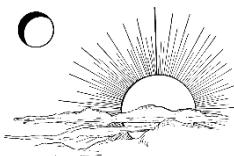
Cresça na graça. Não cresça apenas em uma graça, mas em toda a graça. Cresça nessa raiz da graça da fé. Acredite nas promessas com mais firmeza do que antes. Que a fé cresça em plenitude, consistência e simplicidade. Cresça também no amor. Peça que seu amor se torne maior, mais intenso e mais prático, influenciando cada pensamento, palavra e ação.

Cresça em humildade. Procure ser humilde e conhecer mais da sua própria pequenez. À medida que você cresce em humildade, procure também crescer em oração e comunhão mais íntima com Jesus.

Que Deus, o Espírito Santo, capacite você a crescer no *conhecimento de nosso Senhor e Salvador*. Aquele que não cresce no conhecimento de Jesus recusa ser abençoados. Conhecê-Lo é a vida eterna, e avançar no conhecimento d'Ele é crescer em felicidade. Aquele que

não deseja conhecer mais de Cristo ainda não sabe nada d'Ele. Quem bebeu deste vinho terá sede de mais, porque, embora Cristo satisfaça, é o tipo de satisfação que não transborda o apetite, mas o estimula. Se você conhece o amor de Jesus, “*como suspira a corça pelas correntes das águas*” (Sl 42:1), você terá sede de beber mais profundamente de Seu amor. Se você não deseja conhecê-Lo melhor, então você não O ama de forma alguma, pois o amor sempre clama: “Mais perto, mais perto, quero estar!” A ausência de Cristo é o inferno, mas a presença de Jesus é o céu.

Não descanse, então, sem uma proximidade cada vez maior de Jesus. Procure saber mais sobre Ele em Sua natureza divina, em Seu relacionamento humano, em Sua obra consumada, em Sua morte, em Sua ressurreição, em Sua presente intercessão gloriosa e em Seu futuro retorno real. Permaneça perto da cruz e perscrute o mistério de Suas chagas. Um aumento de amor por Jesus e uma compreensão mais perfeita de Seu amor por nós é um dos melhores meios de crescer na graça.



## 5 de Janeiro

*“E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas” (Gn 1:4)*

A luz certamente deveria ser boa, pois brotou do decreto bondoso de Deus: “Haja luz” (Gn 1:3). Nós, que a desfrutamos, devemos ser mais gratos por ele do que somos, e devemos ver mais de Deus nela e por ela. A luz física é considerada agradável por Salomão (Ec 11:7), mas a luz do evangelho é infinitamente mais preciosa, pois revela coisas eternas e ministra à nossa natureza imortal.

Quando o Espírito Santo nos dá luz espiritual e abre nossos olhos para contemplar a glória de Deus na face de Jesus Cristo, contemplamos o pecado em suas verdadeiras cores e nos vemos em nossa posição real. Vemos o Deus Santíssimo como Ele se revela, o plano de misericórdia como Ele o apresenta e o mundo vindouro como a Palavra o descreve.

A luz espiritual tem muitos raios e cores cintilantes, pois são conhecimento, alegria, santidade ou vida; todos

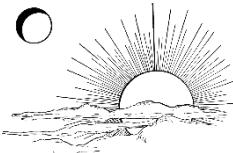
são divinamente bons. Se a luz recebida é tão boa, quão maravilhosa deve ser a luz preeminente e quão glorioso deve ser o lugar onde Deus se revela!

*Ó, Senhor, já que a luz é tão boa, dá-nos mais dela e dá-nos mais de Ti mesmo, a verdadeira luz.*

Tão logo haja uma coisa boa no mundo, uma divisão é necessária. A luz e as trevas não têm comunhão. Não os confundamos, pois foi Deus que os separou. Os filhos da luz não devem ter comunhão com atos, doutrinas ou enganos das trevas. Os filhos do dia devem ser sinceros, honestos e ousados na obra de seu Senhor, deixando as obras das trevas para aqueles que habitarão nas trevas para sempre.

Nossas igrejas devem separar a luz das trevas pela disciplina, e devemos fazer o mesmo por nossa distinta separação do mundo. Devemos discernir entre o precioso e o mau em nossos julgamentos, ações, ensinamentos, relacionamentos, pois Deus nos deixa claro essa grande distinção entre a luz e as trevas que Ele fez no primeiro dia do mundo. “A vida estava n’Ele e a vida era a luz dos homens” (Jo 1:4).

*Ó, Senhor Jesus, sede a nossa luz durante todo este dia, porque a vossa luz é a luz dos homens.*



## 6 de Janeiro

*“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós” (1 Pe 5:7)*

É uma maneira feliz de aliviar a tristeza quando realmente percebemos que Ele cuida de nós. Cristão, não desonre a religião cristã sempre com uma expressão de preocupação. Venha e lance seu fardo sobre o seu Senhor. Você está cambaleando sob um peso que seu Pai não sentiria. O que para você parece ser um fardo esmagador, seria para Ele apenas como o pequeno pó da balança. Nada é tão doce quanto “ficar passivo nas mãos de Deus e não conhecer outra vontade senão a d’Ele”.<sup>3</sup>

Ó, filho do sofrimento, seja paciente. Deus não passou por cima de você em Sua providência. Aquele que alimenta os pardais também fornecerá o que você

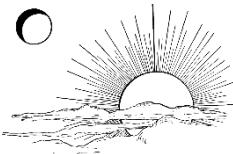
<sup>3</sup> Isso é de um hino de *Augustus Toplady* baseado no Salmo 104:34.

precisa. Não se desespere, mas continue a esperar, e sempre espere. Pegue os braços da fé contra um mar de problemas, e suas angústias terminarão. Existe Alguém que cuida de você! Seus olhos estão fixos em você! Seu coração bate de compaixão por sua aflição! Sua mão onipotente ainda lhe trará a ajuda necessária! A nuvem mais escura se espalhará em chuvas de misericórdia. A escuridão mais negra dará lugar à manhã.

Se você for um membro da família d'Ele, Ele cuidará de suas feridas e curará seu coração partido. Não duvide de Sua graça por causa de seus problemas, mas acredite que Ele o ama tanto nos momentos de angústia quanto nos momentos de felicidade. Que vida pacífica e tranquila você levaria se deixasse o provimento para o Deus da providência!

Com um pouco de azeite na vasilha e um punhado de farinha no barril, Elias sobreviveu à fome, e você fará o mesmo. Se Deus cuida de você, por que você precisa se preocupar? Você pode confiar n'Ele em assuntos relacionados a sua alma, mas não em assuntos relacionados ao seu corpo? Ele nunca se recusou a carregar seus fardos. Ele nunca cairá sob o peso deles. Vem então; acabe com a preocupação ansiosa e

entregue todas as suas preocupações nas mãos do seu Deus gracioso!



## 7 de Janeiro

*“Porquanto, para mim, o viver é Cristo” (Fp 1:21)*

O crente nem sempre viveu para Cristo. Ele começou a fazer isso quando Deus, o Espírito Santo, o convenceu do pecado, e quando pela graça ele foi levado a ver o Salvador realizando um sacrifício expiatório por sua culpa. A partir do novo nascimento celestial, a pessoa começa a viver para Cristo. Jesus é para os crentes a única pérola de grande valor pela qual eles estão dispostos a renunciar tudo o que têm (Mt 13:46). Ele conquistou tão completamente o nosso amor que vivemos somente para Ele. Vivemos para Sua glória e estamos dispostos a morrer em defesa de Seu evangelho. Ele é o padrão de nossa vida e o modelo segundo o qual desejamos moldar nosso caráter.

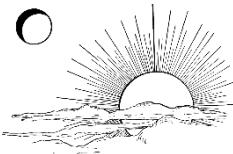
As palavras de Paulo significam mais do que a maioria das pessoas pensa. Muitas pessoas insinuam que o propósito e objetivo de sua vida era Cristo, mas não; sua própria vida era Jesus Cristo. Nas palavras de um

antigo santo, ele comeu, bebeu e dormiu Cristo. Jesus era sua própria respiração, a alma de sua alma, o coração de seu coração e a vida de sua vida. Você pode dizer, como cristão professo, que vive dessa maneira? Você pode honestamente dizer que para você viver é Cristo?

Seu negócio, seu trabalho, sua carreira; você está fazendo isso para Cristo? Por acaso, você não está fazendo o que está fazendo pelo sucesso mundano e pela prosperidade de sua família? Você pergunta: “Essa é uma razão maligna?” Para o cristão é. Se você professa viver para Cristo, como pode viver para qualquer outra pessoa ou propósito sem cometer adultério espiritual?

Há muitas pessoas que cumprem esse princípio em parte, mas quem pode ousar dizer que viveu totalmente para Cristo como o apóstolo Paulo? Somente Jesus é a verdadeira vida de um cristão. Ele sozinho é sua fonte, seu sustento, seu exemplo, seu propósito e seu objetivo.

*Senhor, aceita-me. Eu aqui me apresento, orando para viver somente em Ti e para Ti. Deixe-me ser como o boi que fica entre o arado e o altar, para trabalhar ou para ser sacrificado; e que meu lema seja: “Pronto para qualquer coisa por Ti”.*



## 8 de Janeiro

*“A iniqüidade concernente às coisas santas” (Ex 28:38)*

Que véu é levantado por essas palavras! Que revelação é feita! Será humilhante e proveitoso para nós parar um pouco e ver esta triste visão. Que medida completa de iniquidades temos em nosso culto público; sua hipocrisia, formalidade, inconstância, irreverência, divagação do coração e esquecimento de Deus! Que massa de contaminação é encontrada nas iniquidades de nosso trabalho para o Senhor; ambição, egoísmo, descuido, negligência e incredulidade! Que montanha de terra morta é vista em nossas devoções privadas; descuido, frieza, negligência, sonolência e vazio! Se olhássemos com mais cuidado, descobriríamos que essa *iniqüidade concernente às coisas sagradas* é muito maior do que parece à primeira vista.

*Edward Payson*, escrevendo para seu irmão, disse:

“Minha igreja, assim como meu coração, se parece muito com o jardim do preguiçoso; e o que é pior,

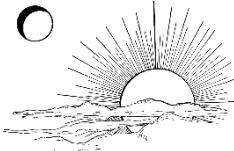
descubro que muitos dos meus desejos de melhorar ambos procedem do orgulho, da vaidade ou da preguiça. Olho para as ervas daninhas que se espalham pelo meu jardim e expiro um desejo sincero de que sejam erradicadas. Mas por quê? O que motiva o desejo? Pode ser para que eu saia e diga a mim mesmo: “Como meu jardim está bem cuidado!” Isso é orgulho. Ou pode ser para que meus vizinhos olhem por cima do muro e digam: “Como seu jardim floresce bem!” Isso é vaidade. Ou posso desejar a destruição das ervas daninhas, porque estou cansado de arrancá-las. Isso é preguiça”.<sup>4</sup>

*Mesmo nossos desejos de santidade podem ser poluídos por motivos errados. Os vermes se escondem sob a grama mais verde; não precisamos procurar muito para descobri-los.*

Quão animador é o pensamento de que, quando o sumo sacerdote carregava a *iniquidade concernente às coisas sagradas*, ele usava em sua testa as palavras:

<sup>4</sup> Isto é do Volume 1 de *Memoir, Select Thoughts and Sermons of the Late Rev. Edward Payson, DD*, compilado pelo Reverendo Asa Cummings.

“Santidade ao SENHOR” (Ex 28:36). Da mesma forma, enquanto Jesus carregou nosso pecado, Ele não apresentou nossa impiedade diante da face de Seu Pai, mas apresentou Sua própria santidade. Oh, que Deus nos conceda a graça de ver nosso Grande Sumo Sacerdote com os olhos da fé!



## 9 de Janeiro

*“Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (Jr 31:33)*

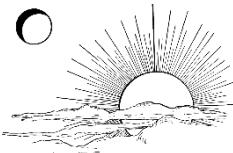
Cristão, isso é tudo que você precisa. Para te fazer feliz, você precisa de algo que te satisfaça. Por acaso, a verdade apresentada nesse texto já não é o suficiente? Se você puder derramar essa promessa em seu copo, dirá com Davi: Tenho mais do que meu coração poderia desejar! “Meu cálice transborda” (Sl 23:5). Quando isso é cumprido; “Eu serei o seu Deus”.

O desejo é tão inextinguível quanto a morte, mas Aquele que preenche tudo em todos pode preenchê-lo. Ninguém pode medir a capacidade de nossos desejos, mas a imensurável riqueza de Deus pode mais do que transbordá-los. Você não está completo quando Deus é seu? Você precisa de alguma coisa além de Deus? Sua total suficiência não é suficiente para satisfazê-lo, mesmo que tudo mais falhe?

Mas você quer mais do que uma satisfação silenciosa; você deseja prazer estimulante. Então,

venha! Em Deus, nós encontramos a música adequada para o céu, pois Deus é o criador do céu. Toda a música tocada por doces instrumentos ou extraída de cordas vivas não pode produzir uma melodia como esta doce promessa: “*Eu serei o seu Deus*”. Este é um mar profundo de bem-aventurança, um oceano infinito de deleite; venha, banhe seu espírito em Deus. Nade por toda a vida e você não encontrará margem. Mergulhe por toda a eternidade e você não encontrará fundo. *Eu serei o seu Deus*. Se isso não faz seus olhos brilharem e seu coração bater excitado de alegria, então certamente sua alma não está em um estado saudável.

No entanto, você precisa de mais do que delícias presentes. Você anseia por algo em relação ao qual possa ter esperança. O que mais você pode esperar do que o cumprimento da grande promessa, *eu serei o seu Deus*? Esta é a obra-prima de todas as promessas. Seu gozo cria um céu abaixo e fará um céu acima. Habite na luz de seu Senhor e deixe sua alma sempre se deliciar com Seu amor. Retire a banha e a gordura que esta porção lhe dá (Sl 63:5). Viva de acordo com seus privilégios e regozijke-se com uma alegria indescritível.



## 10 de Janeiro

*“A coroa da justiça me está guardada” (2 Tm 4:8)*

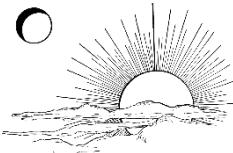
Oh, duvidoso, você sempre disse: “Tenho medo de nunca entrar no céu”. Não tema! Todo o povo de Deus entrará. Adoro as palavras agradáveis do moribundo que exclamou: “Não tenho medo de ir para casa. Eu enviei tudo antes de mim. O dedo de Deus está no trinco da minha porta e estou pronto para que Ele entre”.

“Mas”, alguém perguntou a ele, “você não tem medo de perder sua herança?” “Não”, disse ele, “de jeito nenhum; há uma coroa no céu que o anjo Gabriel não poderia usar. Não vai caber em nenhuma cabeça, exceto na minha. Há um trono no céu que o apóstolo Paulo não poderia ocupar. Foi feito para mim, e eu o terei”.

Ó cristão, que pensamento alegre! Sua herança está segura. “Resta um repouso para o povo de Deus” (Hb 4:9). Você pergunta se pode perdê-lo? Não, pois é certo. Se sou filho de Deus, não perderei minha herança. É minha tão certamente como se eu estivesse lá!

Venha comigo, crente, e vamos sentar no topo do Monte Nebo e ver a boa terra, Canaã (Dt 3:25; 34:1). Está vendo aquele pequeno rio da morte brilhando à luz do sol? Olhe através dele. Você vê os pináculos da cidade eterna? Você observa o país agradável e todos os seus alegres habitantes? Saiba, então, que se você pudesse voar através daquele rio, você veria escrito em uma de suas muitas moradas: “Este lugar é reservado apenas para ele (seu nome). Tal homem será arrebatado para habitar para sempre com Deus” (1 Ts 4:17).

Pobre duvidoso, veja a adorável herança. É sua! Se você crê no Senhor Jesus, se você se arrependeu do pecado, se você foi renovado no coração, então você faz parte do povo do Senhor. Há um lugar reservado para você, uma coroa preparada para você e uma harpa especialmente preparada para você. Ninguém terá sua herança. Está reservado no céu para você, e você a terá em breve, pois não haverá tronos vagos na glória quando todos os escolhidos forem reunidos.



## 11 de Janeiro

*“Estes não têm raiz” (Lc 8:13)*

Examine-se esta manhã à luz deste texto. Você recebeu a Palavra com alegria. Seus sentimentos foram agitados e uma impressão viva foi realizada em seus ouvidos. Lembre-se, porém, que receber a Palavra no ouvido é uma coisa, mas receber Jesus em sua própria alma é outra bem diferente. O sentimento superficial muitas vezes se une à dureza interior do coração, e uma impressão viva da Palavra nem sempre é duradoura.

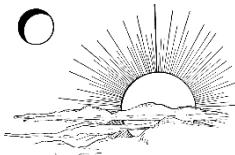
Na parábola da semente e do semeador, em um caso a semente caiu em um solo rochoso, coberto por uma fina camada de terra. Quando a semente começou a criar raízes, seu crescimento descendente foi impedido pelas pedras. A semente usou toda a sua força para empurrar seu broto verde no ar o mais alto que pôde, mas não tendo umidade interna derivada da nutrição da raiz, ela murchou.

Por acaso, essa é a realidade na minha vida? Tenho

feito uma boa demonstração externa sem ter uma vida interior correspondente? O bom crescimento ocorre para cima e para baixo ao mesmo tempo. Estou enraizado na fidelidade sincera e no amor por Jesus? Se meu coração permanecer não amaciado e não fertilizado pela graça, a boa semente pode germinar por um curto período, mas acabará murchando, pois não pode florescer em um coração rochoso e não santificado.

Deixe-me temer o tipo de piedade que é tão rápido em crescimento e tão carente de resistência quanto a planta de Jonas (Jn 4:6,7). Deixe-me calcular o custo de ser um seguidor de Jesus (Lc 14:28). Acima de tudo, deixe-me sentir a energia de Seu Espírito Santo, e então possuirei uma semente permanente e duradoura em minha alma. Se minha mente permanecer tão obstinada como era por natureza, o sol da provação vai queimar, e meu coração duro ajudará a lançar o calor com mais força sobre a semente mal coberta. Minha religião logo morrerá e meu desespero será terrível.

*Portanto, ó Semeador celestial, lavre-me primeiro e depois lance a verdade em mim. Deixe-me produzir para Ti uma colheita abundante.*



## 12 de Janeiro

*“Vós, de Cristo” (1 Co 3:23)*

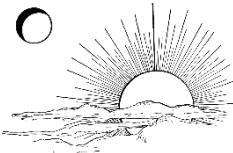
Você pertence a Cristo. Você é d'Ele por doação, pois o Pai lhe deu ao Filho. Você é d'Ele por Sua compra sangrenta, pois Ele pagou o preço por sua redenção. Você é d'Ele por dedicação, pois você se consagrou a Ele. Você é d'Ele por parentesco, pois foi nomeado com Seu nome e foi feito um de Seus irmãos e coerdeiro.

Trabalhe de maneira prática para mostrar ao mundo que você é o servo, o amigo e a noiva de Jesus. Quando você for tentado a pecar, responda: “Não posso cometer tamanha maldade, porque sou de Cristo!” Princípios imortais proíbem o amigo de Cristo de pecar. Quando você for tentado a ganhar riqueza através do pecado, diga: “Eu sou de Cristo”. Você está exposto a dificuldades e perigos? Fique firme no dia mau, lembrando que você é de Cristo. Você está trabalhando quando os outros estão sentados de braços cruzados, sem fazer nada? Levante-se para o trabalho com todas

as suas forças, e quando o suor brotar em sua testa e você for tentado a parar, clame: “Não, não posso parar, pois sou de Cristo e não posso ficar para trás”.

Quando os prazeres mundanos tentarem tirá-lo do caminho do que é certo, responda: “Você não pode me cativar, porque eu sou de Cristo”. Quando a causa de Deus o convidar a fazê-lo, entregue seus bens e a si mesmo, pois você é de Cristo. Nunca viva contrariando sua profissão de fé em Cristo Jesus. Seja sempre um daqueles cujo comportamento é reto, cuja fala é como a do Nazareno, e cuja conduta e conversa são tão sugestivas do céu. Se você viver de forma exemplar, todos os que o virem saberão que você é do Salvador, reconhecendo em você Seus traços de amor e Seu semblante de santidade.

“Eu sou um romano!” antigamente era motivo de integridade; muito mais, então, que seja seu argumento de integridade e santidade o fato de que: “Eu sou de Cristo!”



## 13 de Janeiro

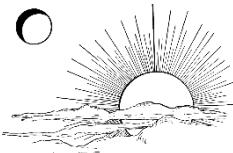
*“Fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber” (1 Rs 22:49)*

Os navios de Salomão voltaram em segurança, mas os navios de Josafá nunca chegaram à terra do ouro. A providência faz prosperar um e frustra os desejos de outro, no mesmo negócio e no mesmo lugar, mas o Grande Governante é tão bom e sábio em um momento quanto em outro. Que possamos ter graça hoje, na lembrança deste texto, para abençoar o Senhor pelos navios quebrados em Eziom-Geber, bem como pelos navios carregados com bênçãos temporais. Não invejemos aqueles que são mais bem-sucedidos, nem nos queixemos de nossas perdas como se fôssemos escolhidos e especialmente testados. Como Josafá, podemos ser preciosos aos olhos do Senhor, embora nossos planos terminem em desapontamento.

A causa secreta da perda de Josafá é digna de nota,

pois é a raiz de grande parte do sofrimento do povo do Senhor. A causa da perda de Josafá foi sua aliança com uma família pecadora, sua comunhão com os pecadores. Em 2 Crônicas 20:37, somos informados de que o Senhor enviou um profeta para declarar: “*Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR destruiu as tuas obras*”. Este foi um castigo paternal que parece ter sido abençoador para ele, pois no versículo que segue nosso texto, o encontramos recusando-se a permitir que seus servos navegassem nos mesmos navios que os do rei perverso. Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: “Vão os meus servos embarcados com os teus. Porém Josafá não quis” (1 Rs 22:50).

Que a experiência de Josafá seja uma advertência para o restante do povo do Senhor para evitar o jugo desigual com os incrédulos (2 Co 6:14)! Uma vida de miséria é geralmente o resultado daqueles que se unem em casamento, ou de qualquer outra forma, com os do mundo. Oh, por tanto amor por Jesus que, como Ele, possamos ser “santos, inculpáveis, sem mácula, separados dos pecadores” (Hb 7:26); pois, se não for assim conosco, podemos esperar ouvir muitas vezes: “O SENHOR destruiu suas obras”.



## 14 de Janeiro

*“Poderoso para salvar” (Is 63:1)*

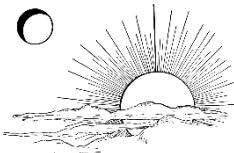
As palavras “*poderoso para salvar*” referem-se à totalidade da grande obra da salvação, desde o primeiro desejo santo até a completa santificação. De fato, toda a misericórdia é encontrada nessas palavras. Cristo não é apenas *poderoso para salvar* aqueles que se arrependem, mas também é capaz de fazer as pessoas se arrependerem. Ele levará para o céu aqueles que creem, mas também é poderoso para dar às pessoas novos corações, para que a fé delas seja trabalhada. Ele é poderoso para fazer a pessoa amar a santidade que agora a odeia, e obrigar aquele que despreza Seu nome, dobrar os joelhos diante d’Ele.

Este não é todo o significado, pois o poder divino é igualmente visto na obra após a salvação. A vida de um crente é uma série de milagres operados pelo poderoso Deus. A sarça arde, mas não se consome (Ex 3:2). Deus é poderoso para manter Seu povo santo depois que Ele o

transforma. Ele é poderoso para preservar Seu povo em Seu temor e amor até que Ele os leve para o céu. O poder de Cristo não consiste em fazer um crente e depois deixá-lo se defender sozinho, mas Aquele que começa a boa obra continua até que esteja completa (Fp 1:6). Aquele que dá a primeira semente de vida na alma morta também prolonga a existência divina e a fortalece, até que rompa todo laço de pecado e a alma salte da terra, aperfeiçoada em glória.

Crente, aqui está o encorajamento. Você está orando por algum ente querido? Oh, não desista de suas orações, pois Cristo é *poderoso para salvar*. Você é impotente para recuperar o rebelde, mas seu Senhor é todo-poderoso. Agarre-se a esse braço poderoso e incite-o a aplicar sua força.

Sua própria situação o incomoda? Não tema, pois Sua força é suficiente para você. Quer Ele esteja começando a obra em outros ou continuando a obra em você, Jesus é *poderoso para salvar*. A melhor prova disso está no fato de que Ele o salvou!



## 15 de Janeiro

*“Faze como falaste” (2 Sm 7:25)*

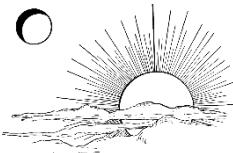
As promessas de Deus nunca foram feitas para serem jogadas fora como lixo. Deus pretendia que elas fossem usadas. O ouro de Deus não é dinheiro de avarento, mas é cunhado para ser negociado. Nada agrada mais ao nosso Senhor do que ver Suas promessas postas em circulação. Ele adora ver Seus filhos trazê-las até Ele e dizer: “Senhor, faça como Tu disseste”.

Glorificamos a Deus quando pleiteamos Suas promessas. Você acha que Deus ficará mais pobre por lhe dar as riquezas que Ele prometeu? Você acha que Ele será menos santo por dar santidade a você? Você imagina que Ele será menos puro por lavá-lo de seus pecados? “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is 1:18). A fé se apega à promessa de perdão sem demora.

A fé não diz: “Esta é uma promessa preciosa; eu me pergunto se é verdade”, mas a fé vai direto ao trono, com a promessa em suas mãos e implora: “Senhor, aqui está a promessa. Faça como você disse!”

Nosso Senhor responde: “Faça-se-vos conforme a vossa fé” (Mt 9:29). Um cristão desonra a Deus se não levar as promessas até Ele. No entanto, quando ele se apressa ao trono da graça e clama: “Senhor, não tenho nada para me recomendar, exceto o fato de que Você disse isso”, então seu desejo será concedido. Nosso banqueiro celestial se deleita em descontar seus próprios cheques.

Nunca deixe a promessa enferrujar. Tire a palavra da promessa de sua armadura e use-a com santa violência. Não pense que Deus ficará perturbado por você lembrá-Lo persistentemente de Suas promessas. Ele gosta de ouvir os altos clamores das almas necessitadas. É Seu deleite conceder favores. Ele está mais pronto para ouvir do que você para pedir. O sol não se cansa de brilhar, nem a fonte de jorrar. É da natureza de Deus cumprir Suas promessas. Portanto, vá imediatamente ao trono e ore: “Pai, faça como disseste”.



## 16 de Janeiro

*"Não temas... Eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel" (Is 41:14)*

*Eu te ajudo.* “É apenas uma pequena coisa para Mim, seu Deus, ajudá-lo. Considere o que eu já fiz. O que! Por acaso, não irei Eu te ajudar? Eu comprei você com o meu sangue. Não irei te ajudar? Eu morri por você! Se fiz o maior, não farei o menor? Ajudarei você! É a menor coisa que farei por você. Já fiz mais e farei mais. Eu escolhi você antes do mundo começar. Eu fiz a aliança com você. Eu deixei de lado a minha glória e me tornei um homem para salvar você. Eu desisti da minha vida por você. Se eu fiz tudo isso, certamente irei ajudá-lo agora. Ao ajudá-lo, estou lhe dando o que já comprei para você. Se você precisasse de uma ajuda mil vezes maior, eu a daria. Você exige pouco em comparação com o que estou pronto para dar. É muito que você precisa, mas é muito pouco comparado com o que Eu posso dar. Não tema! Se houvesse uma formiga à porta

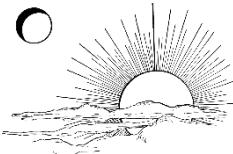
do seu celeiro a pedir ajuda, não te afetaria em nada dar-lhe um punhado do teu trigo! Da mesma forma, você não passa de um minúsculo inseto à porta da Minha total suficiência. *Eu te ajudo*".

Ó minha alma, isso não é suficiente? Você precisa de mais força do que a onipotência de Deus? Você precisa de mais sabedoria do que existe no Pai? Você precisa de mais amor do que se mostra no Filho? Você precisa de mais poder do que o manifestado nas influências do Espírito? Traga sua jarra vazia! Certamente este poço a encherá. Apresse-se e reúna suas necessidades e traga-as aqui. Traga suas aflições e seus problemas. Eis que este rio de Deus está cheio para o seu suprimento. O que mais você pode desejar? Vá em frente, minha alma, neste seu poder. O Deus eterno é seu ajudador!

*Não temas, estou contigo, ó não te assombres, pois eu sou teu Deus, e ainda te darei ajuda.*<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Do hino "Que Firme Alicerce".



## 17 de Janeiro

*“Olhei, e eis o Cordeiro” (Ap 14:1)*

O apóstolo João teve o privilégio de olhar para dentro dos portões do céu. Ao descrever o que viu, ele começa dizendo: *Olhei, e eis o Cordeiro*. Isso nos ensina que o principal objeto de contemplação no mundo celestial é o Cordeiro de Deus. Nada mais atraiu tanto a atenção do apóstolo quanto aquele Ser divino que nos redimiu com Seu sangue. Ele é o tema das canções de todos os espíritos glorificados e dos santos anjos.

Cristão, aqui está a alegria para você: Você olhou e viu o Cordeiro. Através de suas lágrimas, seus olhos viram o Cordeiro de Deus tirando seus pecados. Alegre-se, então. Em pouco tempo, quando as lágrimas tiverem sido enxugadas de seus olhos (Ap 21:4), você verá o mesmo Cordeiro exaltado em Seu trono (Is 6:1)! Manter comunhão diária com Jesus é motivo de alegria para o seu coração. Você terá a mesma alegria em um grau mais elevado no céu. Você desfrutará da visão constante

de Sua presença. Você habitará com Ele para sempre!  
*Olhei, e eis o Cordeiro.*

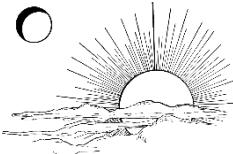
Ora, esse Cordeiro é o próprio céu, pois como disse *Samuel Rutherford*: “O céu e Cristo são a mesma coisa!” Estar com Cristo é estar no céu, e estar no céu é estar com Cristo. *Rutherford*, o prisioneiro do Senhor, escreveu muito docemente em uma de suas cartas ardentes: “Ó meu Senhor Jesus Cristo, se eu pudesse estar no céu sem Ti, seria um inferno; e se eu pudesse estar no inferno e ainda ter Você, seria um paraíso para mim, pois você é todo o paraíso que eu quero”. É verdade, não é, cristão? Sua alma não diz isso?

*“Nem todas as harpas acima, pode fazer um lugar celestial; se Deus remover Sua presença ou apenas esconder Seu rosto”.*<sup>6</sup>

Tudo o que você precisa para ser supremamente abençoado é estar com Cristo (Fp 1:23).

---

<sup>6</sup> Do hino de Isaac Watts “*My God, My Life, My Love*”.



## 18 de Janeiro

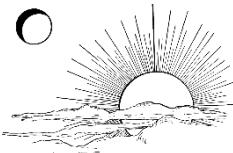
*“Portanto, resta um repouso para o povo de Deus” (Hb 4:9)*

Quão diferente será o estado do crente no céu do que é aqui! Aqui ele nasce para trabalhar e sofrer cansaço, mas na terra dos imortais, o cansaço nunca é conhecido. Ansioso para servir a seu Mestre, ele agora descobre que sua força é incomparável com seu zelo. Seu clamor constante é: “Ajuda-me a Te servir, ó meu Deus”. Se ele estiver completamente ativo, terá muito trabalho, não muito para seu desejo, mas mais do que o suficiente para seu poder, de modo que gritará: “Não estou cansado do trabalho, mas estou cansado do fato de ter que trabalhar”.

Ah, cristão, o dia quente do cansaço não dura para sempre. O sol está se aproximando do horizonte. Ele nascerá novamente em um dia mais brilhante do que você já viu, em uma terra onde eles servem a Deus dia e noite, e ainda descansam de seus trabalhos. Aqui, o

descanso é apenas parcial, mas lá é perfeito. Aqui, o cristão está sempre inquieto; ele sente que ainda não alcançou o que busca. Lá, todos estão em repouso. Eles alcançaram o cume da montanha e ascenderam aos braços de seu Deus. Eles não podem ir mais alto!

Ah, trabalhador cansado, pense em quando você descansará para sempre! Você pode conceber tal realidade? É um descanso eterno, um descanso que permanece. Aqui, minhas maiores alegrias são apenas temporárias. Minhas belas flores murcham. Minhas xícaras delicadas são drenadas para o sedimento. Meus pássaros mais doces caem diante das flechas da morte. Meus dias mais agradáveis se transformam em noites. As marés cheias de minha bem-aventurança diminuem em rios de tristeza. Mas lá, tudo é imortal. A harpa permanece intacta, a coroa intacta, o olho intacto, a voz e o coração inabaláveis. O ser imortal está totalmente absorvido em deleite infinito. Será um dia feliz em que a mortalidade será absorvida pela vida e o descanso eterno começará!



## 19 de Janeiro

*“Busquei-o e não o achei” (Ct 3:1)*

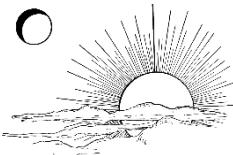
Diga-me onde você perdeu a companhia de Cristo, e eu lhe direi o lugar mais provável para encontrá-lo. Você perdeu Cristo no armário por negligenciar a oração? Então é lá que você deve procurá-lo e encontrá-lo. Você perdeu a Cristo pelo pecado? Você não encontrará Cristo de outra maneira senão abandonando o pecado e buscando pelo Espírito Santo, para que possa destruir sua luxúria. Você perdeu Cristo por negligenciar as Escrituras? Então você deve encontrar Cristo nas Escrituras. É um verdadeiro provérbio: “Procure algo onde você o deixou cair, pois está lá”. Então procure por Cristo onde você o perdeu, pois Ele não foi embora.

É um trabalho árduo, porém, voltar para Cristo. *John Bunyan* nos conta que o peregrino descobriu que o caminho de volta para a Planície da Facilidade, onde ele havia perdido seu pergaminho, era o caminho mais

difícil que já havia percorrido. Vinte milhas adiante são mais fáceis do que voltar uma milha para buscar a evidência perdida. Tome cuidado, então, quando você encontrar seu Mestre, apegue-se a Ele.

Mas como é que você O perdeu? Alguém poderia pensar que você nunca se separaria de um amigo tão precioso, cuja presença é tão doce, cujas palavras são tão reconfortantes e cuja companhia é tão querida para você! Como é que você não O manteve perto a cada momento por medo de perdê-Lo de vista?

Continue buscando, pois é perigoso ficar sem o seu Senhor. Sem Cristo, você é como uma ovelha sem seu pastor, como uma árvore sem água em suas raízes e como uma folha seca e solta na tempestade. Busque-o de todo o coração e você o encontrará (Jr 29:13). Apenas entregue-se completamente à busca, e você O achará, para seu deleite e alegria.



## 20 de Janeiro

*“Abel foi pastor de ovelhas” (Gênesis 4:2)*

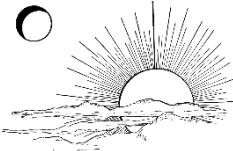
Como pastor, Abel santificou seu trabalho para a glória de Deus e ofereceu um sacrifício de sangue em seu altar, e o Senhor teve consideração por Abel e sua oferta (Gn 4:4). Este tipo primitivo de nosso Senhor é extremamente claro e distinto. O primeiro raio de luz que tinge o leste ao nascer do sol, não revela tudo, mas manifesta claramente o grande fato de que o sol está chegando.

Ao vermos Abel, um pastor e também sacerdote, oferecendo um sacrifício de cheiro suave a Deus, vemos um espelho de nosso Senhor, que traz diante de Seu Pai um sacrifício pelo qual Deus se agrada. Abel era odiado por seu irmão. Ele foi odiado sem motivo, assim como o Salvador (Jo 15:25). O homem natural e carnal odiava o homem em quem o Espírito da graça foi encontrado, e não descansou até que seu sangue fosse derramado. Abel caiu e aspergiu seu altar e sacrifício com seu

próprio sangue. Nisto vemos o Senhor Jesus morto pela inimizade do homem enquanto servia como sacerdote diante do Senhor.

“O bom pastor dá a vida pelas ovelhas” (Jo 10:11). Choremos por Ele aovê-Lo morto pelo ódio da humanidade, manchando as pontas de Seu altar com Seu próprio sangue. O sangue de Abel fala. O Senhor disse a Caim: “A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim” (Gn 4:10). O sangue de Jesus tem uma língua poderosa, e o sentido de seu clamor predominante não é vingança, mas misericórdia. É precioso além de toda preciosidade estar no altar de nosso Bom Pastor,vê-lo sangrando ali como o sacerdote morto, e então ouvir Seu sangue falar de paz a todo Seu rebanho, paz para a nossa consciência, paz entre todos os ofensores perdoados e paz por toda a eternidade para aqueles que são lavados em Seu sangue. Abel é o primeiro pastor na ordem do tempo, mas nossos corações sempre colocarão Jesus em primeiro lugar na ordem de excelência.

*Grande Guardador de ovelhas, nós, o povo do Teu pasto, te bendizemos de todo o coração quando te vemos morto por nós!*



## 21 de Janeiro

*“E, assim, todo o Israel será salvo” (Rm 11:26)*

Quando Moisés cantou no Mar Vermelho, foi sua alegria saber que todo o Israel estava seguro. Nem uma gota caiu daquela parede sólida de água até que o último Israel de Deus tivesse plantado seu pé com segurança do outro lado do dilúvio. Quando isso foi feito, as inundações imediatamente se dissolveram em seu devido lugar novamente; mas não antes disso. Parte dessa canção era: “Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste” (Ex 15:13).

Da mesma forma, no último tempo, quando os eleitos cantarem o cântico de Moisés, servo de Deus e do Cordeiro, será a jactância de Jesus, “não perdi nenhum dos que me deste” (Jo 18:9). No céu, não haverá um trono vago.

Então todas a sementes escolhidas, se reunirão ao redor do trono. Todas elas, abençoaram a conduta de

Sua graça, e tornarão Suas maravilhas conhecidas.<sup>7</sup>

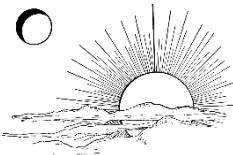
Tantos quantos Deus escolheu, quantos Cristo redimiu, quantos o Espírito chamou e quantos creram em Jesus cruzarão com segurança o mar divisor. Ainda não pousamos todos em segurança: “Parte de Seu exército atravessou o dilúvio e parte está atravessando agora.”<sup>8</sup> A primeira parte do exército já chegou à costa. Estamos marchando pelas profundezas. Estamos neste dia seguindo arduamente atrás de nosso Líder no coração do mar. Tenhamos bom ânimo, pois o último dos soldados logo estará onde os outros já estão. O último dos escolhidos logo terá cruzado o mar, e então a canção de triunfo será ouvida, quando todos estiverem seguros.

Mas, oh, se apenas um estivesse faltando, se apenas um de Sua família escolhida fosse rejeitado, isso causaria uma discórdia eterna na canção dos remidos e cortaria as cordas das harpas do paraíso para que a música nunca pudesse ser tocada novamente.

---

<sup>7</sup> Do hino de Isaac Watts: “*To God the Only Wise*”.

<sup>8</sup> Do hino de Charles Wesley: “*Come, Let Us Join Our Friends Above*”.



## 22 de Janeiro

*“Filho do homem, por que mais é o sarmento de videira que qualquer outro, o sarmento que está entre as árvores do bosque?” (Ez 15:2)*

Estas palavras são para humilhar o povo de Deus. Eles são chamados de videira de Deus, mas o que eles são por natureza mais do que os outros? Eles, pela bondade de Deus, tornaram-se frutíferos, pois foram plantados em boa terra. O Senhor os treinou nas paredes do santuário, e eles produziram frutos para Sua glória. Mas o que são eles sem o seu Deus? O que eles são sem a influência contínua do Espírito produzindo frutos neles?

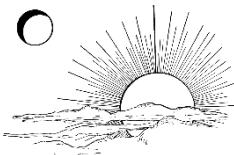
Ó crente, aprenda a rejeitar o orgulho, já que você não tem razão para isso. Seja o que for, você não tem nada para se orgulhar. Quanto mais você tem, mais você deve a Deus. Por acaso, você deve se orgulhar daquilo que o torna um devedor? Considere sua origem. Olhe para trás para o que você era. Considere o que você teria

sido se não fosse pela graça divina!

Olhe para si mesmo como você é agora. A tua consciência não te reprova? Suas mil andanças não estão diante de você e lhe dizem que você não é digno de ser chamado de filho de Deus? Se Ele fez alguma coisa para você, você não é ensinado por meio disso que é a graça que fez e faz a diferença? Crente, você teria sido um grande pecador se Deus não tivesse mudado você! Ó vocês que são valentes pela verdade, vocês teriam sido tão valentes pelo erro se a graça não tivesse se apoderado de vocês.

Portanto, não se orgulhe, embora você tenha uma grande propriedade, um amplo domínio da graça, pois você não tinha uma única coisa para chamar de sua, exceto seu pecado e miséria! Oh, que estranha obsessão é o fato de que você deseja se exaltar! Que coração tolo!

“Que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?” (1 Co 4:7).



## 23 de Janeiro

*“Do meio do povo, exaltei um escolhido” (Sl 89:19)*

Por que Cristo foi escolhido dentre o povo? Fale, meu coração. Não foi para que Ele pudesse ser nosso irmão, no abençoado laço de sangue familiar? Oh, que grande relação existe entre Cristo e o crente! O crente pode dizer: “Tenho um Irmão no céu. Posso ser pobre, mas tenho um Irmão que é rico e é rei, e Ele não permitirá que me falte nenhum bem enquanto estiver em Seu trono. Ele me ama. Ele é meu irmão!”

Crente, use este pensamento abençoado como um colar de diamantes em volta do pescoço de sua memória. Use-o como um anel de ouro no dedo da lembrança e use-o como o próprio selo do Rei, carimbando as petições de sua fé com confiança de sucesso. Ele é um irmão nascido para ajudá-lo na adversidade (Pv 17:17). Trate-O como tal.

Cristo também foi escolhido entre o povo para que pudesse conhecer nossas necessidades e simpatizar

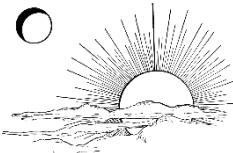
conosco. “Foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” (Hb 4:15). Em todas as nossas tristezas, temos Sua simpatia. Tentação, dor, decepção, fraqueza, cansaço e pobreza; Ele conhece todos eles, pois Ele os sentiu todos. Lembre-se disso, cristão, e deixe-o confortá-lo.

*Por mais difícil e penoso que seja o vosso caminho, ele é marcado pelas pegadas do vosso Salvador. Mesmo quando você alcançar o vale escuro da sombra da morte e as águas profundas do Jordão, você encontrará Suas pegadas lá! Em todos os lugares, onde quer que vamos, Ele tem sido nosso precursor. Cada fardo que temos de carregar já foi colocado sobre os ombros de Emanuel.*

“Seu caminho era muito mais difícil, e mais escuro que o meu; Cristo, meu Senhor, sofreu, e devo eu me lamentar por sofrer um pouco?”<sup>9</sup> Tome coragem! Pés reais deixaram um rastro vermelho-sangue na estrada e consagraram o caminho espinhoso para sempre!

---

<sup>9</sup> Do hino de John Newton “*Begone Unbelief*”.



## 24 de Janeiro

*“Pois Ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa” (Sl 91:3)*

Deus livra Seu povo da armadilha do caçador em dois sentidos: Ele os livra da armadilha e os livra da armadilha.

Primeiro, Ele os livra da armadilha. Ele não os deixa entrar. Em segundo lugar, se eles forem apanhados nisso, Ele os livra disso. A primeira promessa é a mais preciosa para alguns; o segundo é a melhor para os outros.

*É Ele quem te livra do laço do passarinheiro. Como?*

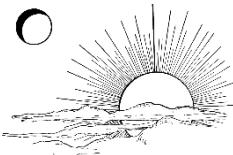
O problema é muitas vezes o meio pelo qual Deus nos livra. Deus sabe que nosso retrocesso logo terminará em nossa destruição, e Ele, em misericórdia, envia a vara da correção. Dizemos: “Senhor, por que isso?” Não percebemos que nosso problema é o meio que Ele usa para nos livrar de um mal muito maior. Muitos foram salvos da ruína espiritual por meio de suas tristezas e

suas cruzes. Essas coisas assustaram os pássaros da armadilha do caçador.

Em outras ocasiões, Deus guarda Seu povo da armadilha do caçador, dando-lhes grande força espiritual para que, quando forem tentados a fazer o mal, perguntem: “*Como, pois, cometaria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?* (Gn 39:9).

Mas que coisa abençoada é o fato de que se o crente cair na rede em uma hora ruim, Deus o tirará dela! Ó desviado, fique abatido, mas não se desespere. Mesmo que você tenha vagado, ouça o que seu Redentor diz: “*Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões*” (Jr 3:22). Mas você diz que não pode voltar, pois é um cativo. Então ouça a promessa: *É Ele quem te livra do laço do caçador*. Você ainda será tirado de todo o mal em que caiu e, embora nunca deixe de se arrepender de seus caminhos, Aquele que o amou não o rejeitará. Ele vos receberá e vos dará gozo e alegria.

*Nenhuma ave do paraíso morrerá na rede do caçador!*



## 25 de Janeiro

*“Celebrarei as benignidades do Senhor e os seus atos gloriosos, segundo tudo o que o Senhor nos concedeu” (Is 63:7)*

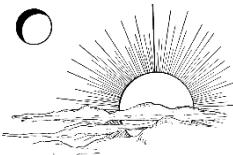
Você não pode fazer isso também? Por acaso, não há várias misericórdias que você tenha experimentado? E daí se você está triste agora; você pode esquecer aquela hora abençoada quando Jesus o encontrou e disse: “*Vinde a mim*” (Mt 11:28)? Você não consegue se lembrar daquele momento de alegria quando Ele quebrou suas algemas, derrubou suas correntes no chão e disse: “*Desfaças as ataduras da servidão*” (Is 58:6)? Ou se o amor de seu noivo é esquecido, certamente deve haver algum marco precioso ao longo da estrada da vida, não totalmente coberto de musgo, no qual você pode ler um feliz memorial de Sua misericórdia para com você.

Você não teve uma doença como a que está sofrendo agora e Ele não o restaurou? Você não era pobre antes e Ele não supriu suas necessidades? Você

não estava em dificuldades antes, e Ele não o livrou? Levante-se, vá até o rio de sua experiência, puxe alguns juncos e entrelace-os em uma arca onde sua fé infantil possa flutuar com segurança na correnteza.

Não se esqueça do que o seu Deus fez por você. Vire o seu livro de memórias e considere os dias antigos (Ml 3:16). Você não consegue se lembrar do Monte Mizar (Sl 42:6)? O Senhor nunca se encontrou com você no Monte Hérmon? Você nunca foi ajudado em um momento de necessidade? Eu sei que você foi! Volte, então, um pouco, para as misericórdias especiais de ontem e, embora tudo pareça escuro agora, acenda as lâmpadas do passado. Eles brilharão na escuridão, e você confiará no Senhor até que o dia clareie e as sombras fujam (Ct 2:17).

“Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade” (Sl 25:6).



## 26 de Janeiro

*“Vosso Pai Celeste” (Mt 6:26)*

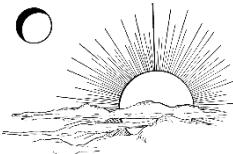
O povo de Deus é duplamente Seus filhos: Eles são Seus descendentes por criação e são Seus filhos por adoção em Cristo. Portanto, eles têm o privilégio de chamá-lo de “Pai nosso, que está nos céus” (Mt 6:9).

“Pai!” Oh, que palavra preciosa é essa! Há autoridade aqui: “Se eu sou pai, onde está minha honra?” (Ml 1:6). Se sois filhos, onde está a vossa obediência? Deve haver afeto misturado com autoridade. Este é um tipo de autoridade que não provoca rebelião. Exige obediência que é dada com muita alegria e não seria retida, mesmo que pudesse ser. A obediência que os filhos de Deus rendem a Ele deve ser uma obediência amorosa. Não sirvam a Deus como escravos, mas sigam alegremente Seus mandamentos, porque é a vontade de seu Pai. Entreguem seus corpos “como instrumentos de justiça” (Rm 6:13), porque a justiça é a vontade de seu Pai, e Sua vontade deve ser a vontade de Seu filho.

“Pai!” Este é um atributo real tão docemente velado no amor que a coroa do Rei é esquecida na face do Rei, e Seu cetro não é uma barra de ferro, mas um cetro prata de misericórdia. O cetro parece esquecido nas mãos ternas d’Aquele que o segura!

“Pai!” Aqui está a honra e o amor. Quão grande é o amor de um pai por seus filhos! Aquilo que a amizade não pode fazer e que a mera bondade não tentará, o coração e a mão de um pai devem fazer por seus filhos. Eles são sua descendência, e ele deve abençoá-los. Eles são seus filhos, e ele deve mostrar-se forte em sua defesa. Se um pai terreno cuida de seus filhos com amor e cuidado incessantes, quanto mais nosso Pai celestial cuida de nós.

“Abba! Pai!” Aquele que pode dizer isso, como Jesus disse (Mc 14:36), proferiu música melhor do que os querubins ou serafins podem alcançar! O céu está no fundo dessa palavra: “Pai!” Nessa palavra está tudo o que posso pedir, tudo que as minhas necessidades podem exigir e tudo que os meus desejos podem desejar. Eu tenho tudo em toda a eternidade quando posso dizer: “Pai!”



## 27 de Janeiro

*“Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça” (Jo 1:16)*

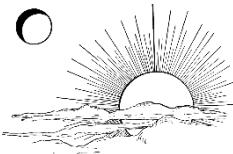
Essas palavras nos dizem que há plenitude em Cristo. Há uma plenitude da divindade essencial, “por quanto, n’Ele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade” (Cl 2:9). Há uma plenitude de humanidade perfeita, pois n’Ele, corporalmente, essa Divindade foi revelada. Há uma plenitude de eficácia expiatória em Seu sangue, pois “o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1:7). Há uma plenitude de justiça justificadora em Sua vida, pois agora “já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1). Há uma plenitude de prevalência divina em Sua súplica, pois Ele “também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hb 7:25). Há uma plenitude de vitória em Sua morte, pois por meio da morte Ele destruiu o diabo, que tinha o poder da morte

(Hb 2:14). Há uma plenitude de eficácia em Sua ressurreição dentre os mortos, pois por ela, Ele “nos regenerou para uma viva esperança” (1 Pe 1:3). Há uma plenitude de triunfo em Sua ascensão, pois “quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens” (Ef 4:8).

Há uma plenitude de bênçãos de todos os tipos e formas. Há uma plenitude de graça para perdoar, uma plenitude de graça para regenerar, uma plenitude de graça para santificar, uma plenitude de graça para preservar e uma plenitude de graça para aperfeiçoar. Há uma plenitude em todos os momentos. Há plenitude de conforto na aflição e plenitude de orientação na prosperidade. Há uma plenitude de cada atributo divino; de sabedoria, de poder e de amor. Esta é uma plenitude impossível de sondar, muito menos de explorar. “Aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude” (Cl 1:19). Oh, que plenitude deve ser esta; da qual todos recebem!

De fato, é plenitude quando a corrente está sempre fluindo de maneira tão livre, rica e cheia como sempre. Venha, crente, e tenha todas as suas necessidades supridas. Peça muito e receberá muito, pois esta

plenitude é inesgotável e está guardada onde todos os necessitados podem alcançá-la. Elas estão guardadas em Jesus, o Emanuel, o Deus conosco!



## 28 de Janeiro

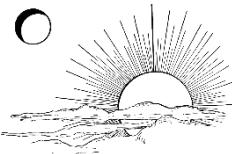
*“Perfeito em Cristo” (Cl 1:28)*

Você sente em sua própria alma que a perfeição ainda não chegou até você? Todos os dias não te ensinam isso? Cada lágrima que escorre de seus olhos chora “imperfeição”; toda palavra áspera que sai de seus lábios murmura “imperfeição”. Você frequentemente sonha por perfeição em si mesmo. Mas em meio a essa triste consciência de imperfeição, aqui está um consolo para você: Você é completo em Cristo Jesus. Aos olhos de Deus, você foi aperfeiçoado n’Ele (Cl 2:10). Mesmo agora, você é aceito no Amado (Ef 1:6).

Mas há uma segunda perfeição que ainda está para ser realizada, e é certa para toda a semente escolhida. Não é agradável esperar pelo tempo em que toda mancha de pecado será removida do crente e ele será apresentado sem defeito diante do trono (Jd 1:24), “sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante” (Ef 5:27)? A igreja de Cristo então será tão pura que nem mesmo o

olho da onisciência verá uma mancha ou defeito nela. A igreja será tão santa e tão gloriosa que *John Kent* não foi além da verdade quando disse em seu hino: “Com Sua veste imaculada, santa como o Santo”.

Então conheceremos, provaremos e sentiremos a felicidade desta vasta, mas curta frase: *Perfeito em Cristo*. Só então compreenderemos plenamente as alturas e profundidades da salvação de Jesus. Seu coração não salta de alegria ao pensar nisso? Por mais manchado pelo pecado que você esteja, você será branco como a neve um dia (Is 1:18)! Por mais imundo que você esteja agora, você será puro. Oh, tal salvação é uma salvação maravilhosa! Cristo pega um verme e o transforma em um serafim! Cristo toma uma coisa vil e miserável e a torna pura e incomparável em Sua glória, incomparável em Sua beleza e adequada para ser Sua companheira eterna! Fique de pé e admire esta abençoada verdade da perfeição em Cristo.



## 29 de Janeiro

*“Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas” (2 Co 4:18)*

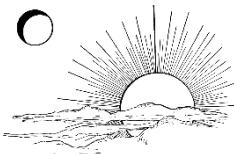
É bom em nossa peregrinação cristã, na maioria das vezes, olhar para frente. Adiante está a coroa, e adiante está a meta. Seja para esperança, alegria, consolo ou para inspirar nosso amor; o futuro deve, afinal, ser o grande objeto dos olhos da fé!

Olhando para o futuro, vemos o pecado expulso, o corpo do pecado e da morte destruído, e a alma aperfeiçoada e apta para ser participante da herança dos santos na luz (Cl 1:12). Olhando ainda mais longe, o olho iluminado do crente pode ver o rio da morte passar, o riacho sombrio vadear e as colinas de luz alcançadas nas quais se ergue a cidade celestial. Ele se vê entrando pelos portões de pérola, saudado como mais que vencedor, coroado pela mão de Cristo, abraçado nos braços de Jesus, glorificado com Ele e feito para sentar-se com Ele

em Seu trono, assim como Ele venceu e sentou-se com o Pai em Seu trono.

A contemplação do meu futuro glorioso pode muito bem aliviar a escuridão do passado e a melancolia do presente. As alegrias do céu certamente compensarão as tristezas da terra! Silêncio, silêncio, meus medos! A morte é apenas um riacho estreito, e você logo o terá atravessado. Tempo: Que curto! Eternidade: Quanto tempo! Morte: Quão breve! Imortalidade. Infinitude! Em breve, comerei as uvas de Escol (Nm 13:23) e beberei do poço que está junto à porta de Belém (2 Sm 23:15). A estrada é tão, tão curta! Em breve estarei lá!

“Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda” (2 Tm 4:8).



## 30 de Janeiro

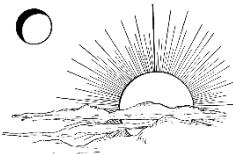
*“E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, te apressarás” (2 Sm 5:24)*

Os membros da igreja de Cristo devem orar muito, buscando sempre a unção do Santo para repousar em seus corações, e também buscando que venha o reino de Cristo e para que seja feita “a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:10). Mas há momentos em que Deus parece favorecer especialmente Sião. Esses tempos devem ser para nós como o som da marcha nas copas das amoreiras. Devemos então ser duplamente devotos e duplamente sinceros, lutando mais no trono do que estamos acostumados a fazer. A ação deve então ser rápida e vigorosa. A maré está fluindo; vamos agora remar corajosamente para a costa. Oh, pelos derramamentos do Espírito Santo e Seu poder em nosso trabalho!

Cristão, em você há momentos em que você ouve o som de marcha nas copas das amoreiras. Você tem um

poder especial na oração. O Espírito de Deus lhe dá alegria e deleite. A Escritura está aberta para você. As promessas são para você. Você anda na luz do semblante de Deus. Você tem liberdade incomum na devoção e mais proximidade de comunhão com Cristo do que o normal.

Em momentos tão alegres, quando se ouve o som da marcha nas copas das amoreiras, é hora de se mexer. Agora é a hora de se livrar de qualquer mau hábito, enquanto Deus, o Espírito, ajuda suas enfermidades. Abra sua vela, mas lembre-se do que é cantado naquele hino de *Augustus Toplady*: “Só posso abrir a vela; Você sozinho deve respirar o vento auspicioso”. Apenas certifique-se de ter a vela levantada! Não perca o vendaval porque você não está preparado para ele. Busque a ajuda de Deus para que você seja mais sincero no dever quando for fortalecido na fé, para que seja mais firme na oração quando tiver mais liberdade no trono e para que seja mais santo em sua caminhada enquanto você vive mais de perto com Cristo.



## 31 de Janeiro

*“SENHOR, justiça nossa” (Jr 23:6)*

Sempre dará ao cristão a maior calma, sossego, tranquilidade e paz ao pensar na perfeita justiça de Cristo. Quantas vezes os santos de Deus estão abatidos e tristes! Eu não acho que eles deveriam ficar em tal estado. Eu não acho que eles ficariam se pudessem sempre ver sua perfeição em Cristo. Há alguns que estão sempre falando sobre a corrupção e a depravação do coração e o mal inato da alma. Isso é bem verdade, mas por que não ir um pouco além e lembrar que somos completos em Cristo Jesus? Não é de admirar que aqueles que estão vivendo em sua própria corrupção tenham uma aparência tão abatida, mas certamente, se lembarmos que Cristo se tornou justiça para nós (1 Co 1:30), teremos bom ânimo!

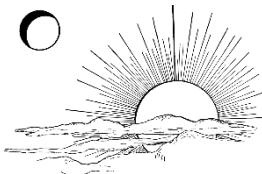
E daí se aflições me afigem, se Satanás me assalta, ou se eu posso experimentar muitas coisas problemáticas antes de ir para o céu? Não falta nada no

meu Senhor. Cristo cumpriu tudo. Na cruz Ele disse: “Está consumado” (Jo 19:30), e se está consumado, então estou completo n’Ele e posso regozijar-me “com alegria indizível e cheia de glória” (1 Pe 1:8), “não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé” (Fp 3:9).

Você não encontrará neste lado do céu um povo mais santo do que aqueles que recebem em seus corações a doutrina da justiça de Cristo. Quando o crente diz: “Eu vivo somente de Cristo. Descanso n’Ele unicamente para a salvação, e creio que por mais indigno que eu seja, ainda assim estou salvo em Jesus”, então surge como motivo de gratidão este pensamento: “Não devo viver para Cristo? Não devo amá-lo e servi-lo, já que fui salvo por Seus méritos?”

“O amor de Cristo nos constrange” (2 Co 5:14)! Ele “morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Co 5:15). Se formos salvos pela justiça imputada, daremos muito valor à justiça concedida.

LEGADO REFORMADO



## 1 de Fevereiro

*“E cantarão os caminhos do Senhor” (Sl 138:5)*

Os cristãos começam a cantar sobre os caminhos do Senhor quando perdem seu fardo ao pé da cruz. Nem mesmo os cânticos dos anjos parecem tão doces como o primeiro cântico de deleite que brota do íntimo da alma de um filho perdoado por Deus! Você sabe como *John Bunyan* o descreve em seu livro “*O Peregrino*”. Ele diz que quando o pobre Peregrino perdeu seu fardo na cruz, ele deu três grandes saltos e seguiu seu caminho cantando: “Bendita Cruz! Bendito Sepulcro! Bem-aventurado seja o homem que foi envergonhado por minha causa!”

Crente, você se lembra do dia em que suas correntes caíram? Você se lembra do lugar onde Jesus o encontrou e disse: “Com amor eterno eu te amei. Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados (Jr 31:8; Is 44:22). Teus pecados nunca mais serão mencionados contra você!” Oh! Que doce estação é aquela em que

Jesus tira as presas do pecado!

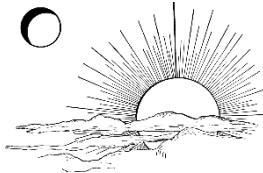
Quando o Senhor perdoou meu pecado pela primeira vez, fiquei tão feliz que mal pude deixar de dançar. Ao voltar da casa onde fui libertado, pensei que deveria contar às pedras da rua a história de minha libertação. Minha alma estava tão cheia de alegria que eu queria contar a cada floco de neve que caía do céu sobre o maravilhoso amor de Jesus que apagou os pecados de um dos principais rebeldes!

Mas não é apenas no início da vida cristã que os crentes têm motivos para cantar; enquanto vivem, descobrem motivos para cantar sobre os caminhos do Senhor. A experiência de Sua constante bondade os leva a dizer: “Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios” (Sl 34:1). Cuide disso, irmão, para que você engrandeça ao Senhor neste dia.

*“Enquanto trilhamos esta terra deserta, novas misericórdias exigirão novas canções”.<sup>10</sup>*

---

<sup>10</sup> Do hino de Philip Doddridge “Our Helper, God, We Bless His Name”.



## 2 de Fevereiro

*“Sem derramamento de sangue, não há remissão” (Hb 9:22)*

Esta é a voz da verdade inalterável. Em nenhuma das cerimônias judaicas os pecados, até mesmo os pecados mais cotidianos, eram removidos sem derramamento de sangue. Em nenhum caso e de forma alguma o pecado pode ser perdoado sem expiação. É claro, então, que não há esperança para mim fora de Cristo, pois não há outro derramamento de sangue que seja digno de expiar pelo pecado.

Estou, então, acreditando n’Ele? O sangue de Sua expiação é verdadeiramente aplicado à minha alma? Todas as pessoas estão no mesmo nível quanto à sua necessidade d’Ele. Não importa o quão morais, generosos, gentis ou patriotas tentemos ser, a regra não será alterada para abrir uma exceção para nós. O pecado não cederá a nada menos poderoso do que o sangue d’Aquele a quem Deus estabeleceu como sacrifício

expiatório.

Que grande bênção é o fato de que existe uma forma de perdão! Por que buscaríamos outro caminho? Pessoas de mera religião formal não conseguem entender como podemos nos regozijar porque todos os nossos pecados foram perdoados por amor de Cristo. Suas obras, orações e cerimônias lhes dão muito pouco conforto. Eles podem estar preocupados, pois estão negligenciando a única grande salvação e estão tentando obter a remissão de pecados sem sangue.

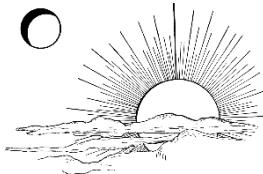
Minha alma, sente-se e contemple a justiça de Deus, pois ela obriga a punição do pecado! Observe aquele castigo que foi executado sobre o seu Senhor Jesus, e então prostre-se em humilde alegria e beije os queridos pés d'Aquele cujo sangue fez expiação por você! É em vão quando a consciência é estimulada a correr para sentimentos e sinais de conforto; este é um hábito que aprendemos no Egito, que aprendemos em nosso tempo de escravidão. O único remédio para uma consciência culpada é ver Jesus sofrendo na cruz! “A vida da carne está no sangue”, diz a lei levítica (Lv 17:11), e tenhamos certeza de que a vida mencionada, é uma vida de fé, alegria e uma vida de todas as graças

sagradas.

*“Oh, quão doce é ver o fluir do precioso sangue do meu Salvador, com a certeza divina de que isso foi o motivo da minha paz com Deus”.*<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Do hino “Far Beyond All Comprehension” de Richard Lee.



## 3 de Fevereiro

*“Assim, pois, irmãos, somos devedores” (Rm 8:12)*

Como criaturas de Deus, todos nós somos devedores a Ele. Temos a obrigação de obedecê-lo com todo o nosso corpo, alma e força. Tendo quebrado Seus mandamentos, todos nós, somos devedores de Sua justiça e devemos a Ele uma grande quantia que não podemos pagar. Mas do cristão pode-se dizer que ele não deve nada à justiça de Deus, pois Cristo pagou a dívida de Seu povo. Por isso, o crente deve amá-Lo mais ainda. Sou devedor da graça e da misericórdia de Deus, mas não sou devedor de Sua justiça, pois Ele nunca me acusará de uma dívida que já foi paga! Cristo disse: “*Está consumado!*” (Jo 19:30), e com isso Ele quis dizer que qualquer dívida de pecado que Seu povo devia foi apagada para sempre do livro de recordações (Ml 3:16). Cristo satisfez a justiça divina ao máximo. A conta está acertada, o valor pago foi estampado na cruz (Cl 2:14), o

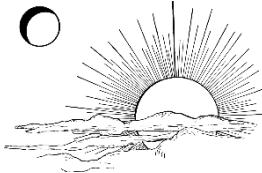
recio está dado e não somos mais devedores da justiça de Deus.

No entanto, porque não somos devedores de nosso Senhor nesse sentido, nos tornamos dez vezes mais devedores de Deus do que seríamos de outra forma. Cristão, pare e pense por um momento. Considere como você é um devedor da soberania divina! Considere o quanto você deve ao Seu amor altruísta, pois Ele deu Seu próprio Filho para que pudesse morrer por você! Considere o quanto você deve à Sua graça perdoadora, que depois de receber dez mil ofensas de você, Ele o ama infinitamente como sempre!

Considere o que você deve ao Seu poder, como Ele o ressuscitou de sua morte no pecado, como Ele preservou sua vida espiritual, como Ele o impediu de cair e como, embora mil inimigos tenham assaltado seu caminho, você foi capaz de permanecer firme em seu caminho. Considere o que você deve à Sua imutabilidade. Embora você tenha mudado mil vezes, Ele não mudou nenhuma vez! Você está profundamente em dívida com cada atributo de Deus. A Deus você deve a si mesmo e tudo o que você tem. Entregue-se como um “sacrifício vivo, santo e agradável

## LEGADO REFORMADO

a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12:1).



## 4 de Fevereiro

*“Como o SENHOR ama” (Os 3:1)*

Crente, olhe para trás através de toda a sua experiência e pense no caminho pelo qual o SENHOR, seu Deus, o guiou no deserto (Dt 8:2), como Ele o alimentou e vestiu todos os dias, como Ele suportou seus pecados e falhas, como Ele suportou todas as suas murmurações e todos os seus anseios pelas panelas de carne do Egito (Ex 16:3), como Ele abriu a rocha para lhe dar água (Sl 105:41), e como Ele o alimentou com o maná que desceu do céu (Ex 16:4). Pense em como Sua graça foi suficiente para você em todos os seus problemas, como Seu sangue foi um perdão para você em todos os seus pecados e como Sua vara e Seu cajado o confortaram (Sl 23:4). Quando você tiver olhado para o amor do Senhor, deixe a fé considerar Seu amor no futuro, lembrando-se de que a aliança e o sangue de Cristo têm algo mais em si do que o que ficou no passado.

*Aquele que te amou e perdoou nunca deixará de te amar e te perdoar.*

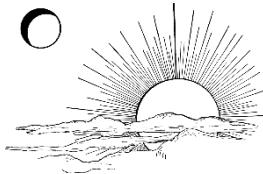
Ele é Alfa e também será Ômega! Ele é o primeiro e será o último (Ap 22:13). Portanto, lembre-se que quando você passar pelo vale da sombra da morte, não precisa temer mal algum, pois Ele estará com você (Sl 23:4)! Quando você estiver nas frias inundações do Jordão, não precisa temer, pois a morte não pode separá-lo de Seu amor! E quando entrares nos mistérios da eternidade, não precisas temer, “*porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Rm 8:38,39).

Agora, alma, seu amor não é revigorado por tais verdades? Isso não faz você amar Jesus? Não é um voo pelas “planícies ilimitadas do éter do amor”<sup>12</sup> inflamar o seu coração e obrigá-lo a deleitar-se no Senhor, seu

---

<sup>12</sup> Esta pode ser uma referência a uma citação da história “A Grande Dama de 1830” de Madame Stephanie De Longueville, no livro *Pictures of the French* (1840). Uma linha da história afirma: “pois o campo do orgulho é ilimitado como as planícies do éter”.

Deus? Certamente, ao meditarmos no amor do Senhor, nosso coração arderá dentro de nós e desejaremos amá-lo ainda mais!



## 5 de Fevereiro

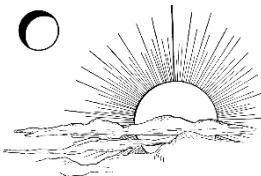
*“O Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo” (1  
Jo 4:14)*

É um doce pensamento que Jesus Cristo não veio sem a permissão, autoridade, consentimento e assistência de Seu Pai. Ele foi enviado pelo Pai para ser o Salvador da humanidade. Estamos muito propensos a esquecer que, embora haja distinções entre Deus Pai, Jesus, o Filho e o Espírito Santo, não há distinções quando o assunto é honra. Frequentemente, atribuímos a honra de nossa salvação, ou pelo menos a profundidade de sua compaixão, mais a Jesus Cristo do que ao Pai. Este é um erro muito grande. Sim, Jesus veio, mas por acaso, não foi Seu Pai que O enviou? Sim, Jesus falou maravilhosamente, mas Seu Pai não derramou graça em Seus lábios para que Ele pudesse ser um ministro da nova aliança?

Aquele que conhece o Pai, o Filho e o Espírito Santo

como deve conhecê-los, nunca coloca um acima do outro em seu amor. Ele os vê em Belém, no Getsêmani e no Calvário; todos igualmente engajados na obra da salvação. Ó cristão, você colocou sua confiança no Homem Cristo Jesus? Você tem colocado sua confiança exclusivamente n'Ele? Se você está unido a Ele, então acredite que você também está unido ao Deus do céu.

Uma vez que você é um irmão de Cristo Jesus e está em comunhão íntima com Ele, você também está em união eterna com Deus. O Deus eterno e o *Ancião de Dias* (Dn 7:9) é seu Pai e amigo! Você já considerou a profundidade do amor no coração de Deus quando Deus Pai equipou Seu Filho para sua grande missão de misericórdia? Caso ainda não tenha feito isso, que esta seja a meditação do seu dia. O Pai O enviou! Contemple esse assunto. Pense em como Jesus opera o que o Pai deseja. Veja o amor do grande *EU SOU* (Ex 3:14) nas feridas do Salvador moribundo. Que todo pensamento de Jesus esteja também conectado com o Deus eterno e sempre abençoados, pois “ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar” (Is 53:10).



## 6 de Fevereiro

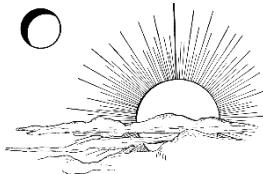
*“Orando em todo tempo” (Ef 6:18)*

Oh, quantas orações nós já fizemos desde o primeiro momento em que aprendemos a orar! Nossa primeira oração foi uma oração por nós mesmos; pedimos que Deus tivesse misericórdia de nós e apagasse nosso pecado. Ele nos ouviu. Então, depois que Ele apagou nossos incontáveis pecados, passamos a orar mais por nós mesmos. Tivemos que orar pela graça santificadora, pela graça constrangedora e pela graça restritiva. Fomos levados a buscar uma nova certeza de fé, a aplicação confortável da promessa, livramento na hora da tentação, auxílio no tempo do dever e socorro no dia da provação. Fomos compelidos a ir a Deus por nossas almas, como mendigos constantes, pedindo tudo.

Testemunhem, filhos de Deus, que vocês nunca foram capazes de obter nada para suas almas em

nenhum outro lugar. Todo o pão que a tua alma comeu desceu do céu. Toda a água que bebeu brotou da Rocha viva, Cristo Jesus, o Senhor. Sua alma nunca enriqueceu em si mesma. Sempre teve que depender totalmente das bênçãos diárias de Deus. Suas orações ascenderam ao céu por uma série de misericórdias espirituais que são quase infinitas. Suas necessidades eram inumeráveis e, portanto, os suprimentos foram infinitamente grandes! Suas orações foram tão variadas quanto as misericórdias foram incontáveis.

Portanto, você tem muitos motivos para dizer: “Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas” (Sl 116:1). Assim como suas orações foram muitas, também foram as respostas de Deus a elas. Ele ouviu você no dia da angústia. Ele o fortaleceu e o ajudou, mesmo quando você O desonrou ao tremer e duvidar d’Ele. Lembre-se disso e deixe seu coração se encher de gratidão a Deus, que graciosamente ouviu suas pobres e fracas orações. “Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios” (Sl 103:2).



## 7 de Fevereiro

*“Levantai-vos e ide-vos embora” (Miquéias 2:10)*

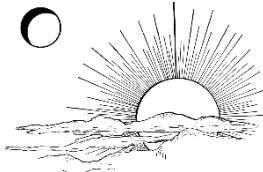
Aproxima-se a hora em que a mensagem chegará a nós, como chega a todos: “Levante-se e saia da casa em que você viveu, da cidade em que fez seus negócios, de sua família e de seus amigos. Levante-se e faça sua última jornada!”

O que sabemos dessa jornada? O que sabemos do país para o qual estamos indo? Lemos um pouco sobre isso, e uma pequena parte nos foi revelada pelo Espírito; mas na realidade, sabemos tão pouco sobre os reinos do futuro! Sabemos que existe um rio negro e tempestuoso chamado Morte. Deus exige que o atravessemos, prometendo estar conosco. Então, depois da morte, o que acontece? Que mundo de maravilhas se abrirá diante de nossa visão atônita? Que cena de glória será revelada à nossa vista? Nenhum viajante jamais voltou para contar, mas sabemos o suficiente sobre a terra

celestial para nos fazer receber nossa convocação com alegria e deleite!

A jornada da morte pode ser escura, mas podemos seguir em frente sem medo, sabendo que Deus está conosco enquanto caminhamos pelo vale sombrio e, portanto, não precisamos temer nenhum mal. Estaremos nos afastando de tudo o que conhecemos e amamos aqui, mas iremos para a casa de nosso Pai, onde Jesus está. Iremos para “a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador” (Hb 11:10). Este será nosso último lar, habitaremos para sempre com Aquele a quem amamos, no meio de Seu povo e na presença de Deus.

Cristão, medite muito no céu; isso o ajudará a prosseguir e a esquecer o trabalho árduo do caminho. Este vale de lágrimas é simplesmente o caminho para um país melhor! Este mundo atual de aflição é apenas o trampolim para um mundo de deleite.



## 8 de Fevereiro

*“Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus” (Mt 1:21)*

Quando uma pessoa é querida para nós, tudo relacionado a ela se torna querido por causa dela. Assim, tão preciosa é a pessoa do Senhor Jesus na visão de todos os verdadeiros crentes, que eles consideram tudo sobre Ele inestimável além de todo preço. “Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia”, disse Davi (Sl 45:8), como se as próprias vestes do Salvador fossem tão adocicadas por Sua pessoa que ele não pudesse deixar de amá-las.

É certo que não há um lugar onde aquele pé sagrado tenha pisado, não há uma palavra que aqueles lábios abençoados tenham proferido, e não há um pensamento que Sua amorosa Palavra tenha revelado que não seja precioso para nós além de todo preço. Isso também é verdade para os nomes de Cristo; todos eles

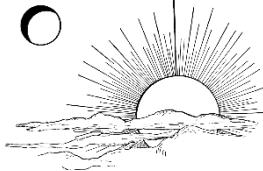
são doces ao ouvido do crente. Quer Jesus seja chamado de Marido da Igreja, seu Noivo ou seu Amigo; quer Ele seja chamado de o Cordeiro morto desde a fundação do mundo, o Rei, o Profeta ou o Sacerdote; todos os títulos de nosso Mestre, como Emanuel, Maravilhoso e o Poderoso Conselheiro; todo nome é como o favo de mel que goteja, e doces são as gotas que dele saem.

Mas se há um nome mais doce que outro ao ouvido do crente, é o nome de Jesus. Jesus! É o nome que move as harpas do céu em melodia. Jesus! Esse nome é a vida de todas as nossas alegrias. Se existe um nome mais amável, mais precioso que outro, é este nome. Tal nome está entrelaçado na própria base da nossa música. Muitos de nossos hinos começam com ele, e quase nenhuma música que sirva para alguma coisa termina sem ele. É a soma total de todas as delícias. É a música com que tocam os sinos do céu. É uma canção em uma palavra e um oceano para a compreensão, embora seja uma gota para a brevidade, um espetáculo inigualável em duas sílabas e uma reunião de aleluias da eternidade em cinco letras.

*“Jesus, eu amo Seu nome encantador; pois é música para o meu ouvido!<sup>13</sup>*

---

<sup>13</sup> Do hino de Philip Doddridge “Jesus, I Love Thy Charming Name”.



## 9 de Fevereiro

*“Davi consultou ao SENHOR” (2 Sm 5:23)*

Quando Davi consultou ao Senhor, ele havia acabado de lutar contra os filisteus e obteve uma vitória notável. Os filisteus surgiram em grandes multidões, mas com a ajuda de Deus, Davi facilmente os colocou em fuga. Observe, porém, que quando eles vieram pela segunda vez, Davi não subiu para combatê-los sem consultar o Senhor. Ele já havia vencido e poderia ter dito, como muitos outros disseram em circunstâncias semelhantes: “Serei vitorioso novamente. Tenho certeza de que, se venci uma vez, triunfarei novamente. Por que devo esperar para consultar o Senhor?” Não é assim com Davi. Ele havia vencido uma batalha pela força do Senhor e não se aventuraria em outra até que tivesse assegurado o mesmo. Ele perguntou a Deus: “Subirei contra os filisteus” (2 Sm 5:19). Ele esperou até que a resposta de Deus fosse dada.

Aprenda com Davi e não dê nenhum passo sem Deus. Cristão, se você quer conhecer o caminho do dever, tome Deus por sua bússola. Se você deseja conduzir seu navio pelas ondas escuras, busque a ajuda da mão do Todo-Poderoso. Muitas pedras poderiam ser evitadas se deixássemos nosso Pai assumir o leme; muitos bancos de areia movediça poderiam ser evitados se permitíssemos que Deus escolhesse e comandasse de acordo com Sua vontade soberana. Como disse um puritano:

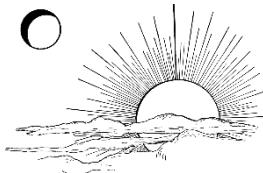
*“Quando um cristão esculpe para si mesmo, ele cortará seus próprios dedos”.*

Esta é uma grande verdade. Outro velho teólogo disse:

*“Aquele que vai antes da nuvem da providência de Deus vai em uma missão tola”.*

Devemos notar a providência de Deus nos guiando, e se a providência demora, então devemos esperar até que a providência venha. Aquele que vai antes da providência terá que correr de volta. Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir é a promessa de

Deus ao Seu povo (Sl 32:8). Vamos, então, levar todos os nossos problemas a Ele e dizer: “Senhor, o que queres que eu faça?” Não saia de casa esta manhã sem primeiro consultar o Senhor.



## 10 de Fevereiro

*“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez” (Filipenses 4:12)*

Há muitos que sabem viver com meios humildes, mas não aprenderam a prosperar. Quando eles são colocados no topo de um pináculo, suas cabeças ficam tontas e eles estão prontos para cair. O cristão com muito mais frequência desonra sua profissão de fé em Cristo enquanto está na prosperidade do que na adversidade. É perigoso ser próspero. O cercadinho da adversidade é uma prova menos severa para o cristão do que o pote refinador da prosperidade. Oh, que magreza de alma e negligência das coisas espirituais foram provocadas pelas próprias misericórdias e generosidade de Deus!

No entanto, isso não é uma questão de necessidade,

pois o apóstolo nos diz que ele sabia como ter abundância e viver em prosperidade. Quando ele tinha muito, ele sabia como usar o que tinha. A graça abundante o capacitou a lidar com prosperidade abundante. Quando ele estava com as velas cheias, ele estava carregado com muito lastro e, portanto, flutuava com segurança. Precisamos de mais do que habilidade humana para carregar o cálice cheio de alegria mortal com mão firme, mas Paulo aprendeu essa habilidade, pois ele declara: “Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez” (Fp 4:12).

É uma lição divina saber como se fartar, pois os israelitas já se fartaram, mas enquanto a carne ainda estava em suas bocas, a ira de Deus veio sobre eles (Nm 11:33). Muitos pediram misericórdia para satisfazer a concupiscência de seus próprios corações. A fartura de pão muitas vezes fez com que houvesse fartura de sangue, e isso trouxe a pecaminosidade do espírito. Quando temos muito das misericórdias providenciais de Deus, geralmente temos apenas um pouco da graça

de Deus e apenas um pouco de gratidão pelas bênçãos que recebemos. Estamos cheios e nos esquecemos de Deus.

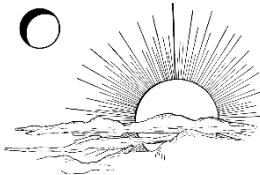
*Satisfeitos com esta terra, contentamo-nos em viver sem o céu.*

Tão desesperada é a tendência da natureza humana para o orgulho e o esquecimento de Deus, que você pode ter certeza de que é mais difícil saber como ter fartura do que saber como ter fome. Tome cuidado para pedir em suas orações que Deus lhe ensine como ser cheio.

*“Não permita que os presentes que Seu amor concede, afastem nossos corações de Você.”<sup>14</sup>*

---

<sup>14</sup> Do hino de Ottiwell Heginbotham “*Father of Merceis, God of Love!*”



## 11 de Fevereiro

*“Reconheceram que haviam eles estado com Jesus” (At 4:13)*

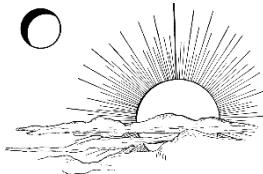
Um cristão deve ser uma semelhança óbvia de Jesus Cristo. Você pode ter lido alguns livros escritos de maneira bela e eloquente sobre a vida de Cristo, mas a melhor demonstração de Cristo para o povo é Sua biografia viva, escrita nas palavras e ações de Seu povo. Se fôssemos o que professamos ser e fôssemos o que deveríamos ser, seríamos espelhos de Cristo! Sim, seríamos tão óbvias semelhanças que o mundo não teria que dizer: “Bem, parece um pouco parecido com Ele”, mas uma vez que nos vissem, exclamariam: “Ele esteve com Jesus! Ele foi ensinado por Ele. Ele é como Ele! Ele captou a própria ideia do santo Homem de Nazaré e a realiza em sua vida e em suas ações cotidianas!”

Um cristão deve ser como Cristo em sua ousadia. Nunca tenha vergonha de admitir que você segue a

Jesus. Sua profissão de fé nunca o desonrará; tenha cuidado para nunca trazer desgraça ao nome d'Ele. Seja como Jesus, sendo muito valente para o seu Deus. Imitie-O em seu espírito amoroso. Pense, fale e aja com bondade, amor e altruísmo para que outros possam dizer de você: “Ele esteve com Jesus!”

Imite Jesus em Sua santidade. Ele era zeloso por seu Mestre? Então você também deveria ser. Sempre faça o bem. Não perca seu tempo; é precioso demais. Jesus era abnegado e nunca olhava para seus próprios interesses? Então seja o mesmo. Ele era devoto? Então seja fervoroso em suas orações. Ele foi submisso à vontade de Seu Pai? Então submeta-se a Ele você também. Ele foi paciente? Então aprenda a suportar. E o melhor de tudo, como a mais alta representação de Jesus, tente perdoar seus inimigos como Ele fez. Que essas palavras sublimes de seu Mestre, “*Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*” (Lc 23:34), sempre soem em seus ouvidos. Perdoe como espera ser perdoado. Acumule brasas vivas na cabeça de seu inimigo por sua bondade para com ele (Pv 25:21,22). Retribua o bem com o mal (1 Pe 3:8,9). Seja piedoso de todas as maneiras e em todos os meios possíveis. Viva para que todos possam dizer de

você: “Ele esteve com Jesus!”



## 12 de Fevereiro

*“Assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo” (2 Co 1:5)*

Esta é uma porção abençoada. O Governante da Providência tem uma balança. De um lado Ele coloca as provações de Seu povo e do outro Ele coloca suas consolações. Quando a balança das provações estiver quase vazia, você sempre encontrará a balança das consolações quase na mesma condição. Quando a balança das provações estiver cheia, você encontrará a balança das consolações igualmente pesada.

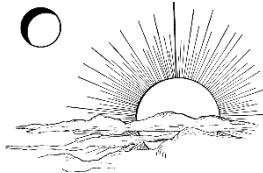
*Quando as nuvens negras se acumulam mais, a luz é mais brilhantemente revelada a nós. Quando a noite cai e a tempestade se aproxima, o Capitão celestial está sempre mais próximo de Sua tripulação.*

É uma coisa abençoada que quando estamos mais

abatidos, é então que somos mais elevados pelas consolações do Espírito. Um dos motivos é que as provações abrem mais espaço para o consolo. Grandes corações só podem ser feitos por grandes problemas. A pá de aflições cava mais fundo o reservatório de conforto e abre mais espaço para o consolo. Deus entra em nosso coração e o encontra cheio. Ele começa a quebrar nossos confortos e a esvaziá-lo. Então há mais espaço para a graça. Quanto mais humilde a pessoa for, mais conforto terá, porque estará mais pronta para receber.

Outra razão pela qual muitas vezes ficamos mais felizes em nossos problemas é porque é quando temos um relacionamento mais próximo com Deus. Quando o celeiro está cheio, podemos viver sem Deus. Quando a bolsa está cheia de ouro, negligenciamos a oração. Porém, uma vez que nossas plantas são retiradas (Jn 4:7,8), queremos nosso Deus. Uma vez que os ídolos são limpos da casa, somos levados a honrar o Senhor. “Das profundezas clamo a ti, Senhor” (Sl 130:1). A oração com metade do coração não é parecida com a oração que vem do fundo da alma através de profundas provações e aflições. Elas nos aproximam de Deus e somos mais

felizes, pois a proximidade de Deus é felicidade. Venha, crente perturbado; não fique ansioso com seus problemas pesados, pois eles são os mensageiros de grandes misericórdias!



## 13 de Fevereiro

*“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus” (1 Jo 3:1-2)*

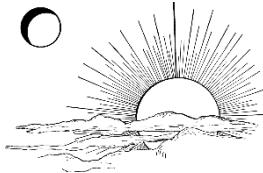
*Veja quão grande amor nos tem concedido o Pai!* Considerando quem éramos e o que sentimos ser mesmo agora, quando a corrupção é poderosa em nós, e nos maravilharemos com nossa adoção na família de Deus. Agora, somos chamados *filhos de Deus*. Que relacionamento íntimo é o de um filho, e que privilégios tal relacionamento traz! Que cuidado e ternura o filho espera do pai, e que amor o pai sente pelo filho! Mas tudo isso e muito mais, temos, somente por causa de Cristo.

Quanto à desvantagem temporária de sofrer com o irmão mais velho, aceitamos isso como uma honra: Por

isso o mundo não nos conhece, porque não conheceu nosso Mestre. Estamos contentes em ser desconhecidos com Ele em Sua vergonha, pois devemos ser exaltados com Ele.

Amados, agora, somos filhos de Deus. Isso é fácil de ler, mas não é tão fácil de sentir. Como está seu coração esta manhã? Você está nas profundezas da tristeza? A corrupção cresce dentro de seu espírito e a graça parece uma pobre faísca pisoteada? Sua fé está falhando? Não tema, pois não é de suas graças nem de seus sentimentos que você deve viver; você deve simplesmente viver pela fé em Cristo. Com todas essas coisas contra nós agora, nas profundezas de nossa tristeza, onde quer que estejamos, quer seja no vale ou na montanha, amados, agora, somos filhos de Deus.

“Mas”, você diz, “veja como estou adornado! Minhas graças não são brilhantes; minha justiça não brilha com glória aparente”. Mas leia o texto: *“Ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele”* (1 Jo 3:2). O Espírito Santo purificará nossas mentes e o poder divino refinará nossos corpos, e então “haveremos de vê-lo como Ele é” (1 Jo 3:2).



## 14 de Fevereiro

*“Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua presença todos os dias da sua vida. E da parte do rei lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida” (2 Reis 25:29-30)*

Joaquim não foi mandado embora do palácio do rei com um suprimento para durar meses, mas sua provisão foi dada a ele diariamente. Nisso ele retrata bem a posição feliz de todo o povo do Senhor. Uma porção diária é tudo o que uma pessoa realmente precisa. Não precisamos dos suprimentos de amanhã, pois esse dia ainda não raiou e nossas necessidades ainda são desconhecidas. A sede que podemos ter no mês de junho não precisa ser saciada em fevereiro, pois ainda não a sentimos. Se tivermos o suficiente para cada dia à medida que os dias chegam, nunca sentiremos falta. Suficiente para o dia é tudo o que podemos desfrutar.

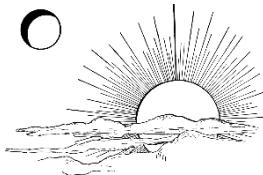
Não podemos comer, beber ou vestir mais do que a

necessidade diária de comida e roupas. O excedente nos gera uma preocupação de guardar e uma ansiedade de vigiar contra um ladrão. Um cajado ajuda um viajante, mas um feixe de cajados é um fardo pesado. *O suficiente* não é apenas tão bom quanto um banquete, mas também é tudo o que o maior comilão pode realmente desfrutar. *O suficiente* é tudo o que devemos esperar; um desejo por mais do que isso é ingratidão. Quando nosso Pai não nos dá mais, devemos nos contentar com Sua porção diária.

O caso de Joaquim é semelhante ao nosso. Temos uma porção certa. É uma porção que nos foi dada pelo Rei. É uma porção graciosa e uma porção perpétua. Este é certamente um motivo para agradecer.

Amado leitor cristão, você precisa de um suprimento diário em questões de graça. Você não tem nenhum suprimento extra de graça. Você deve buscar ajuda de cima, dia após dia. É uma garantia muito doce que uma porção diária seja fornecida a você. Você receberá força renovada lendo e meditando na Palavra e ao se dedicar a oração, esperando em Deus e por meio do ministério da Palavra. Em Jesus, todas as coisas necessárias são fornecidas para você. Aproveite sua

mesada contínua. Nunca passe fome enquanto o pão da graça de cada dia estiver na mesa da misericórdia! “O pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia” (Lc 11:3).



## 15 de Fevereiro

*“A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno” (2 Pe 3:18)*

O céu estará cheio de louvores incessantes para Jesus. Eternidade, seus anos inumeráveis acelerarão seu curso eterno, mas os louvores continuarão para todo o sempre. *A Ele seja a glória!*

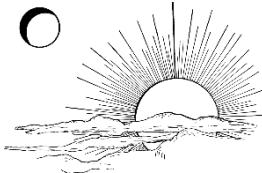
Por acaso, Ele não é “sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hb 7:17)? A Ele seja a glória! Por acaso, Ele não é Rei para sempre, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o Pai eterno (Ap 19:16; Is 9:6)? *A Ele seja a glória para sempre!* Nunca cessarão Seus louvores. Aquilo que foi comprado com Seu sangue merece durar enquanto perdurar a imortalidade. A glória da cruz nunca deve ser eclipsada; o brilho da sepultura e da ressurreição nunca deve ser ofuscado. *O Jesus! Você será louvado para sempre. Enquanto os espíritos imortais viverem e enquanto o trono do Pai durar; para*

*sempre, para sempre, a Ti será a glória!*

Crente, você pode até está antecipando o tempo em que se juntará aos santos acima para atribuir toda a glória a Jesus, mas você está glorificando Ele agora? As palavras do apóstolo são: “A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno” (2 Pe 3:18) Faça desta a sua oração hoje:

Senhor, ajuda-me a te glorificar! Eu sou pobre; ajuda-me a te glorificar pelo contentamento. Estou doente; ajuda-me a dar-te honra pela paciência. Eu tenho talentos; ajude-me a exaltá-lo gastando-os para você. Eu tenho tempo; Senhor, ajuda-me a resgatá-lo para que eu possa servir a Ti. Eu tenho um coração para sentir; Senhor, que esse coração não sinta nenhum amor além do Teu, e que ele brilhe somente por afeição a Ti. Eu tenho cabeça para pensar; Senhor, ajuda-me a pensar em Ti e para a Sua glória. Você me colocou neste mundo para algo, Senhor; mostre-me o que é isso e ajude-me a elaborar o propósito de minha vida para Você. Não posso fazer muito, mas assim como a viúva colocou suas duas moedas, que era tudo o que ela tinha, assim, Senhor, lanço meu tempo e eternidade em Teu tesouro. Sou todo seu. Leve-me e permita-me glorificá-

lo agora, em tudo o que digo, em tudo o que faço e com tudo o que tenho.



## 16 de Fevereiro

*“Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”*

*(Fp 4:11)*

Essas palavras nos mostram que o contentamento não é uma tendência natural. As ervas daninhas problemáticas crescem rapidamente. A cobiça, o descontentamento e a murmuração são tão naturais para nós quanto as ervas daninhas são para o solo. Não precisamos semear cardos e ervas daninhas, pois tais coisas surgem naturalmente porque são nativos do solo. Da mesma forma, não precisamos ensinar as pessoas a reclamar; elas reclamam com rapidez suficiente sem serem ensinadas.

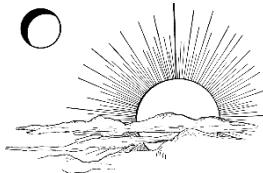
No entanto, as coisas preciosas da terra devem ser cultivadas. Se quisermos cultivar trigo, devemos arar e semear. Se quisermos flores, deve haver o jardim e todo o cuidado do jardineiro. O contentamento é uma das flores do céu, e se quisermos tê-lo, devemos cultivá-lo,

pois não crescerá em nós por natureza. Somente a nova natureza pode produzir contentamento, e mesmo assim devemos ser especialmente cuidadosos e vigilantes para manter e cultivar a graça que Deus semeou em nós.

Paulo diz: “Aprendi a viver contente”. É como se ele estivesse dizendo que há um tempo atrás, ele não sabia estar contente. Custou-lhe algumas dores para alcançar o domínio dessa grande verdade. Sem dúvida, ele às vezes pensava que havia aprendido e depois desmoronava. Quando finalmente alcançou tal proeza, ele pôde dizer: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”. Nessa época, ele já era um velho de cabelos grisalhos à beira da sepultura, um pobre prisioneiro encerrado na masmorra de Nero em Roma.

Podemos estar dispostos a suportar as enfermidades de Paulo e compartilhar o frio calabouço com ele se também estivermos dispostos a atingir seu alto grau de contentamento por qualquer meio. Não ceda à ideia de que você aprende sem disciplina. Não é um poder que pode ser exercido naturalmente, mas uma graça a ser adquirida gradualmente. Sabemos disso por experiência. Acalme esse descontentamento, por mais natural que seja, e continue a ser um aluno diligente na

Escola do Contentamento.



## 17 de Fevereiro

*“Isaque habitava junto a Beer-Laai-Roi” (Gn 25:11)*

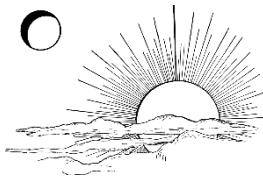
Agar uma vez encontrou libertação no poço, e Ismael bebeu da água tão graciosamente revelada pelo Deus que vive e vê os filhos dos homens; mas esta foi apenas uma visita casual, como as que as pessoas do mundo fazem ao Senhor em tempos de necessidade. As pessoas clamam a Deus na angústia, mas O abandonam na prosperidade. Isaque habitou lá e fez do poço do Deus vivo e onisciente sua fonte constante de suprimento.

O curso normal da vida de uma pessoa, a morada de sua alma, é o verdadeiro teste de sua condição. Talvez a visita providencial experimentada por Agar tenha tocado a mente de Isaque e o levado a reverenciar o lugar. Talvez seu nome místico, “o poço d’Aquele que vive e me vê”, o tenha tornado querido. Suas frequentes meditações à beira do poço à noite o tornaram

familiarizado com o poço. Conhecer Rebecca lá fez seu espírito se sentir em casa perto do local. E o melhor de tudo, o fato de que ele desfrutava da comunhão com o Deus vivo ali o fez escolher aquele solo sagrado para sua habitação. Aprendamos a viver na presença do Deus vivo. Peçamos ao Espírito Santo que neste dia, e que em todos os dias, sintamos a verdade que Deus nos vê!

Que o Senhor Deus seja também um poço para nós, deleitoso, reconfortante, infalível e sempre fluindo, para a vida eterna. Nossas garrafas podem rachar e secar, mas o poço do Criador nunca falha. Feliz é aquele que habita no poço e, portanto, tem suprimentos abundantes e constantes à mão. O Senhor tem sido um ajudante certo para os outros; Seu nome é Shaddai, Deus todo-suficiente. Nossos corações muitas vezes tiveram a mais deliciosa comunhão com Ele. Nossa alma encontrou seu glorioso esposo, o Senhor Jesus, e n'Ele hoje “vivemos, nos movemos e existimos” (At 17:28). Vamos, então, habitar em íntima comunhão com Ele.

*Glorioso Senhor, segura-nos para que nunca te deixemos, mas para que possamos habitar junto ao poço do Deus vivo.*



## 18 de Fevereiro

*“Faze-me saber por que contendes comigo” (Jó 10:2)*

Talvez, ó alma provada, o Senhor esteja fazendo isso para desenvolver suas graças. Algumas de suas graças jamais seriam descobertas se não fossem suas provações. Você não sabe que sua fé nunca parece tão grande no verão quanto no inverno? O amor muitas vezes é como um vaga-lume, não mostra muita luz, a menos que esteja no meio da escuridão total.

*A própria esperança é como uma estrela, não para ser vista ao sol da prosperidade, mas apenas revelada na noite da adversidade. As aflições são muitas vezes as folhas negras nas quais Deus coloca as joias das graças de Seus filhos para fazê-los brilharem ainda mais.*

Há pouco tempo você estava de joelhos dizendo:

*“Senhor, temo não ter fé; deixe-me saber que tenho fé”.* Isso não era realmente, embora talvez inconscientemente, orar por provações? Pois como você pode saber que tem fé até que sua fé seja exercida? Tenha certeza de que muitas vezes Deus nos envia provações para que nossas graças sejam descobertas e para que possamos ter certeza de sua existência.

Além disso, o crescimento real na graça é o resultado de provações santificadas. Muitas vezes, Deus tira nossos confortos e privilégios para nos tornar cristãos melhores. Ele não treina Seus soldados em tendas confortáveis e luxuosas, mas os coloca para participar de marchas forçadas e serviço árduo. Ele os faz vadear através de riachos, nadar através de rios, escalar montanhas e caminhar muitos quilômetros com pesadas mochilas de tristeza em suas costas.

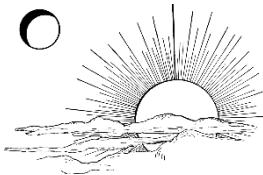
Bem, cristão, isso não pode explicar os problemas pelos quais você está passando? O Senhor não está trazendo suas graças e fazendo-as crescer? Não é esta a razão pela qual Ele está contendendo com você?

*“As provações tornam a promessa doce, as provações dão nova vida à oração; as provações me levam a seus*

pés. Deite-me e mantenha-me nas Suas provações".<sup>15</sup>

---

<sup>15</sup> Do hino de William Cowper "Tis My Happiness Below".



## 19 de Fevereiro

*“Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu solicitado pela casa de Israel” (Ez 36:37)*

A oração é a precursora da misericórdia. Volte-se para a história sagrada e descobrirá que dificilmente uma grande misericórdia veio a este mundo que não fosse precedida por súplica. Certamente, você sabe que isso é verdade em sua própria experiência pessoal. Deus lhe deu muitas bênçãos não solicitadas, mas uma grande oração sempre foi o prelúdio de uma grande misericórdia dada a você.

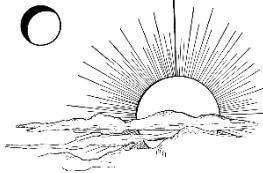
Quando você encontrou a paz pela primeira vez através do sangue da cruz, você orou muito e intercedeu sinceramente para que Ele removesse suas dúvidas e o libertasse de suas angústias. Sua certeza foi o resultado da oração. Quando em qualquer momento você teve alegrias elevadas e deliciosas, você as viu como respostas às suas orações. Quando você teve grandes livramentos

de problemas intensos e poderosos livramentos de grandes perigos, você foi capaz de dizer: “Busquei o SENHOR, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores” (Sl 34:4). A oração é sempre o prefácio da bênção. Vai antes da bênção como uma sombra.

Quando a luz do sol das misericórdias de Deus se eleva sobre nossas necessidades, ela projeta a sombra da oração na planície. Quando Deus empilha uma montanha de misericórdias, Ele mesmo brilha atrás delas e lança a sombra da oração em nosso espírito para que possamos ter certeza de que, se orarmos muito, nossas súplicas serão as sombras da misericórdia.

A oração está ligada à bênção para nos mostrar o valor dela. Se tivéssemos as bênçãos sem pedi-las, pensaríamos que são coisas comuns, mas a oração torna nossas misericórdias mais preciosas do que diamantes! As coisas que pedimos são preciosas, mas não percebemos sua preciosidade até que as tenhamos buscado com sinceridade.

*A oração faz com que a nuvem escura se retire; a oração sobe a escada que Jacó viu; exercita à fé e ao amor. A oração traz todas as bênçãos de cima.*



## 20 de Fevereiro

*“Deus, que conforta os abatidos” (2 Co 7:6)*

Quem conforta como Deus? Vá a algum pobre, triste e angustiado filho de Deus e diga-lhe boas promessas e ofereça palavras de conforto, e ele será como a cobra surda; ele não ouve a voz do encantador, não importa o quão sabiamente ele encante. Ele está bebendo fel e absinto. Tente confortá-lo como quiser e você só obterá uma ou duas palavras de triste aceitação dele. Você não ouvirá salmos de louvor, aleluias ou sonetos alegres.

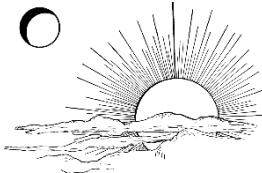
No entanto, se Deus vier a Seu filho e erguer seu semblante, os olhos do enlutado brilharão de esperança. Por acaso, você não o ouve cantar: “É o paraíso, quando você está aqui; mas se Você partir, é o inferno”?<sup>16</sup> Você não poderia animá-lo, mas o Senhor pode fazer tal coisa. Ele é o Deus de toda consolação (2 Co 1:3). Não há

---

<sup>16</sup> Do hino de Isaac Watts “My God, My Life, My Love”.

bálsamo em Gileade, mas há bálsamo em Deus (Jr 8:22). Não há médico entre as criaturas, mas o Criador é o Senhor que cura (Ex 15:26). É maravilhoso como uma doce palavra de Deus pode compor canções inteiras para os cristãos. Uma palavra de Deus é como uma peça de ouro, e o cristão pode martelar tais palavras por semanas.

Então, pobre cristão, você não precisa se desesperar. Vá até o Consolador e peça a Ele para lhe dar consolo. Você é um poço seco e pobre. Quando uma bomba está seca, você deve despejar água nela primeiro, para depois obter água dela. Da mesma forma, cristão, quando você estiver seco, vá a Deus e peça a Ele para derramar Sua alegria em seu coração, e então sua alegria será completa. Não procure amigos, pois você os encontrará como consoladores miseráveis (Jó 16:2). Vá antes de tudo ao seu Deus, que conforta os deprimidos, e você logo dirá: “Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma” (Sl 94:19).



## 21 de Fevereiro

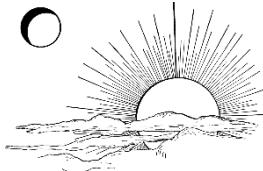
*“Ele tem dito” (Hb 13:5)*

Se pudermos entender essas palavras pela fé, teremos uma arma avassaladora em nossas mãos. Que dúvida não será morta por esta espada de dois gumes? Que medo existe que não cairá ferido com uma ferida mortal diante da flecha da aliança de Deus? As angústias da vida e as dores da morte, as corrupções internas e as armadilhas externas, as provações do alto e as tentações do inferior; tudo parecerá ser uma leve aflição quando pudermos nos esconder sob o baluarte do que Ele mesmo disse. Seja pelo deleite em nossa quietude ou pela força em nosso conflito, devemos nos voltar diariamente para o fato de que Ele tem dito.

Isso nos ensina o valor extremo de examinar as Escrituras. Pode haver uma promessa na Palavra que se encaixaria exatamente no seu caso, mas você pode não saber sobre ela e, portanto, perder seu conforto. Você é

como prisioneiro em uma masmorra, e pode haver uma chave em um grande molho de chaves que destranque a porta e permita que você seja livre; mas se você não procurar por ela, você ainda permanecerá prisioneiro, mesmo que a liberdade esteja tão próxima. Pode haver um remédio poderoso no grande livro medicinal das Escrituras e, no entanto, você continuará doente, a menos que examine as Escrituras para descobrir o que *Ele tem dito*.

Você não deveria, além de ler a Bíblia, encher sua mente e memorizar as promessas de Deus? Você pode se lembrar das palavras de grandes homens e memorizar os versos de poetas renomados, mas não deveria ser profundo em seu conhecimento da Palavra de Deus para poder citá-la sem demora quando precisar lidar com a adversidade? Uma vez que Ele mesmo disse que é a fonte de toda a sabedoria e a fonte de todo o conforto, deixe que as palavras d'Ele habitem ricamente em você, como uma fonte de água que salta para a vida eterna (Jo 4:14). Se fizer isso, crescerá saudável, forte e feliz na vida divina!



## 22 de Fevereiro

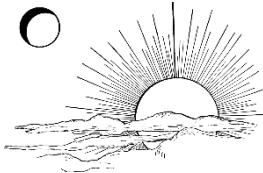
*“O seu arco, porém, permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó” (Gn 49:24)*

A força que Deus dá aos Seus Josés é força real. Não é um valor alardeado, uma ficção, ou uma coisa sobre a qual as pessoas falam, mas que acaba, não passa de fumaça. É verdade. É força divina. Por que José resiste à tentação? Porque Deus lhe ajudou. Não há nada que possamos fazer sem o poder de Deus. Toda verdadeira força vem do *Poderoso de Jacó*.

Observe de que maneira abençoadamente familiar Deus dá essa força a José: “*Seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó*”. Assim, Deus é representado colocando Suas mãos nas mãos de José, colocando Seus braços nos braços de José. Como um pai ensina seus filhos, assim o Senhor ensina aqueles que O temem. Ele coloca os braços sobre eles! Maravilhosa bondade! Deus Todo-Poderoso, eterno, onipotente, se inclina de Seu

trono e coloca Sua mão sobre a mão do menino, estendendo Seu braço sobre o braço de José para que ele se fortaleça!

Essa força também era força da aliança, pois é atribuída ao *Poderoso de Jacó*. Onde quer que você leia sobre o Deus de Jacó na Bíblia, você deve se lembrar da aliança com Jacó. Os cristãos adoram pensar na aliança de Deus. Todo o poder, toda a graça, todas as bênçãos, todas as misericórdias, todos os confortos, todas as coisas que temos, fluem para nós da fonte por meio da aliança. Se não houvesse aliança, certamente falharíamos, pois toda graça procede dela, assim como a luz e o calor procedem do sol. Nenhum anjo sobe ou desce, exceto por aquela escada que Jacó viu, no topo da qual estava um Deus da aliança (Gn 28:12,13). Cristão, pode ser que os arqueiros o tenham perturbado muito e atirado em você e o ferido, mas ainda assim seu arco permanece forte. Certifique-se, então, de atribuir toda a glória ao Deus de Jacó!



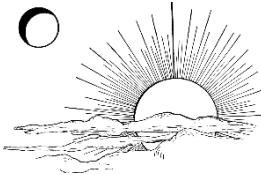
## 23 de Fevereiro

*“De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5)*

Nenhuma promessa é *uma questão de interpretação* pessoal (2 Pe 1:20). Tudo o que Deus disse a qualquer santo, Ele disse a todos. Quando Ele abre um poço para uma pessoa, é para que todos possam beber. Quando Ele abre a porta de um celeiro para dar comida, pode haver um homem faminto que é a razão de sua abertura, mas todos os santos famintos podem vir e se alimentar também. Não importa se Ele deu a palavra a Abraão ou a Moisés, ó crente; Ele a deu a você como um dos descendentes da aliança. Não há uma grande bênção muito elevada para você, nem uma ampla misericórdia muito extensa para você. Levante agora seus olhos para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste, pois tudo é seu! Suba ao topo de Pisga e veja o limite máximo da promessa divina, pois a terra é toda sua! Não há um

riacho de água viva que você não possa beber. Se a terra mana leite e mel, coma o mel e beba o leite, pois ambos tudo é seu. Seja ousado para acreditar, pois Ele disse: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5).

Nesta promessa, Deus dá tudo ao Seu povo. “Nunca jamais te abandonarei”. Nenhum atributo de Deus pode deixar de nos ajudar. Ele é poderoso? Ele se mostrará forte em favor daqueles que confiam n’Ele. Ele é amor? Então, com benignidade, Ele terá misericórdia de nós. Quaisquer que sejam os atributos que compõem o caráter da Deidade, cada um deles estará ao nosso lado em toda a sua extensão. Não há nada que lhe falte, não há nada que você possa pedir, não há nada que você possa precisar no tempo ou na eternidade, não há nada vivendo, não há nada morrendo, não há nada neste mundo, não há nada no próximo mundo, não há nada agora, não há nada na manhã da ressurreição e não há nada no céu que não esteja contido neste texto: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5).



## 24 de Fevereiro

*“Eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos” (Ez 34:26)*

Esta é a graça soberana: “Farei descer a chuva a seu tempo”. Não é misericórdia soberana e divina, pois quem pode dizer: *Farei cair chuvas*, exceto Deus? Só há uma voz que pode falar às nuvens e ordenar-lhes que deem a chuva. Quem manda a chuva sobre a terra e quem espalha as chuvas sobre a erva verde senão o Senhor Deus Todo-Poderoso? A graça é um dom de Deus e não deve ser criada pelo homem.

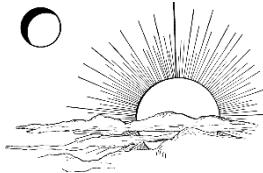
Também é necessária a graça. O que o solo faria sem as chuvas? Você pode quebrar os torrões e semear suas sementes, mas o que você pode fazer sem a chuva? Tão absolutamente necessária quanto a chuva é a bênção divina. Em vão você trabalha até que Deus conceda a chuva abundante e envie a salvação.

Isso também é graça abundante. Farei descer a

chuva. Não diz: “Vou enviar-lhes gotas”, mas chuva. Assim é com a graça. Se Deus dá uma bênção, geralmente a dá em tal medida que não há espaço suficiente para recebê-la. Graça abundante! Precisamos de graça abundante para nos manter humildes, para nos fazer orar e nos tornar santos. A graça abundante nos torna zelosos, nos preserva nesta vida e, por fim, nos levará ao céu.

Esta graça é graça oportuna. “Farei descer a chuva a seu tempo”. Qual é a sua estação esta manhã? É a estação da seca? Então essa é a estação de bençãos. É uma estação de grande peso e nuvens negras? Então essa é a estação de bençãos. “Como os teus dias, durará a tua paz” (Dt 33:25).

Esta graça é uma graça variada. “Serão chuvas de bênçãos”. A palavra está no plural. Deus enviará todos os tipos de bênçãos. Todas as bênçãos de Deus andam juntas como elos de uma corrente de ouro. Se Ele dá a graça que converte, Ele também dará a graça que consola. Ele enviará chuvas de bênçãos. Olhe para cima hoje, ó planta ressequida, e abra suas folhas e flores para o regar celestial!



## 25 de Fevereiro

*“A ira vindoura” (Mt 3:7)*

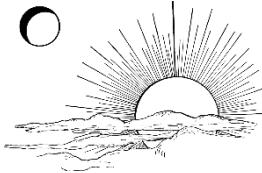
É agradável passear depois que uma tempestade passou; sentir o cheiro do frescor das ervas depois que a chuva passou e observar as gotas enquanto elas brilham como diamantes puros à luz do sol. Essa é a posição de um cristão. Ele está passando por uma terra onde a tempestade passou sobre a cabeça de seu Salvador, e se houver algumas gotas de tristeza caindo, elas vêm de nuvens de misericórdia, pois Jesus anima Seus irmãos com a certeza de que não são para sua destruição.

Mas como é terrível testemunhar a aproximação de uma tempestade e observar os prenúncios da tempestade! Vemos os pássaros do céu baixarem as asas e o gado abaixar a cabeça em terror. A face do céu fica preta, o sol não brilha e o céu fica zangado e carrancudo! Quão terrível é esperar a terrível aproximação de um furacão; esperar com terrível apreensão até que o vento

sopre com fúria, arrancando as árvores de suas raízes, forçando as rochas de seus pedestais e derrubando todas as moradas do homem!

Esta é, pecador, a sua situação atual. Nenhuma gota quente caiu ainda, mas uma chuva de fogo está chegando. Nenhum vento terrível uiva ao seu redor, mas a tempestade de Deus está reunindo sua terrível artilharia. As cheias de água ainda estão represadas pela misericórdia, mas as comportas logo serão abertas! Os raios de Deus ainda estão em Seu depósito, mas a tempestade se aproxima rapidamente, e quão terrível será aquele momento em que Deus, vestido de vingança (Is 59:17), marchará em fúria!

Onde, ó pecador, você vai esconder sua cabeça, ou para onde você vai fugir? Oh, que a mão da misericórdia possa agora levá-lo a Cristo! Ele é livremente colocado diante de você no evangelho. Seu lado rasgado é a rocha de abrigo. Você conhece sua necessidade d'Ele; acredite n'Ele, lance-se sobre Ele; e então a fúria terminará para sempre!



## 26 de Fevereiro

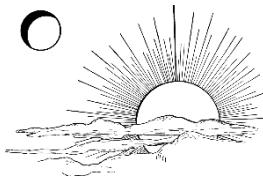
*“Ao SENHOR pertence a salvação” (Jn 2:9)*

A salvação é obra de Deus. É somente Ele quem dá vida à alma que está morta em delitos e pecados (Ef 2:1), e é Ele também quem mantém a alma em sua vida espiritual. Ele é o Alfa e o Ômega. *Ao SENHOR pertence a salvação*. Se estou em oração, Deus é que me levou a orar. Se eu tenho graças, elas são presentes de Deus para mim. Se mantenho uma vida cristã consistente, é porque Ele me sustenta com Sua mão. Eu não faço nada para minha própria preservação, exceto o que o próprio Deus primeiro faz em mim. Toda a minha bondade vem somente do Senhor. Quando eu peco, isso é meu; mas quando eu ajo corretamente, isso é total e completamente de Deus. Se expulsei um inimigo espiritual, foi o Senhor quem fortaleceu meu braço. Vivo uma vida consagrada? “Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2:20). Eu sou santo? Eu não me

purifiquei, mas o Espírito Santo de Deus me santificou e santifica. Não sou mais nutrido pelo mundo? Isso porque os castigos de Deus foram meio de santificação para o meu bem. Eu cresço em conhecimento? O grande Instrutor é quem me ensina. Todas as minhas joias foram moldadas pela Escultor Celestial. Encontro em Deus tudo o que preciso, mas não encontro em mim nada além de pecado e miséria.

“Só ele é a minha rocha, e a minha salvação” (Sl 62:2). Eu me alimento da Palavra? Essa Palavra não seria alimento para mim, a menos que o Senhor a tornasse alimento para minha alma e me ajudasse a me alimentar dela. Eu vivo do maná que desce do céu (Jo 6:58)? Esse maná é o próprio Jesus Cristo encarnado, cujo corpo e sangue eu como e bebo (Jo 6:53-56). Estou recebendo continuamente um novo aumento de força? Onde eu reúno meu poder? “O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra” (Sl 121:1,2); sem Jesus nada posso fazer! Como um ramo não pode dar fruto a menos que permaneça na videira, eu não posso dar fruto a menos que eu permaneça n’Ele (Jo 15:4). O que Jonas aprendeu nas grandes profundezas, deixe-me aprender esta manhã enquanto estou a sós com Deus: “*Ao SENHOR*

*pertence a salvação”.*



## 27 de Fevereiro

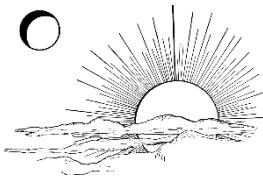
*“Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada” (Sl 91:9)*

Os israelitas no deserto estavam continuamente expostos a mudanças. Sempre que a coluna de nuvem ou de fogo parava, as tendas eram armadas. Antes que o sol da manhã nascesse, a trombeta soava, a arca estava em movimento e a coluna de fogo e nuvem liderava o caminho pelos caminhos estreitos da montanha, subindo a encosta ou ao longo do deserto árido do deserto. Eles mal tinham tempo de descansar um pouco antes de ouvirem o som de “Partamos! Este não é o seu descanso; você ainda deve estar viajando em direção a Canaã!” Eles nunca ficavam muito tempo em um lugar. Até mesmo os poços e palmeiras não conseguiram detê-los.

Assim, deve ser com os cristãos. Eles têm um lar permanente em seu Deus. Sua coluna de nuvem é a

cobertura deles durante o dia, e sua chama é a coluna de fogo à noite. Eles devem ir de um lugar para outro, mudando continuamente, nunca tendo tempo para se estabelecer em um lugar e dizer: “Agora estamos seguros; neste lugar habitaremos”.

No entanto, embora estivessem sempre mudando, Moisés foi capaz de dizer: “Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração” (Sl 90:1). O cristão não conhece nenhuma mudança em relação a Deus. O cristão pode ser rico hoje e pobre amanhã. Ele pode estar doente hoje e bem amanhã. Ele pode estar feliz hoje e angustiado amanhã. No entanto, não há mudança em relação ao seu relacionamento com Deus. Se Deus me amou ontem, Ele me ama hoje. Minha imóvel mansão de descanso é meu abençoadão Senhor. Se as perspectivas forem arruinadas, as esperanças frustradas, a alegria murchada e tudo destruído pelo mofo, não perderei nada do que tenho em Deus. Ele é a *“rocha habitável em que sempre me acolhe”* (Sl 71:8). Sou um peregrino no mundo, mas estou em casa em meu Deus. Na terra eu vago, mas em Deus habito em uma morada tranquila.



## 28 de Fevereiro

*“D’Ele vem a minha esperança” (Sl 62:5)*

É privilégio do crente usar esta linguagem. Se ele está procurando alguma coisa no mundo, é uma esperança vã. Mas se ele buscar em Deus o suprimento de suas necessidades, seja em bênçãos temporais ou espirituais, sua esperança não será vã. Ele pode constantemente sacar do banco da fé e suprir suas necessidades com as riquezas da bondade de Deus.

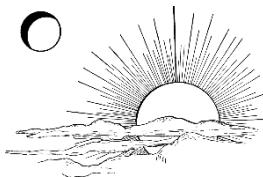
Prefiro ter Deus como meu banqueiro do que todos os bilionários do mundo. Meu Senhor nunca deixa de honrar Suas promessas, e quando as trazemos ao Seu trono, Ele nunca nos dispensa sem resposta. Portanto, esperarei apenas em Sua porta, pois Ele sempre a abre com a mão da graça abundante.

Mas temos esperança além desta vida. Morreremos em breve, e então nossa *esperança virá d’Ele*. Não esperamos que, quando estivermos no leito da doença,

Ele envie anjos para nos levar para Seus braços? Acreditamos que quando o pulso é fraco e o coração palpita fortemente, algum mensageiro angelical se levanta e olha para nós com olhos amorosos e sussurra: “Venha embora!” Ao nos aproximarmos do portão celestial, esperamos ouvir o convite de boas-vindas: “Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mt 25:34).

Esperamos harpas de ouro e coroas de glória. Esperamos em breve estar entre a multidão de seres brilhantes diante do trono. Estamos ansiosos pelo tempo em que seremos como nosso glorioso Senhor, pois “haveremos de vê-lo como Ele é” (1 Jo 3:2).

Se essas são suas esperanças, viva para Deus. Viva com o desejo e resolva glorificar Aquele de quem vêm todos os seus suprimentos e de cuja graça em sua eleição, redenção e chamado é o motivo de sua esperança eterna.



## 29 de Fevereiro

*“Com benignidade te atrai” (Jr 31:3)*

Os trovões da lei e os terrores do julgamento são todos usados para nos levar a Cristo, mas a vitória final é realizada pela bondade de Deus. O filho pródigo partiu para a casa de seu pai por necessidade, mas seu pai o viu de longe e correu para encontrá-lo, então os últimos passos que ele deu em direção à casa de seu pai foram com o beijo ainda quente em sua bochecha e o bem-vindo em seus ouvidos.

*“A lei e os terrores apenas endurecem, mas uma sensação de perdão comprado com sangue, dissolverá um coração de pedra”<sup>17</sup>*

O Mestre veio uma noite à porta e bateu com a mão

<sup>17</sup> Do hino de Joseph Hart “Jesus is Our God and Savior”.

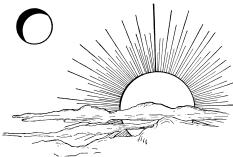
de ferro da lei. A porta balançou e tremeu nas dobradiças, mas o homem empilhou todos os móveis que pôde encontrar contra a porta, pois disse: “Não o deixarei entrar!” O Mestre se afastou, mas depois voltou. Com Sua própria mão macia, usando principalmente aquela parte onde o prego havia penetrado, Ele bateu de novo, dessa vez, suave e ternamente. Desta vez, a porta não balançou, mas se abriu, e ali, de joelhos, o outrora relutante anfitrião foi encontrado regozijando-se por receber seu convidado. “Entre, entre! Você bateu tanto que minhas afeições foram despertadas por você. Eu não conseguia pensar em sua mão perfurada deixando sua marca de sangue na minha porta e em você indo embora sem um lugar para ficar, sua cabeça cheia de orvalho e seus cabelos com as gotas da noite (Ct 5:2). Eu me rendo, eu me rendo. Seu amor conquistou meu coração!”

É o mesmo em todos os casos. A bondade de Deus vence o coração duro de seu povo. O que Moisés com as tábuas de pedra nunca poderia fazer, Cristo fez com Sua mão perfurada! Esta é a doutrina do chamado eficaz. Eu experimentei isso? Posso dizer: “Ele me atraiu para Ele

e eu o segui”?<sup>18</sup> Se assim for, que Ele continue a me atrair, até que finalmente me sente na ceia das bodas do Cordeiro!

---

<sup>18</sup>Esse trecho é baseado em uma linha do hino de Philip Doddridge “*Happy Day That Fixed My Choice*”.



## 1 de Março

*“Não temas descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação. Eu descerei contigo para o Egito e te farei tornar a subir” (Gn 46:3,4)*

Jacó deve ter tremido ao pensar que teria de abandonar a terra que lhe havia sido prometida desde seus pais, para ir habitar entre um povo pagão e estranho. Era uma cena nova e por certo, uma provação também. Quem se pode aventurar para um país estrangeiro sem se sentir amedrontado e ansioso? Mas, este foi o caminho apontado por Deus e por essa razão, ele teria de caminhar para lá com passo firme.

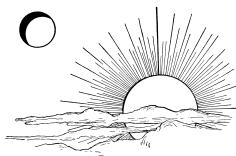
É esta, também, com muita frequência, a situação dos crentes ainda hoje. Eles são colocados perante situações adversas e difíceis, mas ainda assim se subjugam sempre para dar glória a Deus em oração e em sacrifícios voluntários, por meio da oração, buscando Sua direção. Ó, que os cristãos nunca se

atrevam a dar um simples passo sem que o Senhor haja saído para os abençoar. Assim, também farão companhia a Jacó em suas caminhadas celestiais.

Ó, como seremos abençoados ao sermos assegurados que o próprio Senhor está conosco em nossos caminhos, participando de nossas humilhações, por onde quer que vamos. Mesmo para além dos oceanos, os raios do nosso Sol nos seguirão. Nunca devemos hesitar, nem por um momento sequer, pois temos Suas promessas e Sua presença garantida. Até as sombras da morte resplandecem com raios de Vida, quando estamos caminhando com Ele e de acordo com a vontade d'Ele.

Marchemos também sob as promessas de Deus e obteremos tudo aquilo que Jacó obteve, pois estamos caminhando com o mesmo Deus. Deus nos trará de volta também, seja da tribulação, seja das catacumbas de todo tipo de morte. Exercitemo-nos na confiança de Jacó. “Nada temas”, é a palavra do Senhor e seu mandamento divinal para todos os que estão preparando para se lançarem em oceanos novos. A divina preservação não permite que um singular medo esteja presente em quem está com Deus. Sem Deus

deveríamos temer caminhar; mas quando é Ele quem nos leva, o perigo está em ficar onde estamos. Leitor, siga em frente e nada tema mais!



## 2 de Março

*“O SENHOR é a minha porção” (Sl 119:57)*

Olhe bem para tudo aquilo que possui, crente, e gaste algum tempo comparando a sua porção com a dos demais humanos. Alguns deles têm sua porção exclusivamente nos seus campos. Eles pensam somente em ser ricos e suas colheitas são os caminhos pelos quais eles trocam Deus pelo ouro. Mas o que são estas colheitas perto de tudo aquilo que Deus é, o Deus de todas as colheitas? Para que servem todas as riquezas se as colocarmos diante de Deus com a finalidade de os comparar?

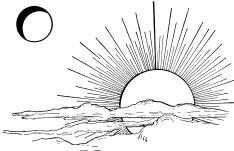
Ele é quem lhe fornece o Pão que desceu dos céus. Outras pessoas têm suas porções nas cidades; suas riquezas lhes são sempre abundantes e continuamente estão alimentando os seus enganos sem interrupção. Mas que é o ouro se o colocarmos em comparação com o nosso Deus? Tua vida espiritual nunca se sustentaria

com toda a sua riqueza do mundo. Coloque ouro como bálsamo numa consciência em conflito e veja se consegue acalmá-la! Ou aplique num coração ferido e veja se tal bálsamo tem como derrotar a dor, se tem como evitar aqueles grunhidos de solidão ou aliviar a saudade.

Mas tu tens Deus e n'Ele achas mais que todo ouro e mais do que aquilo que esse ouro pode comprar. Muitos outros terão sua porção no aplauso e naquilo que os outros podem pensar deles. Mas pergunta-te a ti mesmo se teu Deus não significa muito mais que tudo quanto essas coisas possam vir a oferecer!? Mesmo que uma multidão do clero te viesse aplaudir efusivamente por muito tempo, será que conseguiram te transportar para além do Jordão, ou mesmo aplaudir de forma a poder evitar o dia do juízo de Deus? Não! Eu lhe digo que existem dores que a riqueza nunca terá como anular nem aliviar. Na hora da morte, nenhuma riqueza o ajudará. Mas quando se tem Deus, de fato, como nossa porção, tem-se mais que todas as coisas juntas.

Apenas n'Ele conseguimos sustentar todas as necessidades humanas e celestiais, tanto na morte como na vida. Com Deus como tua porção, és sobejamente

rico de fato, pois Ele mesmo assegura todo teu sustento, tua necessidade, teu conforto no coração, teu óleo na dor, guiando todos os teus muitos passos, estando e enfrentando contigo os vales da morte. Ele o carregará para casa celestial, onde entrará e gozará do descanso de tua própria porção eternamente. Esaú disse que tinha tudo quanto desejava, pois tinha tudo que um homem terreno poderia adquirir. Mas Jacó, mesmo assim, dizia e afirmava que detinha n'Ele mesmo todas as coisas, algo que é um recital com notas agudas e altas demais para uma mente carnal poder entoar!



## 3 de Março

*“Entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente”*

*(Is 40:11)*

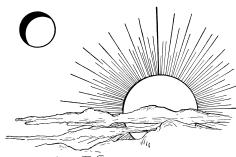
Quem é Este de Quem se falam coisas assim tão esplendorosas? Ele não é nem mais nem menos do que o BOM PASTOR! Por que razão Ele carrega seus cordeirinhos debaixo do Seu braço? Porque tem um coração terno, e qualquer fraqueza influencia todo Seu coração. Os suspiros, a ignorância, a fraqueza dos pequeninos do Seu rebanho, atraem sua atenção e carinho. É Seu ofício como sumo-sacerdote cuidar dos fracos. Ele os comprou através do Seu próprio sangue. Por isso, eles serão sempre propriedade exclusivamente Sua. Ele mesmo cuidará de tudo quanto lhe custou tão caro! Ele também é diretamente responsável por cada cordeirinho, devido ao pacto eterno que fez de nunca perder um deles sequer. Mais ainda: todos seus

cordeirinhos são sua própria recompensa e glória pessoal.

Que outra forma teremos para entender estas palavras “Ele os levará no Seu seio”? Por vezes Ele levamos quando são colocados sob duras provas. A providência de Deus cuida de todos eles ternamente. Por vezes são carregados através de um derramamento excelente de amor em seus corações para que possam suportar todo tipo de adversidade. Muito frequentemente Ele os carrega fornecendo-lhes uma doce provisão de fé quente. Com seus corações aquecidos, eles conseguem ver nas promessas, precisamente aquilo que estas dizem e por essa razão se achegam a Jesus para se protegerem de qualquer coisa que possa perturbá-los minimamente. A simplicidade com que se aproximam d’Ele, fornece-lhes um grau de confiança oportuna, que os coloca muito acima de todo mundo.

Ele leva os pequeninos, os que ainda se amamentam, nos seus braços. Aqui vemos afeição infinita, sem limites. Será que Ele os colocaria em seu colo se não os amasse demasiadamente? Aqui também se reflete a ideia de proximidade: Tão chegados estão

eles ao seu Deus, que ficar mais próximo seria uma coisa impossível de ser vista. Aqui também se detecta uma familiaridade conjugal, própria da santidade: Existem passagens lindas sobre esta proximidade entre Cristo e Seus pequeninos. Também vemos aqui perfeita segurança: No Seu seio, quem os poderá ferir? Terão de passar por cima do Pastor primeiro! Aqui também podemos detectar paz em perfeição e descanso no conforto de Seus braços. Seguramente, estamos infinitamente acalentados pela infinita doçura do Bom Pastor, Jesus Cristo.



## 4 de Março

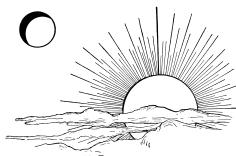
*“Agora mesmo, verás se cumprirá ou não a minha palavra” (Nm 11:23)*

Deus fez literalmente uma promessa positiva a Moisés de que durante um mês inteiro iria sustentar com carne toda aquela multidão no deserto. Moisés, sendo levado por um ataque de incredulidade, olhando mais para os meios exteriores, sentiu-se perdido quanto a como tal milagre se poderia vir a dar. Ele olhou mais para a criação do que para o Criador de tudo. Por acaso, a criação é sempre o meio que Deus usa para cumprir as Suas promessas? É óbvio que não! Aquele que fez a promessa, cumpre-a sempre através da Sua própria onipotência pessoal. Se Ele diz algo, Ele logo o faz. Suas muitas promessas nunca dependem da cooperação dos homens, nem por um momento sequer!

Nessa passagem, logo percebermos o erro cometido por Moisés. Ó, quantas vezes nós também enveredamos

pelo mesmo erro de sempre! Deus prometeu providenciar todas as nossas necessidades e para isso olhamos para a criação para ver cumprir aquilo que foi o Criador quem prometeu! Quando vemos que a criatura é fraca e insignificante, entramos pelas vias da incredulidade! Por que razão olhamos sempre para o prisma a partir desse ângulo?

Vamos, então, colocar a questão sob a perspectiva correta. No terreno da fé, os meios visíveis nunca são suficientes para nos fornecer motivos plausíveis para a efetivação das coisas que Deus promete fazer por nós. Mas a presença invisível de Deus é o quanto nos basta para nos assegurar tudo quanto Ele próprio nos prometeu. Caso vejamos claramente que tudo depende apenas do Senhor e nunca da criatura, nunca mais nos atreveremos na aventura da incredulidade, nas perguntas se Deus virá em nosso auxílio ou não. “Ter-se-ia encurtado a mão do SENHOR?” (Nm 11:23). Que tal coisa lhe suceda também, que pela Sua grande misericórdia, você veja a realidade desse versículo: “Agora mesmo, verás se cumprirá ou não a minha palavra”.



## 5 de Março

*“Examinais as Escrituras” (Jo 5:39)*

A palavra grega que nos leva a este “Examinais”, originalmente implica uma estruturada, diligente, minuciosa e incontestável busca, como aquela que os homens fazem quando buscam ouro, ou um animal, caso sejam caçadores. Não nos podemos dar por satisfeitos lendo um ou mesmo dois capítulos de toda a Bíblia, sem que a chama do Espírito se acenda em nós na nossa leitura. As Escrituras Sagradas requerem de todos nós uma minuciosa busca de toda a verdade, muita da qual será adquirida apenas através de um estudo aprofundado das coisas que lemos.

Existe leite para crianças nas suas páginas, mas ali também achamos comida para os homens fortes. Os Rabis diziam que uma grande montanha se escondia sob cada palavra das Escrituras, sob cada título. *Tertúlio* dizia “adoro a forma como as Escrituras se apresentam,

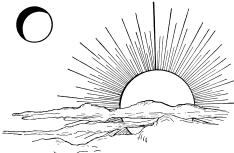
pois são completas e minuciosas". Nenhum homem poderá passar e repassar as sagradas folhas de Deus sem tirar algum proveito delas. Temos de escavar uma mina para que o tesouro apareça.

A porta de toda a Palavra abre-se apenas com a chave da diligência. As Escrituras requerem estudo intensificado. Nela está contida os escritos de Deus, revelando o Seu divino selo. Quem, pois, se atreverá a ser leviano para com ela? Todo aquele que despreza aquilo que Deus fez escrever, despreza Deus. Que Deus nunca permita que nossas Bíblias se tornem uma testemunha veloz contra nós no grande Dia Final!

Mas a Palavra de Deus nos dará seu retorno caso a busquemos com todo cuidado e diligência. Deus nunca pede de nenhum de nós que achemos trigo dentro de uma montanha de palha. O que temos que fazer, é abrir os depósitos, pois os celeiros garnecidos nos susterão na caminhada. As Escrituras crescem e se multiplicam sobre cada estudante. Ela está cheia de surpresas. Sob a tutela do Espírito Santo, todo o olho que busca ver, resplandecerá com a revelação, como se fosse um templo revestido em ouro, ornamentado com rubis nos tetos, esmeraldas e outras preciosidades sem fim.

Nenhum mercado oferece tantas especiarias em conjunto como o mercado das Escrituras.

Por fim, as Escrituras revelam Jesus: “E são elas que dão testemunho de Mim” (Jo 5:39). Não existe maior motivo para buscarmos algo dentro da Bíblia do que Cristo. Aquele que achar Cristo, achará vida. Aquele que achar Cristo terá os céus sendo derramados em sua própria alma. Bem-aventurado será todo aquele que, ao buscar nas Escrituras, achar, ali, o seu Salvador.



## 6 de Março

*“São elas mesmas que testificam de mim” (Jo 5:39)*

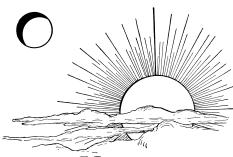
Jesus é o Alfa e o Ómega de toda a Bíblia. Ele é a constante matéria de todas as suas muitas páginas sagradas. Desde a primeira à última página, elas atestam sobre Ele. Já na criação, vemos claramente o magnífico triângulo da trindade de Deus. Logo ali, já se destaca um suave cheiro deste Salvador na promessa da semente feita à mulher. Nós o vemos também tipificado na arca de Noé, como analogia real. Por meio da Bíblia, vemos Ele andando com Abraão, vemos Ele convivendo dentro de todas as tendas de Isaac e de Jacó. Vemos Ele cumprindo suas promessas. Vemos aquelas palavras veneráveis em Siloé, também nas inúmeras leis das quais pouco entendemos. Em todas essas coisas, desvendamos todo o nosso Redentor espelhado perante todos nós. Tantos profetas, reis, pregadores e inúmeros sacerdotes, olharam em uma só direção. Todos eles

eram como os querubins os quais olhavam para a arca da consagração, tentando desvendar todo o mistério.

Entretanto, mais intensamente nos é revelado o Messias em todo o Novo Testamento, pois Ele é o tema central. No Novo Testamento, não vemos um lingote de ouro aqui e outro acolá, ou um pó de ouro caído em certos lugares apenas, mas desfrutamos de um filão do ouro mais puro. Toda a substância do todo o Novo Testamento é Jesus crucificado. O nosso Senhor é referido até a última palavra! É a partir desta perspectiva que devemos ler todas as Escrituras. Devemos saber que as Escrituras são apenas um espelho, um reflexo de Cristo, com a virtude dos céus n'Ele contida. E após havermos investigado minuciosamente sobre este reflexo puro, mesmo que nos seja como que vendo sem ver, pensemos no fato de que tudo isso é apenas uma breve preparação de tudo que Cristo é.

Este volume contém tudo quanto Cristo nos escreveu e delegou para entendermos mais sobre Ele. Estas páginas emanam e refletem todo Seu amor por nós; são as vestiduras do nosso Rei. As Escrituras são a caravana real sobre a qual Jesus é o delegado. Elas estão bem pavimentadas para que todas as muitas virgens de

Israel, possam andar nelas alegremente. As Escrituras são a sela onde o Menino Santo se senta e coloca Seus pés. Abra o pergaminho e logo descobrirá quem está envolvendo tal peça em amor. A essência de toda a Escritura é Cristo, sempre.

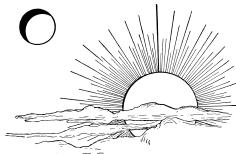


## 7 de Março

*“Ali, despedaçou ele os relâmpagos do arco, o escudo, a espada e a batalha” (Sl 76:3)*

“Está consumado” é o grito de triunfo do nosso Vencedor. Tal momento foi o encerrar de qualquer tipo de morte para todos os Seus, o real quebrar do arco, do escudo, da espada e da batalha. Olhem e vejam o Herói de Gólgota, usando Sua Cruz redentora como arma e seus clamores como um martelo, desmanchando cada um dos nossos pecados, destruindo todas as setas envenenadas que saíam do arco, pisando em cada ameaça e desarmando toda e qualquer acusação. Que gloriosa vitória se conseguiu através deste Conquistador Imparável, que conquistou tudo, sem arco nem lança. Ó, como os dardos diabólicos sucumbiram e se fragmentaram e como as suas vestimentas de guerra e suas couraças se desfizeram!

Amados, nenhum pecado poderá atingir um crente em Jesus, nenhuma seta mortal, nenhuma condenação poderá vir a ser uma espada que mata, pois todo o poder que nossos pecados detinham sobre nós, foi despedaçado por Cristo, uma reconciliação memorável conseguida por nosso Criador e Redentor. Quem intentará acusação contra Seus filhos? Quem os condenará? Cristo morreu por eles. Cristo ressuscitou de entre os mortos e triunfou. Jesus esvaziou as aljavas de suas setas de acusação e morte, quebrando-lhes as pontas mortíferas para sempre. O Chão sujou-se com as pontas e os pedaços de todas as armas do inferno quebradas, as quais se encontram ali ainda à vista para nos fazerem recordar os perigos dos quais nos livramos e sobre nossa grande salvação. O pecado não tem mais domínio sobre uma vida liberta. Jesus destruiu o dominador. Ó inimigo, as tuas destruições tiveram fim perpétuo. E vós, santos, falem mais sobre essas grandes obras conquistadas pelo grande Salvador. Nunca mais fiquem em silencio, nem de dia, nem pela noite. Bendiga ao Senhor minha alma!



## 8 de Março

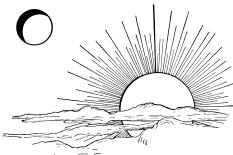
*“Que nos salvou e nos chamou com santa vocação” (2 Tm 1:9).*

O apóstolo aqui expressa muito bem todo o sentido da verdade: “O que nos salvou”. Todos os crentes em Cristo estão salvos. Eles não são tidos como pessoas que se encontram em confusão de esperanças, os quais serão salvos eventualmente. Tais homens já se encontram salvos. Salvação nunca será algo que se acha no leito da morte, mas algo que deve ser obtida, comprometida e experimentada aqui e agora. Cada crente está perfeitamente salvo dentro dos propósitos de Deus. Deus lhe ordenou a salvação.

“Está consumado”, foi o grito de clamor do Salvador. O pecador regenerado está salvo sob o pacto do Seu Redentor, pois havendo caído por Adão, reviveu em Cristo. Isto completa toda a salvação com a chamada à santidade. Aqueles os quais o Salvador salvou na cruz,

são os que irão ser chamados pelo poder de Deus para viverem em santidade. Tais homens abandonarão seus pecados! Tais homens desejam ser iguais a Cristo. Eles podem buscar a santidade, não impulsivamente, pelo querer da natureza caída, mas porque são refeitos por dentro. Os homens convertidos, agora alegram-se tanto no fato de serem santos como antes se regozijavam no fato de obterem prazer a partir do pecado.

Deus não os chamou porque eram santos, mas para serem santos e essa santidade é o diadema de toda a sua beleza para sempre. As excelências nas quais cada crente vive e se delicia agora, são por causa da obra feita no Calvário. Salvação provém da graça, pois o Senhor é autor de toda ela. Que outro motivo para salvar os culpados teria Deus? Salvação provém da graça porque o Senhor opera de tal modo que a nossa justiça própria será sempre excluída dela. Uma salvação, presente, é um privilégio de todos os crentes que estão verdadeiramente em Cristo. Uma vida casta e santa é a evidência que Ele nos salvou.



## 9 de Março

*“Afasta de mim a falsidade e a mentira” (Pr 30:8)*

*“Não me desampares, SENHOR; Deus meu, não te ausentes de mim” (Sl 38:21)*

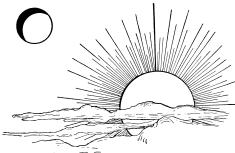
Temos aqui duas grandes lições: O que devemos depreciar ou desprezar e o que devemos suplicar ou pedir. O estado mais feliz de cada crente é o estado mais santo. Tal como se está mais quente quanto mais perto do sol estivermos, assim será a nossa felicidade quanto mais próximos estivermos de Cristo. Nenhum filho de Deus tem prazer quando seus olhos veem a falsidade e a vaidade da ilusão. Só descobre real deleite quando se acha os caminhos de Deus.

O mundo até pode usufruir e degustar da felicidade em outras esquinas, mas nenhum crente consegue. Não é de se admirar que os ímpios se apressam para obter seus deleites. Que tais homens que se enchem de mal, obtenham sua medida completa! Será somente essas

coisas presentes que terão como prazer. Uma vez, uma senhora convertida me disse assim sobre seu marido: “Temo que este seja o único mundo onde meu marido obterá felicidade e por essa razão decidi fazer tudo para que ele se torne o mais feliz que pode nele”. Mas os crentes terão necessariamente de buscar muito acima de tudo quanto este mundo busca, fora de toda a frivolidade e escarnecimento mundano. Caminhos vãos apenas colocam suas almas em perigo. Ouvimos falar de um certo filósofo que, enquanto andava e olhava para as estrelas, caiu num buraco. Mas como podem aqueles que olham para baixo cair? Nenhum crente estará seguro quando sua alma é irresponsável, colocando seu próprio Deus para longe de si.

Cada crente deve sempre seu estado de saúde à forma como está em Cristo. Tal crente, nunca poderá estar tranquilo sem santidade, através da comunhão de Cristo em sua vida. Satanás dificilmente ataca quem anda muito próximo de Deus. Somente quando o crente se afasta de seu Deus, ele se torna esfomeado espiritualmente, buscando assim, caprichos como alimento. O diabo, com toda certeza usará isso para entrar em sua vida. Esse será um momento de trevas na

sua vida. Ele até pode andar de igual para igual, ao lado do verdadeiro filho de Deus, o qual possa estar ativo na obra de seu Mestre, mas sua batalha é de forma geral curta. Mas todo aquele que escorrega sempre que entra naquele vale da humilhação, convida Satanás a entrar e obter um banquete dentro de si mesmo. Ó, que achemos graça para andarmos em nosso Deus!



## 10 de Março

*“A nós pertence o corar de vergonha (...) porque temos pecado contra ti” (Dn 9:8)*

Um sentido profundo e uma visão real de todos os nossos pecados, seu horror e o castigo que tal coisa merece, deverá-nos tornar humilhados diante do Trono de toda a graça. Nós todos pecamos quando nunca o deveríamos ter feito! Sagrados como escolhidos, sem gratidão de fato, privilegiados acima de muitos, será que trazemos frutos na devida proporção até nosso Deus? Quem há que, mesmo havendo entrado na guerra santa de Deus há muito tempo, nunca se envergonhe quando olha para seu passado? Ó, que tais pecados anteriores a nossa conversão, sejam esquecidos!

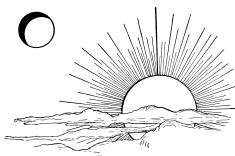
Mas desde então, mesmo não havendo pecado como antes, quantas vezes pecámos contra a luz de Deus e contra Seu amor? Contra a luz que penetrou em nossas mentes e aquele amor que nos fez regozijar? Que

atrocidade serão esses pecados em uma alma que já foi perdoada! Um pecador que nunca conheceu o perdão, quando peca, não pode ser comparado com um crente que peca; pois quem tem comunhão com Cristo e se recostou sobre o ombro de Jesus, tem maior culpa.

Olhe para Davi! Muitos falarão dos seus pecados, mas olhe para o seu arrependimento! Ouça seus ossos estalarem, cada um com um som ensurdecedor, quando confessa seu pecado diante de seu Deus! Olhemos para suas lágrimas, quando estas caem sobre o solo e escutemos aqueles suspiros de dor que as acompanha! Se nós erramos, que busquemos nos arrepender diante de Deus por isso!

Vejamos Pedro. Muito se fala por aí sobre Pedro haver negado seu Mestre três vezes. Mas lembremo-nos que está escrito que ele “chorou amargamente”! Será que não temos também umas confissões a fazer sobre as vezes que o chegamos a negar? Que horrorosos são estes nossos pecados, tanto antes como após nossa conversão! Caso fossemos detidos em chamas eternas por causa deles, teríamos apenas o que merecíamos de fato. Mas apenas pela graça de Deus escapamos de tal forma de vida promíscua e leviana. Ele nos arrebatou do fogo

devorador e intenso que nos atraía. Minha alma, baixa tua cabeça e busca saber a gravidade com que pecaste perante o Senhor e adora teu Deus! Admira-te pela graça que recebeste, da misericórdia que te poupou e de todo o amor com que Ele te perdoou.



## 11 de Março

*“Assim lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr do sol” (Ex 17:12)*

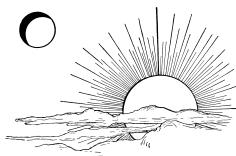
Tão ardente era esta oração de Moisés; ele sentia como se tudo dependesse dela. As petições de Moisés descompuseram mais seus inimigos do que as lutas de Josué. No entanto, ambas as coisas eram necessárias. Os conflitos de alma, força e fervor, poder de decisão e devoção, valor e veemência; tudo isso tem necessariamente de unir esforços para que tudo corra bem. Você tem de lutar contra seu pecado, mas a grande parte dessas lutas, terão de ser empreendidas no interior de nossos quartos em privado. A oração, como a de Moisés, simbolizará sempre a aliança que Deus fez conosco.

A vara de Moisés será sempre o símbolo o qual detém o significado de que Deus é quem reina em Israel. Aprenda crente suplicante, a manter erguida diante

d'Ele a promessa e o pacto que Deus fez consigo. Deus nunca deverá negar aquilo que prometeu. Afirme as promessas e obtenha tudo quanto quiser.

Moisés cansou-se e seus amigos começaram vacilar. Quando a dado momento sua oração murchar, que a fé segure e levante um dos seus braços e que santidade e esperança levantem o outro e assim a oração confirmará Deus sobre o trono de Israel; a Rocha da salvação eterna, prevalecerá. Cuide-se contra desfalecer em sua devoção continua. Se o próprio Moisés sentiu seu braço enfraquecer, não pense que poderá escapar de tal situação!

Vale ressaltar que que Josué nunca se sentiu cansado durante essa luta, mas Moisés foi quem se cansou de orar! Quanto mais espiritual vier a ser um exercício, mais difícil se torna para a carne e o sangue terem como mantê-lo ativo. Que o Espírito de Deus, o qual nos assiste em nossas fraquezas todas, o mesmo que ajudou a Moisés, segure nossos braços “firmes até o pôr-do-sol”. Que Ele nos segure até que esta vida termine, até que saímos a desfrutar um sol inteiramente novo em uma terra onde toda a oração será prontamente engolida pelo louvor ardente.



## 12 de Março

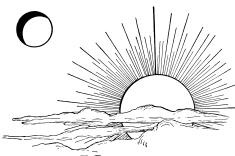
*“Chegamos ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel” (Hb 12:24)*

Leitor, você também chegou ao sangue da aspersão? A questão não é se chegamos a conhecer toda a doutrina, ou se observamos todas as cerimónias, mas se nos achegamos ao sangue de Jesus. O sangue de Jesus é a vida e é uma piedade vital para si. Se você verdadeiramente foi até Jesus, sabemos que foi Espírito Santo que o trouxe. Você veio ao sangue da aspersão sem nenhum mérito próprio. Culpado, perdido e desamparado, acercou-se e tomou do sangue de Cristo como sua única eterna esperança.

Você pode ter ido até a cruz de Cristo com o coração tremendo e doendo, mas oh, quão precioso foi para você ouvir o barulho de sangue fluindo! O gotejar de seu sangue é como música celestial para os cristãos de toda a terra. Estamos cobertos de todo pecado. O Salvador

ainda nos convida a erguer nossos olhos até Ele e, à medida que formos olhando para o sangue que verte as Suas feridas, cada gota de sangue proclama enquanto cai: “Está consumado; dei um fim ao pecado; trouxe comigo a justiça eterna.” Ó, que doce linguagem é a beleza do sangue de Jesus! Se de fato você foi até o sangue de Cristo inicialmente, sabemos que continuará indo sempre. Seu lema de vida será “olhar para Jesus”.

Não a quem vim, mas a quem está vindo. Se você já foi até o sangue da aspersão, você sentirá a necessidade constante de se acercar d’Ele dia após dia. Qualquer um que não deseja lavar-se com Ele continuamente, na verdade nunca se lavou. O crente sempre sente que é sua alegria e privilégio poder se aproximar de uma fonte aberta. As experiências passadas são lixo para os filhos de Cristo. Apenas uma vinda a Cristo agora nos tem como fornecer alegria e conforto. Que possamos purgar a verga e as ombreiras de nossa porta com o Seu sangue e, que possamos nos regozijar com o Cordeiro, certos de que o anjo destruidor passará ao largo, longe de nós.



## 13 de Março

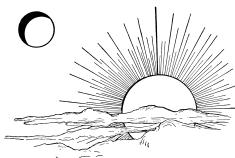
*“Senhor, queremos ver Jesus” (Jo 12:21)*

Cada dia mais todo residente deste mundo dirá: “Quem nos mostrará aquilo que é bom”? O mundano busca todo seu conforto nas coisas, nos afazeres do mundo e nas riquezas. Mas o pecador de quem os olhos foram abertos, conhece apenas uma súplica: “Vocês sabem onde posso encontrar Jesus?” Quando tal pecador se sente culpado, mesmo colocando a seus pés todo o ouro da Índia, ele logo dirá: “Tirem isso daqui! Eu só quero Ele, eu só quero achá-Lo”.

É uma bênção para qualquer homem quando ele tem como colocar todos os seus desejos e anseios na perspectiva correta, mediante a luz, para que seu objetivo se centralize apenas em Cristo. Mesmo tendo nele, ainda, mais de cinquenta desejos diferentes, todos eles são colocados em único canal de esgoto e seu coração se torna uma fonte de águas vivas, correndo livremente, irrigando suas colheitas e seus campos.

Bem-aventurados serão todos aqueles que têm Cristo como seu único desejo. Se todo o desejo de uma alma chegar a ser Jesus, é sinal de saúde, sinal de uma obra realizada por dentro. Tal homem nunca se contentará com leis e regras apenas. Ele dirá: “Eu quero Cristo! Tenho de possuí-Lo logo, a Ele, o próprio. Por isso, não me ofereçam tais banalidades. Deem-me a Água da Vida, senão morro. É Jesus que desejo. Eu quero ver Jesus!”.

É esta a condição de sua alma, caro leitor, neste preciso momento? Tem você apenas este desejo, o de conhecer a Cristo? Então, você não está longe do reino de Deus! Tem você apenas este singular desejo em todo seu coração? O de poder vir a ser lavado de todos os seus muitos pecados através de Seu sangue? Por acaso, você pode dizer: “Entregarei tudo para ser crente, tudo quanto me faz ter esperança falsa, tudo com quanto sonhei”. Assim a despeito de todos os seus muitos temores, tenha bom ânimo, pois o Senhor o ama imensamente e logo entrará na luz do dia. Tenha bom ânimo, pois a manhã logo nascerá, onde você se regozijará na liberdade pela qual Cristo torna todo seu povo vivente livre de seus próprios pecados.



## 14 de Março

*“Ela atou o cordão de escarlata à janela” (Js 2:21)*

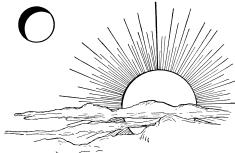
Raabe dependia da promessa dos espiões para ter sua vida preservada, os quais ela considerou como sendo representantes legítimos do Deus de Israel. Sua fé era simples e firme, além de muito obediente. Atar à sua janela um cordão de escarlata era um ato bastante trivial, mas ela não ousou correr o risco absurdo de não fazer o bem. Vem, minha alma, olha, não podes tirar daqui uma lição para ti também? Tens estado atenta a toda a vontade de teu Senhor, mesmo quando alguns de seus mandamentos não te pareçam vitais? Observaste as duas ordenanças, a do batismo dos crentes e a da ceia do Senhor? Negligenciar estas ordenanças implica em uma desobediência ao impulso do amor que está em teu coração. Que você seja irrepreensível em todas as coisas, mesmo em um simples atar de um cordão, se isto for uma questão de ordem do Senhor.

Este ato de Raabe manifesta uma clara lição ainda mais solene. Confio eu implicitamente no precioso sangue de Jesus para me preservar? Atei o cordão de escarlata, como com um nó forte e seguro à minha janela, de forma que minha confiança nunca possa ser sacudida ou abalada?

Quem passava por ali podia ver um cordão com uma cor muito ostensiva, caso estivesse pendendo na janela. Da mesma forma, minha vida deve levar à notoriedade desta reconciliação eficaz perante todos. Por acaso, existe algum motivo para se envergonhar deste cordão? Que todos os homens ou todos os demónios olhem, se quiserem. O sangue de Cristo é meu meio de gloriarme e o meu cântico. Minha alma, existe Um que verá o Teu Cordão de Escarlata, Cristo, mesmo quando, na fraqueza da tua fé, tu não possas vê-lo por ti. Deus, o Vingador, verá e passará ao largo com a destruição.

As muralhas de Jericó certamente foram destruídas, mas toda a casa de Raabe que estava junto a essa mesma muralha, permaneceu intacta. Por mais que a minha natureza tenha, inicialmente, sido construída sobre a muralha da humanidade, quando a destruição atingir

esta espécie, estarei seguro e livre da destruição. Minha alma, ata esse Cordão de Escarlata na janela novamente e descansa, em toda a paz.



## 15 de Março

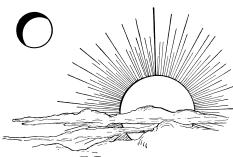
*“E disseste: Certamente eu te farei bem” (Gn 32:12)*

Quando Jacó passou para o outro lado do riacho, estando Esaú se aproximando com muitos homens armados, ele levou Deus a sério e O buscou de todo coração, a fim de ser Seu protegido e como razão mestra, ele lembrou Deus do que Ele havia prometido: “Tu disseste: Certamente eu te farei bem”. Quanta força tinha aquele argumento, nessa súplica. Ele tomou Deus como responsável por Sua palavra: “E disseste!” Esta atribuição à fidelidade de Deus é uma esplêndida corneta para tocar bem alto nos ouvidos de Deus. E se Ele mesmo disse, não se cumprirá? “Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo homem” (Rm 3:4). Terá Ele como poder falhar? Não cumprirá Ele Sua palavra? Por acaso, pode cada palavra de Sua boca não ser cumprida?

Salomão, na inauguração do Templo em Jerusalém, usou este mesmo argumento poderoso. Ele implorou a Deus que se lembrasse das palavras proferidas a seu pai Davi, pedindo-Lhe que por causa dessas palavras, o abençoasse. Quando um homem dá a alguém uma promissória, sua honra está em jogo. Ele coloca lá sua assinatura e terá necessariamente de resgatar essa promissória no devido tempo. Caso não o faça, perde todo seu crédito.

Irmãos, nunca será dito que Deus desonra Seus compromissos. O crédito do Todo-Poderoso nunca foi aniquilado e nunca o será. Ele é pontual no cumprimento, nunca está nem antes nem depois do tempo. Busque na Palavra de Deus e compare-a com sua experiência pessoal e com a experiência de todo o povo de Deus. Verá que Deus nunca falhou com Suas promessas. Muitos dos patriarcas tiveram a oportunidade de dizer diante dos homens que “e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o Senhor, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou” (Js 23:14). Se por acaso você carrega consigo uma forte e real

promessa, nunca deve colocar nela a palavra “SE”. Você deve estar seguro de seu cumprimento. Deus cumpriu tudo o que prometeu até ao dia de hoje. Caso Ele não conseguisse, Ele nunca prometeria nada. Deus não dá Sua palavra em vão, para nos calar e para nos manter em viva esperança por um curto período. Quando Ele fala, será apenas porque Ele quer mesmo dizer tudo quanto disse.



## 16 de Março

*“O Amém” (Ap 3:14)*

A pequena palavra “Amém” personifica solenemente tudo quanto foi falado nos versículos anteriores de Apocalipse. Jesus é o grande Confirmador. O Único Imutável entre tudo que existe, Ele sempre será o “Amém” de todas as Suas promessas. Pecador, eu quero confortá-lo com esta reflexão sobre Jesus. Cristo disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11:28). Caso venha até Ele, Ele mesmo será o “Amém” de toda sua alma também. Sua promessa será validada em Si mesmo. “Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito” (Is 42:3).

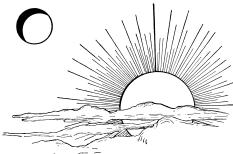
Você de coração contrito, se vier até Ele, Ele logo dirá “Amém” para você também. Será tão verdade para você, quanto o foi em milhares de outras pessoas de

todos os séculos passados. Crente, não será para o seu conforto o fato de que nunca, nenhuma, das palavras do Salvador caíram da Sua boca sem querer? Quando o Céu e a terra passarem, ainda assim, todas as palavras de Jesus se manterão. Firma-se nelas e você será preservado. Se conseguir apenas segurar-se em metade da promessa, descobrirá quão verdadeiro Ele é de fato. Mas tenha todo cuidado com aquele que também compromete paralelamente, o qual retira todo conforto da Palavra de Deus.

Jesus é o “Sim e o Amém” de tudo e em todos Seus muitos ofícios. Ele foi Sumo-Sacerdote para limpar e lavar todo pecado de uma só vez. Ele ainda é esse mesmo Sacerdote. Ele foi Rei para governar e dirigir Seu povo e para defendê-lo com seu braço poderoso; pois como Rei, Ele também será “Amém” para todo sempre. Ele é o Profeta de todos os tempos, para nos proclamar as boas novas vindouras; Seus lábios são mais doces que o mel. Ele é o profeta “Amém”. Ele será sempre “Amém” quanto aos efeitos de seu sangue em todos nós e também no que se refere a toda a Sua justiça incontornável. Aquelas vestes sagradas manter-se-ão eternamente, enquanto os grandes homens ímpios

entrarão em corrosão.

Ele será sempre o “Amém” de todos os seus títulos. Como Pastor, como Marido que nunca buscará um divórcio; como Seu amigo, mais chegado que os irmãos de sangue; como seu Pastor sobre o vale escuro da morte; como sua Ajuda preciosa e seu Redentor para sempre; como seu Castelo Forte, sua Torre de toda Segurança; como Sua força, toda sua Confiança, sua Alegria. Ele sempre será tudo em todos, o Amém em tudo que possui e é.



## 17 de Março

*“Guerreia as guerras do SENHOR” (1 Sm 18:17)*

Toda a sagrada multidão dos eleitos de Deus ainda sobre a terra, guerreiam ininterruptamente, tendo Jesus como seu capitão Salvador. Ele bem lhes disse: “eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:20). Ouça as algazarras de guerra. Ó, que o povo de Deus se coloque em posição de guerra, preenchendo cada um seu lugar nas trincheiras e que nenhum coração desanime.

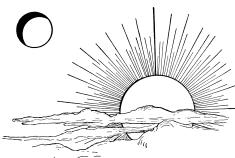
É bem verdade que esta batalha que está acontecendo aqui na Inglaterra está se virando contra nós. Se não fosse Jesus levantando e segurando pessoalmente nossa espada, mantendo-a erguida, nunca iríamos saber o que seria de nós e de Sua Igreja em tempos futuros. Mas, animemo-nos uns aos outros e sejamos homens preparados para o confronto. Nunca houve uma época em que o Protestantismo tremesse

tanto como agora. Estamos lutando agora contra este esforço violento do anticristo de Roma em seu assento de veludo. Corajosamente manteremos toda a nossa voz forte e audível para proclamar a Velha História da cruz, pela qual muitos mártires abnegados morreram.

O Salvador encontra-se Ele próprio sobre a terra através de Seu Espírito. Que isto seja motivo de nos animar. Ele estará sempre no meio do calor da guerra e por essa razão a batalha nunca será duvidosa, desde que empreendida oportunamente. E na medida que o conflito se espalha, que doce satisfação será essa de saber que Jesus, em Seu ofício de perfeito Redentor e Intercessor, está na linha de frente pelo Seu evangelho, pelo Seu povo. Ó angustiado espectador, não olhe tanto para a disputa em si, a qual se desenrola. Caso você vá para a guerra, tenha a certeza que estará vestido do Seu sangue precioso. Antes, erga seus olhos acima dos céus, para seu Salvador que pleiteia sua causa, pois enquanto Ele assim fizer, tudo está seguro. Lutemos, pois, como se tudo de nós dependesse, mas sabendo que no fundo, tudo depende d'Ele, somente.

Assim, pelos lírios da pureza Evangélica e pelas rosas do pacto imutável do Salvador, pela frente e pela

retaguarda do campo de batalha, exortamo-los a todos vós que luteis pela causa de Cristo, a verdadeira Guerra Santa pela justiça e através de toda a verdade, por todas as joias preciosas da coroa do vosso Mestre. Prossigamos, pois “a peleja não é vossa, mas de Deus” (2 Cr 20:15).



## 18 de Março

*“O qual está à direita de Deus” (Rm 8:34)*

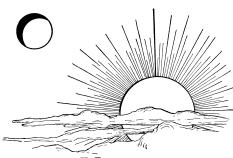
Aquele que uma vez foi despedaçado e desprezado pelos homens de toda a terra, agora ocupa um lugar como Filho amado e estimando. A mão direita de Deus significa majestade e favorecimento. O nosso Senhor Jesus é o fiel representante de todo Seu povo. Assim que morreu, eles ganharam d'Ele o descanso de alma e repouso. Ele ressurgiu dos mortos para os erguer em liberdade. Mas assentando-se à mão direita do Pai, Seu povo ganhou com isso toda a majestade, todo poder e dignidade. A ressurreição de Cristo significa para todos os Seus, sua elevação aos céus, sua aceitação e sua coroação eterna, pois Ele se tornou o Representante Eterno, o Cabeça de Seu povo.

Este assentar à mão direita de Deus é, pois, visto como sendo toda a sua aceitação, como um eterno selo de segurança. A recepção do Representante deles, induz que eles também serão aceitos. Ó, santificados, vejam

nisto vossa assegurada liberdade. “Quem vos condenará?” Quem intentará acusação contra aqueles que estão em Jesus, que por Sua vez está à direita de Deus?

A mão direita é o lugar distinto de todo poder. Cristo, na mão direita do Pai, detém todo Poder dos céus e da terra. Quem intentará lutar contra alguém assim, contra um povo que está revestido de Jesus à direita do Pai? Ó, minha alma, o que te pode destruir se a Onipotência é quem te assegura e ajuda para sempre? Se o escudo do Onipotente te alberga, quem poderá te ferir? Descanse em todo sossego. Se Jesus é o seu tudo, Ele será seu Rei também. Desse modo, Ele certamente pisará sob seus inimigos mortais com Seus pés. Se você é representado por Ele, e se o pecado, a morte e o inferno juntos foram todos derrotados por Ele, conclua-se que ninguém nem nada poderá destruir sua alma.

O Nome Tremendo de Jesus coloca em pé de guerra todos inimigos. Jesus, o dócil, o Cordeiro irado, é como um leão é na batalha. Por isso, contra toda a hoste de Satanás, contra todas as multidões do inferno, derrotaremos e conquistaremos tudo pelo Sangue de Jesus. Nós assim iremos enfrentar e vencer.



## 19 de Março

*“Os justos aperfeiçoados” (Hb 12:23)*

Guarde na sua memória o fato de que existem duas partes distintas de toda a perfeição da qual qualquer crente necessita ser participante: A perfeição em toda a justificação e na santificação operada através do próprio Espírito Santo. Neste presente momento, toda a corrupção mantém-se perto de quem crê; a experiência assim nos revela. Dentro de nós ainda aparecem situações de sentimentos que nos servem de provações e tentações. Mas alegro-me ao saborear o que Deus faz em mim, sabendo que terminará oportunamente toda a obra que começou em meu ser e apresentará meu espírito e corpo, não apenas aperfeiçoados em Cristo, mas sem mácula e sem qualquer mancha perante o Pai.

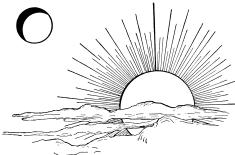
Pode este coração ainda mudar e ser santo como é Deus? Pode meu espírito que de vez em quando clama: “Desventurado homem que sou! Quem me livrará do

corpo desta morte?" (Rm 7:24) ficar completamente imune e intocável perante Deus, de forma que nada perturbará mais meus ouvidos e que nem um pensamento iníquo seja meu? Sim, na glorificação! Ó, tal dia será um dia de muito felicidade! Que chegue logo, pois desejo passar por esse Jordão, pela obra de toda a santificação. Mas nem lá poderei atribuir a mim mesmo esta santidade que me foi imputada e trabalhada pelo sangue do Senhor. Naquele dia, meu espírito terá assim seu último Batismo no Fogo do Espírito Santo.

Ó, como anseio chegar aos céus onde até deste corpo terreno me verei livre, onde toda a purificação se consumará. Nenhum anjo será mais puro do que eu, pois poderei falar, sem nenhum duplo sentido: "Estou perfeitamente limpo e purificado" pelo sangue de Jesus e através da operação do Espírito Santo em mim. Ó, como deveríamos irromper em altos urros de alegria por termos à disposição todos estes poderes do Espírito Santo, que nos permitem herdar tamanha herança irredutível, para que assim cumpramos nossas carreiras apresentando-nos perfeitos diante do Pai da santidade.

Mas que esta esperança de perfeição não nos incite ainda a viver sem ela. Se ela realmente trabalhar tudo

isto em nós, nossa esperança não pode ser tornada vã pela promiscuidade. Nossa fé só é genuína quando aceitamos a perfeição como algo que nos purifica, por meio da santificação, aqui e agora. Toda a obra da graça tem de obter lugar permanente em nós mesmos, ou então nunca terá como aperfeiçoar aquele que quer se apresentar diante de Deus. Oremos para sermos cheios do Espírito Santo, para que assim possamos produzir frutos incessantes de justiça e perfeição.



## 20 de Março

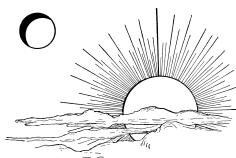
*“Este disse: Assim diz o Senhor: Fazei, neste vale, covas e covas. Porque assim diz o Senhor: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais” (2 Rs 3:16,17)*

Os exércitos dos três reis estavam a extinguir-se lentamente à fome pela falta de água, mas Deus enviou essa água dos céus e foram estas palavras do profeta que anunciaram em primeira-mão toda a bênção vindoura. Eis aqui um caso típico de incapacidade e insuficiência humana: Nem uma pequena gota de água, todos aqueles valentes juntos podiam fazer cair dos céus ressequidos. É assim que acontece também, com alguma frequência indesejável, com o povo de Deus. Eles veem toda a vangloria e inércia de todo o exército humano à sua volta, de toda a criatura e só assim apreendem de onde vem todo o seu socorro. Mesmo assim, sob a palavra do

profeta, todo o povo deveria enveredar por uma preparação santa para receberem esta divina promessa do precioso líquido. A igreja em si mesma, tem necessariamente de enveredar por um caminho coerente de súplicas, esforços e de orações para assim se ir preparando para uma colheita de bênçãos, preparando os tanques para receberem as provisões do Pai dos Céus. Isto terá de ser desencadeado na mais pura fé que, sob a palavra de Deus, esta bênção descerá oportunamente.

Pouco a pouco foi fornecido todas as bençãos necessárias para suprir todas as necessidades do povo e dos exércitos ali presentes. Mas não sucedeu como no caso de Elias onde uma chuva tempestuosa desceu das nuvens, mas de forma silenciosa, precisa e misteriosa, seus tanques foram preenchendo suas reservas. O Senhor tem os Seus desígnios polivalentes de ação soberana. Ele não se deixa amarrar ao método de efetuar as coisas e aos tempos de usá-las, mas opera como e quando quer entre os filhos dos homens. É nossa obrigação prioritária poder vir a receber d'Ele com toda a gratidão. Não devemos dizer a Deus tudo o quanto deve fazer e como.

Devemos reparar, também, que a abundância da provisão chegou para todos. Também é assim quando toca o evangelho: Todas as necessidades de toda a congregação são prontamente abastecidas e o poder desce pela oração em forma de todo o poder sobre todos os Seus filhos. Que trincheiras estou escavando para abastecer todo o seu povo com as bênçãos vindouras? Ele com toda a certeza, deseja suprir todas as nossas necessidades.



## 21 de Março

*“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto” (Hb 12:11)*

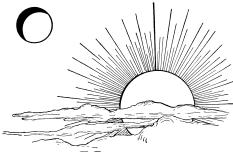
Como são felizes os crentes depois de uma provação. Não há calma que supere a calma dos crentes após uma tempestade. Quem não se alegra com os raios de sol “depois” de uma chuva forte e tempestuosa? Banquetes vitoriosos são feitos por todos os soldados bem exercitados. Após matarem o leão, comem seu mel. Depois de haverem subido ao pico do Monte da Dificuldade, sentam-se no porto do descanso. Havendo passado o Vale da Humilhação, após vencer o Apoleão, o Ser Brilhante aparece com um ramo da Árvore da Vida que sara as suas feridas de guerra após a luta. Nossas mágoas e amarguras, tal como os barcos que passam sobre o mar, deixam para trás uma linha branca sobre as águas. É essa a paz que conseguem aqueles que

lutaram e venceram, uma paz duradoura. Tal paz surge depois de derrotar o horrível e turbulento reinado que queria assolar nossos corações. Vejam agora, como está feliz, cada crente que passou por uma grande provação!

Ele estará no seu melhor “depois” de haver recebido do pior que o mundo podia lhe dar. Mas mesmo essas coisas, serão oportunamente coisas boas, por piores que tivessem sido. A lavoura produz sempre abundantes segas. Ainda agora, nestes tempos do fim, o crente se enriquece com suas perdas, levanta-se em suas quedas, vive quando morre, nega a si mesmo, e se enche quando se esvazia. Se, pois, as coisas que são duras de suportar lhe trazem tanto bem agora, o que será tais coisas na perspectiva celestial? Se nas noites tudo lhe é claro, o que será quando for tudo luz, à sua volta, brilhante e celestial?

Mesmo que seus dias houvessem sido mais brilhantes que o sol, qual não será seu esplendor na glória? Se canta em uma masmorra, como será seu cântico nos céus? Se pôde louvar ao Senhor sob fogo intenso do inimigo, como não se alegrará quando receber do Senhor seu trono em vida? Se o ruim é belo para si, se lhe faz bem, que será quando experimentar

apenas bondade infinita quando vir Deus face a face? Que abençoado será o “depois”! Quem há ainda que não deseja ser crente? Quem não suporta toda a adversidade de uma cruz presente, pela sua coroa “depois”? Mas aqui jaz todo o trabalho da paciência e da esperança viva, pois sabemos que o dia de descanso vem, pois o triunfo vem sempre “depois” da luta. Espera alma cansada e deixa que a perseverança tenha a sua obra perfeita (Tg 1:4).



## 22 de Março

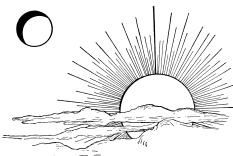
*“Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei” (Is 41:9)*

Se por acaso já recebemos a graça de Deus em nossos corações, o efeito prático disso é nos tornarmos servos de Deus. Podemos até vir a ser servos infiéis em algum momento, mas não será por essa razão que devemos deixar de comer o banquete servido em Sua mesa agora. É bem verdade que já fomos servos de todo pecado, mas Ele veio e nos libertou para que nos tornássemos Sua família e assim conseguíssemos ser obedientes à Sua vontade. Podemos não servir nosso Mestre na perfeição, mas por certo gostaríamos de o poder fazer, caso tal oportunidade fosse nos oferecida. Quando ouvimos aquela voz de Deus dizendo “Tu és o meu servo”, sentimos, como Davi sentiu, uma vontade enorme de responder: “SENHOR, deveras sou teu servo, teu servo, filho da tua serva; quebraste as minhas cadeias” (Sl 116:16).

Mas o Senhor não apenas nos diz que somos Seus servos, mas que somos escolhidos: “Eu te escolhi”. Não o escolhemos a Ele em primeiro lugar, mas Ele a nós. Se formos capazes de ser transformados em servos de Deus, não será porque sempre o fomos. Pela graça fomos transformados e regenerados para sermos obedientes. O Olho prudente da Soberania nos selecionou e a voz da graça imutável declarou “De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí” (Jr 31:3).

Tempos antes, quando Deus criou o mundo, Ele destinou que alguns se tornassem conforme a imagem de Seu Filho, ordenando-os a serem tal qual Ele, cheios e repletos de toda a graça, amor e de Sua glória pessoal. Uns conseguirão, outros não. Mas que conforto é para nós, os que conseguimos, saber que somos escolhidos Seus e nunca seremos abandonados por Ele. Ele sabia como erámos e ainda somos duros de coração e difíceis de dobrar. Ele compreendeu que nossos corações seriam e são maus e ainda assim nos escolheu. O Salvador, não é um amante ocasional. Não se encanta por um momento e depois afasta Seu olho sobre quem

o colocou. Ele não abandona sua Igreja quando eles são infiéis, mas antes os capacita e os torna fiéis. Ele se casou com ela, com Sua Igreja. Está escrito que “Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis” (Ml 2:16). A escolha eterna é uma aliança de Sua fidelidade com nossa gratidão eterna, que nunca poderá ser quebrada.



## 23 de Março

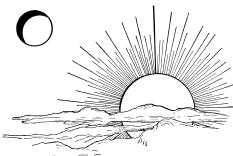
*“E pediu para si a morte” (1 Rs 19:4)*

Realmente, é excepcional o fato de que o homem que nunca morreu, para quem Deus achou por bem dar privilégios sem conta, sendo carregado até ao céu em carros de fogo, transladado sem nunca ver a morte; este mesmo houvesse pedido para morrer, dizendo que em nada era melhor que os seus antepassados. Temos aqui uma memorável prova que Deus nem sempre ouve as orações em sua generalidade, mas sim em seu contexto, em seus efeitos, dentro de Sua vontade. Elias recebeu algo superior ao que pediu e por essa razão podemos assumir que Deus de fato o ouviu.

Existem limitações a toda a oração de fé. Nem sempre podemos esperar de Deus uma resposta sobre aquilo que escolhemos para nós. Sabemos que por vezes pedimos e nunca recebemos porque pedimos mal. Se chegarmos a pedir aquilo que não nos foi prometido,

correndo contra a corrente do Espírito que Deus nos deu, contrariando Sua vontade ou os decretos de sua Providencia, ou pedindo para nos gratificarmos e congratularmos a nós mesmos, para nos espreguiçarmos não dando mérito a toda a Sua glória, nunca podemos esperar receber algo d'Ele em oração.

Mas, quando pedimos em fé, correndo o risco de nunca vir a receber aquilo que pedimos, podemos ainda receber o equivalente. Como alguém diz: “Se Deus nunca pagar em prata, é porque pagará em ouro fino ou em diamantes”. Caso Deus nunca lhe dê precisamente aquilo que pede, é porque lhe dará de tudo quando pode pedir de forma múltipla, algo pelo qual se regozijará imensamente nos céus. Dessa maneira, caro leitor, seja cuidadoso e dedicado em suas orações neste dia.



## 24 de Março

*“Atrai-os com cordas humanas, com laços de amor” (Os 11:4)*

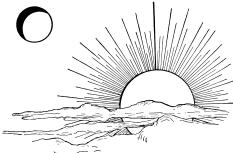
Nosso Pai celestial, muitas vezes nos atrai a Ele com cordas de amor. Mas, como nos recusamos ir a Ele prontamente, muitas vezes o respondemos contrariados aos Seus impulsos. Mas temos de alcançar aquela confiança que Abraão detinha em sua alma. Não descarregamos nossas preocupações neste mundo diante dos pés de Deus, mas antes fazemos como Marta, preferindo antes servir demasiadamente. Nossa fé emagrecida, traz-nos a uma certa pobreza de espírito, pois nunca abrimos nossas bocas, mesmo Deus tendo prometido enchê-la. Por que não confiamos em Deus? Ouvimos Sua voz dizendo: “Vem filhinho, confia em mim e crê. O véu foi rasgado ao meio, entra na minha presença e aproxima-te com doçura corajosa, entrega todos os teus cuidados a mim. Sacode tua alma do pó

que apanhou e reveste-te de vestes de louvor". Mas, mesmo sendo chamados com cordões amorosos e em tons de melodia de amor com toda esta graça confortadora, mesmo assim não nos aproximamos d'Ele.

Noutras ocasiões Ele atrai-nos a uma mais íntima comunhão com Ele, em nosso quarto. Sentamo-nos na soleira da porta de Deus, enquanto Ele nos convida e incita a entrar para o banquete de Sua festa. Mas frequentemente declinamos essa honra. Existem quartos secretos que ainda nunca nos foram abertos. Jesus convida-nos a entrar mais fundo e nós simplesmente recusamos! Que vergonha deveríamos sentir em nossos corações por isso! Somos amantes pobres do nosso doce e majestoso Senhor Jesus, incompletos como Seus servos, quanto mais somos como Sua noiva!

No entanto exaltou-nos ao ponto de sermos parte de si, sangue de Seu próprio sangue, ossos dos Seus ossos! Pelo Testamento, através do pacto, Ele se casou conosco de uma vez por todas. Nisto está todo o Seu amor por nós! Mas é amor que nunca aceita uma recusa de nossa parte, em tempo nenhum. Caso nunca obedecemos às

movimentações suaves de todo Seu amor, Ele nos enviará aflições, para que assim nos acerquemos d'Ele, de Sua intimidade. Ele nos quer muito próximos a Ele! Como poderemos escapar? Ó, quão tolos nós somos em recusar estes laços de todo o amor! E, como se não bastasse, contentarmo-nos apenas com pequenos lacinhos, deixando e abandonando para trás de nós aqueles com os quais Jesus nos atrai!



## 25 de Março

*“Há cereais no Egito” (Gn 42:2)*

A fome espalhou-se por todas as nações e para Jacó, pareceu inevitável que sua própria família passaria necessidades. Mas o Deus de toda a providência, que nunca se esquece dos objetos do seu amor, encheu os silos do Egito de grão, havendo-os avisado da época das vacas magras, levando-os a armazenar uma grande quantidade de cereais durante os sete anos de bonança. Pouco sabia Jacó da salvação que viria do Egito para salvar sua família, mas foi lá que Deus decidiu armazenar comida para todos eles.

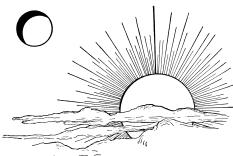
Crente, mesmo que as coisas aparentemente lhe pareçam adversas de vez em quando, descanse na segurança que Deus tem uma provisão armazenada para você também. Entre as suas muitas dolorosas provas, existe uma cláusula salvadora. Seja de um modo ou de outro, Ele pessoalmente desencadeará o seu

suprimento. A forma como Ele lhe apresenta essa salvação é que lhe pode parecer estranha, mas no final será uma ajuda preciosa e poderá então ser motivo para glorificar o nome do seu Deus.

Se os homens nunca o alimentarem, os corvos o farão! Se a terra não lhe fornecer de seu grão, os céus destilarão maná. Tenha bom ânimo. Descanse e repouse em seu bom Deus. Deus pode fazer o sol erguer-se a oeste se quiser e tornar o início de toda a dor, uma fonte de alívio.

Todo o trigo do Egito estava entregue nas mãos fiéis de José. José era quem fechava e abria todos os silos. Assim, desse mesmo modo, todos os muitos silos estão entregues nas portentosas mãos de Jesus, os quais Ele abrirá para distribuir aos seus. José socorreu sua família com abundância; e não fará Jesus, seu Irmão, o mesmo por você? Nosso trabalho é ir atrás daquilo que Ele armazenou para nós. Não podemos assentarmo-nos na dependência, mas devemos nos erguer e andar em direção aos silos. A oração logo nos permitirá entrar na comunhão da abundante graça de nosso Irmão Jesus. Assim que chegarmos ao Seu trono, teremos tanto quanto for necessário, pois seus celeiros sempre estão

cheios. Existe ainda muito trigo para nos sustentar. Senhor, perdoa-nos nossa incredulidade e durante este dia ainda constrange-nos a confiar na Tua abundância provedora e recebe-nos em graça e toda a gratidão.



## 26 de Março

*“Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará” (Ap 3:7)*

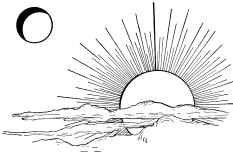
Jesus é o Eterno Guarda dos portões do Paraíso e perante cada alma convertida, Ele coloca uma porta aberta. Essa porta, nem os demónios são capazes de fechar. Que alegria é descobrir que Ele detém essas chaves de ouro pelos séculos dos séculos! Minha alma, levas contigo esta chave também? Ou confias em uma fechadura enferrujada que deixará de funcionar em breve?

Escuta esta parábola de um pregador e lembre-se sempre dela: Um grande rei fez um banquete e proclamou a todo mundo que nenhum homem entraria no seu banquete, a menos que trouxesse a mais bela das flores. Os espíritos dos homens acometeram-se no portão aos milhares, cada qual com a flor que estimava como a rainha de todas as flores. Mas às centenas foram expelidos da presença do Rei e nunca entraram para o

salão daquele banquete, pois muitos levaram em sua mão uma flor de superstição, outros do jardim de Roma, outros um lírio de justiça própria; mas nenhuma destas pôde agradar ao exigente Rei e por essa razão, os seus pajens fecharam os portões do palácio.

Minha alma, colheste tu a rosa de Saron? Tens contigo o Lírio dos vales e O guardas em teu seio para não ser esmagado pela multidão? Se assim é de fato, quando te apresentares diante do Portão do Rei, verás que valor tem tal flor, pois escolheste a mais bela das flores e por essa razão o Porteiro abrirá as portas para você, não apenas para um momento, mas a tua admissão será eterna. Descobrirás teu caminho para o Trono do Rei com essa Rosa na mão, pois nem os céus conseguirão obter algo mais belo do que essa rosa. Até mesmo entre todas as muitas flores que florescem dentro do Paraíso, nenhuma se achará de tamanha beleza. Minha alma, colhe para ti aquela rosa vermelha do sangue de Cristo e leva-a em tua mão pela fé, em amor, segura-a, pela comunhão, preserva-a, através de toda a vigilância torna-a tua para sempre e serás abençoada muito para além daquilo que esperas, muito acima de tudo que possas sonhar.

Jesus, sê meu para sempre, meu Deus, meu Céu,  
meu tudo.



## 27 de Março

*“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?” (Sl 27:1)*

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação”. Eis aqui um interesse que parece pessoal: “Minha luz” e “minha salvação”. A alma se assegura no Senhor e por essa razão declara a verdade. A luz raia para dentro da alma para que o novo nascimento se dê como percursor da salvação. Onde não existe luz suficiente para iluminar todas as nossas trevas e para nos tornar desejosos do Senhor Jesus, não existe qualquer evidência de qualquer salvação.

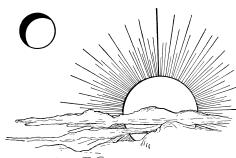
Após a conversão, o nosso Deus se torna o nosso conforto, guia, instrutor e em todos os sentidos a nossa única luz possível. Ele é luz dentro da alma, revelando Jesus, luz que reflete de dentro para fora também, mostrando e revelando como Ele é. Note-se que, não se

afirma aqui apenas que o Senhor reflete luz, mas que Ele é que é a luz. Também lemos que Ele mesmo é a nossa salvação. Todo aquele que através dessa fé se apodera deste pacto eterno, obterá todas as regalias de uma salvação eterna.

Isto havendo sido tornado um fato assumido, um argumento sério é colocado em forma de pergunta: “A quem pois, temerei?” Os poderes das trevas não devemos temer, pois o Senhor, que é nossa luz, os destrói por inteiro. Pela mesma razão, as influências do inferno já não são algo a nos provocar medo, pois é o Senhor quem é nossa salvação. Esta afirmação é muito distinta da presunçosa de um Golias, que se exalta em si mesmo e depende do conceito de vigor da carne do seu próprio braço. Essa afirmação se baseia no poder do Onipotente “Eu sou” para sempre.

“O Senhor é a fortaleza da minha vida”. Eis aqui uma terceira afirmação correta, que revela e manifesta a esperança do escritor deste Salmo em um triângulo de verdade inquebrável. Podemos até acumular muito mais terminologia que exale louvor a este Senhor de toda a graça. Nossa vida deriva de uma força real no poder de Deus. E caso Ele nos torne fortes, nunca

poderemos ser tornados fracos por nenhum mecanismo do adversário. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm 8:31).



## 28 de Março

*“Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos” (Nm 21:17)*

Famoso era aquele poço natural de Beer no deserto, pois era algo prometido: “Este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo e lhe darei água” (Nm 21:16). O povo de Deus necessitava de água a qual Deus lhes prometeu fornecer. Nós todos também necessitamos de provisões frescas vindas dos céus e pelo pacto que Deus também fez conosco, Ele mesmo se comprometeu a fornecer tudo quanto necessitamos para a vida eterna.

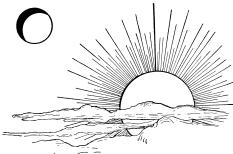
Aquela fonte, tornou-se em tema para um cântico. Antes mesmo que a água brotasse dela, a fé triunfante levou as pessoas a cantar; e vendo as águas cristalinas brotarem da rocha, a melodia tornou-se ainda mais coerente e fidedigna. Do mesmo modo, todos os que creem nas promessas de Deus, devem se regozijar

sempre com a perspectiva de bênção, com o derramamento do Seu Espírito, com um avivamento genuíno, com um movimento real da presença de Deus entre todos nós, experimentando-a na medida que nossas almas a possam conter.

Têm sede? Não murmuremos então, mas antes cantemos. A sede espiritual é coisa difícil de suportar, mas necessitamos confrontá-la, pois é uma promessa que aponta para uma fonte. Vamos ter bom ânimo, pois só assim acharemos essa fonte, buscando-a desde logo. Ó, que o que Deus se compromete a dar, que nos comprometamos em buscar. Caso não buscarmos, fica evidenciado que nos descomprometemos e de fato não cremos n'Ele e nem verdadeiramente desejámos aquilo que pedimos. Que nos perguntemos, no dia de hoje, se esta porção das Escrituras que lemos aqui, não se tornou em uma formalidade inútil, quando deveria ser algo brotando de nossas almas ainda de verdade. Que o Espírito Santo tenha como operar em todos nós, através de todo Seu poder, recheando-nos com toda a plenitude desejável para um avivamento!

Vale ressaltar, por último, que esta fonte era um objeto de esforço. “Que cavaram os príncipes, que

escavaram os nobres do povo, e o legislador com os seus bordões” (Nm 21:18). Deus quer-nos ver ativos dentro de toda a Sua graça. É bem verdade que os nossos bastões estão muito mal adaptados para escavar um poço de tão grande dimensão, mas temos mesmo assim de escavá-lo no melhor das nossas capacidades. A Oração não deverá ser negligenciada, a comunhão entre todos os santos em Cristo não deve ser desprezada e as ordenanças do Senhor nunca devem ser menosprezadas. O Senhor nos dará da Sua paz em quantidades redobradas e nunca antes vistas, mas nunca levianamente. Vamos então usar todas as nossas capacidades santificadas de onde nascem todas as nossas fontes de água cristalina.



## 29 de Março

*“Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha;  
colhi a minha mirra” (Ct 5:1)*

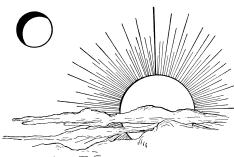
O coração de cada crente é o Jardim de Cristo. Ele o comprou pagando o preço com o Seu precioso sangue e Ele entra nele demandando para Si a sua posse de imediato. Um jardim implica ser algo separado para Ele, pois tal coisa será sempre muito difícil de ser visto num deserto. Está cercado, tratado, limpo e separado da terra árida. Ó, que pudéssemos separar a igreja do mundo dessa forma e que a parede que nos separa se tornasse em uma muralha forte e mais larga. Torna-me triste ouvir crentes clamarem: “Olha, não existe nada de mal nisto, nem naquilo!” Aproximam-se de tal forma ao mundo que deixam de distinguir entre as coisas de valor e as coisas irrelevantes. A graça está em maré muito baixa dentro das almas que sempre se questionam até onde podem ir, cavalgando sempre para terrenos mundanos.

Mas um jardim é um lugar de beleza, pois torna-se mais excelente que as terras vazias à sua volta. Todo o crente genuíno deve buscar maior excelência para toda a sua vida. Ele deve conseguir ser mais moral, de coração, que todos os moralistas juntos, pois o jardim de Cristo deve sempre produzir as melhores flores do mundo. Até mesmo o melhor será sempre pobremente classificado se o compararmos com quanto Cristo merece receber de nós. Que não o desapontemos como aquelas plantas que demoram a crescer, que exalam um horrível odor, mas antes busquemos ser das melhores rosas, dos lírios mais escolhidos, para os colocarmos ao dispor da jarra de Cristo.

Todo o Jardim também deve ser lugar de crescimento. Os santificados nunca devem permanecer do mesmo tamanho, mas antes deverão brotar tanto durante sua época, como fora de época. Temos de vir a crescer dentro de toda a graça do Senhor Jesus e no conhecimento profundo do Senhor dos Céus. O crescimento espiritual é sempre rápido onde Jesus é o noivo e onde o Espírito Santo é o orvalho que rega esse mesmo jardim.

Um Jardim é um lugar seletivo de descanso. O Senhor requer de nós que reservemos todas as nossas almas como lugar no qual Ele pode se manifestar pela paz abundante para que o mundo obtenha desse cheiro suave, uma atração na direção do Senhor. Ó, crentes, nunca tentem por suas próprias mãos embelezar esse jardim, mas descansem sempre n'Ele, para que Ele tenha como e porque se manter em um lugar quieto e sossegado, isolados para Ele para sempre.

Quantas vezes fomos como Marta que queria rejeitar o descanso diante d'Ele por um serviço comprometedor. Dessa mesma maneira, muitas vezes não achamos espaço para sermos antes conforme a Maria, sentando-nos também a Seus pés, imperturbáveis com as acusações de nossos irmãos. Que o Senhor conceda que estas chuvas da Sua graça venham regar este nosso jardim neste dia de hoje.



## 30 de Março

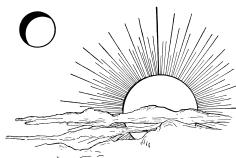
*“O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios. Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos” (Ct 2:16,17)*

Com toda a segurança podemos afirmar que este versículo é um dos mais belos em toda a Bíblia: “O meu amado é meu, e eu sou d’Ele”. Tão pacífico é o fruto disto que aqui lemos, tão seguro é, tão despontante e repleto de toda a felicidade e contentamento, que bem poderia haver sido escrito através do mesmo escritor que escreveu o Salmo 23. Mas mesmo dentro desta perspectiva alucinante, tal versículo é de tão grande excelência e amor, tal que nem toda a terra pode revelar, pois seria apenas uma paisagem borrada de tal realidade.

Mas existe uma certa nuvem que ameaça esta situação: “Antes que refresque o dia e fujam as sombras”.

Tal versículo revela que existem coisas que “podem” nos separar de todo Seu amor. Uma delas é a amargura de espírito. Amados, este pode bem ser o estado atual de nossas mentes, embora pareça nunca duvidarmos da nossa salvação em Cristo. Entenda a sua vital necessidade e dependência d’Ele, para que nada neste mundo, para que nenhuma sombra o venha o colocar em risco. Uma tristeza sombria e escurecida é lançada sobre seu coração, talvez pela aflição, ou pela ausência do Senhor em sua própria alma. De fato, mesmo quando exclamamos “e eu sou d’Ele”, que sejamos subjugados e levados a descer sobre nossos joelhos para orar: “Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu”.

“Onde estará Ele?”, pergunta a alma angustiada. E logo chega a resposta: “Ele se encontra entre os Lírios do campo”. Caso desejemos conviver com Cristo, temos que viver em comunhão com Ele e com Seu povo, temos que nos entregar às ordenanças dos santos. Olhem, que bom seria ter uma comunhão com Ele no dia de hoje. Quem puder, jante com Ele esta noite!



## 31 de Março

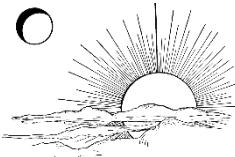
*“Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram” (Mc 1:18)*

Quando Simão e André ouviram Jesus, o chamamento para o ministério, obedeceram instintivamente. Caso pudéssemos obedecer sempre assim, deste jeito, sendo pontuais e de extrema resolução na obediência, resolutos integralmente, pacientes e calmos, mas decididos e atuantes sobre aquilo que ouvimos vindo d'Ele, nada teria nos impedido de enriquecer espiritualmente. Nunca perderá a sua fatia aquele que decida comê-la de imediato, assim que lhe é entregue. Do mesmo modo ninguém perderá nada pela doutrina de aceitar imediatamente aquilo que lhe é proposto. A maior parte dos leitores são tocados, mas não agem. Mas, que horror! Essa proposta é um querer florescer sem ser podado. Por essa razão nenhum fruto brotará dali.

Esperam, vacilam e acabam por se esquecer de tudo, tal como as pingas de gelo que se acham pela manhã se desvanecem quando o sol brilha o seu calor sobre elas.

O amanhecer está ensanguentado de culpa pelo suicídio espiritual de resoluções autoimpostas. É na verdade o degolar de inocentes. Espero que tais meditações não retornem a nós sem que traga fruto de volta e por essa razão oramos para que os leitores destas meditações nunca sejam somente leitores, mas praticantes conclusivos da Palavra. A prática de toda a verdade é muito proveitosa. Caso o leitor se impressione com a convicção para com o dever através destas meditações, que cumpra de imediato, abandonado suas redes e tudo quanto ache que pode vir a transformar-se em um enredo de desobediência ao seu Senhor, para atender de pronto ao santo chamamento. Nunca dê lugar e espaço para o diabo atuar sobre sua demora. Apresse-se desde logo e alegre-se por aquela voz lhe haver tocado o coração. Que não seja apanhado com as redes em suas mãos, apanhando ainda aquilo que o mundo oferece, mas que impede de trazer glória a Cristo. Feliz é o escritor que achar seus leitores resolutos e voluntariosos, fazendo e cumprindo

todos os mandamentos do seu Senhor. A sua colheita será multiplicada por cem e seu Mestre será glorificado para sempre. Que Deus o conceda o poder para agir. Que este seja nosso quinhão também e que estas meditações sejam provocações fidedignas a uma obediência espontânea e duradoura. Concede ao teu servo que isso assim seja meu Deus e Senhor.



## 1 de Abril

*“Beija-me com os beijos de tua boca!” (Ct 1:2)*

Ao começar um novo mês, busquemos pelo Senhor os mesmos desejos que arderam no coração da esposa eleita mencionada em nosso texto.

Veja como ela pula imediatamente para Ele; não há palavras introdutórias. Ela nem mesmo menciona Seu nome. Imediatamente, ela está no centro de sua mensagem, pois ela fala d'Aquele que era o único “Ele” no mundo para ela.

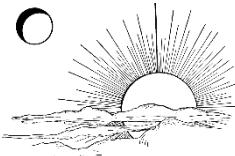
Quão ousado é o seu amor! Foi muita condescendência que permitiu ao choroso penitente ungir Seus pés com nardo puro (Jo 12:3). Foi o amor abundante que permitiu à gentil Maria sentar-se aos Seus pés e aprender d'Ele (Lc 10:39). Aqui, porém, o amor forte e fervoroso acende a sinais mais elevados de respeito e sinais mais próximos de companheirismo. Ester tremeu na presença do rei Assuero, mas aqui o

cônjuges, em alegre liberdade de um amor perfeito, não conhece o medo. Se recebemos o mesmo espírito amoroso, também podemos fazer o mesmo pedido.

Os beijos, supomos, pretendem ser aqueles vários tipos de afeto pelos quais o crente desfruta do amor de Jesus. Desfrutamos do beijo da reconciliação em nossa conversão. Oh, tal beijo foi tão doce quanto mel escorrendo do favo. O beijo de aceitação ainda está quente em nossa testa, pois sabemos que Ele nos aceitou por meio de Sua abundante graça. O beijo da comunhão íntima é aquele que desejamos que seja repetido diariamente até que se transforme no beijo da recepção, que remove a alma da terra, e no beijo da consumação, que enche a alma com a alegria do céu!

*A fé é a nossa caminhada, mas a comunhão vivida é o nosso descanso. A fé é o caminho, mas a comunhão com Jesus é o poço do qual o peregrino bebe.*

Ó Amante de nossas almas, não seja um estranho para nós. Que os lábios de Tua bênção encontrem os lábios de nosso pedido. Deixe que os lábios de Sua plenitude toquem os lábios de nossa necessidade.



## 2 de Abril

*“Jesus não respondeu nem uma palavra” (Mt 27:14)*

Ele nunca foi lento na fala quando pôde abençoar os filhos dos homens, mas não disse uma única palavra por Si mesmo. Nunca um homem falou como este homem falou (Jo 7:46), e também nunca houve um homem que ficou calado como Ele ficou. Esse silêncio extraordinário foi uma indicação de Seu perfeito auto-sacrifício.

*Mostrou que Ele não pronunciaria uma palavra para impedir a matança de Sua pessoa sagrada, que Ele havia dedicado ser uma oferta por nós. Ele se rendeu tão completamente que não se defenderia, mesmo no menor grau, mas seria amarrado e morto como uma vítima voluntária e sem queixas.*

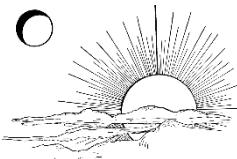
Nada pôde ser dito para diminuir ou desculpar a culpa humana e, portanto, Aquele que suportou todo o

seu peso ficou sem palavras diante de Seu juiz. O silêncio paciente não é a melhor resposta a um mundo que resiste? A paciência calma responde a algumas perguntas de forma infinitamente mais conclusiva do que a maior eloquência. Os melhores apologistas do cristianismo nos primeiros dias foram seus mártires. A bigorna quebra uma legião de martelos ao suportar silenciosamente seus golpes.

O silencioso Cordeiro de Deus não nos forneceu um grande exemplo de sabedoria? Onde cada palavra se tornava ocasião para nova blasfêmia, era Seu dever não fornecer combustível para a chama do pecado. O ambíguo e o falso, o indigno e o desdenhoso, logo derrubarão a si mesmos e, portanto, aqueles que são verdadeiros podem se dar ao luxo de ficar quietos, descobrindo que o silêncio é sua sabedoria.

Evidentemente, nosso Senhor, por Seu silêncio, forneceu um notável cumprimento da profecia. Uma longa defesa de Si mesmo teria sido contrária à predição de Isaías: “Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca” (Is 53:7). Por Sua quietude, Ele provou

conclusivamente ser o verdadeiro Cordeiro de Deus. Como tal, nós O saudamos neste dia. Fica conosco, Jesus, e no silêncio dos nossos corações deixa-nos ouvir a voz do teu amor.



## 3 de Abril

*“Pilatos o entregou para ser crucificado” (Jo 19:16)*

Jesus esteve em agonia a noite toda. Ele passou a madrugada no palácio de Caifás, e então foi levado às pressas de Caifás a Pilatos, de Pilatos a Herodes, e de Herodes de volta a Pilatos novamente. Ele tinha, portanto, pouca força, e ainda assim nenhum descanso foi permitido a Ele. Eles estavam ansiosos por Seu sangue e, portanto, O levaram para morrer, carregado com a cruz. Ó dolorosa procissão! Faz total sentido as filhas de Jerusalém terem chorado.

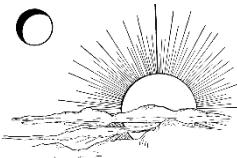
O que aprendemos aqui ao ver nosso abençoados Senhor ser conduzido? Não percebemos aquela verdade que foi exposta na sombra pelo bode expiatório? O sumo sacerdote não trazia o bode expiatório e colocava as duas mãos sobre sua cabeça, confessando os pecados do povo, para que esses pecados fossem lançados sobre o bode e fossem tirados do povo? Então o bode era levado por um homem para o deserto, e levava consigo

os pecados do povo, de modo que, se fossem procurados, não poderiam ser encontrados.

Agora vemos Jesus levado perante os sacerdotes e principais que o declararam culpado. O próprio Deus imputou nossos pecados a Ele: “O SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Is 53:6). Ele fez Aquele que não conheceu pecado ser pecado por nós (2 Co 5:21). Ele se tornou o substituto de nossa culpa, levando nosso pecado sobre Seus ombros, sobre a cruz no Calvário. Vemos o Grande Bode Expiatório levado pelos oficiais de justiça nomeados.

Amado, você pode ter certeza de que Ele carregou seu pecado? Ao olhar para a cruz sobre Seus ombros, ela representa o preço do seu pecado? Existe uma maneira pela qual você pode saber se Ele carregou seu pecado ou não. Você colocou sua mão sobre a cabeça d’Ele, confessou seu pecado e confiou n’Ele? Se assim for, então o seu pecado não está em você. Tudo foi transferido por sagrada imputação a Cristo, e Ele o carrega em Seus ombros como uma carga mais pesada que a cruz. Não deixe que essa imagem desapareça de sua mente até que você se regozije em sua própria libertação e adore o amoroso Redentor sobre quem suas

iniquidades foram lançadas.



## 4 de Abril

*“Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para que, n’Ele, fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Co 5:21)*

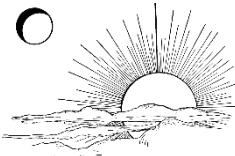
Cristão triste, por que você chora? Você está de luto por suas próprias corrupções? Olhe para o seu Senhor perfeito e lembre-se de que você é completo n’Ele. Você é tão perfeito aos olhos de Deus como se nunca tivesse pecado! Não, ainda mais do que isso, pois o Senhor, nossa Justiça, colocou uma veste divina sobre você para que você tenha mais do que a justiça do homem. Você tem a justiça de Deus!

Você que está de luto por causa de seu pecado inato e depravação, lembre-se de que nenhum de seus pecados pode condená-lo. Você aprendeu a odiar o pecado, mas também aprendeu a saber que o pecado não é seu, pois foi colocado sobre a cabeça de Cristo. Sua salvação não está em você mesmo, está em Cristo. Sua aceitação não está em você mesmo, está em seu Senhor.

Você é tão aceito por Deus hoje, com toda a sua tendência ao pecado, quanto será quando estiver diante de Seu trono, livre de toda corrupção.

Rogo-lhe que se apegue a este precioso pensamento: Você é perfeito em Cristo, pois você é completo n'Ele (Cl 2:10). Com as vestes do seu Salvador, você é tão santo quanto o Santo. Quem é aquele que condena? Cristo Jesus é “quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós” (Rm 8:34). Cristão, deixe seu coração se alegrar, pois você é aceito no Amado. O que você tem a temer?

Deixe seu rosto sempre ser estampado com um sorriso. Viva perto do seu Mestre. Viva nos subúrbios da Cidade Celestial, pois em breve, quando chegar a sua hora, você irá para onde Jesus está sentado e reinará à Sua direita. Isso tudo porque o divino Senhor foi feito pecado por nós, para que n'Ele pudéssemos nos tornar a justiça de Deus.



## 5 de Abril

*“Puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus” (Lc 23:26)*

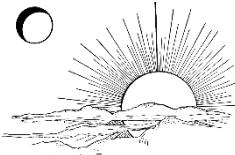
Em Simão, carregando a cruz, vemos uma imagem do trabalho da igreja por todas as gerações. A igreja é a portadora da cruz, depois de Jesus. Observe então, cristão, que Jesus não sofreu para excluir o seu sofrimento. Ele não carregou uma cruz para que você escapasse dela, mas para que você pudesse suportá-la. Cristo isenta você do pecado, mas não da tristeza. Lembre-se disso e espere sofrer.

No entanto, consolemo-nos com este pensamento, que no nosso caso, como no de Simão, não é a nossa cruz, mas a cruz de Cristo que carregamos. Quando você for perseguido por sua piedade, quando sua vida cristã trouxer sobre você a provação cruel, então lembre-se de que não é a sua cruz, mas a cruz de Cristo; e quão delicioso é carregar a cruz de nosso Senhor Jesus!

Você carrega a cruz depois d'Ele. Você tem companhia abençoada, pois seu caminho está marcado com as pegadas de seu Senhor. A marca de Seu ombro vermelho-sangue está sobre aquele fardo pesado. É a Sua cruz, e Ele vai à sua frente como um pastor vai à frente de suas ovelhas. Tome a sua cruz diariamente e siga-O.

Não esqueça, também, que você carrega esta cruz em parceria. É opinião de alguns que Simão carregou apenas uma ponta da cruz, e não toda ela. Isso é muito possível. Cristo pode ter carregado a parte mais pesada, e Simão pode ter carregado a extremidade mais leve. Certamente é assim com você. Você carrega apenas a ponta leve da cruz; Cristo carrega o lado mais pesado.

Lembre-se, também, que embora Simão tenha que carregar a cruz por um curto período de tempo, isso lhe deu uma honra duradoura. Da mesma forma, a cruz que carregamos é por um breve período, e então receberemos a coroa, receberemos a glória! Certamente devemos amar a cruz e, em vez de tentar evitá-la, devemos considerá-la muito querida, pois produz para nós um peso eterno de glória muito acima de toda comparação (2 Co 4:17).



## 6 de Abril

*“Saiamos, pois, a ele, fora do arraial” (Hb 13:13)*

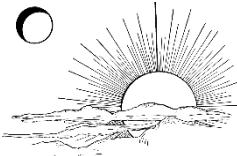
Jesus, carregando Sua cruz, saiu para sofrer fora do arraial. A razão do cristão para deixar o campo do pecado do mundo e da religião do mundo não é porque ele gosta de ficar sozinho, mas porque Jesus o fez, e o discípulo deve seguir seu Mestre. Cristo não era do mundo (Jo 17:16). Sua vida e Seu testemunho foram um protesto constante contra a conformidade com o mundo. Nunca houve tanta afeição pelas pessoas como você encontra n’Ele, mas ainda assim Ele estava separado dos pecadores (Hb 7:26).

Da mesma forma, o povo de Cristo deve ir até Ele. Devem assumir sua posição fora do arraial como testemunhas da verdade. Eles devem estar preparados para trilhar o caminho reto e estreito. Eles devem ter corações ousados, inabaláveis e valentes, amando a Cristo primeiro e depois a Sua verdade; e amando a Cristo e Sua verdade mais do que todo o mundo.

Jesus quer que Seu povo vá até Ele fora do arraial para sua própria santificação. Você não pode crescer na graça em nenhum grau elevado enquanto estiver conformado com o mundo. A vida de separação pode ser um caminho de tristeza, mas é a estrada da segurança. Embora a vida separada possa lhe custar aflições e faça de cada dia uma nova batalha, ainda assim é uma vida feliz. Nenhuma alegria pode superar a do soldado de Cristo.

*Jesus se revela tão graciosamente e dá tão doce refrigério que o guerreiro sente mais calma e paz em sua luta diária do que outros em suas horas de descanso!*

O Caminho Santo (Is 35:8) é o caminho da comunhão com Jesus. É lá que esperamos ganhar a coroa se formos capacitados pela graça divina a seguir fielmente a Cristo fora do arraial. A coroa de glória seguirá a cruz da separação. Um momento de vergonha será bem recompensado pela honra eterna. Um pouco de testemunho parecerá nada quando estivermos para sempre com o Senhor (1 Ts 4:17)!



## 7 de Abril

*“Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame?” (Sl 4:2)*

Um escritor instrutivo fez uma triste lista das “honras” que o povo cego de Israel concedeu ao seu tão esperado Rei:

1. Fizeram-Lhe uma procissão de honra, da qual participaram legiões romanas, sacerdotes judeus e muitos homens e mulheres, levando Ele mesmo a sua cruz. Este é o triunfo que o mundo concede Àquele que vem para derrotar os inimigos mais perversos do homem. Gritos zombeteiros são Suas únicas aclamações e insultos crueis Suas únicas canções de louvor.

2. Eles O presentearam com o vinho de honra. Em vez de uma taça de ouro com vinho fino, ofereceram-Lhe a entorpecente bebida mortífera do criminoso. Depois, quando Ele gritou: “Tenho sede”, eles Lhe deram vinagre misturado com fel e o puseram em Sua boca com uma esponja. Oh, miserável e detestável

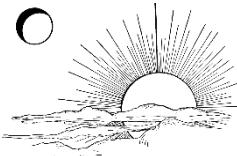
inospitalidade para com o Filho do Rei!

3. Ele recebeu uma guarda de honra, que mostrou sua estima por Ele apostando por Suas vestes, que haviam tomado como recompensa. Tais eram os guarda-costas do Rei do céu; um quarteto de jogadores brutais.

4. Um trono de honra foi encontrado para Ele sobre uma árvore ensanguentada. A humanidade rebelde não poderia dar um lugar de descanso mais fácil ao seu Servo-Senhor. A cruz ensanguentada era, de fato, a expressão plena do sentimento do mundo para com Cristo! “Aí”, eles pareciam dizer, “ó, Filho de Deus; esta é a maneira pela qual o próprio Deus seria tratado se pudéssemos alcançá-lo!”

5. O título de honra era nominalmente “Rei dos judeus”, mas a nação cega repudiou distintamente esse título, preferindo chamá-lo de “Rei dos ladrões” por preferir libertar Barrabás e por colocar Jesus no lugar de maior vergonha entre dois ladrões.

Sua glória foi em todas as coisas transformada em vergonha pelos filhos dos homens, mas ainda alegrará os olhos dos santos e anjos, no mundo vindouro, sem fim!



## 8 de Abril

*“Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no lenho seco?” (Lc 23:31)*

Entre outras interpretações dessa pergunta instigante, a seguinte é repleta de ensinamentos: “Se o inocente substituto dos pecadores sofre dessa maneira, o que será feito quando o próprio pecador, a árvore seca, cair nas mãos de um Deus irado?” Quando Deus viu Jesus no lugar do pecador, Ele não O poupou. Quando Ele encontrar os não salvos sem Cristo, Ele também não os poupará.

Ó pecador, Jesus foi levado por Seus inimigos, e assim você será arrastado por demônios para o lugar designado para você! Jesus foi abandonado por Deus, e se Ele foi abandonado, Ele que só foi considerado pecador por meio de imputação, quanto mais você será?

Jesus clamou em alta voz: “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?” (Mt 27:46). Que grito

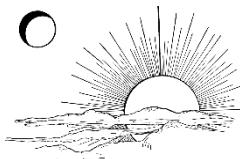
horrible! Mas o que você fará quando clamar a Deus sem se converter? Você dirá: “Ó Deus! Ó Deus! Por que você me abandonou?” A resposta será: “Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse; antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me rirei na vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei, em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia” (Provérbios 1:24-27).

Se Deus não poupou Seu próprio Filho, quanto menos Ele poupará você! Quão terríveis chicotes de arame em chamas serão seus quando a consciência o atacar com todos os seus terrores! Vocês, os mais ricos, os mais alegres, os pecadores mais hipócritas, estarão em seu devido lugar quando Deus disser: “Desperta, ó espada, contra aquele que me rejeitou; golpeá-lo e deixá-lo sentir a ferroada para sempre”.

Se Jesus foi cuspido, então pecador, quão grande vergonha será a sua! Não podemos resumir em uma palavra a magnitude das dores que caíram sobre a cabeça de Jesus que morreu por nós; portanto, é impossível para nós compreender que rios, que oceanos

de dor devem rolar sobre seu espírito se você morrer como está agora, sem Cristo!

Pelas agonias de Cristo, por Suas feridas e por Seu sangue, não tragam sobre vocês a ira vindoura! Confie no Filho de Deus e você nunca morrerá!



## 9 de Abril

*“Seguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam” (Lc 23:27)*

Em meio aos devassos que perseguiam o Redentor até Sua condenação, havia algumas almas graciosas cuja amarga angústia buscava vazão em lamentos e tristezas; música adequada para acompanhar aquela marcha de aflição!

Quando minha alma pode imaginar ver o Salvador carregando Sua cruz para o Calvário, ela se junta às mulheres piedosas e chora com elas, pois de fato há uma verdadeira causa para a dor, uma causa mais profunda do que aquelas mulheres de luto pensavam.

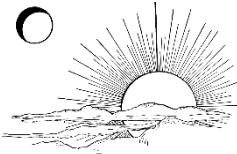
*Eles lamentaram pelo fato da Inocência ser maltratada, da Bondade perseguida, do Amor sangrar, e pelo fato de ver a Mansidão, morrendo!*

Mas meu coração tem uma causa mais profunda e

amarga para lamentar. Meus pecados foram os flagelos que dilaceraram aqueles ombros abençoados e coroaram de espinhos aquela fronte sangrenta! Meus pecados gritavam: “Crucifica-o! Crucifica-O!”. Meus pecados colocaram a cruz sobre Seus ombros graciosos! O fato d’Ele ser levado para morrer é tristeza suficiente para uma eternidade, mas eu ter sido seu assassino é mais, infinitamente mais, motivo de dor do que uma pobre fonte de lágrimas pode expressar! Aquelas mulheres que amaram e choraram não poderiam ter motivos maiores de amor e dor do que meu coração!

A viúva de Naim viu seu filho restaurado (Lc 7:11-17), mas eu mesmo ressuscitei para uma vida nova! A sogra de Pedro foi curada da febre (Lc 4:39), mas eu mesmo fui curada da praga do pecado! Maria Madalena teve sete demônios expulsos dela (Lc 8:2), mas toda uma legião de demônios foi expulsa de mim! Maria e Marta foram favorecidas com as visitas de Jesus (Lc 10:38), mas Ele habita em mim! Já que não estou atrás dessas mulheres favorecidas em dúvida com Jesus; não deixe-me, então, ficar atrás delas em gratidão ou tristeza.

*Amor e dor dividindo meu coração, com minhas  
lágrimas Seus pés vou banhar. Constante ainda na fé  
permanente, amor derivado de Sua morte!*



## 10 de Abril

*“Ao lugar chamado Calvário” (Lc 23:33)*

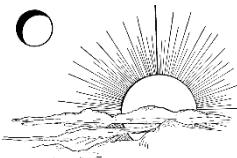
O lugar chamado Calvário também é conhecido como Gólgota. A colina do conforto é a colina do Calvário. A casa da consolação é construída com a madeira da cruz. O templo da bênção celestial é fundado sobre a rocha fendida, fendida pela lança que perfurou Seu lado! Nenhuma cena na história sagrada alegra a alma tanto como a tragédia do Calvário!

A luz do meio-dia brota da meia-noite do Gólgota (Mt 27:45). Cada flor de bênção desabrocha docemente sob a sombra da árvore outrora amaldiçoada. Naquele lugar de sede, a graça cavou uma fonte que sempre jorra águas puras como o cristal. Cada gota dessa agua é capaz de aliviar as mazelas da humanidade!

Você que teve seus períodos de angústia confessará que não foi no Monte das Oliveiras que você encontrou conforto, nem no Monte Sinai, mas Getsêmani, Gábata (João 19:13) e Gólgota foram os lugares onde você achou

conforto para você. As ervas amargas do Getsêmani muitas vezes tiraram as picadas amargas de sua vida. O flagelo de Gábata muitas vezes açoitou suas preocupações. Os gemidos do Calvário nos proporcionam um conforto raro e rico.

Jamais teríamos conhecido o amor de Cristo em todas as suas alturas e profundidades se Ele não tivesse morrido. Da mesma forma, nunca poderíamos imaginar a profunda afeição do Pai se Ele não tivesse dado Seu Filho para morrer. As misericórdias comuns que desfrutamos cantam sobre o amor, assim como a concha, quando a colocamos em nossos ouvidos, sussurra do mar profundo de onde veio. Mas se desejamos ouvir o próprio oceano, não devemos olhar para as bênçãos cotidianas, mas para as agอนias da crucificação. Quem quer conhecer o amor deve retirar-se ao Calvário e ver morrer o Homem das Dores!



## 11 de Abril

*“Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram” (Sl 22:14)*

A terra ou o céu já viram um espetáculo mais triste do que a cruz de Cristo? Na alma e no corpo, nosso Senhor sentiu-se tão fraco quanto a água derramada no chão. A colocação da cruz em seu encaixe o abalou com grande força. Ele estirou todos os ligamentos e sentiu dor em todos os nervos. Sobrecarregado com Seu próprio peso, o grande sofredor sentiu a tensão aumentar a cada momento daquelas seis longas horas. Sua sensação de desmaio e fraqueza geral era avassaladora, enquanto para Sua própria consciência Ele se tornava nada mais que uma massa de miséria.

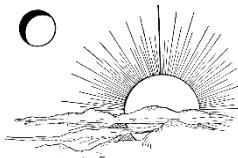
Quando Daniel teve a grande visão, ele descreveu sua experiência desta forma: “Não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma” (Dn 10:8). Quão mais fraco deve ter ficado

nosso maior Profeta quando viu a terrível visão da ira de Deus e a sentiu em Sua própria alma!

Para nós, sensações como as que nosso Senhor suportou seriam insuportáveis, e uma boa consciência viria em nosso socorro; mas no Seu caso, Ele foi ferido e sentiu a espada, esvaziou o cálice e provou cada gota de sofrimento!

“Ó, Rei das dores! Ó, Rei das feridas; como devo lamentar por Ti!”

Ao nos ajoelharmos diante do trono de nosso agora ascendido Salvador, lembremo-nos bem da maneira pela qual Ele o preparou como um trono de graça para nós. Bebamos em espírito de Seu cálice para que sejamos fortalecidos para nossa hora de angústia, sempre que ela vier. Em Seu corpo natural, cada parte sofreu, e assim deve ter sido no espiritual; mas, assim como de todas as Suas dores e aflições, Seu corpo saiu ileso para a glória e o poder. Da mesma forma, o seu corpo passará pela fornalha sem nem mesmo o cheiro de fogo sobre ele.



## 12 de Abril

*“Meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim” (Sl 22:14)*

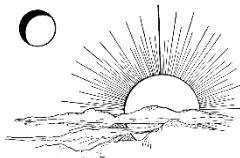
Nosso abençoado Senhor experimentou um terrível derretimento de alma. O espírito de um homem pode suportar sua doença, mas quanto a um “espírito abatido, quem o pode suportar?” (Pv 18:14). A profunda depressão do espírito é a mais penosa de todas as provações; tudo o mais parece nada. Bem pôde o Salvador sofredor clamar a Seu Deus: “Não te distancies de mim” (Sl 22:11). Acima de todas as outras estações da vida, um homem precisa de seu Deus quando seu coração se derrete dentro dele.

Crente, aproxime-se da cruz. Adore humildemente o Rei da Glória por ter sido levado muito mais baixo em sofrimento mental e angústia interior do que qualquer um de nós. Observe Sua dignidade para se tornar um Sumo Sacerdote fiel, pois Ele entende nossas fraquezas

e fragilidades, tendo Ele próprio suportado todas essas coisas.

Especialmente, entremos em comunhão próxima e íntima com Jesus se nossa tristeza brotar diretamente da retirada de um sentimento presente do amor de nosso Pai. Não vamos nos desesperar, pois o Mestre passou por esta sala escura antes de nós. Nossa alma pode às vezes enfraquecer no desejo de contemplar a luz do semblante do Senhor; nessas ocasiões, fortaleçamo-nos com o doce fato da simpatia de nosso grande Sumo Sacerdote.

Nossas gotas de tristeza podem muito bem ser esquecidas no oceano de Suas dores, mas quão alto deve subir nosso amor! Entra, ó forte e profundo amor de Jesus. Cubra todas as minhas ansiedades, afogue todos os meus pecados, lave todas as minhas preocupações, eleve minha alma terrestre e leve-a até os pés do meu Senhor. Deixe-me permanecer lá; uma pobre casca quebrada, lavada por Seu amor, sem virtude ou valor, e apenas me aventurando. Ele ouvirá dentro do meu coração os fracos ecos das vastas ondas de Seu próprio amor que me trouxeram para onde é meu prazer deitar aos Seus pés para sempre!



## 13 de Abril

*“O meu amado é para mim um saquitel de mirra” (Ct 1:13)*

A mirra pode ser escolhida com razão como um tipo de Jesus por causa de sua preciosidade, seu perfume, sua agradabilidade; suas qualidades de cura, preservação, desinfecção; e sua conexão com o sacrifício.

Mas por que Ele é comparado a um saquitel de mirra?

Primeiro, pela abundância. Ele não é uma gota disso, mas Ele é uma cesta cheia. Ele não é um galho disso, mas um saquitel inteiro. Há o suficiente em Cristo para todas as minhas necessidades. Não me deixe ser lento para desfrutar d'Ele.

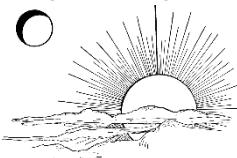
Nosso Amado é comparado a um feixe por causa da variedade, pois em Cristo não há apenas uma coisa necessária (Lc 10:42), mas n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade (Cl 2:9). Tudo o que é

necessário está n'Ele. Olhe para Jesus em Suas diferentes qualidades e você verá uma variedade maravilhosa. Ele é o Profeta, Sacerdote, Rei, Marido, Amigo e Pastor. Considere-O em Sua vida, morte, ressurreição, ascensão e segunda vinda. Veja-O em Sua virtude, gentileza, coragem, abnegação, amor, fidelidade, verdade e retidão. Não importa como você olhe para Ele, Ele é um pacote de preciosidade!

Ele é um saquitel de mirra por causa da preservação. Ele não é mirra solta, mas é mirra amarrada, para ser guardada em uma caixa. Devemos valorizá-Lo como nosso maior tesouro. Devemos estimar Suas palavras, e devemos manter nossos pensamentos e conhecimento d'Ele trancados a sete chaves, para que o diabo não roube nada de nós.

Além disso, Jesus é um feixe de mirra por causa de Sua soberania. O símbolo sugere a ideia da graça soberana e particular. Desde antes da fundação do mundo, Ele foi separado para o Seu povo. Ele dá Seu perfume apenas para aqueles que desejam, apenas para as pessoas abençoadas que o Senhor admitiu em Seus segredos e para as quais Ele Se separa. Oh, favorecidos e felizes são aqueles que assim são levados a dizer: “O

meu amado é para mim um saquitel de mirra”.



## 14 de Abril

*“Todos os que me veem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça” (Sl 22:7)*

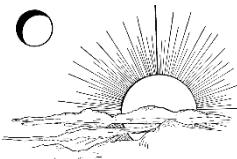
Nosso Senhor foi escarnecido e insultado. A zombaria foi um grande ingrediente na aflição de nosso Senhor. Judas zombou d'Ele no jardim. Os principais sacerdotes e escribas riram d'Ele com desprezo. Herodes pensou que Ele não era nada. Os servos e os soldados zombaram d'Ele e o insultaram brutalmente. Pilatos e seus guardas ridicularizaram Sua realeza. Enquanto Ele estava na cruz, todos os tipos de comentários e palavras horríveis foram lançadas contra Ele!

O ridículo é sempre difícil de suportar, mas quando sentimos uma dor intensa, é tão insensível e tão cruel que nos corta profundamente. Imagine o Salvador crucificado, afligido por uma angústia muito além de toda concepção mortal, e então imagine aquela multidão mista balançando a cabeça e zombando d'Ele

com o mais amargo desprezo! Certamente deve ter havido algo mais no Crucificado do que eles podiam ver, ou então uma multidão tão grande e misturada não O teria honrado unanimemente com tanto desprezo.

O mal estava confessando, no momento de seu maior triunfo aparente, que não podia fazer mais do que zombar d'Aquele Bondoso Vitorioso que então reinava na cruz.

Ó Jesus, desprezado e rejeitado pelos homens, como pudeste morrer por aqueles que vos trataram tão terrivelmente? Isso realmente é amor incrível, amor divino, sim, amor inimaginável. Nós também O desprezamos nos dias em que ainda não éramos salvos. Mesmo desde o nosso novo nascimento, muitas vezes colocamos o mundo no alto de nossos corações, mas você sangrou para curar nossas feridas e morreu para nos dar vida. Oh, quem dera pudéssemos colocá-Lo em um trono alto e glorioso no coração de todas as pessoas! Queremos ressoar Teus louvores sobre a terra e o mar até que as pessoas Te adorem universalmente, como outrora Te rejeitaram por unanimidade!



## 15 de Abril

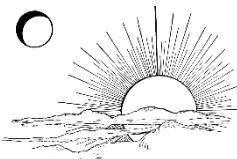
*“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Sl 22:1)*

Contemplamos aqui o Salvador na profundidade de Suas dores. Nenhum outro lugar mostra tão bem as dores de Cristo como o Calvário. Nenhum outro momento no Calvário é tão cheio de agonia como aquele em que Seu grito rasgou o ar: “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?” Nesse momento, a fraqueza física se uniu à tortura mental aguda da vergonha e reprovação pelas quais Ele teve que passar. Para fazer Sua dor culminar com ênfase, Ele sofreu uma agonia espiritual que superou toda expressão, resultante da partida da presença de Seu Pai. Esta foi a meia-noite negra de Sua dor. Foi nesse momento que Ele desceu ao abismo do sofrimento.

Ninguém pode entender o significado completo dessas palavras. Alguns de nós às vezes pensamos que poderíamos chorar: “Meu Deus, meu Deus, por que me

desamparaste?” Há épocas em que o brilho do sorriso de nosso Pai é eclipsado por nuvens e escuridão, mas lembremo-nos de que Deus nunca nos abandona verdadeiramente. Às vezes, tal realidade de abandono é apenas uma falsa realidade, mas no caso de Cristo foi um verdadeiro abandono. Lamentamos quando há uma pequena retirada do amor de nosso Pai, mas quem pode calcular quão profunda foi a agonia de Jesus que fez com que o rosto de Deus se afastasse de Seu Filho? Em nosso caso, nosso clamor geralmente é causado pela incredulidade. No caso d’Ele, foi a declaração de um fato terrível, pois Deus realmente se afastou d’Ele.

Ó você, pobre alma angustiada, que uma vez viveu sob o sol da face de Deus, mas agora está na escuridão; lembre-se de que Ele realmente não a abandonou. Deus nas nuvens é tanto nosso Deus quanto quando Ele brilha em todo o esplendor de Sua graça. Mas se é difícil para nós suportarmos um pouco de abandono, qual maior deve ter sido a agonia do Salvador quando Ele exclamou: “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”



## 16 de Abril

*“Pelo precioso sangue... o sangue de Cristo” (1 Pe 1:19)*

Ao pé da cruz, vemos mãos, pés e lados destilando correntes carmesim de sangue precioso. É precioso por causa de seu poder redentor e expiatório. Por meio da cruz os pecados do povo de Cristo são expiados. Eles são redimidos de debaixo da lei. Eles são reconciliados com Deus e são feitos um com Ele.

O sangue de Cristo também é precioso em seu poder purificador. Ele nos purifica de todo pecado (1 Jo 1:9). Embora seus pecados sejam “como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve” (Is 1:18). Através do sangue de Jesus, não há uma mancha deixada sobre qualquer crente; nenhuma mácula ou ruga ou coisa semelhante (Ef 5:27). Este sangue precioso nos torna limpos, removendo as manchas da iniquidade abundante e permitindo que permaneçamos aceitos no Amado, apesar das muitas maneiras pelas quais nos

rebelamos contra nosso Deus.

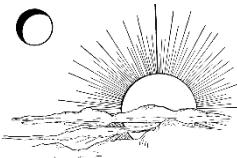
O sangue de Cristo é igualmente precioso em seu poder preservador. Estamos a salvo do anjo destruidor sob o sangue aspergido. Lembre-se de que a verdadeira razão de sermos poupadados é porque Deus vê o sangue. Isso deve nos confortar quando nossos olhos da fé estiverem turvos, pois os olhos de Deus ainda são os mesmos.

O sangue de Cristo é precioso também em sua influência santificadora. O mesmo sangue que justifica tirando o pecado também dá vida à nova natureza e a conduz para subjugar o pecado e cumprir os mandamentos de Deus. Não há motivo para santidade tão grande quanto o sangue que flui das veias de Jesus!

Este sangue é precioso, indescritivelmente precioso, porque tem um poder vencedor. Está escrito: “Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro” (Ap 12:11). Como eles poderiam perder?

*Aquele que luta com o precioso sangue de Jesus luta com uma arma que não conhece a derrota. O sangue de Jesus! O pecado morre em sua presença. A morte deixa de ser morte. Os portões do céu se abrem. O*

*sangue de Jesus! Vamos marchar, conquistando e  
para conquistar, enquanto confiamos em seu poder!*



## 17 de Abril

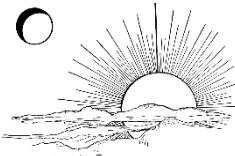
*“Tendes chegado... ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel” (Hb 12:22,24)*

Leitor, você já foi até o sangue aspergido? A questão não é se você chegou ao conhecimento da doutrina, à observância de cerimônias ou a uma certa forma de experiência, mas você chegou ao sangue de Jesus. O sangue de Jesus é a vida de toda piedade vital.

Se você realmente foi a Jesus, sabemos como você foi. O Espírito Santo o trouxe docemente até lá. Você foi para o sangue aspergido sem bondade própria. Culpado, perdido e desamparado, você foi para tomar aquele sangue, e apenas aquele sangue, como sua esperança eterna. Você foi à cruz de Cristo com um coração trêmulo e dolorido. Que som precioso foi para você ouvir a voz do sangue de Jesus! A gota de Seu sangue é como a música do Céu para os penitentes filhos da terra. Estamos cheios de pecado, mas o Salvador nos chama a erguer nossos olhos para Ele e, ao

contemplarmos Suas feridas, cada gota de sangue, ao cair, clama: “Está consumado! Eu acabei com o pecado! Eu trouxe a justiça eterna!” Oh, quão doce linguagem é a linguagem do precioso sangue de Jesus!

Se você já foi a esse sangue uma vez, você o encontrará constantemente. Sua vida será uma vida de constante olhar para Jesus (Hb 12:2). Toda a sua conduta será resumida em ir até Ele (1 Pe 2:4). Não é para quem eu fui, mas para quem eu sempre irei. Se você já chegou ao sangue da aspersão, sentirá a necessidade de ir a ele todos os dias. Aquele que não deseja se lavar nele todos os dias nunca se lavou nele. O crente sempre sente que é sua alegria e privilégio que ainda haja uma fonte aberta. As experiências passadas são alimentos duvidosos para os cristãos; somente uma ida presente a Cristo pode nos dar alegria e conforto. Neste dia, vamos borrifar a frente da nossa porta com sangue fresco e depois festejar com o Cordeiro, certos de que o anjo destruidor passará longe de nós (Ex 12:23).



## 18 de Abril

*“Ela atou o cordão de escarlata à janela” (Js 2:21)*

Para sua preservação, Raabe dependia da promessa dos espias, a quem ela considerava representantes do Deus de Israel. Sua fé era simples e firme, mas muito obediente. Amarrar o cordão de escarlate na janela era um ato muito trivial em si, mas ela não ousava correr o risco de omiti-lo.

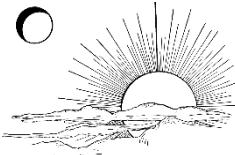
Por acaso, não há uma lição aqui para você? Você tem estado atento a toda a vontade do seu Senhor, mesmo que alguns de Seus mandamentos possam parecer não essenciais para você? Você observou as duas ordenanças: A do batismo dos crentes e da Ceia do Senhor à Sua própria maneira? Negligenciar isso indica muita desobediência e falta de amor em seu coração. A partir deste momento, seja irrepreensível em todas as coisas, até mesmo no ato de amarrar um cordão, se isso for uma questão de comando.

Este ato de Raabe apresenta uma lição ainda mais

solene. Tenho confiado de todo o coração no precioso sangue de Jesus? Amarrei o cordão escarlate, como com um nó em minha janela, para que minha confiança nunca seja removida? Posso olhar para o Mar Morto dos meus pecados ou para a Jerusalém das minhas esperanças sem ver o sangue e sem ver todas as coisas relacionadas com o seu poder abençoadó?

Quem passa pode ver tal cordão de cor tão marcante se estiver pendurado na janela. Será bom para mim se minha vida tornar a eficácia da expiação óbvia para todos os espectadores. Do que há para se envergonhar? Deixe que homens ou demônios olhem se quiserem, mas o sangue é meu orgulho e minha canção.

Minha alma; há Alguém que verá aquela linha escarlate, mesmo quando por fraqueza na fé você não podevê-la por si mesmo! As paredes de Jericó caíram, mas a casa de Raabe que estava na parede, permaneceu imóvel. Minha natureza está construída na parede da humanidade e, ainda assim, quando a destruição atingir a humanidade, estarei seguro. Minha alma; amarre o cordão escarlate na janela novamente e descanse em paz!



## 19 de Abril

*“Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo” (Mt 27:51)*

Um grande milagre foi realizado no rompimento de um véu tão forte e espesso. Mas tal acontecimento não foi meramente uma demonstração de poder. Muitas lições foram ensinadas através desse “rasgar”.

A velha lei de ordenanças foi posta de lado e, como uma vestimenta gasta, foi rasgada e deixada de lado. Quando Jesus morreu, todos os sacrifícios terminaram, porque todos foram cumpridos n’Ele e, portanto, o local de sua apresentação foi marcado com um sinal evidente de decadência.

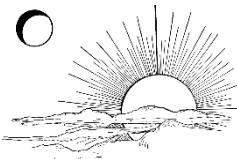
Esse “rasgar” também revelou todas as coisas ocultas do antigo modo de coisas. O propiciatório agora podia ser visto, e a glória de Deus brilhava acima dele. Pela morte de nosso Senhor Jesus temos uma revelação clara de Deus, pois Ele não era como Moisés, que costumava colocar um véu sobre o rosto (2 Co 3:13). A vida e a

imortalidade são agora trazidas à luz (2 Tm 1:10), e as coisas que estiveram ocultas desde a fundação do mundo são reveladas claramente n'Ele.

A cerimônia anual de expiação foi abolida. O sangue expiatório que era aspergido dentro do véu uma vez por ano, agora, foi oferecido de uma vez por todas pelo Grande Sumo Sacerdote (Hb 7:27) e, portanto, o lugar do ritual simbólico foi rompido. Nenhum sangue de touros ou cordeiros é necessário agora, pois Jesus entrou no Santo dos Santos com Seu próprio sangue (Hb 9:12). O acesso a Deus agora é permitido e é privilégio de todo crente em Cristo Jesus. Não há um pequeno espaço aberto através do qual possamos olhar para o propiciatório, pois o rasgar foi de cima até embaixo. Em Cristo, podemos chegar com confiança ao trono da graça celestial (Hb 4:16).

Não estaremos errados se dissermos que a abertura do Santo dos Santos dessa maneira maravilhosa pelo nosso Senhor foi um tipo de abertura das portas do paraíso para todos os santos em virtude de Seu sofrimento e morte. Nosso sangrento Senhor tem a chave do céu. Ele abre, e ninguém pode fechar (Ap 3:7). Entremos com Ele nos lugares celestiais e ali nos

assentemos com Ele (Ef 2:6), até que nossos inimigos mútuos sejam postos por escabelo de Seus pés (Hb 10:13).



## 20 de Abril

*“Para que, por sua morte, destruisse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo” (Hb 2:14)*

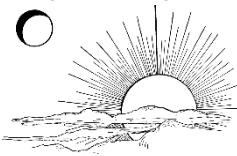
Ó filho de Deus, a morte perdeu seu aguilhão porque o poder do diabo sobre ela foi destruído. Pare, então, de temer a morte. Peça a graça do Espírito Santo para que, por um conhecimento íntimo e uma firme crença na morte de seu Redentor, você possa ser fortalecido para a grande hora temida. Vivendo perto da cruz do Calvário, você pode pensar na morte com prazer e recebê-la com intenso deleite quando ela chegar. É doce morrer no Senhor. É uma bênção da aliança dormir em Jesus. A morte não é mais um banimento, mas um retorno do exílio, uma volta para as muitas mansões onde os entes queridos já moram.

A distância entre os espíritos glorificados no céu e os santos guerreiros na terra parece grande, mas não é. Não estamos longe de casa; um momento nos levará até lá. A vela se estende e a alma se lança nas profundezas.

Quanto tempo será sua viagem? Quantos ventos fatigantes devem bater na vela antes que ela ancore no porto da paz? Quanto tempo essa alma será lançada sobre as ondas antes de chegar ao mar que não conhece tempestade? Ouça a resposta: “Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor” (2 Co 5:8).

Aquele navio distante acabou de partir, mas já está em seu porto. Ele simplesmente abriu sua vela e chegou lá. Como aquele navio antigo no Mar da Galileia, foi lançado em uma tempestade; mas Jesus disse: Acalmate, emudece (Mc 4:39), e imediatamente ele chegou à terra (Jo 6:20-21). Não pense que um longo período intervém entre o instante da morte e a eternidade da glória. Quando os olhos se fecham na terra, eles se abrem no céu. Os cavalos de fogo não estão na estrada nem por um instante (2 Rs 2:11).

Ó filho de Deus, o que há para você temer na morte, visto que através da morte de seu Senhor sua maldição e aguilhão são destruídos? A morte é apenas uma escada de Jacó cujo pé está na sepultura escura, mas seu topo alcança a glória eterna.



## 21 de Abril

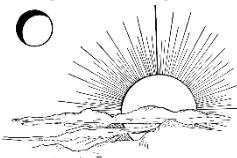
*“Eu sei que meu Redentor vive” (Jó 19:25)*

A essência do consolo de Jó reside naquela pequena palavra meu; meu Redentor e no fato de que o Redentor vive. Oh, que possamos nos apossar de um Cristo vivo! Devemos ter uma parte n'Ele antes de podermos desfrutá-Lo. Qual é a relevância do ouro na mina para mim? As pessoas são mendigos no Peru e algumas pessoas mendigam seu pão na Califórnia. É ouro em minha mão, não em uma mina, que satisfará minhas necessidades comprando o pão de que preciso.

De que serve um redentor que não me redime? Por isso, não descanse contente até que você possa dizer pela fé: “Sim, eu me lanço sobre o meu Senhor vivo, e Ele é meu”. Talvez você o segure com uma mão fraca e pense que é presunçoso dizer: “Meu Redentor vive”; mas ainda assim, lembre-se de que se você tiver fé como um grão de mostarda, essa pequena fé lhe dará o direito de dizer tal verdade (Mt 17:20).

Mas há também outra frase aqui que expressa a forte confiança de Jó: “Eu sei”. Dizer “espero que sim” é confortável, e há milhares no rebanho de Jesus que dificilmente vão até esse ponto. Mas para alcançar a essência do consolo, você deve dizer: “Eu sei”. O mas e o talvez são verdadeiros assassinos de paz e conforto. Dúvidas são coisas tristes em tempos de tristeza. Como vespas, as dúvidas picam a alma! Se eu tiver alguma suspeita de que Cristo não é meu, então há vinagre misturado com fel da morte (Mt 27:34); mas se eu sei que Jesus vive por mim, então as trevas não são trevas, e até a noite é luz ao meu redor.

Certamente, se Jó, naquelas eras anteriores à vinda e aparição de Cristo, pudesse dizer: “Eu sei”, então não deveríamos falar de maneira menos assertiva. Deus nos livre de que nossa positividade seja presunção. Vejamos se nossas evidências estão corretas, para que não construamos nossa paz sobre uma esperança infundada. Então, não fiquemos satisfeitos apenas com a fundação, pois é dos aposentos superiores que obtemos a visão mais ampla. Um Redentor vivo, verdadeiramente meu, é fonte de uma alegria indescritível!



## 22 de Abril

*“Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador” (At 5:31)*

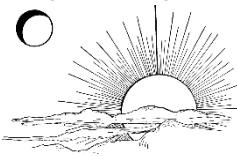
Jesus, nosso Senhor, uma vez crucificado, morto e sepultado, agora está sentado no trono da glória! O lugar mais alto que o céu oferece é Seu por direito indiscutível. É bom lembrar que a exaltação de Cristo no céu é uma exaltação representativa. Ele é exaltado à direita do Pai. Ele tinha glórias eminentes nas quais as criaturas finitas não podem compartilhar, mas agora, como o Mediador, as honras que Jesus usa no céu são a herança de todos os santos.

É delicioso refletir sobre quão íntima é a união de Cristo com Seu povo. Na verdade, somos um com Ele. Somos membros de Seu corpo e Sua exaltação é a nossa exaltação. Ele permitirá que nos assentemos em Seu trono, assim como Ele venceu e se assentou com Seu Pai em Seu trono. Ele tem uma coroa e nos dá coroas

também. Ele tem um trono, mas não se contenta em ter um trono para Si mesmo; à Sua direita deve estar Sua rainha, vestida com o ouro finíssimo de Ofir (Sl 45:9). Ele não pode ser glorificado sem Sua noiva.

Olhe para Jesus, crente. Que os olhos de sua fé O contemplem com muitas coroas em Sua cabeça. Lembre-se de que um dia você será como Ele, quando O ver como Ele é (1 Jo 3:2). Você não será tão grande ou tão divino quanto Ele, mas ainda assim, de certa forma, compartilhará as mesmas honras e desfrutará da mesma felicidade e da mesma dignidade que Ele possui.

Contente-se em viver desconhecido por um tempo e trilhar seu caminho cansado pelos campos da pobreza ou pelas colinas da aflição, pois logo você reinará com Cristo. Ele nos fez reis e sacerdotes para Deus, e reinaremos com Ele para todo o sempre (Ap 5:10; 22:5). Oh, que pensamento maravilhoso para os filhos de Deus! Temos Cristo como nosso glorioso representante nas cortes celestiais agora, e logo Ele virá e nos receberá para estar com Ele, para contemplar Sua glória e compartilhar Sua alegria!



## 23 de Abril

*“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou” (Rm 8:37)*

Vamos a Cristo em busca de perdão. Mas muitas vezes, buscamos na lei poder para lutar contra nossos pecados. Paulo assim nos repreende: “Ó, gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado? Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?” (Gl 3:1-3).

Leve seus pecados à cruz de Cristo, pois o velho homem, a velha natureza, só pode ser crucificado ali. Mas somos crucificados com Ele. A única arma para combater o pecado é a lança que perfurou o lado de Jesus!

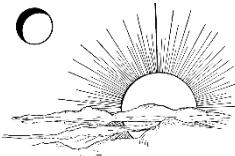
Para dar uma ilustração, se você quer superar um temperamento irado, como você faz isso? É muito

possível que você nunca tenha tentado o caminho certo. Pode ser que você nunca tenha levado isso para Cristo. Como consegui a salvação? Eu vim para Jesus assim como eu estava, e confiei n'Ele para me salvar. Devo matar meu temperamento raivoso da mesma maneira! É a única maneira de matá-lo. Devo ir à cruz e dizer a Jesus: Senhor, confio em Ti para me livrar de tal temperamento. Esta é a única maneira de dar um golpe mortal no pecado.

Você é ganancioso? Você sente o mundo envolvendo você? Você pode lutar contra esse mal o quanto quiser, mas se for o seu pecado que o assedia (Hb 12:1), você nunca será liberto dele de forma alguma, exceto pelo sangue de Jesus. Leve-o a Cristo. Diga a Ele: Senhor, eu confio em Ti. Seu nome é Jesus, pois você salva seu povo de seus pecados. Senhor, este é um dos meus pecados; salve-me disso!

Ordenanças e sacramentos não são nada sem Cristo como meio de subjugar a carne. Suas orações, seu arrependimento e suas lágrimas; todos eles juntos, não valem nada sem Ele. Ninguém senão Jesus pode fazer bem aos pecadores indefesos, ou aos santos indefesos também. Se você quer ser um vencedor, você deve ser

um vencedor por meio d'Aquele que o amou. Nossos louros devem crescer entre Suas oliveiras no Getsêmani.



## 24 de Abril

*“Por causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o escrevemos” (Ne 9:38)*

Estamos fazendo um acordo por escrito, ou estamos fazendo um acordo seguro. Há muitas ocasiões em nossa experiência em que podemos, com muita razão e benefício, renovar nossa aliança com Deus. Após a recuperação de uma doença, quando, como Ezequias, tivemos um novo período de anos adicionado à nossa vida (2 Reis 20:6), podemos fazê-lo adequadamente. Após qualquer libertação de problemas, quando nossas alegrias brotarem novamente, vamos novamente visitar o pé da cruz e renovar nossa consagração. Façamos isso especialmente depois de qualquer pecado que tenha ofendido o Espírito Santo ou trazido desonra à causa de Deus. Vamos então olhar para aquele sangue que pode nos tornar mais brancos que a neve, e novamente nos oferecer ao Senhor.

Não devemos apenas permitir que nossos

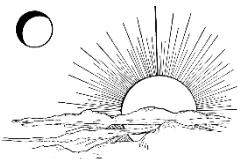
problemas confirmem nossa dedicação a Deus, mas nossa prosperidade também deve fazer o mesmo. Se alguma vez nos deparamos com ocasiões que merecem ser chamadas de misericórdias coroadas (Sl 103:4), então certamente, se Ele nos corou, devemos também coroar nosso Deus. Tragamos à tona todas as joias da insígnia divina que foram armazenadas no armário de joias de nossos corações, e deixemos nosso Deus sentar-se no trono de nosso amor, vestido com trajes reais.

*Se aprendêssemos a lucrar com nossa prosperidade, não precisaríamos de tanta adversidade. Se descobrissemos de um beijo todo o bem que ele pode nos conceder, não nos machucaríamos com tanta frequência sob a vara.*

Recebemos recentemente alguma bênção que não esperávamos? O Senhor colocou nossos pés em uma sala grande? Podemos cantar misericórdias multiplicadas? Então este é o dia de colocar nossas mãos sobre as pontas do altar e dizer: “O Senhor é Deus, ele é a nossa luz; adornai a festa com ramos até às pontas do altar” (Sl 118:27).

Na medida em que precisamos do cumprimento de

novas promessas de Deus, vamos oferecer orações renovadas para que nossos antigos votos não sejam desonrados. Façamos com Ele uma aliança segura e um acordo neste dia por causa das dores de Jesus, que no último mês temos considerado com gratidão.



## 25 de Abril

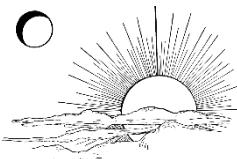
*“O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem” (Ct 2:10)*

Eu ouço a voz do meu Amado! Ele fala comigo! O bom tempo está sorrindo sobre a face da terra, e Ele não quer que eu esteja espiritualmente adormecida enquanto a natureza ao meu redor está acordando de seu descanso de inverno. Ele me chama para me levantar, pois já estou deitado entre os potes do mundanismo por tempo suficiente. Ele ressuscitou e eu ressuscitei n’Ele; por que, então, devo me apegar ao pó? De amores, desejos, buscas e objetivos menores, eu me elevarei em direção a Ele.

Ele me chama pelo doce título de “minha querida”, e Ele me considera linda! Isso é um bom incentivo para eu me levantar. Se Ele assim me exaltou e pensa que sou adorável, como posso permanecer nas tendas escuras de Quedar e encontrar companhia entre o mundo?

Ele me pede para ir junto, para afastar-me cada vez mais de tudo que é egoísta, rastejante, mundano e pecaminoso! Ele me chama do mundo religioso externo que não O conhece, e Ele não simpatiza com os rituais e movimentos da religião externa. O “venha” não tem som áspero em meu ouvido, pois o que há para me prender neste deserto de vaidade e pecado?

Ó meu Senhor, eu quero ir embora, mas estou preso entre os espinhos e não posso escapar deles como gostaria. Eu escaparia, se fosse possível. Se fosse possível eu não daria meus olhos, nem ouvidos, nem coração para o pecado! Você me chama para si mesmo dizendo: “Venha”; e esta é realmente uma chamada agradável. “Vir” a Ti é voltar do exílio para casa, sair da tempestade furiosa para a terra, descansar após um longo trabalho e chegar ao objetivo e ao ápice dos meus desejos! Mas Senhor, como pode uma pedra erguer-se? Como pode um pedaço de barro sair do poço horrível? Oh, levante-me, puxe-me e eu correrei atrás de você! Sua graça sozinha pode me levantar. Envie Seu Espírito Santo para acender chamas sagradas de amor em meu coração, e continuarei a subir até deixar a vida e o tempo para trás e realmente ir embora!



## 26 de Abril

*“Fazei isto em memória de mim” (1 Co 11:24)*

Fica claro, por meio dessa passagem, que os cristãos podem se esquecer de Cristo! Não haveria necessidade dessa exortação amorosa se não houvesse uma crença temerosa de que nossas memórias podem ser traiçoeiras. Tampouco é uma simples conjectura. É, infelizmente, muito bem confirmado em nossa experiência, não como uma possibilidade, mas como um fato lamentável. Parece quase impossível que aqueles que foram redimidos pelo sangue do Cordeiro moribundo e que foram amados com um amor eterno pelo eterno Filho de Deus (Jr 31:3) possam esquecer esse gracioso Salvador! Mas se é surpreendente para o ouvido, é, infelizmente, muito aparente para o olho para nos permitir negar o crime.

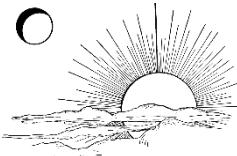
Esquecer Aquele que nunca nos esqueceu? Esquecer Aquele que derramou Seu sangue por nossos pecados?

Esquecer Aquele que nos amou até a morte? Pode ser possível? Sim. Não só é possível, mas a consciência confessa que também é uma falha muito triste para todos nós permitirmos que Ele seja como um homem viajando e ficando apenas por uma noite. Aquele a quem devemos fazer o residente permanente de nossas memórias é apenas um visitante nelas. A cruz, onde se pensaria que a memória perduraria e onde a desatenção seria um intruso desconhecido, é profanada pelos pés do esquecimento.

Sua consciência não diz que isso é verdade? Por acaso, vocês não esquecem de Jesus? Alguma criatura rouba seu coração, e você não se importa com Aquele em quem sua afeição deveria estar. Alguns negócios terrenos absorvem sua atenção quando seus olhos deveriam estar firmemente focados na cruz. É o incessante tumulto do mundo, a atração constante das coisas terrenas, que afasta a alma de Cristo. Embora a memória preserve muito bem uma erva daninha venenosa, ela permite que a Rosa de Saron murche (Ct 2:1). Vamos determinar amarrar um não-me-esqueças celestial em torno de nossos corações para Jesus, nosso Amado, e tudo o mais que deixarmos escapar, vamos

## LEGADO REFORMADO

nos apagar a Ele.



## 27 de Abril

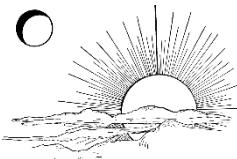
*“Deus, o nosso Deus” (Sl 67:6)*

É estranho o pouco uso que fazemos das bênçãos espirituais que Deus nos dá, mas é ainda mais estranho o pouco uso que fazemos do próprio Deus. Embora Ele seja o nosso próprio Deus, nós apenas parecemos procurá-Lo um pouco e apenas para pedir um pouco d'Ele. Quão raramente pedimos conselho às mãos do Senhor! Quantas vezes cuidamos de nossos negócios sem buscar Sua orientação! Em nossos problemas, quão constantemente nos esforçamos para carregar nossos fardos nós mesmos, em vez de lançá-los sobre o Senhor para que Ele possa nos sustentar (Sl 55:22)!

Não porque não possamos fazer uso d'Ele, pois o Senhor parece dizer: “Eu sou seu; venha e faça uso de Mim como quiser. Você pode vir livremente ao meu depósito e, quanto mais vezes vier, mais bem-vindo será”. É nossa própria culpa se não fizermos uso das riquezas de nosso Deus.

Já que você tem um Amigo assim e Ele o convida a fazê-lo, invoque-O diariamente. Nunca falte enquanto você tiver um Deus a quem recorrer. Nunca tema ou enfraqueça enquanto tiver Deus para ajudá-lo. Vá até a sua casa do tesouro e pegue o que precisar; tudo o que você precisa pode ser encontrado lá. Aprenda a habilidade divina de fazer de Deus todas as coisas para você. Ele pode fornecer tudo a você, ou melhor ainda, Ele pode ser tudo para você.

Deixe-me exortá-lo, então, a fazer uso de seu Deus. Faça uso d'Ele em oração. Vá a Ele frequentemente, porque Ele é o seu Deus. Você deixará de usar um privilégio tão grande? Corra para Ele e conte-Lhe todas as suas necessidades. Use-O constantemente pela fé em todos os momentos. Se alguma providência obscura o cobriu de nuvens, use seu Deus como um sol. Se algum inimigo forte o cercou, encontre em Deus um escudo, pois Ele é sol e escudo para o Seu povo (Sl 84:11). Se você se perdeu nos labirintos da vida, use-O como guia, pois Ele o guiará. O que quer que você seja e onde quer que esteja, lembre-se de que Deus é exatamente o que você precisa, Ele está exatamente onde você precisa e pode fazer tudo o que você precisa.



## 28 de Abril

*“Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar” (Sl 119:49)*

Seja qual for a sua necessidade específica, você pode facilmente encontrar alguma promessa na Bíblia adequada a ela. Você está fraco porque seu caminho é difícil? Você está cansado? Aqui está a promessa: Ele “faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor” (Is 40:29). Quando você ler tal promessa, leve-a de volta ao grande Prometedor e peça a Ele para cumprir Sua própria Palavra.

Você está buscando a Cristo e tem sede de uma comunhão mais íntima com Ele? Esta promessa brilha como uma estrela sobre você: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos” (Mt 5:6). Leve essa promessa ao trono continuamente. Não pleiteie mais nada, mas vá a Deus repetidas vezes, dizendo: Senhor, assim Tu disseste; faça como você

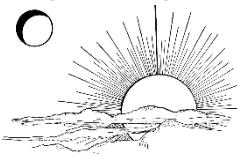
disse.

Você está angustiado por causa do pecado? Você está sobrecarregado com a pesada carga de suas iniquidades? Ouça estas palavras: Eu, eu mesmo, sou aquele que apago as suas transgressões por amor de mim e não me lembrarei dos seus pecados (Is 43:25). Você não tem mérito próprio para pleitear. Por que Ele deveria perdoar você? No entanto, simplesmente pleiteie de acordo com Seus acordos escritos e Ele os cumprirá.

Você tem medo de não conseguir aguentar até o fim, de que você será rejeitado? Se essa é a sua condição, leve esta palavra de graça ao trono e implore: “Os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o SENHOR, que se compadece de ti” (Is 54:10).

Se você perdeu o doce senso da presença do Salvador e está buscando-O com o coração triste, lembre-se de Suas promessas. “Tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros” (Ml 3:7). “Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te” (Is 54:7). Banqueteie sua fé na própria Palavra de Deus e, quaisquer que sejam seus medos ou

necessidades, vá ao Banco da Fé com a nota manuscrita de seu Pai, dizendo: “Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar” (Sl 119:49).



## 29 de Abril

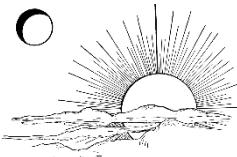
*“Meu refúgio és tu no dia do mal” (Jr 17:17)*

O caminho do cristão nem sempre é iluminado pelo sol. Ele tem suas estações de escuridão e tempestade. É verdade o que está escrito na Palavra de Deus: “Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz” (Pv 3:17). É uma grande verdade que a religião cristã se destina a dar à pessoa a felicidade abaixo, assim como o paraíso acima. Mas a experiência nos diz que se o caminho do justo é como a luz da aurora, que vai brilhando cada vez mais até o dia pleno (Pv 4:18), às vezes essa luz é eclipsada. Em certos períodos, as nuvens cobrem o sol do crente, e ele caminha na escuridão e não vê a luz.

Há muitos que se regozijaram na presença de Deus por um tempo. Eles se deleitaram ao sol nos primeiros estágios de sua caminhada cristã. Eles caminharam ao longo dos pastos verdejantes ao lado das águas tranquilas (Sl 23:2). Mas de repente o céu glorioso ficou

nublado. Em vez da terra fértil de Gósen, eles precisaram viajar pelo deserto árido. No lugar de águas tranquilas, eles encontraram riachos turbulentos que são amargos ao seu paladar. Eles dizem: “Certamente, se eu fosse um filho de Deus, isso não aconteceria!”

Oh, você que está andando na escuridão, não diga isso! O melhor dos santos de Deus deve beber o absinto. O mais querido de Seus filhos deve carregar a cruz. Nenhum cristão desfrutou de prosperidade perpétua. Nenhum crente pode sempre manter sua harpa longe dos salgueiros (Sl 137:2). Talvez o Senhor tenha dado a você um caminho suave e sem nuvens no início porque você era fraco e tímido. Ele suavizou o vento para o cordeiro tosquiado, mas agora que você está mais forte na vida espiritual, você deve entrar na experiência mais difícil e áspera dos filhos adultos de Deus. Precisamos de ventos e tempestades para exercer nossa fé, para arrancar o galho podre da autodependência e para nos enraizarmos mais firmemente em Cristo. O dia do desastre nos revela o valor de nossa gloriosa esperança.



## 30 de Abril

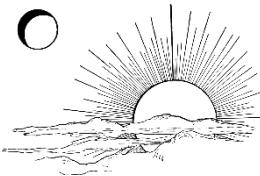
*“Todos os israelitas queixaram-se” (Nm 14:2)*

Há murmuradores e murmuradores entre os cristãos agora, assim como havia no antigo acampamento de Israel. Há quem, quando cai a vara, clama contra a mão de Deus. Eles perguntam: “Por que estou assim aflito? O que eu fiz para ser castigado dessa maneira?”

Uma palavra para você, ó murmurador! Por que você deveria murmurar contra o plano de seu Pai celestial? Ele pode tratá-lo pior do que você merece? Considere o rebelde que você já foi, mas mesmo assim Ele o perdoou! Certamente, se Ele, em Sua sabedoria, julgar adequado castigá-lo agora, você não deve reclamar. Afinal, você está tão ferido quanto seus pecados merecem? Considere a corrupção que está em seu coração, e então você se perguntará que precisa haver tanta correção para tirá-la? Pese-se e veja quanta escória está misturada com o seu ouro; você acha que o

fogo está quente demais para remover toda a escória que você tem? Esse seu espírito orgulhoso e rebelde não prova que seu coração não está completamente santificado? Suas palavras de resmungo não são contrárias à natureza santa e submissa dos filhos de Deus? Por acaso, a correção não é necessária?

Se você murmurar contra a mão disciplinadora de Deus, tenha cuidado, pois sempre é mais difícil para os murmuradores. Deus pode castigar Seus filhos duas vezes se eles não suportarem pacientemente o primeiro ato de disciplina. Mas saiba de uma coisa: Ele “não aflige, nem entristece de bom grado os filhos dos homens” (Lm 3:33). Todas as Suas correções são enviadas com amor, e são enviadas para purificá-lo e para aproximá-lo d’Ele. Certamente deve suportar o castigo com paciência se você for capaz de reconhecer a mão de seu Pai. Aqueles a quem o SENHOR ama, Ele disciplina e açoita todo filho que recebe. Se você suporta a correção, é porque Deus trata você como Seu filho (Hb 12:6,7). Por isso, não “murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminado” (1 Co 10:10).



## 1 de Maio

*“As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como colinas de ervas aromáticas” (Ct 5:13)*

Chegou o mês florido! Os ventos de março e as chuvas de abril fizeram seu trabalho, e agora a terra está toda decorada com beleza. Venha, minha alma, coloque seu traje de festa e saia para colher guirlandas de pensamentos celestiais. Você sabe para onde ir, pois os canteiros de especiarias são bem conhecidos por você, e você tantas vezes cheirou o perfume das doces flores que irá imediatamente para o seu Bem Amado e encontrará toda a beleza e toda a alegria n'Ele. Aquela bochecha outrora tão rudemente ferida com uma vara, muitas vezes salpicada com lágrimas de simpatia. Tal bochecha enquanto sorri com misericórdia é como um perfume fragrante para o meu coração.

Tu não escondeste a tua face da vergonha e das cuspidas, ó Senhor Jesus, e por isso terei o meu maior

prazer em louvar-te. Essas bochechas estavam franzidas pelo arado da dor. Elas foram pintadas com linhas vermelhas de sangue de Sua cabeça coroada de espinhos.

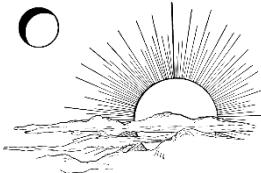
Tais marcas de amor ilimitado deleitam minha alma muito mais do que colunas de perfume. Se não posso ver Seu rosto inteiro, deixe-me contemplar Suas bochechas, pois o menor vislumbre do Senhor já é extremamente revigorante para meu sentido espiritual e produz uma variedade de prazeres.

Em Jesus encontro não apenas fragrância, mas também um leito de especiarias. Não encontro apenas uma flor, mas todos os tipos de flores doces. Ele é para mim minha rosa e meu lírio, a tranquilidade do meu coração e meu cacho de flores de hena (Ct 1:14). Quando Ele está comigo, é maio o ano todo, e minha alma sai para lavar seu rosto feliz no orvalho da manhã de Sua graça e alegrar-se com o canto dos pássaros de Suas promessas.

Precioso Senhor Jesus, deixe-me realmente conhecer a bem-aventurança que habita em comunhão permanente e ininterrupta com Você. Eu sou um pobre inútil cujo rosto Você se abaixou para beijar! Oh, deixe-

## LEGADO REFORMADO

me retribuir os beijos concedidos pelo Senhor.



## 2 de Maio

*“Não peço que os tire do mundo” (Jo 17:15)*

Ir para casa para estar com Jesus é um evento doce e abençoadão que ocorrerá para todos os crentes no tempo determinado por Deus. Em mais alguns anos, os soldados do Senhor, que agora estão combatendo o bom combate da fé (1 Tm 6:12), terminarão o conflito e terão entrado na alegria de seu Senhor. Mas, embora Cristo ore para que Seu povo possa eventualmente estar com Ele onde Ele está, Ele não pede que sejam levados imediatamente deste mundo para o céu. Ele quer que eles fiquem aqui.

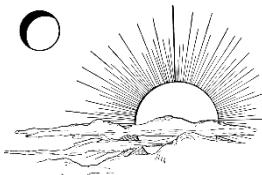
No entanto, com que frequência o peregrino cansado faz a oração: “Quem dera (eu tivesse) asas como de pomba! Voaria e acharia pouso” (Sl 55:6). Cristo não ora assim. Ele nos deixa nas mãos de Seu Pai até que, como espigas de milho totalmente maduras, cada um de nós seja reunido no depósito de nosso Mestre. Jesus não

defende nossa remoção instantânea pela morte, pois permanecer neste mundo é necessário para os outros, e pode ser de grande proveito para nós mesmos. Ele pede que sejamos guardados do mal, mas não pede que sejamos admitidos à herança na glória até que estejamos totalmente amadurecidos.

Os cristãos muitas vezes querem morrer quando têm algum problema. Pergunte-lhes por que, e eles lhe dirão: “Porque queremos estar com o Senhor”. Tememos que não seja tanto porque desejam estar com o Senhor, mas porque desejam se livrar de seus problemas, ou então teriam o mesmo desejo de morrer em outras ocasiões, quando não estão sob a pressão de provações. Eles querem ir para casa não tanto pela companhia do Salvador, mas para descansar.

Ora, é perfeitamente correto desejar partir, se pudermos desejar com o mesmo espírito que Paulo desejou, porque estar com Cristo é muito melhor (Fp 1:23); mas o desejo de escapar do problema provém de um desejo egoísta. Em vez disso, deixe que sua preocupação e desejo sejam glorificar a Deus por sua vida aqui, enquanto Ele quiser, mesmo que seja em meio a labuta, conflito e sofrimento. Deixe que Ele diga

quando é o suficiente.



## 3 de Maio

*“No mundo, passais por aflições” (Jo 16:33)*

Você está perguntando a razão disso, crente? Por que você terá problemas e tribulações neste mundo? Olhe para cima, para o seu Pai celestial e contemple-O, pois Ele é puro e santo. Você sabe que um dia será como Ele? Por acaso, você acredita que você será facilmente conformado à Sua imagem? Por acaso, você não precisa de muito refinamento na fornalha da aflição para se purificar? Você acredita que será fácil livrar-se de suas corrupções e torná-lo tão perfeito quanto seu Pai celestial é perfeito (Mt 5:48)?

Em seguida, crente, olhe para baixo. Você sabe quais inimigos você tem sob seus pés? Você já foi um servo de Satanás, e eu lhe afirmo que nenhum rei perderá voluntariamente seus súditos. Você acha que Satanás o deixará em paz? Não! Ele estará sempre ao seu lado, pois anda em derredor, como leão que ruge procurando

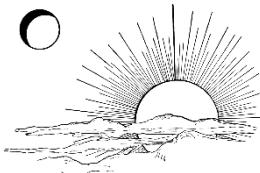
alguém para devorar (1 Pe 5:8). Espere problemas, portanto, cristão, quando você olhar para baixo.

Então olhe ao seu redor. Onde está você? Você é um estrangeiro e peregrino no país de um inimigo. O mundo não é seu amigo. Se o mundo fosse seu amigo, então você não seria amigo de Deus, pois quem é amigo do mundo é inimigo de Deus (Tg 4:4). Tenha certeza de que você encontrará inimigos em todos os lugares. Ao dormir, considere que está descansando no campo de batalha. Ao caminhar, suspeite de uma emboscada em cada ruela. Como se diz que os mosquitos mordem mais os estranhos do que os nativos, as provações da terra serão mais agudas para você do que para os mundanos.

Por fim, olhe dentro do seu próprio coração e observe o que está lá. O pecado e o eu ainda estão dentro! Se você não tivesse nenhum demônio para tentá-lo, nenhum inimigo para lutar contra você e nenhum mundo para enlaçá-lo, você ainda encontraria em si mesmo mau o suficiente para ser um problema doloroso para você, pois “enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto” (Jr 17:9).

Espere problemas, então, mas não desanime por

causa deles, pois Deus está com você para ajudá-lo e fortalecê-lo. Escute as palavras de nosso Deus: “Estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei” (Sl 91:15).



## 4 de Maio

*“Acaso, fará o homem para si deuses que, de fato, não são deuses?” (Jr 16:20)*

Um grande pecado preocupante do antigo povo de Deus, Israel, era a idolatria, e nós, que somos o Israel espiritual, somos perturbados com a tendência à mesma maldade! Não nos curvamos mais a paus e pedras, mas o mundo ainda lança seu bezerro de ouro sobre nós, e os santuários do orgulho não são abandonados. O eu, de várias formas, luta para subjugar os escolhidos sob seu domínio, e a carne ergue seus altares onde quer que encontre espaço.

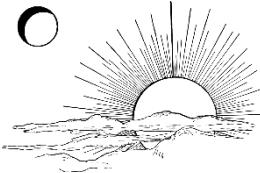
As crianças são muitas vezes a causa de muitos pecados nos crentes. O Senhor se entristece quando nos vê estragando-os e cedendo aos seus desejos acima da medida. Eles viverão para ser uma maldição tão grande para nós quanto Absalão foi para Davi, ou serão tirados de nós e deixarão nossos lares desolados. Se os cristãos

desejam cultivar espinhos para encher seus travesseiros, deixe-os mimar seus filhos!

É verdade que eles não são deuses, pois os objetos de nossa devoção tolã São bêncões muito duvidosas. O consolo que eles nos fornecem agora é perigoso e a ajuda que eles podem nos dar na hora do problema é realmente pequena.

Por que, então, somos tão cativados pelo vazio? Temos pena dos pobres pagãos que adoram um deus de pedra, enquanto nós adoramos um deus de ouro! Onde está a superioridade entre um deus de carne e um de madeira? O princípio, o pecado e o absurdo são os mesmos em ambos os casos, só que em nosso caso o crime é mais agravado porque temos mais luz, mas ainda assim, pecamos diante disso. O pagão se curva a uma falsa divindade, sendo que muitas vezes, nunca conheceu o verdadeiro Deus. Cometemos dois males quando abandonamos o Deus vivo e nos voltamos para os ídolos (Jr 2:18). Que o Senhor nos purifique desta hedionda iniquidade!

O ídolo mais querido que conheci, o que quer que seja esse ídolo; ajude-me a arrancá-lo de Teu trono, para que eu possa adorar somente a Ti!



## 5 de Maio

*“Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo” (2 Co 6:16)*

Que título maravilhoso: “Meu povo”! Que revelação animadora: “O seu Deus”! Quanto significado é expresso nas palavras: “Meu povo”!

Aqui está a especificidade. O mundo inteiro é de Deus. O céu, sim, o céu dos céus, é do Senhor, e Ele reina entre os filhos dos homens. Mas aqueles a quem Ele escolheu, a quem comprou para Si mesmo, Ele os chama especificamente de “Meu povo”.

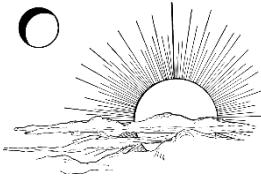
Nesta palavra está a ideia de propriedade. De maneira especial, a porção do Senhor é o Seu povo; Jacó é a porção de Sua herança (Dt 32:9). Todas as nações da terra são d’Ele. O mundo inteiro está em Seu poder, mas Seu povo, Seu povo escolhido, é mais especialmente Sua posse, pois Ele fez mais por eles do que pelos outros.

Ele os comprou com Seu sangue. Ele os trouxe para perto de Si mesmo. Ele colocou Seu grande coração

sobre eles. Ele os amou com um amor eterno, um amor que muitas águas não podem extinguir e que as revoluções do tempo não poderão diminuir nem um pouco.

Queridos amigos, vocês podem, pela fé, se ver nesse grupo? Você pode olhar para o céu e dizer: “Meu Senhor e meu Deus. Ele é meu por causa desse doce relacionamento que me dá o direito de chamá-lo de ‘Pai’. Ele é meu por meio da santa comunhão que me deleito em manter; a comunhão que o Senhor está satisfeito em manifestar a mim, como o mundo não conhece”.

Você pode ler o Livro da Inspiração e encontrar ali as evidências de sua salvação? Você consegue ler suas palavras escritas com sangue precioso? Você pode, pela fé humilde, agarrar-se às vestes de Jesus e dizer: “Meu Cristo”? Se você puder, então Deus diz de você e de outros como você, “Meu povo”. Se Deus é o seu Deus e Cristo é o seu Cristo, então o Senhor mostrou graça especial e específica para você. Você é o objeto de Sua escolha, aceito em Seu Filho amado!



## 6 de Maio

*“Permanecemos n’Ele” (1 Jo 4:13)*

Você precisa de um lar para sua alma? Você pergunta: “Qual é o preço que devo pagar para tal lar?” Seu preço é menor do que a orgulhosa natureza humana gostaria de dar. Não tem custo nem preço (Is 55:1). Ah! Eu sei como você gostaria de pagar um aluguel respeitável! Você adoraria fazer algo para ganhar a Cristo! Mas eu lhe digo, que caso você queira pagar algo, você não pode ter a casa, pois ela não tem preço. Por acaso, pode você aceitar a casa de meu Mestre por toda a eternidade, sem pagar nada por isso, nada além do aluguel de amá-lo e servi-lo para sempre? Você aceitará Jesus e permanecerá n’Ele?

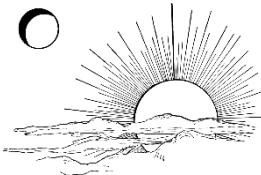
Esta casa está mobilada com tudo o que você deseja. Está cheia de mais riquezas. Nessa casa, você pode ter comunhão íntima com Cristo e festejar em Seu amor. Aqui estão as mesas cheias de comida para você viver

para sempre! Quando estiver cansado, você pode encontrar descanso nesta casa com Jesus, e de lá você pode olhar para fora e ver o próprio céu.

Você vai querer essa casa? Você dirá: “Eu gostaria de ter tal casa, mas posso ficar com ela?” Sim! Existe a chave. A chave é: “Venha a Jesus”.

“Mas”, você diz, “estou muito pobre para uma casa assim”. Não importa, há roupas luxuosas dentro dessa casa para você usar. Se você se sente culpado e condenado, venha. Embora a casa seja boa demais para você, Cristo logo o tornará bom o suficiente para a casa. Ele vai lavá-lo e purificá-lo, e você ainda será capaz de cantar: “Permanecemos n’Ele”.

Crente! Quão feliz você é por ter tal morada! Você é muito privilegiado, pois tem uma forte habitação na qual está sempre seguro. Permanecendo n’Ele, você não apenas tem uma casa perfeita e segura, mas também uma casa eterna. Quando este mundo se dissolver como um sonho, nossa casa viverá e permanecerá mais imperecível que o mármore, mais sólida que o granito e tão autoexistente quanto Deus, pois nossa morada será o nosso próprio Deus! Nós permaneceremos n’Ele eternamente.



## 7 de Maio

*“Muitos O seguiram, e a todos Ele curou” (Mt 12:15)*

Que variedade de doenças terríveis deve ter se colocado sob os olhos de Jesus! No entanto, não lemos que Ele estava enojado, mas agiu pacientemente em cada caso. Que impressionante variedade de doenças deve ter se reunido diante d’Ele! Úlceras repugnantes e feridas putrefatas! No entanto, Ele estava pronto para cada nova forma de mal monstruoso e foi vitorioso sobre ele em todas as formas.

Deixe a flecha voar de qualquer direção, pois Ele extinguirá seu poder ígneo. O calor da febre ou o frio do edema, a letargia da paralisia ou a confusão da doença mental, a imundície da lepra ou a escuridão da cegueira; todas essas coisas conheceram o poder de Sua palavra e fugiram ao Seu comando. Em todos os cantos do campo Ele triunfava sobre o mal e recebia o tributo de cativos libertos. Ele veio, viu e conquistou em todas as coisas em

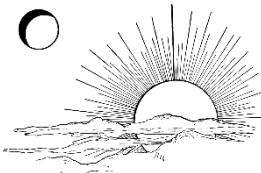
todos os lugares.

É assim também neste dia. Seja qual for o meu caso, o amado Médico pode me curar. Qualquer que seja a condição dos outros de quem me lembro neste momento em oração, posso ter esperança em Jesus de que Ele será capaz de curá-los de seus pecados.

Meu filho, meu amigo, meu ente querido, posso ter esperança para cada um e para todos, quando me lembro do poder curador do meu Senhor. Pessoalmente, não importa quão severa seja minha luta contra pecados e enfermidades, ainda posso ter bom ânimo. Aquele que na terra andou pelos hospitais ainda distribui Sua graça e faz maravilhas entre os filhos dos homens. Deixe-me sinceramente ir a Ele de uma vez por todas.

Deixe-me louvá-Lo neste dia ao me lembrar de como Ele operou Suas curas espirituais, curas essas que Lhe trazem mais honra. A maior cura nossa foi tomando sobre Si nossa pecaminosidade. “Pelas suas pisaduras fomos sarados” (Is 53:5). A igreja na terra está cheia de almas curadas por nosso amado Médico. Os próprios habitantes do céu confessam que Ele curou a todos. Venha, então, minha alma, e proclame a virtude de Sua

graça, e que seja um memorial ao SENHOR, “um memorial eterno, que jamais será extinto” (Is 55:13).



## 8 de Maio

*“O que fora curado não sabia quem era” (Jo 5:13)*

Os anos são curtos para os felizes e saudáveis, mas trinta e oito anos de doença devem ter parecido muito tempo para o pobre homem fraco. Quando Jesus, portanto, o curou com uma palavra enquanto ele estava deitado no tanque de Betesda, ele estava deliciosamente ciente de uma mudança. Da mesma forma, o pecador que por semanas e meses ficou paralisado pelo desespero e suspirava cansadamente pela salvação está muito consciente da mudança quando o Senhor Jesus fala a palavra de poder e dá alegria e paz ao crer.

*O mal removido é grande demais para ser removido sem que o reconheçamos. A vida transmitida é notável demais para permanecer inoperante.*

A mudança realizada é maravilhosa demais para não ser percebida. No entanto, o pobre homem ignorava o

autor de sua cura. Ele não percebeu a santidade de Jesus, o papel especial que Ele tinha, ou a missão que O trouxe aos homens.

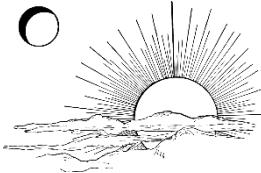
Da mesma forma, muita ignorância sobre Jesus pode permanecer em corações que sentem o poder de Seu sangue. Não devemos condenar apressadamente as pessoas por falta de conhecimento, mas onde podemos ver a fé que salva a alma, devemos crer que a salvação foi concedida.

*O Espírito Santo torna as pessoas arrependidas muito antes de torná-las teólogas. Aquele que acredita no que sabe logo saberá mais claramente no que acredita.*

A ignorância é, no entanto, um mal. Este pobre homem foi muito questionado pelos fariseus, e ele foi totalmente incapaz de lidar com eles. É bom poder responder aos adversários, mas não podemos fazê-lo se não conhecermos o Senhor Jesus com clareza e entendimento. A cura da ignorância do homem, porém, logo se seguiu à cura de sua enfermidade, pois ele foi visitado pelo Senhor no templo. Após essa manifestação graciosa, ele foi encontrado testificando que foi Jesus

quem o curou (Jo 5:15).

Senhor, se tu me salvaste, mostra-te a mim para que eu possa declarar-te aos outros.



## 9 de Maio

*“Que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual” (Ef 1:3)*

Cristo concede toda a bondade do passado, presente e futuro a Seu povo. Nas eras misteriosas do passado, o Senhor Jesus foi o primeiro eleito de Seu Pai, e Ele nos deu uma participação em Sua eleição, pois fomos escolhidos n’Ele antes da fundação do mundo (Ef 1:4). Ele tinha as prerrogativas de Filiação desde toda a eternidade pois Ele era o Filho unigênito e bem-amado de Seu Pai. Ele, nas riquezas de Sua graça, nos elevou à filiação também por adoção e regeneração e Ele nos deu poder para que nos tornássemos filhos de Deus (Jo 1:12).

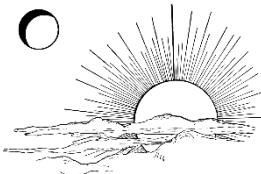
A aliança eterna, baseada em uma promessa e confirmada por Seu juramento é nossa para nosso forte consolo e segurança. Nos assentamentos eternos da sabedoria “predestinadora” e do decreto onipotente, os olhos do Senhor Jesus sempre estiveram focados em

nós. Podemos ter certeza de que em todo o registro do destino não há uma linha que vá contra os interesses de Seus remidos!

O grande noivado do Príncipe da Glória conosco está prestes a acontecer. É para com nós que Ele está comprometido, como as sagradas núpcias logo declararão a um universo reunido. A maravilhosa encarnação do Deus do céu, com toda a incrível condescendência e humilhação que a acompanhou, é nossa. O suor sangrento, o flagelo e a cruz são nossos para sempre! Quaisquer que sejam as consequências agradáveis decorrentes da perfeita obediência, expiação, ressurreição, ascensão ou intercessão, são todas nossas!

Ele agora carrega nossos nomes em Seu peitoral, e Ele Se lembra de nós e defende nossa causa em Suas súplicas no trono. Ele faz uso de seu domínio sobre principados e potestades e de sua majestade absoluta no céu para benefício daqueles que confiam n'Ele. Ele está tanto a nosso serviço agora quanto estava quando andava na terra. Aquele que se entregou por nós nas profundezas da angústia e da morte não deixou de se importar conosco agora, que está entronizado nos mais

altos céus!



## 10 de Maio

*“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos” (1 Co 15:20)*

Todo o sistema do cristianismo repousa sobre o fato de que Cristo ressuscitou dos mortos, pois, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e também é vã a nossa fé. Se Cristo não ressuscitou, nós ainda estamos em nossos pecados (1 Co 15:14,17). A divindade de Cristo encontra sua prova mais segura em Sua ressurreição, uma vez que Ele foi declarado Filho de Deus com poder pela ressurreição dos mortos (Rm 1:4). Não seria irracional duvidar de Sua divindade, se Ele não tivesse ressuscitado.

Além disso, a soberania de Cristo depende de Sua ressurreição, pois Cristo morreu e ressurgiu para ser Senhor tanto de mortos como de vivos (Rm 14:9). Novamente, nossa justificação, a principal bênção da aliança, está ligada à vitória triunfante de Cristo sobre a

morte e a sepultura; pois Ele foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação (Rm 4:25).

Ainda mais, nossa própria regeneração está ligada à Sua ressurreição, pois nascemos de novo para uma viva esperança por meio da ressurreição d'Ele dentre os mortos (1 Pe 1:3).

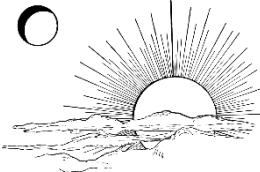
Certamente nossa ressurreição final repousa aqui, pois “se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita” (Rm 8:11). Se Cristo não ressuscitou, nós não ressuscitaremos; mas se Ele ressuscitou, então os que dormem em Cristo não perecerão, mas certamente verão o seu Deus (Jó 19:26).

Assim, o fio prateado da ressurreição percorre todas as bênçãos do crente, desde sua regeneração até sua glória eterna. A ressurreição une todas as bençãos. Quão importante, então, é o fato glorioso de que Cristo ressuscitou dos mortos!

*A promessa se cumpre, o trabalho da redenção está feito, a justiça e a misericórdia se reconciliaram, pois*

LEGADO REFORMADO

*Deus ressuscitou Seu Filho.*



## 11 de Maio

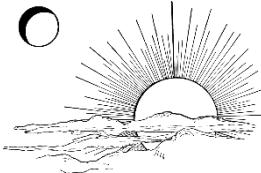
*“E eis que estou convosco todos os dias” (Mt 28:20)*

É bom que haja Aquele que é sempre o mesmo e que está sempre conosco. É bom que haja uma rocha estável entre as ondas do mar da vida. Ó minha alma, não coloque suas afeições em tesouros enferrujados, que podem ser comidos por traças, mas coloque seu coração n'Aquele que permanece para sempre fiel a você. Não construa sua casa sobre as areias movediças de um mundo enganoso, mas baseie suas esperanças na Rocha que permanecerá inabalavelmente segura em meio à chuva que cai e em meio às inundações!

Exorto-vos a guardar o vosso tesouro no único cofre seguro. Guarde suas joias onde você nunca pode perdê-las. Deposite tudo em Cristo. Coloque todas as suas afeições sobre Ele. Coloque toda a sua esperança em Seu mérito, toda a sua confiança em Seu sangue poderoso e toda a sua alegria em Sua presença. Ao fazer isso, você pode rir da perda e desafiar a destruição.

Lembre-se de que todas as flores do jardim do mundo murcham e morrem, e chegará o dia em que nada restará senão a terra devastada e fria. O extintor preto da morte logo deve apagar sua vela. Oh, como será bom ter a luz do sol quando a vela se apagar! A inundação escura deve rolar em breve entre você e tudo o que você tem! Então entregue seu coração Àquele que nunca te abandonará. Confie n'Àquele que irá com você através da corrente escura e crescente da corrente da morte, que o levará em segurança à costa celestial e que o fará sentar-se com Ele nos lugares celestiais para sempre.

Vá, triste filho da aflição, e conte seus problemas secretos ao Amigo que é mais chegado do que um irmão (Pv 18:24). Entregue todas as suas preocupações Àquele que nunca pode ser tirado de você, nunca o deixará e nunca permitirá que você o deixe. “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hb 13:8). “Eis que estou convosco todos os dias” é o suficiente para minha alma viver, mesmo que todos os outros me abandonem!



## 12 de Maio

*“Eu também o amarei e me manifestarei a ele” (Jo 14:21)*

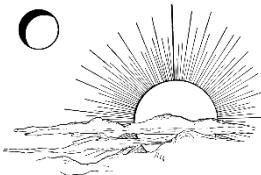
O Senhor Jesus dá revelações especiais de Si mesmo a Seu povo. Mesmo que as Escrituras não declarem isso, há muitos filhos de Deus que poderiam testemunhar a verdade por meio de sua própria experiência. Eles tiveram manifestações de seu Senhor e Salvador Jesus Cristo de uma maneira especial, como nenhuma simples leitura ou audição poderia proporcionar. Nas biografias de santos eminentes, você encontrará muitos casos registrados em que Jesus, de uma maneira muito especial, falou às suas almas e revelou as maravilhas de Si mesmo. Sim, suas almas estiveram tão impregnadas de felicidade que pensaram estar no céu, quando não estavam lá, embora estivessem bem perto de seu limiar. Quando Jesus se manifesta ao Seu povo, é o céu na terra. É o paraíso em sua forma primitiva. É felicidade iniciada!

Essas manifestações especiais de Cristo exercem uma santa influência no coração do crente. Um efeito será a humildade. Se alguém disser: “Tive certas comunicações espirituais e, portanto, sou uma grande pessoa”, ele nunca teve nenhuma comunhão com Jesus, pois Deus atenta para os humildes; (mas) os soberbos, ele os conhece de longe (Sl 138:6). Ele não precisa se aproximar deles para conhecê-los e nunca lhes fará visitas de amor.

Outro efeito será a felicidade, pois na presença de Deus há “plenitude de alegria” (Sl 16:11).

Santidade certamente seguirá. Uma pessoa que não tem santidade nunca teve essa manifestação. Algumas pessoas falam muito sobre suas crenças, mas não devemos acreditar em ninguém, a menos que vejamos que seus atos são consistentes com o que ela diz. “Não vos enganeis: de Deus não se zomba” (Gl 6:7). Ele não concederá Seus favores aos ímpios, pois embora não rejeite uma pessoa piedosa, Ele não respeitará um malfeitor.

Assim, haverá três efeitos da proximidade com Jesus: Humildade, alegria e santidade. Que Deus conceda essas coisas a você, cristão!



## 13 de Maio

*“Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã” (Sl 30:5)*

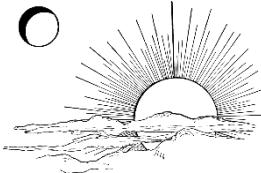
Cristão! Se você está em uma noite de dores, pense no amanhã. Anime seu coração com o pensamento da vinda de seu Senhor. Seja paciente, pois Ele certamente virá com as nuvens! Seja paciente! O Jardineiro espera até Sua colheita ficar completa. Seja paciente, porque Ele disse: “Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Ap 22:12).

Se você se sentir miserável e exausto agora, lembre-se: “Mais alguns sóis escaldantes, no máximo, o levarão à bela costa de Canaã”. Sua cabeça pode estar coroada de problemas espinhosos agora, mas em breve você usará uma coroa estrelada. Sua mão pode estar cheia de preocupações, mas logo você tocará as cordas da harpa celestial. Suas vestes podem estar sujas de poeira agora,

mas logo ficarão brancas como a neve. Espere mais um pouco.

Quão simples nossos problemas e provações parecerão quando olharmos para trás! Olhando para eles agora, parecem imensos; mas quando chegarmos ao céu, então, “com alegrias arrebatadoras, contaremos o trabalho de nossos pés”. Nossas provações parecerão aflições leves e momentâneas. Prossigamos com ousadia. Mesmo que a noite pareça tão escura, a manhã chegará.

Você sabe o que é conhecer o futuro, viver em uma expectativa esperançosa, antecipar o céu? Crente feliz, você tem uma esperança tão certa e confortante. Pode parecer tudo escuro agora, mas logo estará claro. Pode parecer tudo provação e tribulação agora, mas em breve será tudo felicidade. O que importa se “ao anoitecer, pode vir o choro”, quando “a alegria vem pela manhã”?



## 14 de Maio

*“Coerdeiros com Cristo” (Rm 8:17)*

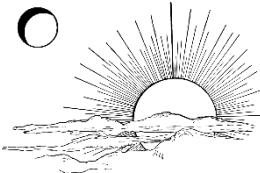
Os reinos ilimitados do universo de Seu Pai são de Cristo por direito. Como herdeiro de todas as coisas (Hb 1:2), Ele é o único proprietário da vasta criação de Deus e nos permitiu reivindicá-la, pois nós somos coerdeiros, o Seu povo escolhido. As ruas douradas do paraíso, os portões perolados, o rio da vida, o deleite transcendente e a glória indescritível nos são dados por nosso abençoado Senhor para nossa posse eterna!

Tudo o que Ele tem Ele compartilha com Seu povo! Ele colocou a coroa real sobre a cabeça de Sua igreja, designando-lhe um reino e chamando seus filhos de “raça eleita, sacerdócio real, nação santa” (1 Pe 2:9). Ele se destronou para que pudéssemos ter uma coroação de glória. Ele não se sentaria em Seu próprio trono até que obtivesse um lugar nele para todos os que vencessem por meio de Seu sangue. Coroe a cabeça e todo o corpo

compartilha a honra.

Eis aqui a recompensa de todo conquistador cristão! O trono, a coroa, o cetro, o palácio, o tesouro, as vestes e a herança de Cristo são seus! Muito superior ao ciúme, ao egoísmo e à ganância que não permitem que ninguém mais compartilhe de seu ganho, Cristo considera isso Sua completa felicidade, Ele considera como fonte de felicidade o fato de permitir que Seu povo compartilhe de Suas vitórias. “Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado” (Jo 17:22). “Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo” (Jo 15:11).

Os sorrisos de Seu Pai são ainda mais doces para Ele porque Seu povo os compartilha. As honras de Seu reino são mais agradáveis porque Seu povo está com Ele em glória. Mais valiosas para Ele são Suas conquistas, pois ensinam Seu povo a vencer. Ele se deleita em Seu trono porque há um lugar para eles nele. Ele se regozija em Suas vestes reais, pois elas também estão espalhadas sobre Seu povo. Ele se deleita ainda mais em Sua alegria porque chama os Seus para entrarem nela.



## 15 de Maio

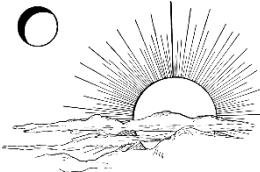
*“Todo o que crê é justificado” (At 13:39)*

O crente em Cristo recebe uma justificação presente. A fé não produz esse fruto com o tempo, mas produz no tempo presente. A justificação é dada no momento em que alguém confia em Cristo e O aceita como seu tudo em todos. Aqueles que estão diante do trono de Deus estão justificados agora? Sim, e somos tão verdadeira e claramente justificados quanto aqueles que andam de branco e cantam louvores melodiosos ao som de harpas celestiais. O ladrão na cruz foi justificado no momento em que voltou os olhos da fé para Jesus. Paulo, o velho servo de Deus, não foi mais justificado depois de anos de serviço do que aquele ladrão que não tinha nenhum serviço.

Somos hoje aceitos no Amado, absolvidos do pecado e declarados absolutamente perante o tribunal de Deus. Oh, que pensamento arrebatador! Existem alguns

cachos da videira de Escol (Nm 13:23) que não seremos capazes de colher até que entremos no céu, mas a justificação é um ramo que já está pendurado. A justificação não é como o grão da terra que não podemos comer até cruzarmos o Jordão, mas faz parte do maná no deserto, uma porção de nosso alimento diário com o qual Deus nos supre em nossa jornada de ida e volta. Estamos agora, agora mesmo, perdoados. Nossos pecados foram perdoados. Nesse exato momento, já estamos diante de Deus, aceitos, como se nunca tivéssemos sido culpados. “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1).

Não há agora sequer um pecado no Livro de Deus contra uma pessoa de Seu povo. Quem se atreve a colocar algo a seu cargo? Não há cisco, mancha, ruga, nem qualquer coisa remanescente sobre qualquer crente perante os olhos do Juiz de toda a terra. Que o privilégio presente nos desperte para o dever presente. Ó, que agora, enquanto dura a vida, gastemo-nos e sejamos gastos por nosso doce Senhor Jesus (2 Co 12:15).



## 16 de Maio

*“Tudo nos proporciona ricamente para nosso  
aprazimento” (1 Tm 6:17)*

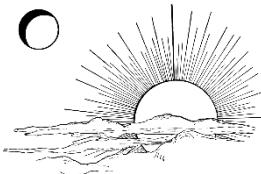
Nosso Senhor Jesus está sempre proporcionando tudo ricamente para o nosso aprendizado; e Ele não retira Sua mão nem por um momento. Enquanto houver um vaso de graça ainda não cheio até a borda, o óleo não vai parar (2 Rs 4:6). Ele é o Sol que está sempre brilhando. Ele é o Maná que está sempre caindo ao redor do acampamento. Ele é a Rocha no deserto, que está sempre enviando fluxos de vida de Seu lado ferido. A chuva de Sua graça está sempre caindo. O rio de Sua generosidade está sempre fluindo. A fonte de Seu amor está constantemente transbordando. Assim como o Rei nunca pode morrer, Sua graça nunca pode falhar. Diariamente colhemos Seus frutos, e diariamente Seus ramos se curvam em nossas mãos com um novo suprimento de misericórdia.

Há sete dias de festa em Suas semanas, e quantos forem os dias, tantos serão os Seus banquetes. Quem já voltou de Sua porta sem ser abençoado? Quem já se levantou de Sua mesa com fome? Quem já deixou Seus braços sem deleite? Suas misericórdias “renovam-se cada manhã” (Lm 3:23). Elas também se renovam todas as noites.

Quem pode saber quantas vezes Ele nos ajudou, ou quem pode contar a lista de Suas bênçãos? Cada areia que cai no vidro do tempo está simplesmente seguindo uma multidão de misericórdias. As asas de nossas horas estão cobertas com a prata de Sua bondade e o ouro de Seu afeto (Sl 68:13). O rio do tempo carrega as areias douradas de Seu favor das montanhas da eternidade. As incontáveis estrelas são simplesmente uma parte de uma multidão inumerável de bênçãos. “Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel?” (Nm 23:10)?

Ó, como minha alma deveria louvar Aquele que diariamente nos carrega de benefícios e nos coroa de bondade! Ó, que meu louvor pudesse ser tão incessante quanto Suas bênçãos! Ó língua miserável, como você pode ficar em silêncio? Acorde, eu te imploro, para que

eu não te chame mais de minha glória, mas de minha vergonha. “Despertai, saltério e harpa! Quero acordar a alva” (Sl 108:2).



## 17 de Maio

*“Aquele que diz que permanece n’Ele, esse deve também andar assim como Ele andou” (1 Jo 2:6)*

Por que os cristãos devem imitar a Cristo? Eles devem fazê-lo para o seu próprio bem. Se eles querem que suas almas estejam em uma condição saudável, se eles querem escapar da doença do pecado e desfrutar do vigor da graça crescente, então deixe Jesus ser seu modelo. Para sua própria felicidade, se desejam beber vinho bem refinado, se desejam desfrutar da santa e feliz comunhão com Jesus, se desejam ser elevados acima dos cuidados e problemas deste mundo, então que eles andem como Jesus andou.

Não há nada que possa ajudá-lo tanto a caminhar em direção ao céu com sucesso quanto usar a imagem de Jesus em seu coração para governar todos os seus movimentos. É quando, pelo poder do Espírito Santo, você é capaz de caminhar com Jesus em Seus passos,

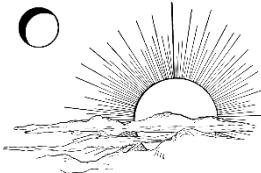
que você é mais feliz e mais reconhecido como filho de Deus.

Em seguida, pelo bem do cristianismo, esforce-se para ser como Jesus. A religião cristã foi severamente atacada por inimigos cruéis, mas não foi ferida tão perigosamente por seus inimigos quanto por seus amigos. Quem fez essas feridas na preciosa mão da piedade? Foi aquele que se dizia cristão que usou a adaga da hipocrisia.

*A pessoa que entra no arraial com propósitos egoístas ou falsos pretextos, sendo apenas um lobo em pele de cordeiro, é mais perigosa para o rebanho do que o leão do lado de fora. Não há arma tão mortal quanto um beijo de Judas. Professores inconsistentes do cristianismo causam mais danos ao evangelho do que o crítico sarcástico ou o ateu.*

Especialmente imite o exemplo de Cristo. Cristão, você ama o seu Salvador? Seu nome é precioso para você? Sua causa é querida para você? Você quer ver os reinos do mundo se tornarem d'Ele? É seu desejo que Ele seja glorificado? Você está desesperado para ganhar almas para Ele? Se sim, imite Jesus. Seja uma epístola de

Cristo, conhecida e lida por todos os homens (2 Co 3:2).



## 18 de Maio

*“N’Ele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, n’Ele, estais aperfeiçoados” (Cl 2:9,10)*

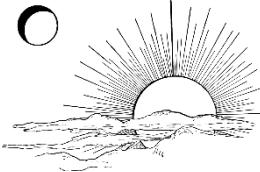
Todos os atributos de Cristo, como Deus e homem, estão à nossa disposição. Toda a plenitude da Divindade, seja o que for que esse termo maravilhoso possa incluir, é nosso para nos tornar completos. Ele não pode nos dotar com os atributos da Deidade, mas fez tudo o que pode ser feito, pois tornou até mesmo Seu poder divino e Divindade subservientes à nossa salvação. Sua onipotência, onisciência, onipresença, imutabilidade e infalibilidade estão todas unidas para nossa defesa.

Levante-se, crente, e veja o Senhor Jesus unindo toda a Sua Divindade divina à carruagem da salvação! Quão vasta é Sua graça, quão firme é Sua fidelidade, quão inabalável Sua imutabilidade, quão infinito Seu poder e quão ilimitado Seu conhecimento! Todos os seus atributos são os pilares do templo da salvação pelo

Senhor Jesus, e todos, sem diminuir sua infinitude, são prometidos a nós como nossa herança perpétua.

Cada gota do amor insondável do coração do Salvador é nossa. Cada tendão no braço do poder, cada joia na coroa da majestade, a imensidão do conhecimento divino e a severidade da justiça divina; tudo é nosso e será usado para nós. A totalidade de Cristo, em Seu caráter cativante como o Filho de Deus, é por Ele mesmo dado a nós para desfrutarmos mais ricamente.

Sua sabedoria é nossa direção, Seu conhecimento é nossa instrução, Seu poder é nossa proteção, Sua justiça é nossa aliança, Seu amor é nosso consolo, Sua misericórdia é nosso consolo e Sua imutabilidade é nossa confiança. Ele não faz reservas, mas abre os recessos do Monte de Deus e nos exorta a cavar em suas minas os tesouros escondidos. “Tudo, tudo, tudo é seu”, diz Ele. Oh, quão doce é contemplar Jesus dessa maneira e invocá-lo com a certeza de que, ao buscar a intercessão de Seu amor ou poder, estamos simplesmente pedindo aquilo que Ele já prometeu fielmente.



## 19 de Maio

*“Vi servos a cavalo e príncipes andando a pé como servos sobre a terra” (Ec 10:7)*

Os arrogantes frequentemente ocupam os lugares mais altos, enquanto os verdadeiramente grandes desaparecem na obscuridade. Este é um enigma da providência cuja solução um dia alegrará os corações dos justos; mas é um fato tão comum que nenhum de nós deve reclamar se isso acontecer conosco.

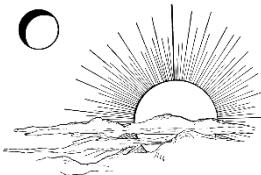
Quando nosso Senhor estava sobre a terra, embora Ele seja o Príncipe dos reis da terra, Ele trilhou o caminho do cansaço e do serviço como o Servo dos servos. Que maravilha é, então, se Seus seguidores, que são príncipes de sangue real, também devem ser desprezados como pessoas inferiores e desprezíveis? O mundo está de cabeça para baixo e, portanto, os primeiros são os últimos e os últimos são os primeiros. Veja como os filhos subordinados de Satanás governam

a terra! Que cavalo alto eles cavalgam! Como eles levantam seu chifre no alto! Hamã está no tribunal enquanto Mordecai está sentado no portão. Davi vagueia pelas montanhas enquanto Saul reina como rei. Elias está reclamando na caverna enquanto Jezabel se vangloria no palácio. Quem, porém, gostaria de ocupar o lugar dos orgulhosos rebeldes? Por outro lado, quem não invejaria o lugar dos santos desprezados?

Quando a roda gira, os mais baixos sobem e os mais altos afundam. Seja paciente, então, crente, pois a eternidade corrigirá os erros do tempo. Não caiamos no erro de permitir que nossas paixões e apetites carnais triunfem enquanto nossos poderes mais nobres caminham no pó. A graça deve reinar como um princípio e fazer dos membros do corpo instrumentos de justiça (Rm 6:13). O Espírito Santo ama a ordem e, portanto, coloca nossos poderes e habilidades em sua devida posição e lugar, dando o mais alto espaço para os poderes espirituais que nos ligam ao grande Rei.

Não perturbemos o arranjo divino, mas peçamos graça para que possamos manter nosso corpo em sujeição (1 Co 9:27). Não fomos criados novos para permitir que nossas paixões nos dominem, mas para

que nós, como reis, pudéssemos reinar em Cristo Jesus sobre o tríplice reino de espírito, alma e corpo para a glória de Deus Pai!



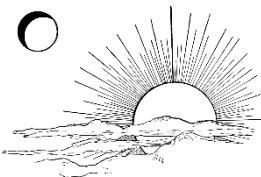
## 20 de Maio

*“Mostra as maravilhas da tua bondade” (Sl 17:7)*

Quando damos nosso coração com nossos atos de bondade e generosidade, fazemos bem; mas muitas vezes falhamos nesse aspecto. No entanto, nosso Mestre e Senhor nunca falhou nisso. Sua benevolência é sempre realizada com o amor de Seu coração. Ele não nos envia a carne fria da mesa de Seu luxo, mas coloca nossa boca em Seu próprio prato e tempera nossas provisões com as especiarias de Suas fragrantes afeições. Quando Ele coloca os símbolos dourados de Sua graça em nossas mãos, Ele acompanha o presente com um aperto tão caloroso de nossa mão que a maneira de Sua doação é tão preciosa quanto a própria bênção. Ele entrará em nossas casas em Seus modos de bondade e não agirá como alguns visitantes severos fazem na cabana do pobre, mas se sentará ao nosso lado, não desprezando nossa pobreza nem culpando nossa

fraqueza.

Amados, quão amáveis são seus sorrisos para nós! Que frases de ouro saem de Seus graciosos lábios! Que abraços de afeto Ele nos concede! Seus presentes preciosos são colocados em uma cesta de ouro por Sua maneira agradável de dar. É impossível duvidar da sinceridade de Sua generosidade, pois há um coração sangrando estampado na face de todas as Suas bênçãos. Ele dá generosamente e sem censura (Tg 1:5). Não há um indício de que somos um fardo para Ele. Ele não tem um olhar frio para Seus pobres beneficiários. Ele se alegra em mostrar misericórdia para conosco e nos mantém perto d'Ele enquanto derrama sua vida por nós. Há uma fragrância em Seu bálsamo que nada além de Seu coração poderia produzir. Há uma doçura em Seu favo de mel que não poderia estar n'Ele, a menos que a própria essência da afeição de Sua alma tivesse sido misturada a Ele. Ó, quão graciosa é essa rara comunhão que essa bondade especial traz! Que possamos provar e conhecer continuamente a bem-aventurança de Sua maravilhosa bondade!



## 21 de Maio

*“Se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso” (1 Pe 2:3)*

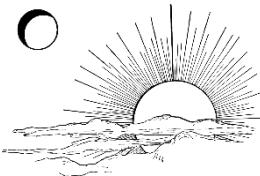
Se, então, esta não é uma questão a ser tomada como certa em relação a todos os membros da raça humana, se, então, existe uma possibilidade e uma probabilidade de que alguns não tenham provado a bondade do Senhor, se, então, esta não é uma misericórdia geral, mas especial, é necessário indagar se conhecemos a graça de Deus por experiência interior.

Não há bondade espiritual que não seja um assunto para examinar o coração. Mas, embora isso deva ser uma questão de investigação sincera e fervorosa, ninguém deve se contentar enquanto ele não tiver a certeza de ter provado a bondade do Senhor. Uma desconfiança ciumenta e santa de si mesmo pode dar origem à questão, mesmo no coração do crente, mas a continuação de tal dúvida seria realmente uma coisa

terrível. Não devemos descansar sem uma luta desesperada para abraçar o Salvador nos braços da fé e dizer: Eu “sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia” (2 Tm 1: 12).

Não descanse, ó crente, até que você tenha plena certeza de sua salvação em Jesus. Não deixe nada satisfazê-lo até que, pelo testemunho infalível do Espírito Santo, testificando com seu espírito, você tenha certeza de que é um filho de Deus. Oh, não leve isso a sério. Não deixe que um “provavelmente” e um “se” e um “talvez” satisfaçam sua alma.

Construa seu firmamento sobre as verdades eternas. “Convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi” (Is 55:3) e certifique-se de ter obtido elas. Deixe sua âncora ser lançada naquilo que está dentro do véu e certifique-se de que sua alma esteja ligada à âncora por um cabo que não se romperá. Avance além desses tristes “ses”. Não permaneça mais no deserto de dúvidas e medos. Atravesse o Jordão da desconfiança e entre na Canaã da paz, onde a terra sempre mana leite e mel.



## 22 de Maio

*“Conduziu-os pelo caminho direito” (Sl 107:7)*

Provações e problemas muitas vezes levam o crente ansioso a perguntar: “Por que isso está acontecendo comigo? Procurei luz, mas veio a escuridão! Procurei paz, mas encontrei problemas! Senhor, escondes a tua face e estou perturbado. Foi apenas ontem que pude ter um momento de clareza, mas hoje minhas evidências estão obscurecidas e minhas esperanças nubladas. Ontem pude subir ao topo do Pisga e ver a paisagem, regozijando-me com confiança na minha futura herança. Hoje, porém, meu espírito não tem esperança, mas muito medo. Não tem alegrias, mas muita angústia. Isso faz parte do Seu plano para mim? Pode ser esta a maneira pela qual o Senhor vai me levar para o céu?”

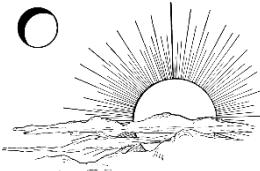
Sim, é dessa forma! O eclipse de sua fé, a escuridão de sua mente e o desmaio de sua esperança são simplesmente partes do método de Deus para prepará-

lo para a grande herança que você receberá em breve. Essas provações são para testar e fortalecer sua fé. São ondas que levam você para a rocha. São ventos que movem seu navio mais rapidamente em direção ao porto desejado.

De acordo com as palavras de Davi, pode-se dizer de você: Então Ele “os levou ao desejado porto” (Sl 107:30). Pela honra e pela desonra, pela má fama e pela boa fama, pela fartura e pela pobreza, pela alegria e pela angústia, pela perseguição e pela paz; por todas essas coisas a vida da sua alma é mantida. Por cada uma delas, você é ajudado em sua jornada.

Não pense, crente, que suas tristezas não fazem parte do plano de Deus, pois são partes necessárias dele. “Através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (At 14:22). “Tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações” (Tg 1:2).

*Oh, deixe minha alma trêmula ficar quieta, e esperar por Sua sábia, Sua santa vontade! Não posso, Senhor, ver o Teu propósito. No entanto, tudo está bem desde que tudo esteja sendo governado por Ti.*



## 23 de Maio

*“O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo”  
(Sl 138:8)*

Mais claramente, a confiança que o salmista aqui expressou foi uma confiança divina. Ele não disse: “Tenho graça suficiente para aperfeiçoar o que me diz respeito. Minha fé é tão firme que não vacilará. Meu amor é tão quente que nunca esfriará. Minha resolução é tão firme que nada pode movê-la”. Não! Sua dependência é somente do Senhor. Se cedermos a qualquer confiança que não esteja fundamentada na Rocha Eterna, nossa confiança será pior do que um sonho. Ele cairá sobre nós e nos cobrirá com suas ruínas, para nossa tristeza e confusão. Tudo o que a natureza humana almeja alcançar, o tempo irá desvendar, para a confusão eterna de todos os que estão vestidos por ela.

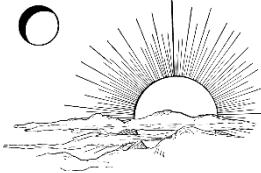
O salmista era sábio. Ele descansou em nada menos do que a obra do Senhor. É o Senhor quem começou a boa obra em nós, e é Ele quem continua Seu trabalho

em nós. Se Ele não terminar, nunca será completo! Se houver um ponto na vestimenta celestial de nossa retidão que devemos inserir nós mesmos, então estamos perdidos! Mas esta é a nossa confiança: “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Fp 1:6). Ele fez tudo, deve fazer tudo e fará tudo. Nossa confiança não deve estar no que fizemos ou no que resolvemos fazer, mas inteiramente no que o Senhor fará!

A incredulidade nos diz: “Você nunca será capaz de permanecer de pé. Olhe para o mal do seu coração! Você nunca pode vencer o pecado! Lembre-se dos prazeres pecaminosos e das tentações do mundo que o perturbaram. Você certamente será atraído por eles e desviado!” Nós realmente pereceríamos se fôssemos deixados à nossa própria força. Se tivéssemos que navegar sozinhos em nossos frágeis navios por um mar tão agitado, poderíamos desistir da viagem em desespero! Mas graças a Deus, Ele cumprirá para o nosso bem, o que nos diz respeito e nos levará ao porto desejado (Sl 107:30)! Nunca podemos estar demasiadamente confiantes quando confiamos

LEGADO REFORMADO

somente n'Ele!



## 24 de Maio

*“Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração” (Sl 66:20)*

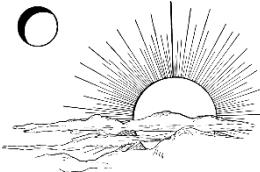
Se olharmos honestamente para o caráter de nossas orações, ficaremos maravilhados com o fato de que Deus já as respondeu. Pode haver alguns que pensam que suas orações são dignas de aceitação, como pensavam os fariseus. Mas o verdadeiro cristão, em uma revisão mais esclarecida, chora por suas orações e, se pudesse refazer seus passos, desejaria orar com mais fervor.

Lembre-se, cristão, como suas orações foram frias! Quando você estava em seu quarto de oração, deveria ter lutado como Jacó lutou; mas, em vez disso, suas orações foram fracas e poucas; muito distantes daquela fé humilde, crente e perseverante que clama: “Não te deixarei ir se me não abençoares” (Gn 32:26). No entanto, é maravilhoso dizer que Deus ouviu essas suas

frias orações. Ele não apenas as ouviu, mas também as respondeu.

Reflita, também, sobre como suas orações têm sido pouco frequentes, a menos que você tenha tido problemas. Mas depois que a libertação chegou, onde estão suas orações constantes? Você parou de orar como antes, mas Deus não cessou de abençoar. Quando você negligenciou a oração, Deus não o abandonou, mas a luz brilhante da glória *shekinah* sempre foi visível entre as asas dos querubins.

É incrível que o Senhor preste atenção àquelas explosões ocasionais de pedidos que vêm e vão com nossas necessidades. Que Deus é Ele para ouvir as orações daqueles que vêm a Ele quando têm necessidades urgentes, mas O negligenciam quando recebem uma bênção; que se aproximam d'Ele quando são obrigados a vir por necessidade, mas que quase se esquecem de se dirigir a Ele quando as misericórdias são abundantes e as dores são poucas? Que Sua graciosa bondade em ouvir tais orações toque nossos corações para que, a partir deste momento, sejamos encontrados orando sempre com toda oração e súplica no Espírito (Ef 6:18).



## 25 de Maio

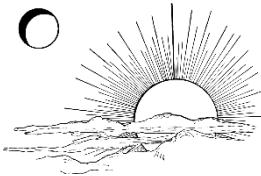
*“Não me desampares, SENHOR; Deus meu, não te ausentes de mim” (Sl 38:21)*

Muitas vezes oramos para que Deus não nos abandone na hora da provação e da tentação, mas muitas vezes esquecemos que precisamos orar dessa maneira o tempo todo. Não há momento em nossa vida, por mais santo que sejamos, em que possamos prescindir de Seu apoio constante. Seja na luz ou na escuridão, na comunhão ou na tentação, precisamos constantemente orar: “Não me desampares, SENHOR. Sustenta-me, e serei salvo” (Sl 38:21; 119:117).

Uma criança pequena, enquanto aprende a andar, sempre precisa da ajuda dos pais. O navio deixado pelo piloto desvia-se imediatamente de seu curso. Da mesma forma, não podemos prescindir da ajuda contínua de Deus. Que esta seja sua oração hoje:

“Não me abandone! Pai, não abandone Seu filho,

para que não caia nas mãos do Inimigo. Pastor, não abandone o seu cordeiro, para que ele não se perca da segurança do rebanho. Grande Jardineiro, não abandone Sua planta, para que ela não murche e morra! Não me abandone agora, ó Senhor! Não me abandone em nenhum momento da minha vida. Não me abandone em minhas alegrias, para que meu coração não seja absorvido. Não me desampares em minhas dores, para que eu não murmure contra Ti. Não me abandone no dia do meu arrependimento, para que eu não perca a esperança do perdão e caia no desespero. Não me abandone no dia da minha fé mais forte, para que minha fé não decaia em presunção. Não me abandone, pois sem o Senhor eu sou fraco, mas com o Senhor eu sou forte. Não me abandone, pois meu caminho é perigoso e cheio de armadilhas, e não posso viajar sem a Sua orientação. A galinha não abandona seus filhotes; cubra-me para sempre com suas penas e permita-me encontrar meu refúgio sob suas asas. Não fiques longe de mim, ó Senhor, porque o problema está próximo e não há ninguém para ajudar. Não me deixe nem me abandone, ó Deus da minha salvação!



## 26 de Maio

*“Confia os teus cuidados ao Senhor, e Ele te sustará” (Sl 55:22)*

Mesmo que o cuidado seja exercido sobre objetos legítimos, há em si uma medida de pecado se levado ao excesso. A admoestação para evitar o cuidado ansioso é ensinada com sinceridade por nosso Salvador repetidas vezes. É reiterado pelos apóstolos, e é algo que não pode ser negligenciado sem envolver pecado, pois a própria essência do cuidado ansioso é imaginar que somos mais sábios do que Deus. Colocamo-nos em Seu lugar e tentamos fazer por Ele o que Ele se comprometeu a fazer por nós. Tentamos pensar naquelas coisas que imaginamos que Ele esquecerá. Trabalhamos para tomar sobre nós nosso fardo cansativo, como se Ele não pudesse ou não quisesse tomá-lo por nós!

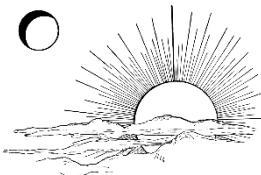
Essa desobediência a Seu claro preceito, essa descrença em Sua Palavra e essa presunção de se

intrometer em Seu domínio são todas pecaminosas. Ainda mais do que isso, o cuidado ansioso muitas vezes leva a atos de pecado. Aquele que não pode deixar calmamente seus assuntos nas mãos de Deus, muito provavelmente será tentado a usar meios errados para ajudar a si mesmo. Este pecado leva a abandonar a Deus como nosso Conselheiro, recorrendo, em vez disso, à sabedoria humana. Isso é ir para a cisterna em vez de ir para a fonte; um pecado que foi cometido por Israel no passado (Jr 2:13).

A ansiedade nos faz duvidar da bondade de Deus, e assim nosso amor por Ele esfria. Sentimos desconfiança e entristecemos o Espírito de Deus. Nossas orações tornam-se obstruídas, nosso exemplo consistente torna-se manchado e nossa vida torna-se egoísta. Assim, essa falta de confiança em Deus nos leva a vagar para longe d'Ele.

Mas se, pela simples fé em Sua promessa, lançarmos sobre Ele cada fardo que vier, e se não nos preocuparmos com nada porque Ele se comprometeu a cuidar de nós, isso nos manterá perto d'Ele e nos fortalecerá contra muitas tentações. “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é

firme; porque ele confia em ti” (Is 26:3).



## 27 de Maio

*“Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés” (2 Sm 9:13)*

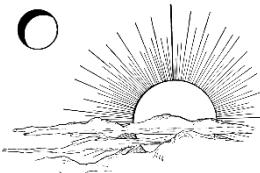
O coxo Mefibosete não era grande homem para uma mesa real, mas ele tinha um lugar contínuo na mesa de Davi porque era filho de Jônatas. Como Mefibosete, podemos clamar ao Rei da Glória: “Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?” (2 Sm 9:8). Mas ainda assim o Senhor nos concede uma comunhão íntima com Ele porque levamos o precioso nome de Seu amado Jesus.

O povo do Senhor também é querido pelo bem dos outros. Tão grande é o amor que o Pai tem por Seu unigênito, que por amor a Ele levanta Seus humildes irmãos da pobreza e do exílio para a companhia cortês, posição nobre e provisão real! Sua deformidade não os priva de seus privilégios. A incerteza não os impede de

serem crianças. O aleijado é tão herdeiro quanto se pudesse correr como Asael (2 Sm 2:18). Nossa fraqueza pode nos fazer mancar, mas nosso direito como filhos de Deus não causará isso.

A mesa de um rei é um nobre esconderijo para pernas coxas! Mesmo que deformidades graves possam agora prejudicar os santos mais amados, na festa do evangelho aprendemos a nos gloriar nas enfermidades porque o poder de Cristo repousa sobre nós. Aqui está alguém bem alimentado por Davi, mas era tão coxo de ambos os pés que não pôde viajar com o rei quando fugiu da cidade e, portanto, foi caluniado e ferido por seu servo Ziba (2 Sm 16:3). Os santos cuja fé é fraca e cujo conhecimento é escasso são grandes perdedores. Eles estão expostos a muitos inimigos e não podem seguir o rei onde quer que Ele vá.

Essa enfermidade frequentemente surge de quedas. A má amamentação em sua infância espiritual muitas vezes faz com que os convertidos caiam em uma tristeza da qual nunca se recuperam. Por isso, Senhor, ajuda o coxo a saltar como um cervo, e farta todo o teu povo com o pão da tua mesa!



## 28 de Maio

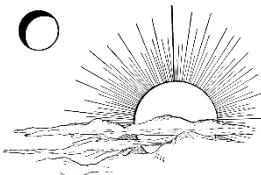
*“E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou” (Rm 8:30)*

Aqui está uma preciosa verdade para você, crente. Você pode ser pobre, sofredor ou desconhecido, mas, para seu encorajamento, reveja seu “chamado” e as consequências que dele decorrem. Tão certo quanto você é filho de Deus hoje, tão certo que todas as suas provações logo chegarão ao fim, e você será próspero em todos os propósitos no paraíso. Espere um pouco, e a sua cabeça cansada usará a coroa de glória. A mão do trabalho agarrará o ramo de palma da vitória. Não se arrependa nem lamente seus problemas, mas regozijke-se porque em breve você estará onde não haverá mais luto, nem choro, nem dor (Ap 21:4). As carruagens de fogo estão à sua porta, e um momento você será levado para estar com aqueles que são glorificados. A canção

eterna está quase em seus lábios. As portas do céu estão abertas para você.

Não pense que você pode deixar de entrar no descanso. Se Ele te chamou, nada pode te separar do Seu amor (Rm 8:38,39). Os problemas não podem cortar esse vínculo celestial. O fogo da perseguição não pode queimar essa aliança. O martelo do inferno não pode quebrar a corrente. Você está seguro. Aquela voz que o chamou no início o chamará novamente da terra para o céu, da escuridão da morte para os esplendores indizíveis da imortalidade.

Tenha certeza de que o coração daquele que o justificou bate com amor infinito por você. Em breve você estará com os glorificados, onde está a tua herança. Você está apenas esperando aqui para ser preparado para a herança e, uma vez feito isso, as asas dos anjos o levarão para longe, para o monte da paz, para a alegria e bem-aventurança. “Longe de um mundo de dor e pecado, com Deus eternamente fechado”, você vai descansar para todo o sempre!



## 29 de Maio

*“Amas a justiça e odeias a iniquidade” (Sl 45:7)*

“Irai-vos e não pequeis” (Ef 4:26). Dificilmente pode haver bondade em alguém se ele não estiver zangado com o pecado. Aquele que ama a verdade deve odiar todo caminho falso (Sl 119:104). Nosso Senhor Jesus odiou quando veio a tentação! Três vezes Satanás o atacou de diferentes formas, mas a cada vez Ele o enfrentava com: “Arreda, Satanás! (Mt 16:23). Jesus odiava isso nos outros, mas mostrava Seu ódio com mais frequência em lágrimas de piedade do que em palavras de repreensão. Ele tinha uma linguagem muito severa: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações” (Mt 23:14).

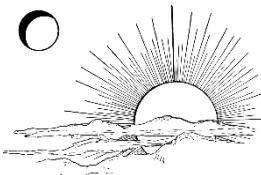
Ele odiava tanto a maldade que sangrou para feri-la. Ele morreu para que a maldade pudesse morrer. Ele foi sepultado para que pudesse enterrá-la em Seu túmulo.

Ele se levantou para que pudesse sempre pisoteá-la sob Seus pés. Cristo está no evangelho, e esse evangelho se opõe à maldade em todas as formas. A maldade se veste com roupas finas e imita a linguagem da santidade, mas os preceitos de Jesus, como Seu chicote cordas (Jo 2:15), a expulsam do templo e não a toleram na igreja.

Assim também, no coração onde Jesus reina, há guerra entre Cristo e Belial (2 Co 6:15)! Quando nosso Redentor vier para ser nosso Juiz, aquelas palavras trovejantes: “Apartai-vos de mim, malditos” (Mt 25:41), que são, de fato, simplesmente uma continuação do que Ele ensinou ao longo de Sua vida sobre o pecado, deixarão clara Sua aversão de iniquidade.

Tão caloroso quanto Seu amor é pelos pecadores, tão quente é Seu ódio ao pecado. Por mais perfeita que seja Sua justiça, tão completa será a destruição de toda forma de maldade.

Ó glorioso Campeão do certo e Destruidor do errado, para esta causa Deus, mesmo o Seu Deus, o ungiu com o óleo da alegria acima de Seus companheiros.



## 30 de Maio

*“Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor” (Ct 2:15)*

Um pequeno espinho pode causar muito sofrimento. Uma pequena nuvem pode esconder o sol. Pequenas raposas podem estragar uma vinha. Pequenos pecados fazem muito mal ao coração sensível. Esses pequenos pecados se enterram na alma e a tornam tão cheia daquilo que é odioso para Cristo que Ele não mantém nenhuma comunhão reconfortante. Um grande pecado pode destruir um cristão, e um pequeno pecado o tornará muito miserável!

Jesus não andará com Seu povo a menos que eles expulsem todo pecado conhecido. Ele diz: “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço” (Jo 15:10). Alguns cristãos raramente desfrutam da

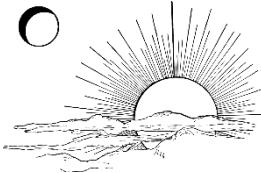
presença de seu Salvador. Como isso pode ser? Certamente deve ser angustiante para uma criança terna ser separada de seu pai. Você é um filho de Deus e ainda assim está satisfeito em continuar sem ver a face de seu Pai? O que! Você é a esposa de Cristo e ainda está contente sem Sua companhia? Certamente você caiu em uma condição triste, pois a pura esposa de Cristo chora como uma pomba sem seu companheiro quando Ele a deixa.

Faça a pergunta, então: “O que afastou Cristo de você”? Ele esconde Seu rosto atrás da parede de seus pecados. Essa parede pode ser construída com pedrinhas tão facilmente quanto com grandes pedras. O mar é feito de gotas, as rochas são feitas de grãos, e o mar que vos separa de Cristo pode estar cheio das gotas dos vossos pequeninos pecados.

*A rocha que quase naufragou seu navio pode ter sido feita pelo trabalho diário de seus pequenos pecados.*

Se você quer viver com Cristo, andar com Cristo, ver Cristo e ter comunhão com Cristo, então tome cuidado com as raposinhas que arruínam as vinhas, pois nossas vinhas têm flores delicadas. Jesus convida você a

ir com Ele e pegá-las. Como Sansão, Ele certamente pegará as raposas de uma só vez e facilmente (Jz 15:4). Por isso, vá a caça com Ele!



## 31 de Maio

*“Todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de Cedrom” (2 Sm 15:23)*

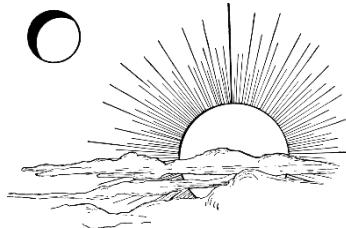
Davi passou por aquele riacho sombrio quando fugia de seu filho traidor com sua companhia de enlutados. O homem segundo o coração de Deus não estava isento de problemas (1 Sm 13:14). Sua vida estava cheia de problemas. Ele era o ungido do Senhor e mesmo assim o aflito do Senhor. Por que, então, deveríamos esperar escapar?

Os cristãos mais nobres esperaram nos portões da tristeza com cinzas em suas cabeças. Por que, então, deveríamos reclamar como se alguma coisa estranha tivesse acontecendo conosco? O próprio Rei dos reis não foi favorecido com uma estrada alegre. Ele passou pelo fosso imundo de Cedrom, através do qual fluía a imundície de Jerusalém. Deus teve um Filho sem pecado, mas nem um único filho sem a vara da aflição!

É uma grande fonte de alegria saber que Jesus foi tentado em todas as coisas como nós (Hb 4:15).

Qual é o nosso Cedrom esta manhã? É um amigo infiel, um triste luto, uma reprovação caluniosa ou uma apreensão sombria? O Rei passou por cima de tudo isso. É dor corporal, pobreza, perseguição ou desprezo? Sobre cada um desses Cedroms, o Rei passou antes de nós. “Em toda a angústia deles, foi ele angustiado” (Is 63:9). A ideia de liberdade das provações deve ser rejeitada de uma vez e para sempre, pois Aquele que é o Cabeça de todos os santos conhece por experiência a dor que pensamos ser exclusiva a nós. Todos os cidadãos de Sião devem fazer parte da Honorável Companhia dos Enlutados, da qual o Príncipe Emanuel é o Chefe e Capitão.

Apesar da humilhação de Davi, ele logo voltou em triunfo para sua cidade, e o Senhor de Davi ressuscitou vitorioso da sepultura. Tenhamos, então, bom ânimo, pois também venceremos. “Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação” (Is 12:3), embora agora, por um tempo, tenhamos que passar pelas correntes nocivas do pecado e da tristeza. Tenham coragem, soldados da cruz, pois o próprio Rei triunfou!



## 1 de Junho

*“Houve tarde e manhã, o primeiro dia” (Gn 1:5)*

Foi assim mesmo no começo? A luz e as trevas dividiram o reino do tempo no primeiro dia? Então, não é de admirar que eu também tenha mudanças em minhas circunstâncias; do sol da prosperidade à meia-noite da adversidade. Nem sempre será o brilho do meio-dia, mesmo quando relacionado as questões da minha alma. Devo esperar por momentos em que lamentarei a ausência de minhas alegrias anteriores e buscarei meu Amado à noite. Tampouco estou sozinho nisso, pois todos os amados do Senhor tiveram que cantar a canção mesclada de julgamento e misericórdia, de provação e libertação, de luto e deleite.

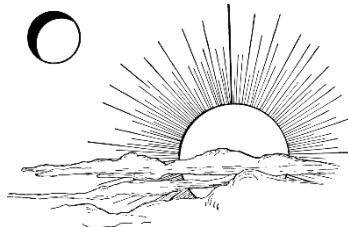
É um dos arranjos da Divina Providência que o dia e a noite não cessarão, nem na criação espiritual nem na natural, até que cheguemos à terra da qual está escrito:

“*Não haverá mais noite*” (Ap 22:5). O que nosso Pai celestial ordena é sábio e bom. O que, então, minha alma, é melhor para você fazer? Aprenda a se contentar com esta ordem divina e esteja disposto, como Jó, a receber da mão do Senhor tanto a adversidade quanto o bem (Jó 2:10). Estude para tornar a divisão da manhã e da noite um motivo de alegria.

*Louvado seja o Senhor pelo sol da alegria quando nasce, e também pela escuridão da noite quando cai. Há beleza tanto no nascer do sol quanto no pôr do sol. Cante e glorifique ao Senhor. Como o rouxinol, derrame suas notas em todas as horas. Acredite que a noite é tão útil quanto o dia. O orvalho da graça cai pesadamente na noite da tristeza. As estrelas da promessa brilham gloriosamente em meio à escuridão da dor.*

Continue servindo a Deus em todas as mudanças. Se de dia seu lema é “trabalhar”, à noite, que seu leme seja “vigiar”. Cada hora tem seu dever; então continue em seu chamado como servo do Senhor até que Ele apareça de repente em Sua glória. Minha alma, sua noite de

velhice e morte se aproxima. “O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços” (Dt 33:12).



## 2 de Junho

*“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opositos entre si” (Gl 5:17)*

No coração de todo crente há uma luta constante entre a velha natureza e a nova. A velha natureza é muito ativa e não perde a oportunidade de manejar todas as armas de seu arsenal mortal contra a graça recém-nascida. Por outro lado, a nova natureza está sempre atenta para resistir e destruir a velha natureza, sua inimiga. A graça dentro de nós empregará oração, fé, esperança e amor para expulsar o mal. Equipe-se com toda a armadura de Deus (Ef 6:11) e lute fervorosamente.

Essas duas naturezas opositas nunca deixarão de lutar enquanto estivermos neste mundo. A batalha de Cristão com Apoliom durou três horas, mas a batalha de Cristão consigo mesmo durou desde o portão inicial de

sua caminhada até o rio Jordão.<sup>19</sup> O Inimigo está tão firmemente entrincheirado dentro de nós que nunca poderá ser expulso enquanto estivermos neste corpo. Embora muitas vezes estejamos em intenso conflito, temos um ajudante todo-poderoso, Jesus, o Capitão da nossa salvação, que está sempre conosco e que nos assegura que eventualmente seremos mais do que vencedores por meio d'Ele (Rm 8:37). Com tal ajuda, a natureza recém-nascida é mais do que vencedora contra seus inimigos.

Você está lutando com o adversário hoje? Satanás, o mundo e a carne estão todos contra você! Não desanime nem desfaleça. Lute! O próprio Deus está com você. “O Senhor É Minha Bandeira” (Ex 17:15), e é Ele “que te sara” (Ex 15:26). Não tema. Você vencerá, pois quem pode derrotar a Onipotência? Lute, olhando para Jesus (Hb 12:2). Embora o conflito possa ser longo e difícil, a vitória será doce e a recompensa prometida será gloriosa.

*Vá de força em força; lutar, gladiar e orar. Pise todos*

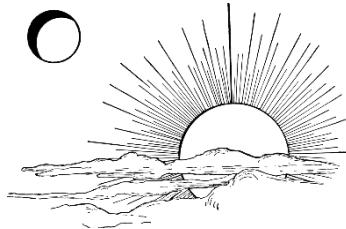
---

<sup>19</sup> Referência ao livro: “O Peregrino” de John Bunyan.

*os poderes das trevas para baixo, e vença o dia bem disputado.<sup>20</sup>*

---

<sup>20</sup> Do hino de Charles Wesley “*Soldiers of Christ, Arise*”.



## 3 de Junho

*“Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem” (1 Cr 4:23)*

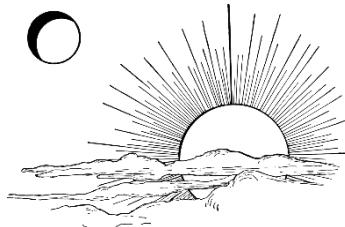
Os oleiros não eram trabalhadores do mais alto nível, mas o rei precisava de oleiros e, portanto, eles estavam a serviço real, embora o material com o qual trabalhavam não passasse de argila. Nós também podemos estar envolvidos na parte mais humilde da obra do Senhor; mas ainda assim é um grande privilégio para nós fazer qualquer coisa para o Rei. Portanto, permanecemos em nosso chamado, esperando que, mesmo que nos sentemos entre as panelas, seremos como “as asas da pomba são cobertas de prata, cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro” (Sl 68:13).

O texto nos fala daqueles que viviam entre plantas e sebes, tendo que fazer cercas vivas e valas difíceis. Eles podem ter desejado viver na cidade, em meio da

sociedade e do refinamento, mas permaneceram onde estavam, pois também estavam trabalhando para o rei. O local de nossa habitação é fixo e não devemos nos retirar dele por capricho e impulso. Em vez disso, devemos procurar servir ao Senhor nele, sendo uma bênção para aqueles entre os quais residimos.

Esses oleiros e jardineiros tinham companhia real, pois moravam com o rei, embora estivessem entre sebes e plantas. Nenhum lugar legal ou ocupação graciosa, por mais humilde que seja, pode nos excluir da comunhão com nosso divino Senhor. Ao visitar barracos, favelas, abrigos para sem-teto ou prisões, podemos ir com o Rei. Em todas as obras de fé, podemos contar com a comunhão de Jesus. Quando estamos em Sua obra, podemos confiar em Seu sorriso.

Vocês, trabalhadores desconhecidos que estão trabalhando para seu Senhor em meio à sujeira e miséria, tenham bom ânimo, pois joias já foram encontradas em monturos, potes de barro foram preenchidos com tesouros celestiais e ervas daninhas foram transformadas em flores preciosas! Habite com o Rei em Sua obra, e quando Ele escrever Suas crônicas, seu nome será registrado.



## 4 de Junho

*“A benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor”*  
*(Tt 3:4)*

Quão doce é contemplar o Salvador em comunhão com Seu próprio povo amado! Não pode haver nada mais prazeroso do que ser conduzido a este campo fértil de deleite pelo Espírito Santo. Deixe a mente considerar por um instante a história de amor do Redentor, e mil encantadores atos de afeição se apresentarão, todos os quais tiveram como objetivo a tecelagem do coração em Cristo e a tecelagem dos pensamentos e emoções da alma renovada com a mente de Jesus.

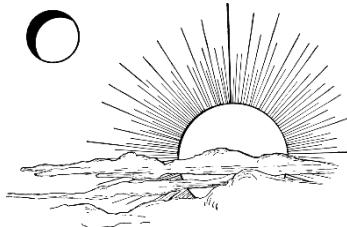
Quando meditamos sobre este maravilhoso amor e contemplamos o todo-glorioso Pai da igreja dotando-a com toda a Sua riqueza, nossas almas desmaiaram de alegria. Quem é aquele que pode suportar tamanho peso de tal amor? Esse sentimento parcial do amor de

Deus que o Espírito Santo às vezes tem o prazer de dar é mais do que a alma pode conter. Quão avassaladora deve ser uma visão completa disso! Quando a alma tiver entendimento para discernir todos os dons do Salvador, sabedoria para avaliá-los e tempo para meditar sobre eles, como o mundo vindouro nos fornecerá, então comungaremos com Jesus de maneira mais próxima do que comungamos agora.

Mas quem pode imaginar a doçura de tal comunhão? É uma das coisas que não penetrou no coração do homem, mas que Deus preparou para aqueles que O amam (1 Co 2:9). Oh, que entramos pela porta dos celeiros de nosso José para ver a abundância que Ele tem guardado para nós! Isso nos encherá de amor.

Pela fé vemos, como em um espelho em um quarto escuro, a imagem refletida de Seus tesouros ilimitados; mas quando realmente veremos as próprias coisas celestiais com nossos próprios olhos, quão profunda será a corrente de comunhão na qual nossa alma se banhará! Até então, nossas mais preciosas palavras de amor serão reservadas ao nosso amoroso benfeitor, Jesus Cristo, nosso Senhor, cujo amor por nós é

maravilhoso, mais maravilhoso do que o amor das mulheres (2 Sm 1:26).



## 5 de Junho

*“O SENHOR fechou a porta após ele” (Gn 7:16)*

Noé foi afastado de todo o mundo pela mão do amor divino. A porta do propósito eletivo intervém entre nós e o mundo que jaz nas mãos do maligno. Não somos do mundo, assim como nosso Senhor Jesus não era do mundo (Jo 17:16). Não podemos entrar no pecado, na frivolidade e nas atividades da multidão. Não podemos brincar nas ruas da vaidade com os filhos das trevas, pois nosso Pai celestial nos colocou para dentro e fechou a porta.

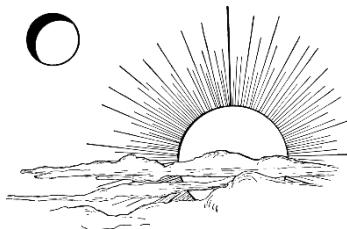
Noé estava fechado com seu Deus. Entrar na arca foi o convite do Senhor (Gn 7:1). Ele disse a Noé para “entrar na arca”, pelo que Ele mostrou claramente que Ele mesmo pretendia habitar na arca com Seu servo e sua família. Assim, todos os eleitos habitam em Deus, e Deus neles. Estejamos sempre atentos a esse chamado

gracioso: “Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira” (Is 26:20).

Noé estava tão fechado que nenhum mal poderia alcançá-lo. As inundações apenas o ergueram para o céu, e os ventos apenas o carregaram em seu caminho. Fora da arca, tudo era ruína; mas por dentro tudo era descanso e paz. Sem Cristo perecemos, mas em Cristo Jesus há perfeita segurança.

Noé estava tão fechado que não queria e também não podia sair. Aqueles que estão em Cristo Jesus estão n’Ele para sempre. De tal cidade, “jamais sairá” (Ap 3:12). A fidelidade eterna os agarrou, e nem mesmo a malícia infernal pode arrastá-los para fora. O príncipe da casa de Davi fecha e ninguém abre (Ap 3:7). Quando o Dono da casa se levantar e fechar a porta nos últimos dias, será inútil para aqueles que meramente professam seguir a Cristo bater e clamar, “Senhor, Senhor, abra-nos” (Mt 25:11), pois a mesma porta que está aberta para as virgens sábias fechará para as tolas para sempre.

*Senhor, tranca-me em Tua graça!*



## 6 de Junho

*“Sou indigno” (Jó 40:4)*

Tenho uma palavra encorajadora para vocês, pobres pecadores perdidos! Você acha que não deve ir a Deus porque é vil? Não há um cristão vivo na terra que não tenha sido levado a se sentir vil. Se Jó, Isaías e Paulo confessaram que eram vis, você, pobre pecador, teria vergonha de se juntar à mesma confissão? Se a graça divina não remove todo pecado do crente, como você espera fazer isso sozinho? Se Deus ama Seu povo enquanto ele ainda é vil, você acha que sua vileza o impedirá de amá-lo? Acredite em Jesus, você, podre da sociedade do mundo! Jesus te chama.

Diga a Ele: Você morreu pelos pecadores. Eu sou um pecador. Senhor Jesus, asperge o Teu sangue sobre mim. Se você confessar seu pecado, encontrará perdão. Se você disser agora com todo o seu coração, *eu sou vil;*

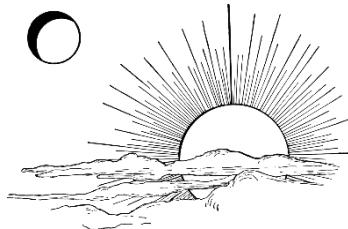
*lave-me*, você será lavado. O Espírito Santo capacitará você a clamar de coração:

*“Assim como eu sou, não tenho nenhum argumento,  
mas que Teu sangue foi derramado por mim. E  
porque Tu me mandas vir a Ti, ó, Cordeiro de Deus,  
eu venho”<sup>21</sup>*

Se assim for, você se levantará dessa leitura diária com todos os seus pecados perdoados. Mesmo que você tenha acordado esta manhã com todos os pecados que o homem já cometeu em sua cabeça, você descansará esta noite aceito no Amado. Embora uma vez degradado com os trapos do pecado, você será adornado com um manto de justiça, tão brilhante quanto os anjos! Agora é o tempo aceitável (2 Co 6:2). Se você crê n'Aquele que justifica o ímpio (Rm 4:5), você é salvo. Que o Espírito Santo lhe dê fé salvadora n'Aquele que recebe o mais vil!

---

<sup>21</sup> Esta é uma estrofe do hino de Charlotte Elliott "Just As I Am".



## 7 de Junho

*“Vós que amais o SENHOR, detestai o mal” (Sl 97:10)*

Você tem boas razões para odiar o mal. Simplesmente considere o mal que ele já lhe trouxe. Que mundo de danos o pecado trouxe ao seu coração! O pecado o cegou para que você não pudesse ver a beleza do Salvador. Tornou-o tão surdo que não pôde ouvir os ternos convites do Redentor. O pecado colocou seus pés no caminho da morte e derramou veneno na própria fonte do seu ser. Isso contaminou seu coração e o tornou enganoso e desesperadamente perverso (Jr 17:9).

Oh, que criatura vil você era quando o mal fez o máximo com você, antes que a graça divina se interpusesse! Você era um herdeiro da ira, assim como os outros. Correste com a multidão para fazer o mal. Todos nós éramos assim. Paulo nos lembra: “Mas vós

vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus” (1 Co 6:11). Temos boas razões, de fato, para odiar o mal quando olhamos para trás e rastreamos suas obras mortais. O mal nos fez tanto mal que nossas almas estariam perdidas se o amor onipotente não tivesse interferido para nos redimir. Mesmo agora é um inimigo ativo, sempre atento para nos ferir e nos arrastar para a condenação eterna.

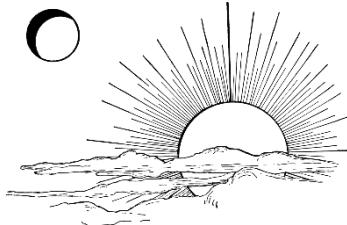
Portanto, *detestai o mal*, ó cristãos, a menos que desejem problemas. Se você não odeia o mal, pode muito bem espalhar espinhos em seu caminho e plantar urtigas em seu leito de morte. Mas se você quer viver uma vida feliz e morrer em paz, então ande em todos os caminhos da santidade, odiando o mal até o fim. Se você realmente ama seu Salvador e deseja honrá-lo, *detestai o mal*. Não há cura para o amor ao mal em um cristão como a comunhão abundante com o Senhor Jesus. Habite muito com Ele, e será impossível para você estar em paz com o pecado.

*Ordena meus passos pela Tua Palavra, e torna meu coração sincero; que o pecado não tenha domínio,*

*Senhor, mas mantenha minha consciência limpa.*<sup>22</sup>

---

<sup>22</sup> Do hino de Isaac Watts “O That The Lord Would Guide My Ways”.



## 8 de Junho

*“Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja” (1 Cr 5:22)*

Vocês que são guerreiros lutando sob a bandeira do Senhor Jesus, observem este versículo com santa alegria, pois como era antigamente, assim é agora. Se a guerra é de Deus, a vitória é certa. Os filhos de Rúben, os gaditas e a meia tribo de Manassés mal conseguiram reunir quarenta e cinco mil guerreiros, mas em sua guerra contra os hagarenos mataram cem mil homens, “na peleja, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram n’Ele” (1 Cr 5:20).

Não importa para o Senhor se Ele salva por meio de muitos ou por meio de poucos (1 Sm 14:6). Nossa dever é sair em nome do Senhor, mesmo que sejamos apenas um punhado de pessoas, pois o Senhor Todo-Poderoso está conosco como nosso Capitão. Eles não

negligenciaram o escudo, a espada e o arco, mas também não confiaram nessas armas. Devemos usar todos os meios apropriados, mas nossa confiança deve repousar somente no Senhor, pois Ele é a espada e o escudo de Seu povo (Dt 33:29).

A grande razão de seu extraordinário sucesso residia no fato de que Deus lutava por eles. Amado, ao lutar contra o pecado interno e externo, contra o erro doutrinário ou prático, contra a maldade espiritual em lugares altos ou baixos, com demônios e aliados do diabo, você está travando a guerra do Senhor e, a menos que Ele mesmo possa ser vencido, você não precisa temer a derrota.

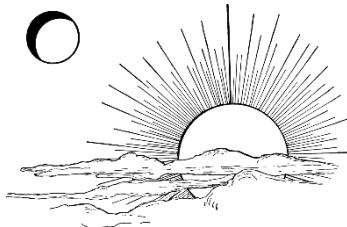
Não se encolha diante de números superiores. Não fuja das dificuldades ou impossibilidades. Não se acovarde diante de ferimentos ou morte. Golpeie com a espada de dois gumes do Espírito, e os mortos cairão aos montes! A batalha é do Senhor, e Ele entregará Seus inimigos em nossas mãos (2 Cr 20:15). Com pés firmes, mãos fortes, coração destemido e zelo flamejante, corra para o conflito, e os exércitos do mal voarão como palha ao vento.

*Fique de pé! Levante-se para Jesus! A luta não será*

*longa. Neste dia o barulho é da batalha, mas o próximo barulho será o da canção do vencedor. Ao que vencer, uma coroa de vida receberá. Tal homem, com o Rei da glória, reinará eternamente!*<sup>23</sup>

---

<sup>23</sup> Esta é uma estrofe do hino de George Duffield “Stand up! Stand up for Jesus!”



## 9 de Junho

*“Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres” (Sl 126:3)*

Alguns cristãos, infelizmente, tendem a olhar para o lado negro de tudo. Eles se demoram mais no que passaram do que no que Deus fez por eles. Pergunte sobre a vida cristã deles, e eles descreverão seus conflitos contínuos, suas profundas aflições, suas tristes adversidades e a pecaminosidade de seus corações, com quase nenhuma referência à misericórdia e ajuda que Deus lhes deu.

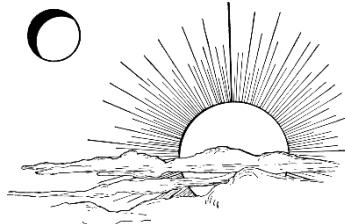
Um cristão cuja alma está em uma condição saudável, porém, se apresentará com alegria e dirá: “Não falarei de mim mesmo, mas falarei para a honra de meu Deus. “Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos. E me pôs nos lábios um novo

cântico, um hino de louvor ao nosso Deus. Grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres” (Sl 40:2-3; 126:3).

Tal resumo da experiência é o melhor que qualquer filho de Deus pode apresentar. É verdade que suportamos provações, mas também é verdade que somos libertos delas. É verdade que temos nossas corrupções, e sabemos disso tristemente, mas também é verdade que temos um Salvador todo-suficiente que supera essas corrupções e nos liberta de seu domínio.

Ao olhar para trás, seria errado negar que estivemos no Pântano do Desespero e nos arrastamos ao longo do Vale da Humilhação, mas seria igualmente errado esquecer que passamos por eles com segurança e proveito. Não permanecemos neles, graças ao nosso Todo-Poderoso Ajudante e Líder, que nos trouxe a um lugar de abundância (Sl 66:12). Quanto mais profundos forem nossos problemas, mais alto deve ser nosso agradecimento a Deus, que nos guiou através de todos eles e nos preservou até agora. Nossas tristezas não podem estragar a melodia de nosso louvor, pois as consideramos a parte principal da canção de nossa vida. O Senhor fez grandes coisas por nós; estejamos

contentes.



## 10 de Junho

*“Para o Senhor vivemos” (Rm 14:8)*

Se Deus quisesse, cada um de nós poderia ter entrado no céu no momento da conversão. Não era absolutamente necessário para nossa preparação para a imortalidade que permanecêssemos aqui na terra. É totalmente possível que alguém seja levado para o céu e seja encontrado pronto para participar da herança dos santos na luz (Cl 1:12), mesmo que tenha crido em Jesus recentemente. É verdade que nossa santificação é um processo longo e contínuo, e não seremos aperfeiçoados até que deixemos nossos corpos e entremos no véu (Hb 6:19). Mas, no entanto, se o Senhor quisesse, Ele poderia ter nos mudado da imperfeição para a perfeição e poderia ter nos levado para o céu de uma vez!

Por que, então, estamos aqui na terra?

Deus manteria Seus filhos fora do paraíso um único

momento a mais do que o necessário? Por que o exército do Deus vivo ainda está no campo de batalha quando um único golpe pode dar-lhes a vitória? Por que Seus filhos ainda estão vagando aqui e ali como por um labirinto quando uma palavra solitária dos lábios de Deus os levaria ao centro de suas esperanças no céu?

A resposta é que eles estão aqui para *viver para o Senhor* e para levar outros a conhecer o Seu amor. Permanecemos na terra como semeadores para espalhar a boa semente, como lavradores para lavrar o terreno baldio e como arautos para anunciar a salvação. Estamos aqui como o sal da terra para ser uma bênção para o mundo (Mt 5:13). Estamos aqui para glorificar a Cristo em nossa vida diária. Estamos aqui como obreiros para Ele e como cooperadores d'Ele (2 Co 6:1).

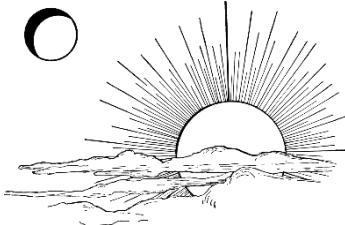
Vigiamos para que nossa vida corresponda a tal finalidade. Vivamos uma vida sincera, útil e santa “para o louvor da glória de Sua graça” (Ef 1:6). Enquanto isso, desejamos estar com Ele e cantamos diariamente:

*“Meu coração está com Ele em Seu trono, e mal posso tolerar qualquer atraso. A cada momento estou*

*ouvindo a voz, ‘Levanta-te e vem!’”<sup>24</sup>*

---

<sup>24</sup> Esta estrofe é do hino de Robert C. Chapman “*My Soul, Amid This Stormy World*”.



## 11 de Junho

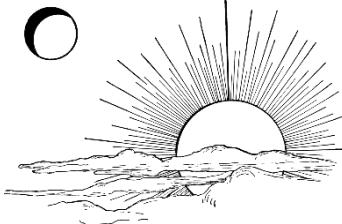
*“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro” (1 Jo 4:19)*

Não há luz no planeta exceto aquela que procede do sol, e não há amor verdadeiro por Jesus no coração exceto aquele que vem do próprio Senhor Jesus. Todo o nosso amor a Deus deve brotar desta fonte transbordante do infinito amor de Deus. Deve ser sempre uma grande e certa verdade que nós O amamos por nenhuma outra razão senão porque Ele nos amou primeiro. Nosso amor por Ele é o fruto adorável de Seu amor por nós. Qualquer um pode ter uma admiração fria ao estudar as obras de Deus, mas o calor do amor só pode ser aceso no coração pelo Espírito de Deus. Que grande maravilha que pessoas como nós tenham sido levadas a amar Jesus! Quão maravilhoso é que mesmo quando nos rebelamos contra Ele, Ele procurou nos levar a Ele por meio de uma demonstração de amor tão

incrível! Jamais teríamos tido um grão de amor para com Deus, a menos que Ele tivesse semeado em nós a doce semente de Seu amor por nós.

O amor por Jesus, então, começa com o amor de Deus derramado em nossos corações (Rm 5:5), mas depois que nasce divinamente, deve ser alimentado divinamente. O amor não é uma planta que florescerá naturalmente no solo humano, mas deve ser regada de cima. O amor por Jesus é uma flor de natureza delicada. Se não recebesse alimento, exceto aquele que pudesse ser extraído da rocha de nossos corações, logo murcharia.

*O amor que vem do céu, deve alimentar-se do pão celestial. Não pode existir no deserto a menos que seja alimentado pelo maná do alto. O amor deve alimentar-se do amor. A própria alma e vida do nosso amor por Deus é o Seu amor por nós.*



## 12 de Junho

*“Pesado foste na balança e achado em falta” (Dn 5:27)*

É bom pesarmo-nos frequentemente na balança da Palavra de Deus. Você achará um exercício sagrado ler algum salmo de Davi e, ao meditar sobre cada versículo, pergunte a si mesmo: “Posso dizer isso de mim? Tenho me sentido como Davi se sentiu? Meu coração já foi partido por causa do pecado como o dele quando escreveu seus salmos penitenciais? Minha alma esteve cheia de verdadeira confiança na hora da dificuldade, como a dele quando cantou as misericórdias de Deus na caverna de Adullam ou nas fortalezas de En-Gedi? Tomo o cálice da salvação e invoco o nome do Senhor?”

Em seguida, volte-se para a vida de Cristo e, ao ler, pergunte a si mesmo até que ponto você está conformado à Sua semelhança. Tente descobrir se você tem a mansidão, a humildade e o espírito amável que

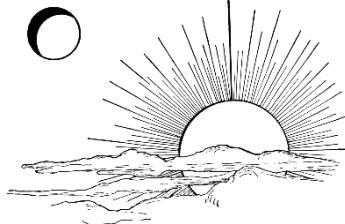
Ele constantemente ensinou e demonstrou.

Então, pegue as epístolas e veja se você pode se relacionar com o apóstolo Paulo no que ele disse sobre sua experiência. Você já gritou como ele, “desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7:24)? Você já sentiu a auto-humilhação dele? Você já se considerou o maior pecador (1 Tm 1:15) e o menor de todos os santos (Ef 3:8)? Você conhece alguma coisa sobre a devoção de Paulo? Você poderia se juntar a ele e dizer: “Por quanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Fp 1:21)?

Se lermos a Palavra de Deus dessa maneira como um teste de nossa condição espiritual, teremos bons motivos para parar e dizer com frequência: Senhor, sinto que nunca estive aqui. Ah, me traga aqui! Dê-me verdadeira penitência, como eu li em Sua Palavra. Dê-me fé verdadeira. Dê-me um zelo mais caloroso. Inflama-me com amor mais fervoroso. Conceda-me a graça da mansidão. Faça-me mais parecido com Jesus. Que eu não seja mais considerado deficiente quando pesado nas balanças do santuário, para que eu não seja considerado deficiente na balança do julgamento. “Se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados”

## LEGADO REFORMATO

(1 Co 11:31).



## 13 de Junho

*“Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Ap 22:17)*

Jesus diz para receber de graça. Ele não quer nenhum pagamento ou preparação. Ele não está procurando nenhuma recomendação de nossas emoções virtuosas. Se você não tem sentimentos sagrados, mas está simplesmente disposto, você está convidado; portanto, venha! Se você não tem fé e não se arrepende, venha a Ele, e Ele os dará a você. Venha como você é, e recebe livremente sem custo e sem preço. Ele se dá aos necessitados.

Os bebedouros em torno de nossas cidades são coisas valiosas, mas não podemos imaginar alguém tão tolo a ponto de procurar sua carteira quando está diante de um deles, dizendo: “Não posso beber porque não tenho dinheiro no bolso”. Não importa o quão pobre

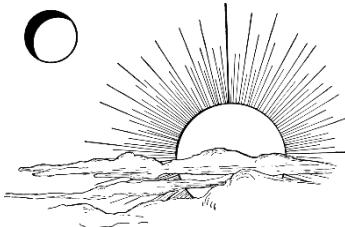
seja a pessoa, a fonte está lá para ela, e ela pode beber de graça. As pessoas com sede, ao passarem, estejam bem-vestidas ou em maltrapilhos, não procuram permissão para beber da fonte. Sua presença é a permissão para tomar sua água livremente. A generosidade de alguns bons amigos colocou ali a refrescante água cristalina, e podemos tomá-la sem fazer perguntas.

Talvez as únicas pessoas que precisem passar com sede pela rua onde há um bebedouro sejam as senhoras e senhores chiques, que estão em suas carruagens. Eles podem estar com muita sede, mas não querem sair para tomar um gole. Beber em um bebedouro comum, os rebaixaria, então eles cavalgam com os lábios ressecados.

Oh, quantos acreditam ser ricos em suas próprias boas obras e, portanto, não podem vir a Cristo! “Não seremos salvo”, dizem eles, “da mesma forma que a prostituta ou o bêbado. O que! Irei para o céu da mesma forma que um trabalhador comum? Não há outro caminho para a glória senão o caminho que levou o ladrão até lá? Se for somente por esse caminho, eu não quero ser salvo”.

Tais jactanciosos orgulhosos devem permanecer

sem a água viva! Mas deixe aquele que deseja tomar a água da vida sem custo.



## 14 de Junho

*“Agrada-te do Senhor” (Sl 37:4)*

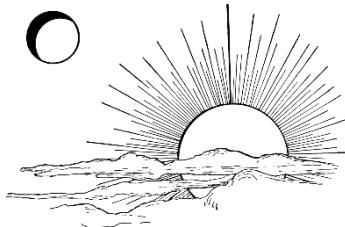
O ensino dessas palavras deve parecer muito surpreendente para aqueles que são estranhos à piedade sincera, mas para o crente sincero é apenas o ensino de uma verdade reconhecida. A vida do crente é aqui descrita como um deleite em Deus, e assim somos certificados pelo grande fato de que o verdadeiro Cristianismo transborda de felicidade e alegria. Os ímpios e aqueles que apenas professam o cristianismo nunca consideram a piedade algo alegre. Para eles, é serviço, dever ou necessidade, mas nunca prazer ou deleite. Se eles estão envolvidos na religião, é para que possam lucrar com isso, ou porque não ousam fazer o contrário.

O pensamento de deleite em Cristo é tão estranho para a maioria das pessoas que não há duas palavras em

sua linguagem mais distantes do que *santidade* e *deleite*. Mas os crentes que conhecem a Cristo entendem que deleite e fé estão tão abençoadamente unidos que as portas do inferno não poderão separá-los. Aqueles que amam a Deus de todo o coração descobrem que Seus caminhos são agradáveis e todas as Suas veredas são de paz (Pv 3:17).

Tais alegrias, tais bênçãos abundantes, tais delícias transbordantes são encontradas pelos santos em seu Senhor, que longe de servi-Lo por tradição ou rotina, eles O seguiriam mesmo que todo o mundo rejeitasse Seu nome. Não amamos a Deus por causa de qualquer compulsão. Nossa fé não é uma corrente. Nossa profissão de fé em Jesus não é escravidão. Não somos arrastados à santidade nem forçados ao dever cristão. Não!

*Nossa piedade é nosso prazer, nossa esperança é nossa felicidade e nosso dever é nosso deleite! A santidade e o deleite estão tão intimamente relacionados quanto a raiz e a flor. São, na verdade, duas joias preciosas brilhando lado a lado em um engaste de ouro!*



## 15 de Junho

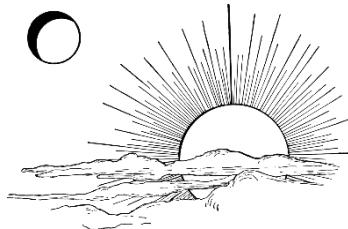
*“E disse Sara: Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo” (Gênesis 21:6)*

Estava muito acima do poder da natureza, e mesmo contrário às suas leis, que a idosa Sara fosse honrada com um filho. Da mesma forma, está além de todas as regras comuns que eu, um pecador pobre, desamparado e arruinado, encontraria graça para ter a habitação do Espírito do Senhor Jesus em minha alma. Eu, que uma vez me desesperei, como deveria, pois minha natureza era seca, murcha, estéril e amaldiçoada como um deserto uivante; até eu fui feito para produzir frutos para a santidade (Rm 6:22). Minha boca agora está cheia de alegria por causa da notável e surpreendente graça que recebi do Senhor, pois encontrei Jesus, a semente prometida, e Ele é meu para sempre!

Hoje levantarei salmos de triunfo ao Senhor que se lembrou de minha condição humilde, pois *meu coração*

*exulta no SENHOR;* meu poder é exaltado no *SENHOR*, minha boca fala ousadamente contra meus inimigos, porque me alegro na salvação do meu Senhor (1 Sm 2:1). Eu quero que todos aqueles que ouvirem sobre minha grande libertação do inferno e minha mais abençoada visitação do alto riam de alegria comigo. Quero surpreender minha família com minha paz abundante. Quero encantar meus amigos com minha felicidade cada vez maior. Quero edificar a igreja com minhas agradecidas confissões e até mesmo impressionar o mundo com a alegria de meu modo de vida diário.

*John Bunyan* nos conta que *Misericórida* riu durante o sono quando sonhou com Jesus. Tal atitude não é de se admirar. Minha alegria não vai parar antes da dela enquanto meu Amado for o tema de meus pensamentos diários. O Senhor Jesus é um mar profundo de alegria. Minha alma mergulhará n'Ele e será engolida pelas delícias de Sua companhia. Sara olhou para seu Isaque e riu com grande alegria, e todos os seus amigos riram com ela (Gn 21:6). Você também, minha alma, pode olhar para Jesus e chamar o céu e a terra para se unirem em sua alegria indizível.



## 16 de Junho

*“Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão” (Jo 10:28)*

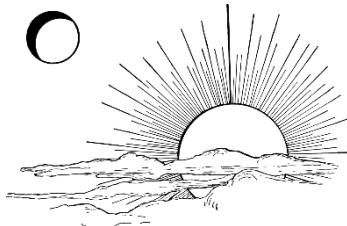
O cristão nunca deve pensar ou falar levianamente sobre a incredulidade. É um grande desagradado para Deus quando um filho Seu desconfia de Seu amor, verdade e fidelidade. Como poderíamos entristecê-lo por duvidar de sua graça sustentadora? Cristão, é contrário a toda promessa da preciosa Palavra de Deus que você seja esquecido ou pereça. Se pudesse ser assim, não poderia ser verdadeiro Aquele que disse: *“Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti”* (Is 49:15). Se Deus não cumprisse Sua palavra, não haveria valor na seguinte promessa: “Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha

paz não será removida” (Is 54:10).

Se Deus não fosse confiável, não haveria verdade nas palavras de Cristo: “Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar” (Jo 10:28,29). E as doutrinas da graça? Se pelo menos um filho de Deus perecesse, todos seriam refutados. E a veracidade de Deus? O que dizer de Sua honra, Seu poder, Sua graça, Sua aliança e Seu juramento, se qualquer um daqueles por quem Cristo morreu e que depositaram sua confiança n’Ele, pudessem ser rejeitados?

Expulse os medos incrédulos que tanto desonram a Deus. “Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas” (Is 52:1).

Lembre-se de que é pecado duvidar de Sua Palavra sobre sua segurança eterna quando Ele lhe prometeu que você nunca pereceria. Deixe a vida eterna dentro de você se expressar em regozijo confiante.



## 17 de Junho

*“Socorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos”  
(Sl 12:1)*

A oração em si é notável, pois é curta, oportuna, concisa e instigante. Davi lamentou a falta de homens piedosos e, portanto, levantou seu coração em súplica. Quando a criatura falhou, ela voou para o Criador! Ele evidentemente sentiu sua própria fraqueza, ou não teria gritado por ajuda.

*Socorro, SENHOR.* Há muita franqueza, clareza de percepção e distinção de expressão nesta petição de duas palavras; muito mais, de fato, do que nas longas petições de muitos que professam ser cristãos. O salmista corre direto para o seu Deus com uma oração ponderada; ele sabe o que está procurando e onde procurar. *Senhor, ensina-nos a orar da mesma maneira abençoada.*

As ocasiões para o uso desta oração são frequentes.

Nas aflições providenciais, quão adequado é para os crentes testados que encontram todas as outras formas de ajuda, falhando.

Muitas vezes, nas dificuldades doutrinárias, muitos obtêm ajuda elevando este grito de *Socorro, SENHOR*, ao Espírito Santo, o grande Mestre.

Guerreiros espirituais em conflitos internos podem enviar reforços ao trono, e isso será um modelo para seu pedido.

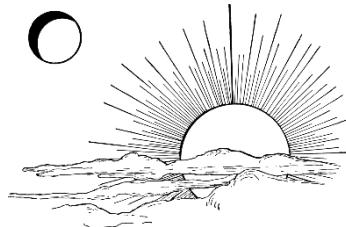
Obreiros no trabalho celestial podem obter graça em tempos de necessidade.

Buscar pecadores, em dúvida e angústia, pode oferecer a mesma súplica crucial.

De fato, em todos os casos, tempos e lugares, esta oração servirá às necessidades das almas necessitadas. *Socorro, Senhor*, é adequado para nós na vida e na morte, no sofrimento ou no trabalho, na alegria ou na tristeza. Nossa ajuda é encontrada n'Ele. Não sejamos lentos em clamar a Ele. A resposta à oração é certa, se for sinceramente oferecida por meio de Jesus. O caráter do Senhor nos assegura que Ele não deixará Seu povo redimido. Jesus é uma promessa de todas as coisas boas.

Sua promessa é certa: “Não temas, que eu te ajudo” (Is 41:13).

“Mas eu, SENHOR, clamo a ti por socorro, e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração” (Sl 88:13).



## 18 de Junho

*“O Santo de Israel é o teu Redentor” (Is 54:5)*

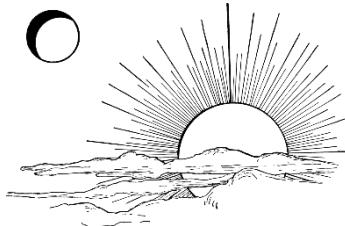
Jesus, o Redentor, é totalmente nosso e é nosso para sempre. Todos os papéis de Cristo são realizados em nosso nome. Ele é rei para nós, sacerdote para nós e profeta para nós. Sempre que lemos um novo título do Redentor, vamos nos apropriar dele como nosso. O cajado do pastor, a vara do pai, a espada do capitão, o cetro do príncipe, o manto do profeta, todos são nossos!

*Jesus não tem honra que não utilize para nossa exaltação, e não tem poder que não exerça em nossa defesa.*

Sua plenitude de Divindade é nosso tesouro infalível e inesgotável. Sua humanidade também, que Ele assumiu para nós, é nossa em toda a sua perfeição. Nosso gracioso Senhor nos comunica a imaculada

virtude de Seu caráter imaculado. Ele nos dá a qualidade meritória de Sua vida dedicada. Ele nos concede a recompensa obtida por Sua submissão obediente e serviço incessante. Ele faz da imaculada vestimenta de Sua vida nossa cobertura de beleza, as resplandecentes virtudes de Seu caráter nossos ornamentos e joias, e a mansidão sobre-humana de Sua morte, nossa glória. Ele nos passa sua manjedoura, para aprendermos como Deus desceu até o homem, e sua cruz, para nos ensinar como podemos subir até Deus.

Todos os Seus pensamentos, emoções, ações, declarações, milagres e intercessões foram para nós. Ele percorreu o caminho da tristeza em nosso lugar e nos transmitiu todos os resultados de todos os trabalhos de Sua vida como Seu legado celestial. Ele agora é tão nosso quanto antes. Ele não se envergonha de se fazer conhecido como nosso Senhor Jesus Cristo (2 Ts 2:16), embora seja o “bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores” (1 Tm 6:15). Cristo é o nosso Cristo, em todos os lugares e de todas as maneiras, para todo o sempre, em quem nós desfrutamos ricamente e eternamente. Pelo poder do Espírito Santo, chame-o de *teu Redentor* nesta manhã.



*19 de Junho*

*“Enchei-vos do Espírito” (Ef 5:18)*

“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5:16). As bênçãos deste dia seriam ricas se fôssemos cheios do Espírito Santo. As consequências desse enchimento sagrado da alma seriam impossíveis de superestimar. Vida, conforto, luz, pureza, poder, paz e muitas outras bênçãos preciosas são inseparáveis da graciosa presença do Espírito.

Como óleo sagrado, Ele unge a cabeça do crente, separa-o para o sacerdócio dos santos e dá-lhe graça para cumprir seus deveres adequadamente.

Como a única água verdadeiramente purificadora, Ele nos limpa do poder do pecado e nos santifica para a santidade, operando em nós o querer e o realizar para a boa vontade do Senhor (Fp 2:13).

Como a luz sagrada, Ele nos revela o Senhor Jesus e

nos guia no caminho da justiça. Iluminados por Seus puros raios celestiais, não mais andamos nas trevas, mas na luz da verdade das Escrituras.

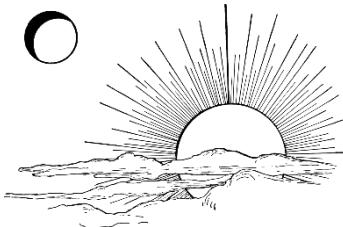
Como fogo purificador, Ele tanto nos purifica da escória quanto incendeia nossa natureza consagrada. Ele é a chama sacrificial pela qual podemos oferecer toda a nossa alma como um sacrifício vivo a Deus (Rm 12:1).

Como orvalho celestial, Ele remove nossa esterilidade e nutre nossas vidas. Oh, que Ele caísse do alto sobre nós tão cedo! Esse orvalho da manhã seria um doce começo para o dia!

Como a Pomba celestial, com asas de amor pacífico, Ele cobre as almas dos crentes. Como Consolador, Ele dissipá as preocupações e dúvidas que perturbam a paz de Seus amados. Ele desce sobre Seu povo escolhido e dá testemunho de sua filiação, trabalhando neles um espírito de família pelo qual eles clamam: *Abba! Pai!* (Rm 8:15).

Como o vento, Ele traz o sopro da vida espiritual para nós. Ele realiza as operações vivificantes pelas quais a criação espiritual se torna viva e mantida. Oh, que possamos sentir a presença do Espírito hoje e todos

os dias!



## 20 de Junho

*“Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão” (Am 9:9)*

Todo abalo ou peneiração vem por ordem e permissão divinas. Satanás teve que pedir permissão antes que pudesse colocar um dedo em Jó. Ainda mais do que isso, em certo sentido nossas peneirações são diretamente obra do céu, pois o texto diz: “*Sacudirei a casa de Israel*”. Satanás, como um trabalhador, pode segurar a peneira, esperando destruir o grão, mas a mão dominadora do Mestre está realizando a pureza do grão pelo próprio processo que o Inimigo pretende destruir.

Você é precioso, mas ainda será muito peneirado. Seja consolado pelo fato abençoado de que o Senhor dirige tanto a ferramenta de debulhar quanto a peneira para Sua própria glória e para seu proveito eterno. O

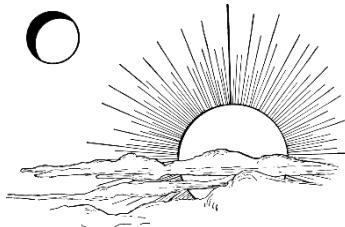
Senhor Jesus certamente usará o leque que está em Suas mãos e separará o precioso do vil. “Nem todos os de Israel são, de fato, israelitas” (Rm 9:6). A pilha no chão do celeiro não é comida limpa, por isso o processo de peneiração deve ser realizado. Na peneira, só o peso verdadeiro tem poder. Cascas e palha carecem de substância e, portanto, devem voar com o vento, deixando apenas grãos sólidos.

Observe a total segurança do trigo do Senhor. Mesmo o menor grão tem uma promessa de preservação. O próprio Deus peneira e, portanto, é uma obra justa e eficaz. Ele os peneira em todos os lugares. Ele peneira *entre todas as nações*. Ele os peneira da maneira mais benéfica, *como se sacode trigo no crivo*. Ainda assim, nem mesmo o grão menor, mais leve ou mais murcho pode cair no chão.

Cada crente individual é precioso aos olhos do Senhor. Um pastor não quer perder nem uma ovelha, nem um joalheiro, um diamante, nem uma mãe, um filho, nem um homem, um membro de seu corpo, e o Senhor não perderá nem mesmo um de Seu povo redimido. Por mais pequenos que sejamos, se somos do Senhor, podemos nos regozijar por termos sido

## LEGADO REFORMADO

preservados em Cristo Jesus.



## 21 de Junho

*“Tu és o mais formoso dos filhos dos homens” (Sl 45:2)*

A pessoa inteira de Jesus é como uma grande joia, e toda a Sua vida é como uma impressão do selo. Ele é totalmente completo, não apenas em Suas partes separadas, mas também como um todo glorioso e gracioso. Seu caráter não é um amontoado de belas cores misturadas confusamente, nem é um amontoado de pedras preciosas colocadas descuidadamente umas sobre as outras. Não! Ele é uma figura de beleza e uma couraça de glória. N'Ele, todas as coisas boas estão em seus devidos lugares e ajudam a adornar umas às outras. Nenhuma característica em Sua pessoa gloriosa atrai a atenção em detrimento de outras, mas Ele é perfeito e totalmente amável.

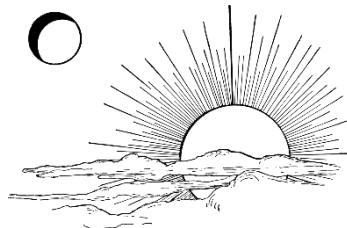
Jesus! Teu poder, Tua graça, Tua justiça, Tua ternura, Tua verdade, Tua majestade e Tua

imutabilidade constituem tal homem, ou melhor, tal Deus-homem, como nem o céu nem a terra jamais viram em outro lugar! Sua infância, Sua eternidade, Seus sofrimentos, Seus triunfos, Sua morte e Sua imortalidade estão todos tecidos em uma linda tapeçaria sem costura ou falha. Você é música sem discórdia. Você é todas as coisas e ainda assim não é diverso.

Assim como todas as cores se misturam em um magnífico arco-íris, todas as glórias do céu e da terra se encontram em Ti, Jesus, e se unem tão maravilhosamente que não há ninguém como Tu em todas as coisas. Se todas as virtudes das pessoas mais excelentes fossem reunidas em um feixe, elas não poderiam rivalizar com o Senhor, ó Espelho de toda a perfeição! Tu foi ungido com o óleo sagrado de mirra e cássia, que seu Deus reservou somente para Você! Sua fragrância é como o perfume sagrado, como ninguém jamais pode misturar. Cada especiaria é perfumada, mas o composto é divino.

*Oh, que sagrada simetria! Oh, que combinação rara,  
de muitos perfeitos, para fazer uma perfeição! Oh,  
Música Celestial, onde todas as partes se encontram*

*em uma tensão doce, para fazer uma melodia perfeita!*



## 22 de Junho

*“Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória” (Zc 6:13)*

O próprio Cristo é o construtor de Seu templo espiritual e o construiu sobre as montanhas de Seu amor imutável, Sua graça onipotente e Sua veracidade infalível. Mas assim como foi no templo de Salomão, também é agora: Os materiais precisam ser preparados e prontos. Existem os cedros do Líbano, mas não estão emoldurados para a edificação. Eles não são cortados, moldados e transformados em tábuas de cedro cuja beleza perfumada alegrará os átrios da casa do Senhor no paraíso (Sl 46:4). As pedras brutas ainda estão na pedreira e devem ser cortadas e esquadrejadas. Tudo isso é obra do próprio Cristo. Cada crente individual está sendo preparado e polido para seu lugar no templo; mas a própria mão de Cristo realiza o trabalho de

preparação.

As aflições não podem santificar, a menos que sejam usadas por Ele para esse propósito. Nossas orações e esforços não podem nos preparar para o céu sem a mão de Jesus, que forma nossos corações como deveriam ser. Assim como na construção do templo de Salomão, onde não se ouvia o martelo, nem machado, nem qualquer ferramenta de ferro (1 Rs 6:7), porque tudo foi trazido perfeitamente pronto para o local exato que deveria ocupar, assim é com o templo que Jesus constrói. A preparação é toda feita na terra.

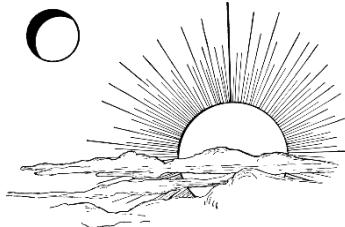
Quando chegarmos ao céu, lá não haverá santificação para nós, nem nos enquadraremos com aflições, nem seremos afetados com sofrimento. Não, devemos estar preparados aqui, e Cristo fará isso com antecedência. Quando Ele fizer isso, seremos carregados por uma mão amorosa através da corrente da morte e seremos levados à Jerusalém celestial para habitarmos como colunas eternas no templo de nosso Senhor (Ap 3:12).

*Sob Seu olhar e cuidado, O edifício erguer-se-á, de maneira majestosa, forte e justa. Tal edifício brilha*

*acima dos céus.*<sup>25</sup>

---

<sup>25</sup> Do hino de Philip Doddridge “Sing to the Lord Above”.



## 23 de Junho

*“Efraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado” (Os 7:8)*

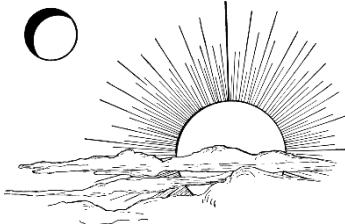
*Um pão que não foi virado* fica cru de um lado. Da mesma forma, Efraim era, em muitos aspectos, intocado pela graça divina. Embora houvesse alguma obediência parcial, ainda restava muita rebeldia. Minha alma, exorto-te a ver se esta é a tua situação. Você é minucioso nas coisas de Deus? A graça passou pelo próprio centro do seu ser para ser sentida em suas operações divinas em todos os seus poderes, ações, palavras e pensamentos? Deve ser seu desejo e oração o fato de ser santificado em espírito, alma e corpo. Embora a santificação possa não ser perfeita em você, ela deve estar presente em todas as áreas de sua vida. Não deve haver a aparência de santidade em um lugar, enquanto o pecado reina em outro, ou então você

também será *um pão não virado*.

*Um pão não virado* é rapidamente queimado no lado mais próximo do fogo e, embora ninguém possa ter muito cristianismo, há alguns que parecem queimados com zelo dogmático por uma parte da verdade que receberam e são carbonizados, em um show farisaico vanglorioso das apresentações religiosas que performam. A aparência simulada de santidade superior frequentemente acompanha uma total ausência de toda piedade essencial. O santo em público pode ser um demônio em particular. Ele lida com farinha durante o dia e com sujeira à noite. O pão que está queimado de um lado é massa crua do outro.

*Se é assim comigo, ó Senhor, transforma-me!* Transforme minha natureza não santificada no fogo do Seu amor. Deixe-me sentir o brilho sagrado e deixe meu lado queimado esfriar um pouco enquanto eu aprendo minha própria fraqueza e falta de calor quando for afastado de Sua chama celestial. Que eu não seja considerado indeciso, mas que esteja inteiramente sob a poderosa influência da graça reinante. Eu sei muito bem que se eu for deixado como um pão sem virar, e não estiver em ambos os lados sujeito à Tua graça, devo ser

consumido para sempre em meio a chamas eternas!



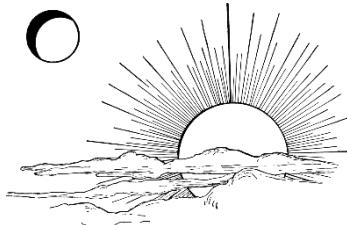
## 24 de Junho

*“Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram! Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam” (Lc 11:27-28)*

Há algumas pessoas que pensam que deve ter envolvido vantagens muito especiais o fato de ter sido a mãe de nosso Senhor, porque imaginam que ela teve o benefício de olhar para o Seu coração de uma maneira que não podemos fazer. Pode haver uma aparência de razoabilidade nessa noção, mas não muito. Não sabemos se Maria sabia mais do que os outros. O que ela sabia, ela fez bem em valorizar e ponderar em seu coração (Lc 2:19). Mas de qualquer coisa que lemos nos Evangelhos, ela não parece ter sido uma crente mais

bem instruída do que qualquer outro dos discípulos de Cristo. Tudo o que ela sabia, nós também podemos aprender. Você está surpreso que eu diga isso? Aqui está um texto para provar tal afirmação: “A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança” (Sl 25:14).

Lembre-se das palavras do Mestre: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer” (Jo 15:15). Tão abençoadamente este divino revelador de segredos nos diz Seu coração, que Ele não retém nada que seja proveitoso para nós. Sua própria garantia é: “Se assim não fora, eu vo-lo teria dito” (Jo 14:2). Ele se revela hoje a nós como não se revela ao mundo. Portanto, não vamos clamar ignorantemente: “Bem-aventurada aquela que te concebeu” (Lc 11:27), mas vamos abençoar a Deus com inteligência porque, tendo ouvido a Palavra e guardado, temos uma comunhão tão real com o Salvador quanto Maria teve, e também podemos ser tão familiarizado com os segredos de Seu coração quanto ela. Somos realmente abençoados por sermos tão privilegiados!



## 25 de Junho

*“Sobe a um monte alto” (Is 40:9)*

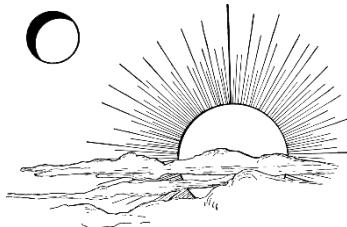
Nosso conhecimento de Cristo é como escalar uma das montanhas galesas. Quando você está na base, você vê apenas um pouco da montanha. A própria montanha parece ter apenas metade da altura que realmente tem. Confinado em um pequeno vale, você quase não descobre nada, exceto os riachos ondulantes que descem para o rio no pé da montanha. Suba a primeira colina ascendente e o vale se alonga e se alarga sob seus pés. Vá mais alto e você verá o país por quatro ou cinco milhas ao redor e ficará encantado com a perspectiva cada vez maior. Suba ainda mais alto e a cena se ampliará, até que finalmente, quando você está no cume e olha para o leste, oeste, norte e sul, você vê quase toda a Inglaterra diante de você. De lá, você poderá ver uma floresta em algum condado distante, talvez a trezentos

quilômetros de distância. De lá você verá mar. De lá você poderá ver um rio brilhante e as chaminés fumegantes de uma cidade industrial. Em outra direção você poderá ver os mastros dos navios em um porto movimentado. Todas essas coisas agradam e encantam você, e você diria: “Eu não poderia imaginar que tanto poderia ser visto nesta elevação”.

A vida cristã é da mesma maneira. Quando cremos em Cristo pela primeira vez, vemos apenas um pouco d’Ele. Quanto mais alto subimos, mais descobrimos Suas belezas. Mas quem já alcançou o cume? Quem conheceu todas as alturas e profundidades do amor de Cristo que excede todo entendimento (Ef 3:18,19)?

Quando o apóstolo Paulo envelheceu e estava sentado, grisalho, tremendo em uma masmorra em Roma, ele pôde dizer com maior ênfase do que nós, eu “sei em quem tenho crido” (2 Tm 1:12), pois cada experiência foi como a subida de uma colina, cada prova era como subir outro cume, e sua morte parecia ganhar o topo da montanha, de onde ele podia ver a totalidade da fidelidade e amor d’Aquele a quem havia entregado sua alma.

Suba, querido amigo, para o topo da montanha!



## 26 de Junho

*“E és semelhante a nós” (Is 14:10)*

Qual deve ser a condenação do professo apóstata quando sua alma exposta aparece diante de Deus? Como ele suportará aquela voz: “Vá embora, seu maldito. Você me rejeitou e eu rejeito você. Você se prostituiu e me deixou. Eu, portanto, bani você para sempre da Minha presença e não terei misericórdia de você!”

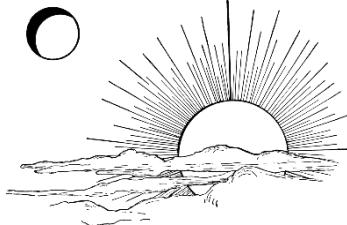
Qual será a vergonha desse miserável no último grande dia quando, diante de multidões reunidas, o apóstata será desmascarado? Veja os profanos e os pecadores que nunca professaram o cristianismo levantando-se de suas camas de fogo para apontar para ele. “Lá está ele”, diz um. “Ele pregará o evangelho no inferno?” “Lá está ele”, diz outro. “Ele me repreendeu por xingar, mas ele próprio era um hipócrita!” “Ah!” diz outro. “Aí vem um metodista cantando salmos, alguém

que sempre estava nas reuniões da igreja. Ele é o homem que se gabava de ter certeza da vida eterna, e aqui está ele!"

Nenhuma ansiedade maior jamais será vista entre os atormentadores satânicos do que naquele dia em que os demônios arrastarão a alma do hipócrita para a destruição. *John Bunyan* retrata isso com o esplendor solene em uma de suas poesias, quando fala do caminho de volta para o inferno. Sete demônios amarraram o miserável com nove cordas e o arrastaram da estrada para o céu, na qual ele professara andar, e o empurraram pela porta dos fundos para o inferno. Tome cuidado com esse caminho que leva ao inferno, você que professa ser cristão!

"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos" (2 Co 13:5). Olhe atentamente para a sua condição. Veja se você está em Cristo ou não. É a coisa mais fácil do mundo dar um veredicto brando quando você está julgando a si mesmo, mas eu lhe peço que seja justo e verdadeiro. Seja justo com todas as pessoas, mas seja especialmente rigoroso ao julgar a si mesmo. Lembre-se, se não for uma rocha sobre a qual você edifica, quando a casa cair,

sua queda será desastrosa (Mt 7:27). Que o Senhor lhe dê sinceridade, consistência e firmeza; e em nenhum dia, por mais desagradável que seja, você possa ser levado a se desviar.



## 27 de Junho

*“Não vades muito longe” (Ex 8:28)*

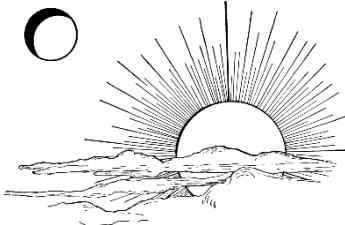
Esta é uma palavra astuta dos lábios do *arqui-tirano* Faraó. Se os pobres israelitas escravizados deveriam sair do Egito, então ele negocia com eles para que não fossem muito longe, não muito longe para escapar do terror de seus militares e da observação de seus espiões. Da mesma forma, o mundo não gosta do inconformismo do inconformista, ou da dissidência do dissenso. O mundo quer que sejamos mais tolerantes e que não levemos as coisas com uma mão muito severa. A morte para o mundo e o sepultamento com Cristo são experiências que as mentes carnais tratam como ridículo, e é por isso que a ordenança que demonstra isso é quase universalmente negligenciada e até desprezada.

A sabedoria mundana até aprecia o caminho do

compromisso e fala de moderação. De acordo com essa política carnal, admite-se que a pureza é muito desejável, mas somos advertidos contra ser muito precisos. Claro, a verdade deve ser seguida, mas o erro não deve ser severamente denunciado. “Sim”, diz o mundo, “seja de todo modo espiritual, mas não negue a si mesmo um pouco de diversão alegre, uma dança ocasional e uma visita de Natal a um teatro. De que adianta denunciar algo quando é tão popular e todo mundo faz isso?” Multidões de pessoas que professam o cristianismo cedem a este conselho tortuoso, para sua própria ruína eterna.

Se quisermos seguir o Senhor de todo o coração, devemos ir para longe, para o deserto da separação, deixando o Egito do mundo carnal para trás. Devemos deixar seus conselhos, seus prazeres e também sua religião, e ir para longe, para o lugar onde o Senhor chama Seus santos. Quando a cidade estiver pegando fogo, nossa casa deve estar muito longe das chamas. Quando a praga estiver se espalhando, nós devemos estar muito longe. Quanto mais longe de uma cobra venenosa, melhor, e quanto mais longe da conformidade mundana, melhor.

Que a trombeta soe para todos os verdadeiros crentes: “Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso” (2 Co 6:17,18).



## 28 de Junho

*“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus” (Hb 12:2)*

É continuamente a obra do Espírito Santo desviar nossos olhos de nós mesmos e fixá-los em Jesus. Mas a obra de Satanás é exatamente o oposto disso, pois ele está constantemente tentando nos fazer olhar para nós mesmos em vez de olhar para Cristo. Ele sugere: “Seus pecados são grandes demais para serem perdoados. Você não tem fé. Você não se arrepende o suficiente. Você nunca será capaz de continuar até o fim. Você não tem a alegria devida de um filho de Deus. Você tem uma crença tão fraca em Jesus”. Todos esses são pensamentos sobre o eu, e nunca encontraremos conforto ou segurança olhando para dentro.

Mas o Espírito Santo desvia totalmente nossos olhos de nós mesmos. Ele nos diz que nada somos, e que

Cristo é tudo e em todos (Cl 3:11). Lembre-se, portanto, não é a sua compreensão de Cristo que o salva; é Cristo. Não é a sua alegria em Cristo que o salva; é Cristo. Não é nem mesmo a sua fé em Cristo que o salva (embora a fé seja o instrumento), mas é o sangue e os méritos de Cristo que o salvam.

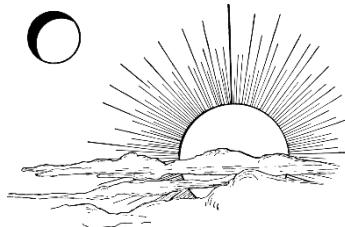
Portanto, não olhe tanto para a mão com a qual você está segurando a Cristo, mas olhe para Cristo. Não olhe para a sua esperança, mas olhe para Jesus, a fonte da sua esperança. Não olhe para a sua fé, mas olhe para Jesus, o autor e consumidor da sua fé. Nunca encontraremos a felicidade olhando para nossas orações, nossas obras ou nossos sentimentos. É o que Jesus é, não o que nós somos, que dá descanso à alma.

Se quisermos vencer Satanás rapidamente e ter paz com Deus, devemos fixar nossos olhos em Jesus. Simplesmente mantenha seus olhos n'Ele. Que Sua morte, sofrimentos, méritos, glórias e intercessão estejam frescos em sua mente. Quando você acordar de manhã, olhe para Ele. Quando você se deitar à noite, olhe para Ele. Não deixe que suas esperanças ou medos se interponham entre você e Jesus. Siga-O com afinco, e Ele nunca falhará com você.

*“Minha esperança é construída em nada menos do que Jesus Cristo e justiça; eu não ouso confiar no momento mais doce, mas apoio-me totalmente no nome de Jesus”.*<sup>26</sup>

---

<sup>26</sup> Do hino de Edward Mote *“The Solid Rock”*.



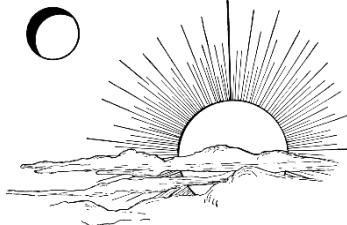
## 29 de Junho

*“Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem” (1 Ts 4:14)*

O corpo dorme em seu solitário leito de terra sob o cobertor de grama; mas o que é esse sono? A ideia ligada ao sono é “descanso”, e esse é o pensamento que o Espírito de Deus quer nos comunicar. O sono faz de cada noite um descanso para o dia. O sono fecha firmemente a porta da alma e expulsa todos os intrusos por um tempo para que a vida interior possa entrar em seu jardim de verão. O crente cansado dorme tranquilamente, assim como a criança cansada quando dorme no seio de sua mãe.

“Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor” (Ap 14:13). Eles descansam de seus trabalhos, e suas obras os seguem. Seu descanso tranquilo não será interrompido até que Deus os

desperte para dar-lhes sua plena recompensa. Guardados por anjos vigilantes e escondidos atrás de mistérios eternos, eles dormem, os herdeiros da glória, até que a plenitude dos tempos traga a plenitude da redenção. Quão grande despertar eles terão! Eles foram colocados em seu último lugar de descanso, cansados e desgastados, mas não ressuscitarão da mesma maneira. Eles foram para o descanso com uma testa enrugada e feições frágeis, mas acordarão em beleza e glória. A semente murcha, tão destituída de forma e beleza, será erguida do pó como uma bela flor. O inverno da sepultura dá lugar à primavera da redenção e ao verão da glória. Bem-aventurada a morte, porque, pelo poder divino, ela nos despoja desta vestimenta de trabalho e nos reveste com a veste nupcial santa. “Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor” (Ap 14:13).



## 30 de Junho

*“Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado”*  
*(Jo 17:22)*

Contemple a generosidade inigualável do Senhor Jesus, pois Ele nos deu tudo de si. Embora uma pequena porção de Suas posses pudesse tornar um universo de anjos rico além de qualquer pensamento, Ele não estava contente até que nos desse tudo o que tinha. Teria sido uma graça surpreendente se Ele apenas nos permitisse comer as migalhas de Sua generosidade sob a mesa de Sua misericórdia, mas Ele não faz nada pela metade. Ele nos faz sentar com Ele e compartilhar o banquete! Se Ele tivesse nos dado apenas uma pequena quantia de Seus fundos reais, teríamos motivos para amá-Lo eternamente; mas não; Ele quer que Sua noiva seja tão rica quanto Ele é, e Ele não terá uma glória ou uma graça da qual Sua noiva não compartilhe. Ele não se contentou

com menos do que nos tornar coerdeiros com Ele para que tivéssemos posses iguais (Rm 8:17). Ele esvaziou toda a Sua riqueza no tesouro da igreja e Ele compartilha todas as coisas com Seus remidos.

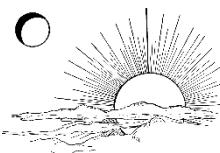
Ele não negará a Seu povo nem mesmo a chave de um cômodo de Sua casa. Ele lhes dá total liberdade para tomar tudo o que Ele tem para ser deles. Ele ama que eles tomem livremente de Seu tesouro e levem tanto quanto possam carregar. A plenitude ilimitada de Sua total suficiência é tão gratuita para o crente quanto o ar que ele respira. Cristo colocou o cálice de Seu amor e graça nos lábios do crente e deseja que ele beba deste cálice para sempre. O crente pode beber continuamente do cálice, e ele é bem-vindo a fazê-lo, mas não pode esgotá-lo. Ele é encorajado a beber abundantemente, pois tudo é d'Ele! Que prova mais verdadeira de comunhão o céu ou a terra podem fornecer?

Quando estou diante do trono, vestida com uma beleza que não é minha; quando vejo a Ti como Tu és, amarei-Te com um coração que não peca; então, Senhor, saberei plenamente, não até então, quanto

devo.<sup>27</sup>

---

<sup>27</sup> Esta é uma estrofe do hino de Robert Murray McCheyne “*When This Passing World Is Done*”.



## 1 de Julho

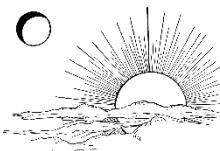
*“No verão e no inverno, sucederá isto” (Zc 14:8)*

As correntes de água viva que fluem de Jerusalém não são secas pelo calor escaldante do verão. Elas também não são congeladas pelos ventos frios do inverno tempestuoso. Alegre-se, ó minha alma, por ter sido poupada para testemunhar a fidelidade do Senhor. As estações mudam e você muda, mas seu Senhor permanece para sempre o mesmo. As correntes de Seu amor são tão profundas, amplas e cheias como sempre.

O calor dos cuidados mundanos e das provações abrasadoras faz com que eu precise das influências refrescantes do rio de Sua graça. Posso ir imediatamente e beber ao máximo de Sua fonte inesgotável, pois tanto no verão quanto no inverno ela derrama sua água viva. As fontes superiores nunca secam, e bendito seja o nome do Senhor, as fontes inferiores também não podem secar. Elias viu o ribeiro de Querite secar (1 Rs 17:7), mas Deus ainda era o mesmo Deus da providência.

Jó disse que seus irmãos eram como ribeiros enganosos (Jó 6:15), mas ele descobriu que seu Deus era um rio transbordante de consolação. O Nilo é a grande confiança do Egito, mas suas cheias são variáveis; nosso Senhor, porém, é sempre o mesmo.

Ao mudar o curso do rio Eufrates, Ciro tomou a cidade da Babilônia; mas nenhum poder, humano ou infernal, pode desviar o fluxo da graça divina. Os caminhos dos rios antigos foram encontrados todos secos e desolados, mas os riachos que nascem nas montanhas da soberania divina e do amor infinito sempre estarão cheios. Gerações desaparecem, mas o curso da graça permanece inalterado. O rio de Deus canta com mais verdade do que o riacho no poema de *Tennyson*: “Os homens podem vir, e os homens podem ir, mas eu continuo para sempre”. Quão feliz você é, minha alma, por ser conduzida a águas tão tranquilas! Nunca vagueie por outros riachos para não ouvir a repreensão do Senhor, “agora, pois, que lucro terás indo ao Egito para beberes as águas do Nilo?” (Jr 2:18).



## 2 de Julho

*“N’Ele, o nosso coração se alegra” (Sl 33:21)*

É um fato feliz que os cristãos possam se alegrar mesmo na angústia mais profunda. Embora os problemas possam cercá-los, eles ainda cantam e, como muitos pássaros, eles cantam melhor em suas gaiolas. As ondas podem rolar sobre eles, mas suas almas logo sobem à superfície e veem a luz do semblante de Deus. Eles sempre mantêm suas cabeças acima da água e cantam em meio à tempestade: “Deus ainda está comigo”. A quem deve ser dada a glória? Para Jesus, toda gloria deve ser dada a Jesus!

O problema não necessariamente traz consolo para o crente, mas a presença do Filho de Deus na fornalha ardente, junto a ele, enche seu coração de alegria. Ele está doente e sofrendo, mas Jesus o visita e o conforta. Ele está morrendo, e as águas geladas do Jordão estão se acumulando em torno dele até o pescoço, mas Jesus coloca os braços em volta dele e diz: “Não temas, amado!

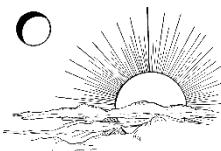
Morrer é ser abençoado. As águas da morte têm sua fonte no céu. Elas não são amargas. Elas são doces como o mel, pois fluem do trono de Deus”.

Enquanto o santo atravessa o riacho, enquanto as ondas se juntam ao seu redor, e enquanto o coração e a carne o abandonam, a voz de Deus soa em seus ouvidos: “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço” (Is 41:10). Quando o santo se aproxima das fronteiras do infinito desconhecido e tem medo de entrar no reino das sombras, Jesus diz: “Não temas; é do agrado do vosso Pai dar-vos o reino”.

Assim confortado e fortalecido, o crente não tem medo de morrer. Não, pelo contrário, ele está até disposto a partir, pois desde que viu Jesus como a estrela da manhã, ele deseja contemplá-lo como o sol em sua força. Verdadeiramente, a presença de Jesus é todo o céu que desejamos. Ele é “a glória dos meus dias mais brilhantes, o conforto das minhas noites”.<sup>28</sup>

---

<sup>28</sup> Do hino de Isaac Watts “My God, the Fountain of All my Happiness”.



## 3 de Julho

*“As vacas feias à vista e magras comiam as sete formosas à vista e gordas” (Gn 41:4)*

O sonho do Faraó tem sido muitas vezes a experiência de minha própria vida. Meus dias de preguiça destruíram desastrosamente tudo o que eu havia conquistado em tempos de trabalho zeloso e árduo. Minhas estações de frieza congelaram todo o brilho quente de meus períodos de fervor e zelo. Meus intervalos de mundanismo me afastaram de meus avanços na vida divina.

Preciso tomar cuidado com orações enxutas, elogios sujos, deveres estéreis e experiências imundas, pois isso consumirá a gordura de meu conforto e paz. Se negligencio a oração, mesmo por um curto período de tempo, perco toda a espiritualidade que alcancei. Se eu não obtiver novos suprimentos do céu, o velho grão em meu celeiro logo será consumido pela fome que assola minha alma. Quando as lagartas da indiferença, os

enxames de gafanhotos do mundanismo e os gafanhotos rastejantes da autoindulgência deixam meu coração completamente desolado e fazem minha alma definhlar (Joel 1:4), toda a minha antiga fecundidade e crescimento na graça não me valem de nada.

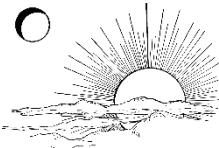
Quão desejoso eu deveria estar de não ter dias fracos e doentios e nem horas desfavoráveis! Se eu caminhasse todos os dias rumo à meta dos meus desejos, logo alcançaria o que desejaría. No entanto, a apostasia me deixa ainda longe do prêmio de minha alta vocação e me rouba os avanços que tão laboriosamente “conquistei”. A única maneira pela qual todos os meus dias podem ser como as *vacas gordas e formosas* é alimentá-las na proporção certa. Isto é, devo passar meus dias com o Senhor em Seu serviço, em Sua companhia, em Sua reverênciа e à Sua maneira.

Por que cada ano não deveria ser mais rico do que o passado em amor, serviço e alegria? Se estou mais perto das colinas celestiais, se tenho tido mais experiência com meu Senhor, devo ser mais semelhante a Ele.

Ó, Senhor, afasta de mim a maldição da magreza de alma. Que eu não precise chorar, Ai de mim! Ai de mim! Por causa da magreza da minha alma, mas deixa-me ser

L E G A D O R E F O R M A D O

bem alimentado e nutrido em Tua casa para que eu possa louvar o Teu nome!



## 4 de Julho

*“Santifica-os na verdade” (Jo 17:17)*

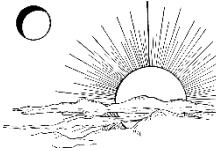
A santificação começa na regeneração. O Espírito de Deus concede a uma pessoa um princípio novo e vivo pelo qual ela se torna *uma nova criatura* em Cristo Jesus (2 Co 5:17).

Esta obra, que começa no novo nascimento, é realizada de duas maneiras: Pela mortificação, pela qual as concupiscências da carne são subjugadas e mantidas; e pela vivificação, pela qual a vida que Deus colocou dentro de nós se torna “uma fonte a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14). Isso é realizado todos os dias no que é chamado de “perseverança”, pelo qual o cristão é preservado em um estado de graça, e é feito para abundar em boas obras para louvor e glória de Deus. Ele culmina, ou chega à perfeição, na glória, quando a alma, completamente purificada, é arrebatada para habitar com os seres santos à direita da Majestade nas alturas.

Mas enquanto o Espírito de Deus é o autor da

santificação, há um poder visível empregado que não deve ser esquecido. “*Santifica-os na verdade*”, disse Jesus. “*A tua palavra é a verdade*” (Jo 17:17). Existem muitas passagens da Escritura que provam que o instrumento de nossa santificação é a Palavra de Deus. O Espírito de Deus traz à nossa mente os preceitos e doutrinas da verdade e os aplica com poder em nós. Tais preceitos e doutrinas sendo recebidos no coração, operam em nós o querer e o realizar, segundo a boa vontade de Deus (Fp 2:13).

A verdade é a que santifica, e se não ouvirmos ou leremos a verdade da Palavra de Deus, não cresceremos em santificação. Só progredimos na vida saudável à medida que progredimos na compreensão sólida. “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Sl 119:105). Não diga sobre qualquer erro que é uma mera questão de opinião. Ninguém sustenta um erro de julgamento sem, mais cedo ou mais tarde, tolerar um erro na prática. Agarre-se à verdade, pois assim mantendo a verdade você será santificado pelo Espírito de Deus.



## 5 de Julho

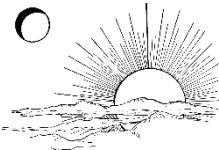
*“Chamados para serdes santos” (Rm 1:7)*

Somos muito propensos a considerar os santos do Novo Testamento como se fossem santos de uma maneira mais especial do que os outros filhos de Deus. Todos os que Deus chamou por Sua graça são santos e são santificados por Seu Espírito, mas tendemos a olhar para os apóstolos como seres extraordinários, não realmente sujeitos às mesmas fraquezas e tentações que nós. No entanto, ao fazer isso, nos esquecemos da verdade de que quanto mais perto uma pessoa vive de Deus, mais intensamente ela tem que lamentar seu próprio coração maligno. Quanto mais seu Mestre o honra em Seu serviço, mais também o mal da carne o perturba e o tenta dia após dia.

O fato é que, se tivéssemos visto o apóstolo Paulo, teríamos pensado que ele era semelhante em muitos aspectos ao resto da família escolhida. Se tivéssemos conversado com ele, poderíamos ter dito: “Achamos

que a experiência dele e a nossa são muito parecidas. Ele é mais fiel, mais santo e ensinado com mais profundidade do que nós, mas tem que suportar exatamente as mesmas provações. Em alguns aspectos, ele é mais severamente julgado do que nós”.

Não olhe, então, para os santos antigos como isentos de fraqueza ou pecados. Não os olhe com aquela reverência mística que quase nos torna idólatras. A santidade deles é alcançável até mesmo por nós, se estivermos dispostos a carregar nossa cruz como eles carregaram. Somos chamados a ser santos por aquela mesma voz que os constrangeu ao seu alto chamado. É dever de todo cristão abrir caminho para o círculo interno da santidade. Se esses santos foram superiores a nós em suas realizações, como certamente foram, vamos segui-los. Vamos imitar a devoção e a santidade deles. Temos a mesma luz que eles tinham. A mesma graça é acessível a nós. Portanto, não devemos ficar satisfeitos até que os igualemos em caráter celestial! Eles viveram com Jesus, viveram para Jesus e, portanto, cresceram como Jesus. Vamos viver pelo mesmo espírito que eles viveram, olhando para Jesus (Hb 12:2), e nossa santidade logo se tornará aparente!



## 6 de Julho

*“Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal” (Pv 1:33)*

O amor divino se torna óbvio quando brilha em meio aos julgamentos. É adorável aquela estrela solitária que sorri através das fendas das nuvens de tempestade. O oásis mais alegre é o que floresce no deserto de areia. Maravilhoso e radiante é o amor em meio à ira.

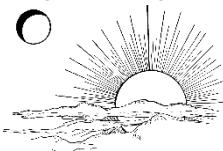
Quando os israelitas provocaram o Altíssimo por sua contínua idolatria, Ele os puniu retendo tanto o orvalho quanto a chuva. Sua terra experimentou uma fome severa. Mas enquanto Deus reteve a chuva, Ele garantiu que Seus próprios escolhidos estivessem seguros. Se todos os outros riachos estiverem secos, haverá um reservado para “Elias”. Quando o riacho secar, Deus ainda preservará para Seu povo um lugar de sustento. O Senhor não apenas teve um Elias, mas Ele também teve um remanescente de acordo com a eleição da graça que foi escondida por cinquenta em uma

caverna, e embora toda a terra estivesse sujeita à fome, ainda assim esses cinquenta na caverna foram alimentados, e foram alimentados da mesa de Acabe, também, por Seu mordomo fiel e temente a Deus, Obadias (1 Rs 18:4).

Tiremos disso a conclusão de que não importa o que aconteça, o povo de Deus está seguro. Que as convulsões abalem a terra sólida, que os próprios céus sejam partidos em dois; ainda assim, em meio à destruição dos mundos, o crente estararia tão seguro quanto na hora mais calma de descanso. Se Deus não salvar Seu povo sob o céu, Ele os salvará no céu. Se o mundo ficar muito quente para retê-los, então o céu será o lugar de sua recepção e segurança.

Seja confiante, então, quando ouvir falar de guerras e rumores de guerras. Não deixe que nenhum alarme o perturbe, mas fique calmo e tranquilo, sem temer o mal. Qualquer que seja o desastre que venha sobre a terra, você, sob as amplas asas de Deus, estará seguro. Mantenha-se em Suas promessas. Descanse em Sua fidelidade. Firme-se em oposição ao futuro mais sombrio, pois não há nada terrível para você. Sua única preocupação deve ser mostrar ao mundo a bênção de

ouvir a voz de Deus!



## 7 de Julho

*“Irmãos, orai por nós” (1 Ts 5:25)*

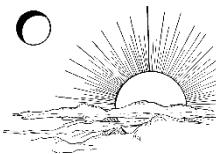
Reservamos esta única manhã do ano para refrescar a memória do leitor sobre o assunto da oração pelos ministros, e pedimos sinceramente a cada família cristã que atenda ao pedido sincero do texto proferido pela primeira vez por um apóstolo e agora repetido por nós.

Irmãos, nosso trabalho é solenemente importante, envolvendo momentos bons e ruins. Lidamos com almas, lidamos com assuntos eternos, e nossa palavra é um cheiro de vida para vida ou de morte para morte (2 Co 2:16). Uma responsabilidade muito pesada repousa sobre nós, e será uma grande bênção se no final formos encontrados livres do sangue de todas as pessoas. Como oficiais do exército de Cristo, somos o alvo especial da oposição de homens iníquos e de demônios. Eles observam nossos tropeços e tentam nos pegar pelos calcanhares.

Nosso chamado sagrado nos envolve em tentações

das quais você está isento. Acima de tudo, muitas vezes nos afasta de nosso gozo pessoal da verdade e nos leva a uma consideração ministerial e oficial dela. Deparamo-nos com muitos casos complicados e difíceis que nos deixam perplexos. Observamos retrocessos muito tristes e nossos corações muitas vezes são feridos. Vemos milhões perecendo e nosso espírito afundando. Mas verdadeiramente, desejamos ser úteis para seus filhos. Queremos ser úteis tanto para os santos como para os pecadores. Portanto, queridos amigos, intercedam por nós junto ao nosso Deus!

Somos homens desanimados se sentimos falta da ajuda de suas orações, mas somos felizes se vivemos em suas súplicas. Você não olha para nós, mas para nosso Mestre em busca de bênçãos espirituais e, no entanto, quantas vezes Ele deu essas bênçãos por meio de Seus ministros! Peça então, repetidas vezes, que possamos ser os vasos de barro nos quais o Senhor pode colocar o tesouro do evangelho. Nós, toda a companhia de missionários, ministros, trabalhadores da cidade e estudantes, em nome de Jesus, pedimos a vocês, “*irmãos, orai por nós*”.



## 8 de Julho

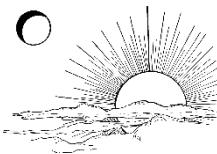
*“Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força” (Jz 16:6)*

Qual é a força secreta da fé? Encontra-se na comida de que se alimenta. A fé estuda o que é a promessa. Vem da graça divina, um transbordamento do grande coração de Deus. A fé diz: “Meu Deus não poderia ter dado esta promessa exceto por amor e graça. Portanto, é certo que Sua Palavra se cumprirá”. Então a fé pergunta: “Quem fez essa promessa?” Ela não somente considera a grandeza da promessa, mas também considera quem é o Autor da promessa. A fé lembra que a promessa foi dada por Deus, o Ser que não pode mentir (Nm 23:19). É Deus onipotente, Deus imutável e, portanto, a fé conclui que a promessa será cumprida e avança nessa firme convicção. A fé lembra por que a promessa foi feita; para a glória de Deus, e sente-se perfeitamente certa de que a glória de Deus está segura, que Ele nunca manchará Sua própria reputação nem

manchará o brilho de Sua própria coroa. Portanto, a promessa permanecerá firme.

A fé também considera a maravilhosa obra de Cristo como uma prova clara da intenção do Pai de cumprir Sua Palavra. “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas” (Rm 8:32). Além disso, a fé olha para o passado, pois suas batalhas a fortaleceram e suas vitórias lhe deram coragem. A fé lembra que Deus nunca falhou com ela. Deus nunca falhou com nenhum de Seus filhos. A fé recorda tempos de grande dificuldade quando veio a libertação. Houve horas de necessidade crítica, quando, ainda assim a força foi encontrada (Dt 33:25). A fé sempre clama: “Não, nunca serei levado a pensar que Ele pode mudar e deixar Seu servo agora. ‘Até aqui nos ajudou o Senhor’” (1 Sm 7:12).

A fé vê cada promessa em sua conexão com o doador da promessa e, porque assim faz, pode dizer com segurança: “Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida” (Sl 23:6).



## 9 de Julho

*“Não te esqueças de nem um só de seus benefícios” (Sl 103:2)*

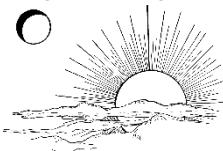
É uma atividade deliciosa e proveitosa observar a mão de Deus na vida dos santos antigos e notar Sua bondade em libertá-los, Sua misericórdia em perdoá-los e Sua fidelidade em manter Sua aliança para com eles.

Mas não seria ainda mais interessante e proveitoso para nós observarmos a mão de Deus em nossas próprias vidas? Não deveríamos considerar nossa própria história como sendo pelo menos tão cheia da bondade e verdade de Deus, e tanto uma prova de Sua fidelidade e verdade quanto a vida de qualquer um dos santos que vieram antes de nós? Cometemos uma injustiça ao nosso Senhor quando supomos que Ele realizou todos os Seus atos poderosos e se mostrou forte para aqueles em tempos anteriores, mas não realiza maravilhas ou desnuda Seu braço para os santos que

estão agora sobre a terra.

Vamos analisar nossas próprias vidas. Certamente podemos descobrir alguns eventos felizes que foram revigorantes para nós e que também foram motivos de glórias para Deus. Por acaso, você não teve vários livramentos? Você não passou por nenhum rio amparado pela presença divina? Você já passou por incêndios ileso? Você não teve manifestações espirituais de Cristo em seu coração? Por acaso, você não teve nenhuma bondade especial de Deus? O Deus que deu a Salomão o desejo de seu coração nunca ouviu você e respondeu aos seus pedidos? O Deus de abundante generosidade de quem Davi cantou, “quem farta de bens a tua velhice” (Sl 103:5), nunca o encheu com Sua bondade? Você nunca se deitou em pastos verdejantes? Você nunca foi guiado por águas tranquilas?

Certamente a bondade de Deus tem sido a mesma para nós como foi para os santos do passado. Vamos, então, tecer Suas misericórdias em uma canção. Vamos pegar o ouro puro de gratidão e as joias de louvor e transformá-los em outra coroa para a cabeça de Jesus. Que nossas almas emitam uma música doce e estimulante, pois a misericórdia d’Ele dura para sempre!



## 10 de Julho

*“Concidadãos dos santos” (Ef 2:19)*

O que significa sermos cidadãos no céu? Significa que estamos sob o governo do céu. Cristo, o Rei do céu, reina em nossos corações. Nossa oração diária deve ser: “Faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:10). As proclamações emitidas do trono da glória são recebidas livremente por nós. São decretos do Grande Rei que obedecemos alegremente.

Como cidadãos da Nova Jerusalém, compartilhamos as honras celestiais. A glória que pertence aos santos glorificados, também pertence a nós, pois já somos filhos de Deus. Já somos príncipes de sangue imperial. Já vestimos o manto imaculado da justiça de Jesus. Já temos anjos para nos servir, santos como companheiros, Cristo como irmão, Deus como pai e uma coroa de imortalidade como recompensa! Compartilhamos as honras da cidadania, pois já fazemos parte da “igreja dos primogênitos arrolados nos

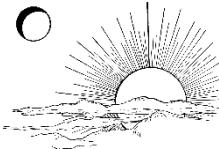
céus” (Hb 12:23), cujos nomes estão escritos nos céus.

Como cidadãos, temos direitos comuns a todas as propriedades do céu. Seus portões de pérola e paredes de glória são nossos. A Luz da cidade que não precisa de lâmpada nem luz do sol é nossa (Ap 22:5). O rio da água da vida é nosso, junto com os doze tipos de frutos que crescem nas árvores plantadas às margens desse rio (Ap 22:2). Não há nada no céu que não nos pertença. “Sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso” (1 Co 3:22)!

Além disso, como cidadãos do céu, já desfrutamos de suas delícias. Por acaso, os seres celestiais se regozijam ali pelos pecadores que se arrependem e pelos pródigos que voltaram? Nós também. Eles cantam as glórias da graça triunfante? Nós fazemos o mesmo. Eles lançam suas coroas aos pés de Jesus? Nós lançamos as honras que temos aos pés d'Ele também. Eles são cativados por Seu sorriso? Não é menos doce para nós que moramos aqui embaixo. Eles anseiam e esperam por Sua segunda vinda? Também esperamos e ansiamos por Seu glorioso aparecimento.

Se, então, somos cidadãos do céu, que nossa caminhada e ações sejam consistentes com este grande

privilégio e honra!



## 11 de Julho

*“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar” (1 Pe 5:10)*

Você já viu um arco-íris no céu enquanto ele atravessa a planície? Suas cores são gloriosas e sua variação de cores é rara. É lindo, mas, infelizmente, passa e se vai. As cores deslumbrantes dão lugar às nuvens lanosas, e o céu não permanece mais brilhante. Como pode durar um espetáculo glorioso feito de raios de sol temporários e gotas de chuvas passageiras?

As graças do caráter cristão não devem se assemelhar ao arco-íris em sua beleza temporária, mas, ao contrário, devem ser estabelecidas, firmadas e permanentes. Procure, ó crente, que todas as coisas boas que você tem sejam permanentes. Que seu caráter não seja como uma escrita na areia, mas sim, como uma inscrição na rocha! Que sua fé não seja um “tecido

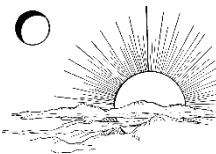
infundado de [uma] visão”,<sup>29</sup> mas que seja construída com material capaz de suportar aquele fogo terrível que consumirá a madeira, o feno e o restolho do hipócrita. Que você esteja “arraigados e alicerçados em amor” (Ef 3:17). Que suas convicções sejam profundas, seu amor real e seus desejos sinceros. Que toda a sua vida seja tão estabelecida e firmada que todas as rajadas do inferno e todas as tempestades da terra nunca sejam capazes de removê-las.

Mas observe como esta bênção de ser estabelecido em sua fé é obtida (Cl 2:7). As palavras do apóstolo Pedro nos apontam o sofrimento como um método empregado para sermos estabelecidos na fé: “Depois de terdes sofrido por um pouco”. De nada adianta esperar que estejamos bem enraizados se nenhum vento forte passar por nós. Aqueles velhos nós na raiz do carvalho e aquelas estranhas retorcidas dos galhos, tudo demonstra o fato de que muitas tempestades o atingiram, e também são indicadores da profundidade em que as raízes forçaram seu caminho. Da mesma forma, o cristão se fortalece e se torna firmemente enraizado por

---

<sup>29</sup> O trecho mencionado é da peça de William Shakespeare, “*The Tempest*”.

todas as provações e tempestades da vida. Não recue, então, dos ventos tempestuosos da provação, mas console-se, acreditando que, por meio de sua dura disciplina, Deus está cumprindo esta bênção para você.



## 12 de Julho

*“Amados em Deus Pai” (Jd 1:1)*

*“Santificados em Cristo Jesus” (1 Co 1:2)*

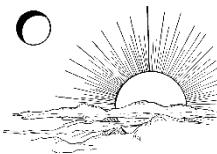
*“Em santificação do Espírito” (1 Pe 1:2)*

Observe a unidade dos três em todos os seus atos graciosos. Quão imprudentemente falam aqueles crentes que fazem preferências entre Deus, o Pai, Jesus, o Cristo, ou o Espírito! Quão insensatos são aqueles que pensam em Jesus como se Ele fosse a personificação de tudo o que é amável e gracioso, enquanto consideram o Pai como severamente justo e carente de bondade. Igualmente errados estão aqueles que magnificam o decreto do Pai e a expiação do Filho enquanto não apreciam a obra do Espírito.

Em atos de graça, nenhum dos três age separado do resto. Eles são tão unidos em suas obras quanto em sua essência. Eles são um em seu amor pelos escolhidos e

não estão divididos nas ações que fluem dessa grande fonte central. Observe isso especialmente na questão da santificação. Embora possamos falar sem erro da santificação como obra do Espírito, devemos tomar cuidado para não vê-la como se o Pai e o Filho não tivessem parte nela. É correto falar da santificação como obra do Pai, do Filho e do Espírito. Deus nos disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gn 1:26). “Somos feitura d’Ele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Ef 2:10).

Você também, crente, como um seguidor de Cristo, deve colocar um alto valor na santidade, na pureza da vida e na piedade da conversa. Valorize o sangue de Cristo como o fundamento de sua esperança, mas nunca fale depreciativamente da obra do Espírito, que o prepara para a “herança dos santos na luz” (Cl 1:12). Neste dia, vamos viver para demonstrar a obra de Deus em nós!



## 13 de Julho

*“Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta?” (Jn 4:9)*

A ira nem sempre ou necessariamente é pecaminosa, mas tem tanta tendência a correr solta que, sempre que ela se manifesta, devemos ser rápidos em questionar seu caráter, perguntando: “É certo ficar com essa ira?” Pode ser que possamos responder: “Sim!” Muitas vezes, a ira é o tição do louco, mas ocasionalmente é o fogo do céu. É bom quando estamos zangados com o pecado por causa do mal que ele comete contra o nosso bom e misericordioso Deus, ou quando estamos zangados conosco mesmos porque continuamos tão tolos depois de tanta instrução divina, ou mesmo quando estamos zangados com os outros quando a única causa da raiva é o mal que eles fazem.

Aquele que não está zangado com o pecado torna-se participante dele. O pecado é algo detestável e odioso, e nenhum coração renovado pode suportá-lo

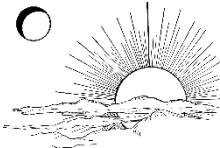
pacientemente. O próprio Deus está irado com os ímpios todos os dias (Sl 7:11), e está escrito em Sua Palavra: “Vós que amais o Senhor, detestai o mal” (Sl 97:10).

Você tem um bom motivo para estar irado? Com muito mais frequência, deve-se temer que nossa ira não seja louvável ou mesmo justificável, e então devemos responder: “Não!” Por que devemos ficar irritados com as crianças, ou ficar irascíveis com aqueles que trabalham para nós? Essa ira é honrosa para nossa profissão cristã ou glorifica a Deus? Não é apenas o velho coração maligno buscando obter domínio? Por acaso, não deveríamos resistir a ele com todo o poder de nossa natureza recém-nascida?

Muitos que professam ser cristãos cedem a um temperamento irado como se fosse inútil tentar resistir, mas o crente deve lembrar que ele deve ser um vencedor em todos os pontos, ou então ele não poderá ser coroado. Se não podemos controlar nosso temperamento, o que a graça fez por nós?

Alguém disse ao Sr. Jay que a graça costumava ser enxertada em um toco de macieira. “Sim”, disse ele, “mas o fruto não será maçã silvestre”. Não devemos

fazer da fraqueza natural uma desculpa para o pecado, mas devemos correr para a cruz e orar para que o Senhor crucifique nosso temperamento e nos renove em gentileza e mansidão segundo Sua própria imagem!



## 14 de Julho

*“Se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás”*  
*(Ex 20:25)*

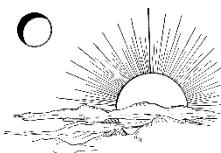
O altar de Deus deveria ser construído com pedras brutas, de modo que nenhum rastro de habilidade ou trabalho humano fosse visto nele. A sabedoria humana se deleita em aparar e organizar as doutrinas da cruz em um sistema mais artificial e mais compatível com os gostos depravados da natureza caída. No entanto, em vez de melhorar o evangelho, a sabedoria mundana o polui até que se torne outro evangelho e não seja a verdade de Deus de forma alguma. Todas as mudanças e emendas da própria Palavra do Senhor são impurezas e poluições.

O coração orgulhoso do homem está muito ansioso para ter uma mão na justificação da alma diante de Deus. Confiamos em nosso arrependimento e humildade, louvamos nossas habilidades naturais, promovemos nossas boas obras e criamos nossas

próprias maneiras de seguir a Deus; tudo na tentativa de erguer ferramentas humanas sobre o altar divino. Seria bom se os pecadores se lembressem de que seus esforços mundanos e humanos não aperfeiçoam a obra do Salvador, mas apenas a poluem e desonram. Somente o Senhor deve ser exaltado quando o assunto é expiação. Nem uma única marca de cinzel ou martelo humano será tolerada! Há uma blasfêmia inerente em tentar acrescentar algo ao que Cristo Jesus em Seus momentos de morte declarou estar consumado, ou melhorar aquilo em que Deus encontra perfeita satisfação.

Pecador trêmulo, guarde suas ferramentas. Caia de joelhos em humilde súplica. Aceite o Senhor Jesus como o altar de sua expiação e descanse somente n'Ele. Muitos que professam ser cristãos podem receber advertências desse texto quanto às doutrinas em que acreditam. Há entre os cristãos muita tendência de querer conciliar e reconciliar, ajustar e mudar as verdades da Palavra de Deus. Esta é uma forma de irreverência e descrença. Lutemos contra ela e recebamos a verdade como a encontramos, regozijando-nos, porque as doutrinas da Palavra são pedras brutas e, portanto, são ainda mais

adequadas para construir um altar para o Senhor.



## 15 de Julho

*“O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará” (Lv 6:13)*

Mantenha o altar da oração privada aceso. Esta é a própria vida de toda piedade. O santuário e os altares familiares pegam seus calores da oração privada; portanto, deixe queimar bem.<sup>30</sup> A devoção secreta é a própria essência, evidência e barômetro do cristianismo vivo e prático. Queime a gordura de seus sacrifícios em sua oração secreta. Deixe que seus momentos a sós com Deus sejam, se possível, regulares, frequentes e imperturbáveis. “Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (Tg 5:16).

Você não tem nada pelo que orar? Deixe-me sugerir alguns pontos pelos quais você pode e deve orar: Pela

<sup>30</sup> Além do tempo individual a sós com Deus em oração e na Palavra de Deus, um “altar familiar” refere-se aos membros de uma família que passam tempo juntos em oração, leitura e estudo da Bíblia, louvando a Deus.

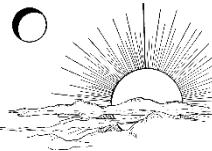
igreja, pelo ministério, pela sua própria alma, pelos seus filhos, parentes, vizinhos, pelo seu país e pela a causa de Deus e da verdade em todo o mundo.

Examinemo-nos sobre este importante assunto. Participamos da devoção privada com indiferença? O fogo da devoção está queimando fracamente em nossos corações? As rodas da carruagem se arrastam pesadamente? Se assim for, fiquemos alarmados com este sinal de decadência espiritual.

Clamamos ao Espírito de graça e de súplica com lágrimas. Separemos momentos especiais para a oração extraordinária. Se esse fogo fosse sufocado pelas cinzas da conformidade mundana, ofuscaria o fogo no altar da família e reduziria nossa influência tanto na igreja quanto no mundo.

O texto também se aplica ao altar do coração. Este é realmente um altar de ouro. Deus ama ver os corações de Seu povo brilhando em direção a Ele. Entreguemos a Deus o nosso coração, ardendo de amor, e busquemos a Sua graça para que o fogo nunca se apague, pois não arderá se o Senhor não o mantiver aceso. Muitos inimigos tentarão extinguí-lo, mas se a mão invisível atrás da parede derramar o óleo sagrado sobre ele, ele

será cada vez mais inflamado. Usemos os textos das Escrituras como combustível para o fogo do nosso coração; pois todos os textos da Escritura são brasas vivas. Ouçamos a Palavra de Deus pregada, mas acima de tudo, estejamos muito a sós com Jesus!



## 16 de Julho

*“Colhiam-no (maná), pois, manhã após manhã” (Ex 16:21)*

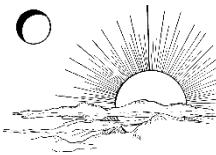
Para a continuação de seus mais ricos prazeres, trabalhe para manter um senso de sua total dependência da boa vontade e prazer do Senhor. Nunca tente viver do velho maná ou buscar ajuda no Egito. Tudo deve vir de Jesus ou você estará arruinado para sempre. Unções antigas não são suficientes para dar unção ao seu espírito. Sua cabeça deve ter óleo fresco derramado sobre ela. Tal óleo deve vir do “Ouro” do santuário, ou sua glória chegará ao fim.

Você pode estar no cume do monte de Deus hoje, mas Aquele que o colocou lá deve mantê-lo lá, ou você afundará muito mais rapidamente do que poderia imaginar. Sua montanha só fica firme quando Ele a coloca em seu lugar. Se Ele esconder Sua face, você logo ficará perturbado. Se o Salvador achar conveniente, não há uma janela pela qual você veja a luz do céu que Ele

não possa escurecer em um instante. Josué ordenou que o sol parasse (Js 10:12), mas somente Jesus pode envolvê-lo em total escuridão. Ele pode retirar a alegria de seu coração, a luz de seus olhos e a força de sua vida. Seus confortos estão em Suas mãos e, à Sua vontade, eles podem se afastar de você.

Nosso Senhor está determinado a que sintamos e reconheçamos esta dependência constante d'Ele, pois Ele apenas nos permite orar pelo *pão* de cada dia (Mt 6:11), e apenas promete que, conforme nossos dias, assim será nossa força (Dt 33:25). Não é melhor para nós que seja assim, para que frequentemente nos retiremos ao Seu trono e sejamos constantemente lembrados de Seu amor? Oh, quão rica é a graça que nos supre tão continuamente e não se detém por causa de nossa ingratidão! As chuvas de bênçãos nunca cessam. A nuvem de bênção permanece sempre acima de nossa habitação.

Ó, Senhor Jesus, nos curvamos a Teus pés, conscientes de nossa total incapacidade de fazer qualquer coisa sem Ti. Em cada favor que temos o privilégio de receber, queremos adorar o Teu nome abençoado e reconhecer o Teu amor inesgotável!



## 17 de Julho

*“Reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição”*

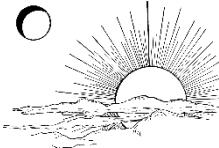
*(1 Ts 1:4)*

Muitas pessoas querem saber sobre a eleição, se Deus as escolheu, antes de olharem para Cristo. Mas tais pessoas não podem aprender nada sobre a eleição quando buscam dessa maneira. A eleição só pode ser confirmada olhando para Jesus (Hb 12:2). Se você deseja descobrir sua própria eleição da seguinte maneira, você assegurará seu coração diante de Deus. Você se sente um pecador perdido e culpado? Vá diretamente para a cruz de Cristo e diga a Jesus que você leu na Bíblia: “*O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora*” (Jo 6:37). Diga a Ele que Sua Palavra diz: “Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” (1 Tm 1:15). Olhe para Jesus e creia n’Ele, e você logo fará prova de sua eleição, pois tão certo quanto você acredita, você é eleito.

Se você se entregar totalmente a Cristo e confiar

n’Ele, então você é um dos escolhidos de Deus; mas se você parar e disser: “Primeiro quero saber se sou eleito”, então você não sabe o que está perguntando. Vá a Jesus assim como você é, não importa o quão culpado você seja. Deixe todas as perguntas curiosas sobre a eleição em paz. Vá direto a Cristo e se esconda em Suas feridas, e você conhecerá sua eleição. A certeza do Espírito Santo será dada a você para que você possa dizer: Eu “sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia” (2 Tm 1:12).

Cristo estava no conselho eterno. Ele pode dizer se você foi escolhido ou não, mas você não pode descobrir de nenhuma outra maneira. Vá e coloque sua confiança n’Ele, e Sua resposta será: “Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí” (Jr 31:3). Não haverá dúvida de que Ele o escolheu quando você O escolheu!



## 18 de Julho

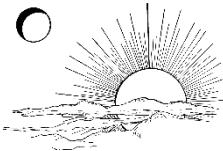
*“Marcharão no último lugar, segundo os seus estandartes” (Nm 2:31)*

O acampamento de Dã estava na retaguarda quando os exércitos de Israel estavam marchando. Os danitas ocupavam o último lugar, mas o que importava a posição, já que eles faziam parte do exército tanto quanto as primeiras tribos? Eles seguiram a mesma coluna de fogo e nuvem, comeram do mesmo maná, beberam da mesma rocha espiritual e viajaram para a mesma herança. Venha, meu coração, anime-se, mesmo sendo o último e o menor. É seu privilégio estar no exército e avançar como aqueles que lideram a marcha. Alguém deve ser o último em honra e estima. Alguém deve fazer trabalho braçal para Jesus. Por que não eu? Em uma pequena aldeia entre os pobres e incultos, ou em uma rua secundária entre pecadores degradados, eu trabalharei e partirei por último com meus padrões.

Os danitas ocuparam um lugar muito útil. Os

retardatários devem ser apanhados durante a marcha e os pertences perdidos devem ser recolhidos no campo. Espíritos de fogo podem avançar por caminhos não trilhados para aprender novas verdades e ganhar mais almas para Jesus, mas algumas pessoas de espírito mais conservador podem estar bem empenhadas em lembrar a igreja de sua antiga fé e restaurar seus filhos desmaiados. Cada posição tem seus deveres, e os filhos de Deus que se movem lentamente encontrarão sua situação distinta em que podem ser eminentemente uma bênção para toda a multidão.

A retaguarda é um lugar de perigo. Existem inimigos atrás de nós, assim como à frente de nós. Os ataques podem vir de qualquer direção. Lemos que Amaleque atacou Israel pela retaguarda (Dt 25:17,18). O cristão experiente encontrará muito trabalho para suas armas em ajudar aquelas pobres almas duvidosas, desanimadas e vacilantes que estão mais atrasadas em fé, conhecimento e alegria. Essas pessoas não devem ser deixadas sem ajuda e, portanto, é tarefa dos santos bem ensinados levar suas bandeiras entre os que estão na retaguarda. Observe com ternura para ajudar aqueles que estão mais para trás neste dia.



## 19 de Julho

*“O SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua gloria” (Dt 5:24)*

O grande propósito de Deus em todas as Suas obras é tornar conhecida a Sua própria glória. Qualquer propósito menor que este é indigno d'Ele. Mas como a glória de Deus pode ser exibida a criaturas caídas como nós? O olho do homem não é inocente. Ele sempre olha para sua própria honra. Ele tem uma estimativa muito alta de seus próprios poderes e, portanto, não está qualificado para contemplar a glória do Senhor. Fica claro, então, que o eu deve sair do caminho para que haja espaço para Deus ser exaltado. Esta é a razão pela qual Ele muitas vezes coloca Seu povo em dificuldades e problemas, para que, ao serem conscientizados de sua própria tolice e fraqueza, possam estar preparados para contemplar a majestade de Deus quando Ele vier para operar sua libertação.

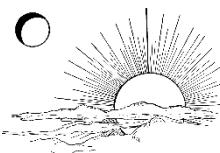
Aquele cuja vida é um caminho tranquilo e suave

verá apenas um pouco da glória do Senhor, pois ele tem poucas ocasiões de auto esvaziamento e, portanto, tem apenas um pouco de prontidão para ser preenchido com a revelação de Deus. Aqueles que navegam em pequenos riachos rasos conhecem pouco do Deus das tempestades, mas aqueles que fazem negócios em grandes águas veem Suas maravilhas nas profundezas (Sl 107:24).

Aprendemos o poder de Deus entre as enormes ondas atlânticas de luto, pobreza, tentação e reprovação porque sentimos a pequenez do homem. Agradeça a Deus, então, se você foi conduzido por um caminho difícil, pois foi isso que lhe deu a experiência da grandeza e da bondade de Deus. Seus problemas o enriqueceram com uma riqueza de conhecimento que não poderia ser adquirida por nenhum outro meio. Suas provações foram a fenda da rocha na qual Deus o colocou, como Ele fez com Seu servo Moisés, para que você pudesse contemplar Sua glória ao passar (Ex 33:22).

*Louve a Deus por não ter sido deixado nas trevas e na ignorância que a prosperidade contínua poderia ter te envolvido, mas porque na grande luta da*

*aflição você foi preparado para o brilho de Sua glória  
em Seu maravilhoso trato com você.*



## 20 de Julho

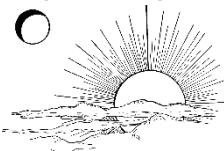
*“O Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança” (Ef 1:13,14)*

Oh, que iluminação, que alegria, que consolo, que delícia de coração experimenta aquela pessoa que aprendeu a alimentar-se de Jesus, e só de Jesus. No entanto, a percepção que temos da preciosidade de Cristo é, na melhor das hipóteses, imperfeita nesta vida. Como diz um antigo escritor: “É apenas uma amostra!” Simplesmente provamos a bondade do Senhor (1 Pe 2:3), mas ainda não sabemos quão bom, gracioso e bondoso Ele é. O que sabemos de Sua doçura, nos faz desejar mais. Desfrutamos das primícias do Espírito, e elas nos fazem ter fome e sede da plenitude da colheita celestial. Neste mundo somos como Israel no deserto, que tinha apenas um cacho de uva de Escol (Nm 13:23), mas no céu estaremos na vinha!

Agora somos apenas iniciantes na educação espiritual, pois embora tenhamos aprendido as

primeiras letras do alfabeto, ainda não podemos ler palavras, muito menos formar frases. “Aquele que esteve no céu apenas cinco minutos sabe mais do que todos os teólogos da terra!”

Temos muitos desejos insatisfeitos agora, mas logo todos os desejos serão satisfeitos e todas as nossas forças encontrarão a satisfação mais agradável naquele mundo eterno de alegria. Ó cristão, dentro de muito pouco tempo você estará livre de todas as suas provações e problemas. Seus olhos que agora estão banhados em lágrimas não chorarão mais. Você contemplará com prazer inexprimível o esplendor d'Aquele que está sentado no trono! Ainda mais do que isso, você se sentará em Seu trono! O triunfo de Sua glória será compartilhado por você! Sua coroa, Sua alegria e Seu paraíso serão seus! Você será coerdeiro d'Aquele que é o herdeiro de todas as coisas (Rm 8:17)!



## 21 de Julho

*“A filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti”*  
*(Is 37:22)*

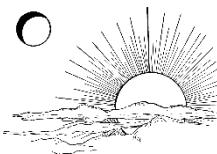
Tranquilizados pela palavra do Senhor, os pobres cidadãos trêmulos de Sião tornaram-se ousados e balançaram a cabeça diante das ameaças arrogantes de Senaqueribe. A forte fé capacita os servos de Deus a olhar com calmo desprezo para seus inimigos mais arrogantes. Sabemos que nossos inimigos estão tentando nos derrubar. Eles procuram destruir a vida eterna que não pode morrer enquanto Jesus vive. Eles tentam derrubar a poderosa fortaleza contra a qual as portas do inferno não prevalecerão (Mt 16:18). Eles chutam contra os aguilhões para seu próprio ferimento (At 26:14). Eles correm para os escudos grossos e cravejados de Deus para seu próprio dano. Conhecemos a fraqueza deles.

Eles são apenas meros homens, e o que é o homem, senão um verme (Sl 22:6)? Eles rugem e crescem como

as ondas do mar, espumando sua própria vergonha. Quando o Senhor surgir, eles voarão como a palha diante do vento e serão consumidos como espinhos secos! Sua total impotência para causar danos à causa de Deus e Sua verdade, fará com que os soldados mais fracos do exército de Sião riam deles com desprezo!

Acima de tudo, sabemos que o Deus Altíssimo está conosco. Que inimigo pode vencê-lo? Se Ele sair de Seu lugar, os fragmentos de cerâmica da terra não lutarão por muito tempo com seu Criador. Sua vara de ferro os despedaçará como barro (Sl 2:9), e sua própria lembrança perecerá da terra.

Deixe todos os medos, então, irem embora, pois o reino está seguro nas mãos do Rei. Vamos gritar de alegria, pois o Senhor reina, e Seus inimigos serão como água em uma pilha de estrume (Is 25:10).



## 22 de Julho

*“Eu sou o vosso esposo” (Jr 3:14)*

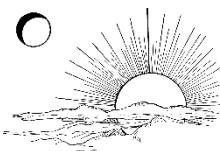
Cristo Jesus está unido ao Seu povo em união matrimonial. Em amor, Ele se comprometeu com Sua Igreja quando ela era uma virgem pura, muito antes de cair sob a escravidão do pecado. Cheio de ardente afeição, Ele trabalhou, como Jacó para Raquel, até que todo o valor por ela fosse pago. Agora, tendo-a buscado por Seu Espírito, e tendo-a levado a conhecê-Lo e amá-Lo, Ele espera a hora gloriosa em que a alegria mútua será completa na ceia das bodas do Cordeiro!

O glorioso Noivo ainda não apresentou Sua noiva perfeita e completa diante da Majestade do céu. Ela ainda não entrou no gozo de suas dignidades como Sua esposa e rainha. Ela ainda é uma errante em um mundo de aflição, uma moradora nas tendas de Quedar (Sl 120:5); mas mesmo agora ela é a noiva de Jesus; Sua amada esposa, querida ao Seu coração, preciosa aos Seus olhos, escrita em Suas mãos e unida a Ele!

Na terra Ele exerce todos os ofícios afetuoso de Marido para com ela. Ele faz ricas provisões para suas necessidades espirituais, paga todas as suas dívidas e permite que ela assuma o Seu nome e compartilhe de toda a Sua riqueza. Ele nunca agirá de outra forma com ela. Ele nunca mencionará a palavra *divórcio*, pois odeia o divórcio (Mq 2:16).

A morte acaba com o laço conjugal entre os humanos mais amorosos, mas não pode dividir a união desse casamento imortal. No céu eles não se casam, pois são como os anjos de Deus (Mt 22:30), mas há uma exceção maravilhosa à regra, pois no céu Cristo e Sua igreja celebrarão suas alegres núpcias. Assim como esta união de Jesus com sua amada esposa é mais duradoura, também é mais próxima e querida do que o matrimônio terreno. Mesmo que o amor de um marido terreno seja sempre tão puro e fervoroso, é apenas uma vaga imagem da chama que arde no coração de Jesus!

*“Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro” (Ap 19:9).*



## 23 de Julho

*“Tu mesmo eras um deles” (Ob 1:11)*

A bondade fraternal era devida de Edom a Israel no tempo de necessidade, mas, em vez disso, os homens de Edom se uniram aos inimigos de Israel. Uma ênfase especial na frase diante de nós é colocada na palavra *Tu*, como quando César gritou para Brutus: “Até você, Brutus?” Uma má ação pode ser ainda pior por causa da pessoa que a cometeu.

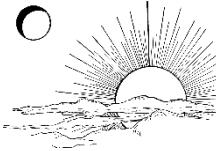
Quando nós, os escolhidos do céu, pecamos, pecamos com ênfase. O nosso pecado é uma ofensa muito grande, porque estamos particularmente envolvidos. Se um anjo impusesse sua mão sobre nós quando estivéssemos praticando o mal, ele não precisaria usar nenhuma outra repreensão além da pergunta: “O que? Você? O que você está fazendo?” Fomos muito perdoados, muito libertados, muito instruídos, muito enriquecidos e muito abençoados, e ainda assim ousaremos estender nossa mão para o mal?

Deus nos livre!

Alguns minutos de confissão podem ser benéficos para você neste dia, caro leitor. Você nunca foi como os ímpios? Em uma festa noturna, certas pessoas riam de uma piada suja e, como a piada não era totalmente ofensiva ao seu ouvido, você riu com eles. Quando coisas duras foram ditas sobre os caminhos de Deus, você ficou timidamente calado; e assim, para os espectadores, você era como um deles. Quando as pessoas do mundo estavam negociando no mercado e negociando de maneira dúbia, você não era um deles? Quando eles buscavam ganhos às custas dos outros, você não era tão ganancioso quanto eles? Poderia ser discernida alguma diferença entre você e eles? Existe alguma diferença?

Seja honesto com sua própria alma. Certifique-se de que você é uma nova criatura em Cristo Jesus; e quando tiver certeza, ande com cautela, para que ninguém possa dizer novamente: “*Tu mesmo eras um deles*”. Você não gostaria de compartilhar sua condenação eterna, então por que, então, ser como eles aqui na terra? Não se junte a eles em seus esquemas, para não se juntar a eles em sua ruína. Fique do lado do povo aflito de Deus e não do

mundo.



## 24 de Julho

*“Aquietai-vos e vede o livramento do Senhor” (Ex 14:13)*

Fique calmo. Fique parado. *“Aquietai-vos e vede o livramento do Senhor”*. Essas palavras contêm o mandamento de Deus para o crente quando ele é levado a dificuldades e angústias extraordinárias. Ele não pode recuar e não pode avançar. Ele está fechado na mão direita e na esquerda. O que ele deve fazer? A palavra do Mestre para ele é: *“Aquietai-vos”*. Será bom para ele se ouvir apenas a palavra de seu Mestre nessas ocasiões, pois outros e maus conselheiros vêm com suas sugestões.

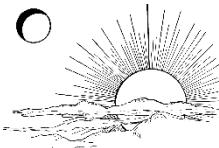
O desespero sussurra: “Deite-se e morra. Desista de tudo!” Mas Deus quer que tenhamos uma coragem alegre e nos regozijemos em Seu amor e fidelidade, mesmo em nossos piores momentos.

A covardia diz: “Recue; volte para o modo de ação da pessoa mundana. Você não conseguirá lidar com essa situação como um cristão; é muito difícil. Abra mão de

seus princípios”. Mas, por mais que Satanás exija de você esse curso de ação, você não pode segui-lo se for um filho de Deus. O mandamento divino de Deus lhe disse para ir de força em força (Sl 84:7), e assim você fará, e nem a morte nem o inferno o desviará de seu curso. Se, por algum tempo, você é chamado a ficar parado, isso é apenas para renovar suas forças para algum avanço maior no devido tempo.

A pressa grita: “Faça alguma coisa. Vá em frente. Ficar parado e esperar é simplesmente ociosidade”. Achamos que devemos nos apressar e agir em vez de olhar para o Senhor, que não apenas fará algo, mas também fará tudo.

A presunção se vangloria: “Se o mar está diante de você, marche nele e espere um milagre”. Mas a fé não dá ouvidos à presunção, ao desespero, à covardia ou à pressa; em vez disso, ouve Deus dizer: “Aquietai-vos”, e permaneça imóvel como uma rocha. “Aquietai-vos”. Mantenha a postura de um homem ereto, pronto para a ação, esperando novas ordens, aguardando com alegria e paciência a voz que o dirige. Se o fizer, não demorará muito para que Deus lhe diga, tão distintamente como Ele disse ao povo de Israel: “Marchem” (Ex 14:15).



## 25 de Julho

*“Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora” (Gn 39:12)*

Ao lutar contra certos pecados, não resta nenhum método de vitória, exceto fugir. Os antigos naturalistas escreveram muito sobre os basiliscos, répteis lendários cujos olhos fascinavam suas vítimas e as tornavam vítimas fáceis. Da mesma forma, o mero olhar da maldade nos coloca em sério perigo. Aquele que deseja estar a salvo de atos de maldade deve se afastar rapidamente das ocasiões dela. Um pacto deve ser feito com nossos olhos, para nem mesmo olhar para a causa da tentação (Jó 31:1), pois tais pecados precisam apenas de uma faísca para começar, e uma chama segue em um instante!

Quem entraria deliberadamente na cabana do leproso e dormiria em meio à sua horrível corrupção? Você só faria isso se quisesse ser vítima da lepra. Se o

marinheiro soubesse evitar uma tempestade, faria qualquer coisa para não correr o risco de enfrentá-la. Os marinheiros cautelosos não desejam ver o quão perto da areia movediça podem navegar, ou quantas vezes podem bater em uma rocha sem abrir um vazamento, mas seu objetivo é manter-se o mais próximo possível no meio de um canal seguro.

Posso estar exposto a grande perigo hoje; entretanto, deve ter sabedoria para me preservar e evitá-lo. As asas de uma pomba podem ser mais úteis para mim hoje do que as mandíbulas de um leão. É verdade que posso parecer perder algumas coisas ao recusar más companhias, mas é melhor deixar minha roupa do que perder meu caráter! Não é necessário que eu seja rico, mas é imperativo que eu seja puro.

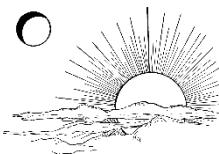
Nenhum laço de amizade, nenhum grilhão de beleza, nenhuma exibição de talento e nenhuma picada deve me afastar da sábia resolução de fugir do pecado. Devo resistir ao diabo, e ele fugirá de mim (Tg 4:7), mas devo fugir das concupiscências da carne, ou elas certamente me vencerão!

Ó, Deus de santidade, preservai vossos Josés para

que a Madame Bubble<sup>31</sup>não os cative com suas sugestões vis. Que a terrível trindade; o mundo, a carne e o diabo nunca nos vençam!

---

<sup>31</sup> *Madame Bubble* é uma personagem do livro “O Peregrino” que tenta atrair outros a pecar.



## 26 de Julho

*“Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor” (2 Pe 1:5-7)*

Se você deseja desfrutar da notável graça da plena segurança da fé sob a influência e assistência do Espírito abençoado, faça o que a Escritura lhe diz: Reúna toda a vossa diligência. Tome cuidado para que sua fé seja do tipo certo, que não seja uma mera crença de doutrina, mas que seja uma fé simples, que depende de Cristo e somente de Cristo. Dê atenção diligente à sua coragem. Implore a Deus que Ele lhe dê o rosto de um leão para que você possa, com a consciência do que é certo, seguir em frente com ousadia. Estude bem as Escrituras e obtenha conhecimento, pois o conhecimento da doutrina tende muito a confirmar a fé. Tente entender

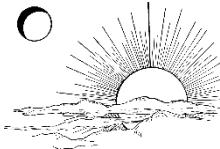
a Palavra de Deus. Deixe-a habitar ricamente em seu coração (Cl 3:16).

Quando tiver feito isso, acrescente autocontrole ao seu conhecimento. Cuide do seu corpo; seja disciplinado. Cuide de sua alma; seja disciplinado por dentro. Seja disciplinado e aprenda o autocontrole na fala, na vida, no coração e no pensamento. Adicione perseverança a todas essas coisas, pelo Espírito Santo de Deus. Peça a Ele que lhe dê aquela perseverança e paciência que suporta a aflição, a qual, quando provada, sairá como ouro (Jó 23:10). Reveste-se de perseverança para não reclamar ou ficar deprimido em suas aflições.

Quando essa graça for conquistada, olhe para a piedade. Piedade é algo mais do que religião externa. Faça da glória de Deus o seu objetivo na vida. Viva à Sua vista, habite perto d'Ele, busque comunhão com Ele, e você estará no caminho da piedade.

Adicione bondade fraternal à piedade e adicione amor à bondade fraternal. A bondade fraterna e o amor por todos os santos abrem seus braços para todas as pessoas e para amar suas almas. Quando você estiver adornado com essas joias e na mesma proporção em que praticar essas virtudes celestiais, você conhecerá sua

vocação e eleição (2 Pe 1:10) pela evidência mais clara. Se você deseja obter segurança, aplique toda a diligênci a e faça todos os esforços, pois a indiferença e a dúvida naturalmente andam de mãos dadas.



## 27 de Julho

*“Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e muitas promessas” (2 Pe 1:4)*

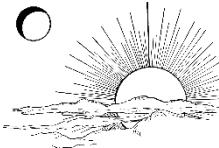
Se você deseja conhecer a preciosidade das promessas por meio da experiência e se deseja desfrutá-las em seu próprio coração, deve meditar muito sobre elas. Essas são promessas que são como uvas no lagar; se você apenas pisar nelas, o suco fluirá. Enquanto você está meditando sobre elas, a bênção que você está procurando virá até você sem que você perceba. Muitos cristãos que têm sede da promessa descobriram que o favor que ela assegurava gotejava gentilmente em suas almas, mesmo enquanto consideravam o registro divino. Tais cristãos então se regozijaram por terem sido levados a colocar as promessas perto de seus corações.

Além de meditar nas promessas, busque em sua alma recebê-las como elas são, as próprias palavras de Deus. Se você estivesse lidando com a promessa de um

homem, deveria considerar cuidadosamente a habilidade e o caráter da pessoa que fez a promessa. Assim é com a promessa de Deus. Seus olhos não devem estar muito focados na grandeza da promessa, pois isso pode fazer com que você hesite. Em vez disso, olhe para a grandeza d'Aquele que promete, pois isso o confortará. É Deus, o Deus que não pode mentir, que fala com você! Esta palavra d'Ele que você está considerando agora é tão verdadeira quanto a Sua própria existência!

Ele é um Deus imutável. Ele não mudou Sua promessa, nem revogou uma única frase. Não lhe falta poder, pois é o Deus que fez os céus e a terra. Ele não pode falhar em sabedoria quanto ao tempo em que cumprirá Sua promessa, pois Ele sabe quando é melhor dar e quando é melhor reter.

Portanto, vendo que é a palavra de um Deus tão verdadeiro, tão imutável, tão poderoso e tão sábio, eu quero e devo acreditar na promessa. Se assim meditarmos nas promessas, considerando o Prometedor, experimentaremos a sua doçura e obteremos o seu cumprimento!



## 28 de Julho

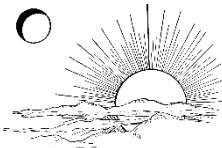
*“Eu estava embrutecido e ignorante; era como um irracional à tua presença” (Sl 73:22)*

Lembre-se que esta é a confissão de Davi, o homem segundo o coração de Deus (At 13:22). Ao nos contar sobre sua vida interior, ele escreve: “Eu estava embrutecido e ignorante”. A palavra “embrutecido” significa mais do que significa na linguagem comum. Davi, em um versículo anterior do salmo, escreveu: “Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos” (Sl 73:3). Isso mostra que a falta de sentido na vida dele era por causa do pecado em seu coração. Ele se considera ignorante ou tolo. Foi uma tolice pecaminosa, uma tolice que não deveria ser desculpada por fraqueza, mas deveria ser condenada por causa de sua maldade e ignorância deliberada, pois ele tinha inveja da presente prosperidade dos ímpios, esquecido do terrível fim que aguardava tais pessoas.

Somos melhores do que Davi para nos

considerarmos sábios? Professamos ter alcançado a perfeição? Proclamamos que fomos tão castigados que a vara da correção tirou de nós toda a nossa obstinação? Isso sim é orgulho! Se Davi fosse tolo, quão tolos seríamos em nossa própria estima se pudéssemos apenas ver a nós mesmos! Olhe para trás, crente. Pense em como você duvidou de Deus quando Ele foi tão fiel a você. Pense em seu grito tolo de, “*não é assim, meu pai*” (Gn 48:18), quando Ele cruzou as mãos na aflição para lhe dar a bênção maior. Pense nas muitas vezes em que você leu Sua sabedoria no escuro, interpretou mal Suas ações e gemeu: “*Todas estas coisas me sobrevêm*” (Gn 42:36), quando na realidade todas as coisas cooperavam para o seu bem! Pense quantas vezes você escolheu o pecado por causa de seu prazer, quando esse prazer era realmente uma raiz de amargura para você!

Certamente, se conhecermos nossos próprios corações, devemos nos declarar culpados da acusação de uma tolice pecaminosa e, cientes dessa tolice, devemos tornar nossa a consequente resolução de Davi: “Tu me guias com o teu conselho” (Sl 73:24).



## 29 de Julho

*“Eu estava embrutecido e ignorante; era como um irracional à tua presença. Todavia, estou sempre contigo” (Sl 73:22,23)*

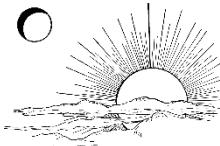
*Todavia;* como se apesar de toda a tolice e ignorância que Davi acabara de confessar a Deus, não fosse nem um pouco menos verdadeiro e certo que Davi foi salvo e aceito, e que a bênção de estar constantemente na presença de Deus era uma benção inquestionável para ele. Ele estava plenamente consciente de sua própria condição perdida e da falsidade e maldade de sua natureza, mas por uma gloriosa explosão de fé, ele canta: *“Todavia, estou sempre contigo”*.

Crente, você é forçado a entrar na confissão de pecaminosidade do salmista e, da mesma forma, tentar dizer: “No entanto, uma vez que pertenço a Cristo, estou continuamente com Deus!” Estou continuamente em Sua mente; Ele está sempre pensando em todas as coisas para o meu bem. Estou continuamente diante de Seus

olhos; o olho do Senhor nunca dorme, mas está sempre cuidando do meu bem-estar. Estou continuamente em Suas mãos e ninguém pode me arrebatá-la (Jo 10:28,29). Eu estou continuamente em Seu coração, usado como um memorial, assim como o sumo sacerdote carregava os nomes das doze tribos em seu coração para sempre (Ex 28:29).

Seu coração está continuamente cheio de amor e compaixão por mim. Ele está sempre fazendo a providência trabalhar para o meu bem. Ele me colocou como um selo em seu braço. Seu amor é forte como a morte. As muitas águas não podem apagá-lo, nem os rios afogá-lo (Ct 8:6,7). Graça surpreendente! Embora eu seja abominável, Tu me vês em Cristo e lavado em Seu sangue e, portanto, sou aceito em Tua presença. Assim, estou continuamente em Teu favor e continuamente contigo!

Isto é conforto para a alma provada e aflita: *Todavia!* Oh, quão grande paz isso traz ao meu coração: “*Todavia, estou sempre contigo*”.



## 30 de Julho

*“E, caindo em si, desatou a chorar” (Mc 14:72)*

Alguns pensam que, enquanto Pedro viveu, a fonte de suas lágrimas começou a fluir sempre que ele se lembrava de que havia negado seu Senhor. É provável que assim fosse, pois seu pecado era muito grande e a graça, somente posteriormente, teve uma obra perfeita. Esta mesma experiência é comum a toda a família redimida de acordo com o grau em que o Espírito de Deus remove o coração natural de pedra. Como Pedro, nos lembramos de nossa promessa arrogante: “Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim” (Mt 26:33). Comemos nossas próprias palavras com as ervas amargas do arrependimento. Quando pensamos no que juramos que seríamos e depois consideramos o que fomos, podemos chorar chuvas inteiras de tristeza.

Pedro deve ter pensado em quando havia negado seu Senhor. Ele deve ter pensado no lugar em que o fez,

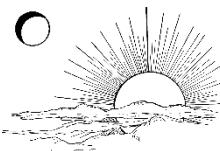
a pequena causa que o levou a um pecado tão vergonhoso, os juramentos e blasfêmias com os quais procurou confirmar sua falsidade e a terrível dureza de coração que o levou a cometer tal pecado, novamente e novamente.

Podemos permanecer apáticos e teimosos quando somos lembrados de nossos pecados e de sua pecaminosidade excessiva? Não faremos de nossa casa um Boquim (Jz 2:5) e clamaremos ao Senhor por garantias renovadas de amor perdoador? Que nunca tenhamos olhos secos para o pecado, para que em pouco tempo não tenhamos uma língua seca nas chamas do inferno.

Pedro também pensou no olhar de amor de seu Mestre. O Senhor acompanhou a voz de advertência do galo com um terno olhar de tristeza, piedade e amor. Esse olhar nunca saiu da mente de Pedro enquanto ele viveu. Foi muito mais poderoso e eficaz do que dez mil sermões teriam sido sem o Espírito. O contrito apóstolo certamente choraria quando se lembrasse do perdão total do Salvador que o restaurou ao seu antigo lugar. Pensar que ofendemos um Senhor tão bondoso e bom é motivo mais do que suficiente para chorar

constantemente.

*Senhor, golpeie nossos corações de pedra e faça as águas fluírem!*



## 31 de Julho

*“Eu neles” (Jo 17:23)*

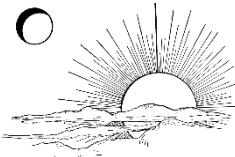
*“Eu neles”*. Se esta é a união que existe entre nossas almas e a pessoa de nosso Senhor, quão profundo e amplo é o canal de nossa comunhão! Este não é apenas um canal estreito através do qual um riacho pode serpentear, mas é um canal de incrível profundidade e largura ao longo de cujo glorioso comprimento um enorme volume de água viva pode fluir livremente.

Eis que Ele pôs diante de nós uma porta aberta; não demoremos a entrar. Esta cidade de comunhão tem muitos portões perolados, e cada portão é uma pérola (Ap 21:21). Cada portão é escancarado o máximo possível para que possamos entrar, com a certeza de boas-vindas. Se houvesse apenas uma pequena brecha na parede por onde falar com Jesus, seria um grande privilégio compartilhar uma palavra de comunhão pela porta estreita, mas como somos abençoados por ter uma entrada tão grande!

Se o Senhor Jesus estivesse longe de nós com muitos mares tempestuosos entre nós, teríamos desejado enviar um mensageiro a Ele para contar-Lhe sobre nosso amor e trazer-nos notícias da casa de Seu Pai. Mas observe Sua bondade. Ele construiu Sua casa ao lado da nossa. Ainda mais, Ele se hospeda conosco e habita em corações pobres e humildes para que Ele possa ter comunhão perpétua conosco. Oh, quão tolos devemos ser se não vivermos em comunhão habitual com Ele!

Quando a estrada é longa, perigosa e difícil, não precisamos nos perguntar que amigos raramente se encontram, mas quando eles moram juntos, pode Jônatas esquecer seu Davi? Uma esposa pode, quando o marido está em viagem, ficar muitos dias sem conversar com ele, mas ela nunca suportaria se separar dele se soubesse que ele estava em um dos quartos de sua própria casa.

Crente, você não se senta em Seu banquete de vinho? Busque ao Senhor, pois Ele está perto. Abrace-O, pois Ele é seu Irmão. Segure-O com força, pois Ele é o seu Marido. Pressione-O em seu coração, pois Ele é de sua própria carne!



## 1 de Agosto

*“Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas” (Rt 2:2)*

Cristão abatido e perturbado, venha e apanhe hoje no amplo campo da promessa. Há uma abundância de promessas preciosas que atendem exatamente às suas necessidades. Por exemplo: “Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega” (Mt 12:20). Isso não se aplica ao seu caso? Você não é como o pavio fumegante; indefeso, insignificante e fraco? Você é uma cana batida da qual nenhuma música mais fraca do que a própria fraqueza, pode vir? Você pode ser uma cana, e até mesmo uma cana batida, mas Ele não vai quebrar você. Pelo contrário, Ele irá restaurá-lo e fortalecê-lo. Você é como o pavio fumegante. Nenhuma luz ou calor pode vir de você, mas Ele não o apagará. Ele soprará com Seu doce sopro de misericórdia até que Ele o transforme em chamas.

Quer colher outra espiga? “Vinde a mim, todos os

que estais cansados e sobre carregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11:28). Que palavras suaves! Seu coração é terno, e o Mestre sabe disso e, portanto, Ele fala tão gentilmente com você. Você não vai obedecer a Ele e vir a Ele agora mesmo?

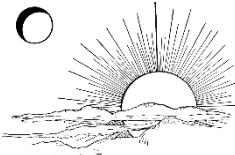
Pegue outra espiga de milho: “Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel” (Is 41:14). Como você pode ter medo com uma garantia tão maravilhosa como esta?

Você pode coletar dez mil espigas de ouro como estas! “Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem” (Is 44:22). Ou esta: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is 1:18). Ou esta: “O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Ap 22:17).

O campo do nosso Mestre é muito rico. Veja por si mesmo. As promessas estão diante de você, pobre crente! Reúna-as e torne-as suas. Não tenha medo; somente creia (Mc 5:36). Agarre-se a essas doces

## LEGADO REFORMADO

promessas, debulhe-as pela meditação e alimente-se delas com alegria!



## 2 de Agosto

*“Aquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade” (Ef 1:11)*

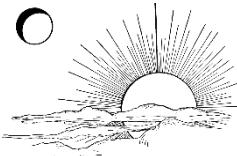
Nossa crença na sabedoria de Deus pressupõe e exige que Ele tenha um propósito e um plano estabelecidos na obra da salvação. O que teria sido a criação sem Seu desígnio? Existe um peixe no mar ou um pássaro no ar que foi deixado ao acaso? Não, pois em cada osso, articulação, músculo, tendão, glândula e vaso sanguíneo você vê a presença de Deus operando tudo de acordo com o desígnio da sabedoria infinita. Estaria Deus presente na criação e no governo de todas as coisas, e não na graça? A nova criação teria um livre-arbítrio instável que a presidiria quando o conselho divino governasse a velha criação?

Veja a providência de Deus! Sabemos que um pardal não cai no chão sem o consentimento e o cuidado de seu Pai celestial (Mt 10:29). Até os cabelos de sua cabeça estão todos contados (Mt 10:30). Deus pesa as

montanhas da nossa dor e as colinas da nossa tribulação na balança (Is 40:12). Pode haver um Deus na providência e não na graça? A casca será ordenada pela sabedoria enquanto o núcleo é deixado ao acaso? Não! Ele conhece o fim desde o princípio (Is 46:10).

Ele não apenas vê a pedra angular que Ele colocou em seu lugar designado em cores vivas, no sangue de Seu querido Filho, mas Ele vê cada uma das pedras escolhidas em sua posição ordenada que foi ou será retirada da natureza e foi ou será polida por Sua graça! Ele vê tudo, do canto ao centro, da base ao telhado e da fundação ao pináculo. Ele tem em mente um conhecimento claro de cada pedra que será colocada em seu espaço preparado. Oh, quão vasta será a estrutura e quando a pedra superior for trazida com gritos de “Graça e graça para ela!” (Zc 4:7).

No final, será visto claramente que em cada vaso de misericórdia escolhido, Deus fez o que quis com os Seus, e que em cada parte da obra da graça, Ele cumpriu Seu propósito e glorificou Seu próprio nome!



## 3 de Agosto

*“O Cordeiro é a sua lâmpada” (Ap 21:23)*

Contemple o Cordeiro como a luz do céu. A luz nas Escrituras é o emblema da alegria. A alegria dos santos no céu consiste no fato de que Jesus nos escolheu, nos amou, nos comprou, nos limpou, nos vestiu, nos guardou e nos glorificou. Estamos aqui e estaremos lá, inteiramente por meio do Senhor Jesus. Cada um desses pensamentos será para eles como um cacho de uvas de Escol (Nm 13:23).

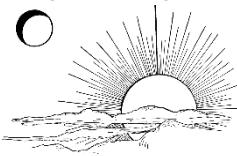
A luz também é a causa da beleza. Quando a luz se vai, nada de belo resta. Sem luz, nenhum brilho é achado na safira. Nenhum raio pacífico procede da pérola. Da mesma forma, toda a beleza dos santos que estão no céu, vem de Jesus. Como os planetas, eles refletem a luz do Sol da Justiça. Eles vivem como feixes procedentes da esfera central. Se Ele se retirasse, eles morreriam. Se Sua glória fosse velada, a glória deles cessaria.

A luz também é o emblema do conhecimento. No céu, nosso conhecimento será perfeito, mas o próprio Senhor Jesus será a fonte dele. Circunstâncias obscuras, nunca compreendidas antes, serão então claramente vistas, e tudo o que nos intriga agora se tornará claro para nós à luz do Cordeiro. Oh, que compreensão haverá e que glorificação do Deus de amor!

Luz também significa manifestação. A luz torna as coisas vistas. No presente mundo ainda não se manifestou o que havemos de ser (1 Jo 3:2). O povo de Deus é um povo oculto, mas quando Cristo receber Seu povo no céu, Ele os tocará com a mão de Seu próprio amor e os transformará na imagem de Sua glória manifestada! Eles eram pobres e miseráveis, mas que transformação! Eles estavam manchados pelo pecado, mas um toque de Seu dedo os torna tão brilhantes quanto o sol e claros como o cristal. Oh, que manifestação!

Tudo isso procede do Cordeiro exaltado. Seja o que for de esplendor radiante, Jesus será o centro e a alma de tudo. Oh, quão maravilhoso será o fato de estar presente evê-Lo em Sua própria luz; o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores!

365 DIAS COM SPURGEON



## 4 de Agosto

*“O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo”*

*(Dn 11:32)*

Todo crente entende que conhecer a Deus é a forma mais elevada de conhecimento, e que esse conhecimento espiritual é uma fonte de força para o cristão.

O conhecimento fortalece nossa fé. Os crentes são constantemente mencionados nas Escrituras como sendo pessoas iluminadas e ensinadas pelo Senhor. Dizem que eles têm uma unção do Santo (1 Jo 2:20), e é papel especial do Espírito conduzi-los a toda a verdade (Jo 16:18); e tudo isso é para o aumento e fortalecimento da fé deles.

O conhecimento fortalece o amor assim como a fé. O conhecimento abre a porta, e então através dessa porta vemos nosso Salvador! Para usar outro exemplo, o conhecimento pinta o retrato de Jesus, e depois que vemos esse retrato, então O amamos. Não podemos

amar um Cristo que não conhecemos; pelo menos em algum grau. Se conhecermos apenas um pouco das excelências de Jesus; o que Ele fez por nós e o que Ele está fazendo agora, não podemos amá-Lo muito. Quanto mais O conhecermos, mais O amaremos!

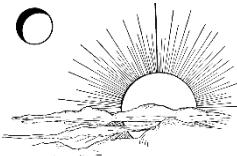
O conhecimento também fortalece a esperança. Como podemos esperar por algo se não sabemos de sua existência? A esperança pode ser o telescópio, mas até que aprendamos a usar tal telescópio, nossa ignorância se interpõe no caminho da lente e não podemos ver absolutamente nada. O conhecimento remove o objeto obstrutivo e, então, quando olhamos pelo telescópio, detectamos a glória a ser revelada e a antecipamos com alegre confiança.

O conhecimento nos fornece razões para a paciência. Como teremos paciência a menos que saibamos algo sobre a compaixão de Cristo e entendamos o bem que advirá da correção que nosso Pai celestial nos envia?

Não há uma única graça do cristão que, sob Deus, não seja nutrita e aperfeiçoada pelo conhecimento santo. Quão importante é, então, que cresçamos não apenas na graça, mas também no conhecimento de

## LEGADO REFORMADO

nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pe 3:18)!



## 5 de Agosto

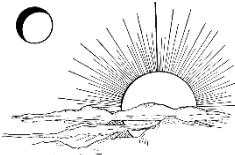
*“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8:28)*

O crente tem a certeza de que uma mão invisível está sempre no leme do mundo e que, onde quer que a providência flutue, é Deus quem a está conduzindo. Esse conhecimento confortante prepara o crente para tudo. Ele olha para as águas furiosas e vê Jesus andando sobre as ondas, e ouve uma voz dizendo: “Sou eu. Não temais!” (Jo 6:20). Ele também sabe que Deus é sempre sábio e, sabendo disso, está confiante de que não pode haver acidentes ou erros. Nada pode acontecer no plano de Deus que não deva acontecer. Ele pode dizer:

*“Se eu perder tudo o que tenho, é melhor perder tais coisas do que tê-las, se essa for a vontade de Deus. A pior calamidade é a coisa mais sábia e bondosa que poderia me acontecer se Deus assim ordenasse”.*

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. O cristão não apenas mantém isso como uma teoria, mas também conhece tal verdade na prática. Tudo cooperou para o seu bem até agora. As drogas amargas misturadas nas proporções certas foram motivo de cura. Os cortes agudos da lança limparam a carne infectada e estimularam a cicatrização. Todos os eventos até agora produziram os resultados mais abençoados por Deus; e assim, acreditando que Deus governa tudo, governa com sabedoria e tira o bem do mal, o coração do crente fica seguro e ele é capaz de enfrentar com calma cada provação à medida que ela chega.

No espírito de verdadeira aceitação, o crente pode orar: *“Envia-me o que quiseres, meu Deus, desde que venha de Ti! Eu sei que da Tua mesa nunca saiu uma porção ruim para nenhum dos Teus filhos”.*



## 6 de Agosto

*“Guarda, a que hora estamos da noite?” (Is 21:11)*

Que inimigos estão fora durante a noite? Os erros são uma multidão numerosa de inimigos, e novos aparecem a cada hora. Contra que heresia devo estar em guarda? Os pecados saem de seus esconderijos quando a escuridão reina. Eu mesmo devo subir na torre e vigiar em oração. Nossa Protetor celestial prevê todos os ataques que estão prestes a ser feitos sobre nós, e quando ainda o mal planejado para nós é apenas o desejo de Satanás, Jesus ora por nós para que nossa fé não desfaleça quando formos peneirados como trigo (Lc 22:31,32). Continue, ó gracioso Guardião, a proteger-nos de nossos inimigos e pelo amor de Sião (Is 62:1).

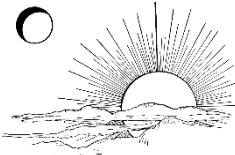
*Guarda, a que hora estamos da noite?* Que tempo está chegando para a igreja? As nuvens são ameaçadoras, ou tudo está claro? Devemos cuidar da igreja de Deus com ardente amor, e agora que o catolicismo romano e o ateísmo são uma ameaça, observemos os sinais dos

tempos e nos preparemos para o conflito.

*Guarda, a que hora estamos da noite?* Quais estrelas são visíveis? Que promessas preciosas são relevantes para o nosso caso atual? O Senhor soa o alarme, mas também nos dá o consolo. Cristo, a Estrela do Norte, está sempre fixo em Seu lugar, e todas as estrelas estão seguras à direita de seu Senhor.

*Guarda, a que hora estamos da noite?* O Noivo demora. Por acaso, não há sinais de Sua vinda como o Sol da Justiça? A estrela da manhã não surgiu como a promessa do dia? Quando raiará o dia e fugirão as sombras?

*Ó Jesus, se você não vier pessoalmente a sua igreja que espera hoje, venha em Espírito ao meu coração suspirante e faça-o cantar de alegria.*



## 7 de Agosto

*“Do teu amor nos lembraremos” (Ct 1:4)*

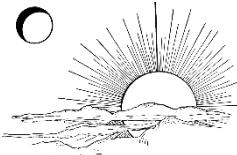
Os crentes amam Jesus com uma afeição mais profunda do que ousam dar a qualquer outra pessoa. Eles prefeririam perder o pai e a mãe do que se separar de Cristo (Mt 10:37). Eles seguram todos os confortos terrenos com mão fraca, mas O carregam firmemente trancado em seus corações. Eles voluntariamente negam a si mesmos por amor a Ele, mas não podem negá-Lo. É um amor que o fogo da perseguição não pode secar. O amor do verdadeiro crente é um fluxo mais profundo do que isso.

As pessoas tentaram separar os fiéis de seu Mestre, mas suas tentativas foram infrutíferas em todas as épocas. Nem coroas de honra nem carrancas de raiva foram capazes de separar os fiéis de seu Mestre. Este não é um apego temporário que o poder do mundo pode dissolver com o tempo. Nem o homem nem o diabo encontraram uma chave que abra esta fechadura. Nunca

os esquemas de Satanás foram mais fúteis do que quando ele tentou separar esta união de dois corações divinamente unidos.

Está escrito: “*Do teu amor nos lembraremos*”, e nada pode apagar essa sentença. A intensidade do amor dos justos, no entanto, não deve ser julgada tanto pelo que parece, mas pelo que os justos desejam. É nosso lamento diário que não podemos amá-lo o suficiente. Oh, quem dera nossos corações fossem capazes de conter mais amor e chegar mais longe.

Nosso maior alcance de amor é apenas uma curta distância. Nossa afeição é apenas uma gota em um oceano, comparado com o que Ele merece. Mas meça nosso amor por nossas intenções, e verá que tal amor realmente é um amor ambicioso. Confiamos que nosso Senhor julga nosso amor por nossa intenção. Oh, quem dera pudéssemos dar todo o amor em todos os corações Àquele que é totalmente amável!



## 8 de Agosto

*“Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha” (Is 59:5)*

Podemos ver na teia de aranha uma imagem mais expressiva da religião do hipócrita. A teia destina-se a capturar sua presa. A aranha se alimenta de moscas, e os fariseus se alimentam de pessoas tolas, que são facilmente apanhadas pelas declarações barulhentas de fingidores. Até mesmo os mais sensatos nem sempre conseguem escapar. Filipe batizou Simão, o Mago, cuja enganosa declaração de fé logo foi desmantelada pela severa repreensão de Pedro (At 8:9-24). Tradição, reputação, elogios, promoção e outras moscas são as presas que os hipócritas pegam em suas redes.

Uma teia de aranha é de uma tremenda habilidade. Olhe para ela e admire as estratégias do caçador inteligente. A religião de um enganador não é igualmente inteligente? Como ele faz uma mentira tão

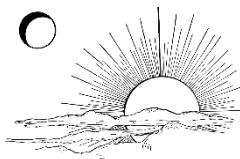
descarada parecer uma verdade? Como ele pode fazer seu metal parecer tão valioso quanto o ouro?

Uma teia de aranha vem de dentro da aranha. A abelha recolhe sua cera das flores. A aranha não bebe de nenhuma flor, mas ela própria tece seu material, em qualquer extensão desejada. Da mesma forma, os hipócritas encontram sua confiança e esperança dentro de si mesmos. Sua âncora foi forjada em sua própria bigorna e seu cabo foi torcido por suas próprias mãos. Eles estabelecem sua própria fundação. Eles cortam os pilares de sua própria casa, recusando-se a ser devedores da graça soberana de Deus.

Mas uma teia de aranha é muito frágil. É feita de maneira incomum, mas não é feita de forma duradoura. Não é um obstáculo para a vassoura do trabalhador ou o cajado do viajante. O hipócrita não precisa de grande força para despedaçar suas esperanças; um mero sopro de vento fará isso. As teias dos hipócritas logo cairão quando a vassoura da destruição começar seu trabalho de purificação.

Isso nos lembra de mais um pensamento; que tais teias de aranha não devem permanecer na casa do Senhor. Ele cuidará para que as teias de aranha e aqueles

que as tecem sejam destruídos para sempre. Ó minha alma, descanse em algo melhor do que uma teia de aranha. O Senhor Jesus é o seu esconderijo eterno!



## 9 de Agosto

*“A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade” (Ap 21:23)*

No mundo celestial, os habitantes são independentes de todos os confortos da criatura. Eles não precisam de roupas. Suas vestes brancas nunca se desgastam e elas nunca serão contaminadas. Os habitantes celestiais não precisam de nenhum remédio para curar doenças, pois “nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente” (Is 33:24). Eles não precisam dormir para restabelecer seus corpos. Eles não descansam nem de dia nem de noite, mas O louvam incansavelmente em Seu templo.

Eles não precisam de nenhum relacionamento social para ministrar conforto, e qualquer felicidade que possam obter da associação com seus semelhantes não é essencial para sua alegria, pois a companhia de seu Senhor é suficiente para seus maiores desejos. Eles não

precisam de professores lá. Eles, sem dúvida, comungam um com o outro sobre as coisas de Deus, mas precisam de instrução; pois todos eles são e serão ensinados pelo SENHOR (Is 54:13).

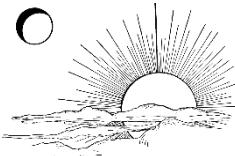
Agora, recebemos esmolas no portão do rei, mas eles se banqueteiam na própria mesa. Aqui nos apoiamos no braço amigo, mas lá, eles se apoiam em seu Amado, e somente n'Ele. Aqui devemos ter a ajuda de nossos companheiros, mas lá eles encontram tudo de que precisam em Cristo Jesus. Aqui olhamos para a comida que perece e para a roupa que apodrece diante da traça, mas lá eles encontram tudo em Deus.

Aqui usamos o balde para tirar água do poço, mas lá eles bebem da nascente e da água viva. Aqui os anjos nos trazem bênçãos, mas não precisaremos de mensageiros do céu. No céu, no precisaremos de “Gabriels” para trazer suas notas de amor de Deus, pois nós O veremos face a face (1 Co 13:12).

Oh, que tempo abençoado será quando tivermos nos elevado acima de todas as causas secundárias e descansado nos braços de Deus! Que hora gloriosa quando Deus, e não Suas criaturas, quando o Senhor, e não Suas obras, for nossa alegria diária! Nossas almas

## LEGADO REFORMADO

terão então alcançado a perfeição do deleite!



## 10 de Agosto

*“Cristo, que é a nossa vida” (Cl 3:4)*

A expressão maravilhosamente rica de Paulo indica que Cristo é a fonte de nossa vida. Cristo os vivificou, pois vocês estavam mortos em seus delitos e pecados (Ef 2:1). A mesma voz que tirou Lázaro da tumba nos ressuscitou em novidade de vida (Rm 6:4).

Ele é agora a substância de nossa vida espiritual. É por Sua vida que vivemos. Ele está em nós. Ele é a esperança da glória, a fonte de nossas ações e o pensamento central que move todos os outros pensamentos.

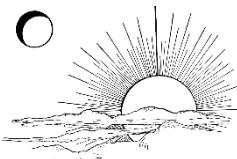
Cristo é o alimento da nossa vida. Do que o cristão pode se alimentar além da carne e do sangue de Jesus? “Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça” (Jo 6:50). Oh, peregrinos cansados neste deserto de pecado, vocês nunca conseguirão um pedaço para satisfazer a fome de seus espíritos, a menos que o encontrem n’Ele!

Cristo é o apoio e o conforto da nossa vida. Todas as nossas verdadeiras alegrias vêm d'Ele. Em tempos difíceis, Sua presença é nosso consolo. Não há nada pelo qual valha a pena viver, exceto Ele. Sua “graça é melhor que a vida” (Sl 63:3).

Cristo é o objeto de nossa vida. À medida que o navio avança em direção ao porto, o crente se apressa em direção ao refúgio dos braços de seu Salvador. Assim como a flecha voa para o alvo, o cristão voa para o aperfeiçoamento de sua comunhão com Cristo Jesus. Como o soldado luta por seu capitão e é coroado na vitória de seu capitão, o crente luta por Cristo e encontra triunfo nos triunfos de seu Mestre. “Viver é Cristo” (Fp 1:21).

Cristo é o exemplo perfeito para nossa vida. Onde houver a mesma vida interior, deve haver, em grande medida, os mesmos desenvolvimentos externos. Se vivermos em íntima comunhão com o Senhor Jesus, cresceremos como Ele. Nós o colocaremos diante de nós como nosso exemplo divino e buscaremos seguir Seus passos até que Ele se torne a coroa de glória da nossa vida. Oh, quão seguro, quão honrado e quão feliz é o cristão pelo fato de ter Cristo como sua vida!

365 DIAS COM SPURGEON



## 11 de Agosto

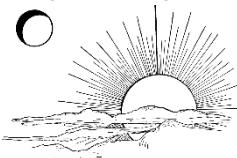
*“Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados” (Jó 29:2)*

Muitos cristãos podem ver o passado com prazer, mas olhar o presente com insatisfação. Eles olham para trás, para os dias que passaram em comunhão com o Senhor, como sendo os mais doces e melhores que já conheceram, mas veem o presente como sendo vestido com uma roupa preta de melancolia. Eles já viveram perto de Jesus, mas agora sentem que se afastaram d’Ele e dizem: *“Quem me dera ser como fui nos meses passados”!* Eles reclamam que perderam sua segurança, não têm paz de espírito no presente, não têm prazer na congregação dos crentes, sua consciência não é tão sensível quanto antes ou não têm mais tanto zelo pela glória de Deus.

As causas deste triste estado de coisas são muitas. Pode surgir através de uma relativa negligência da

oração, pois um quarto de oração negligenciado é o começo de todo declínio espiritual. Pode ser o resultado da idolatria. O coração tem estado ocupado com algo mais do que com Deus. As afeições foram colocadas nas coisas da terra em vez das coisas do céu (Cl 3:2). Um Deus zeloso não se contentará com um coração dividido. Ele deve ser amado supramente. Ele retirará o brilho de Sua presença de um coração frio e errante. A causa dessa triste condição também pode ser encontrada na autoconfiança e na justiça própria. O orgulho está ocupando o coração, e o eu, exaltando em vez de se prostrar ao pé da cruz.

Cristão, se você não está agora como estava *nos meses passados*, não fique satisfeito em desejar o retorno de sua felicidade anterior, mas vá imediatamente buscar seu Mestre, e conte a Ele sua triste condição. Peça Sua graça e força para ajudá-lo a andar mais perto d'Ele. Humilhe-se diante d'Ele, e Ele o exaltará e permitirá que você desfrute novamente da luz de Seu semblante. Não se sente para suspirar e lamentar. Enquanto o amado Médico viver, há esperança. Há uma certeza de recuperação até para os piores casos!



## 12 de Agosto

*“Reina o SENHOR. Regozije-se a terra” (Sl 97:1)*

Não há motivo para preocupação, desde que esta frase abençoada seja verdadeira. O poder do Senhor controla tão facilmente a fúria dos ímpios quanto a fúria do mar! Seu amor tão facilmente refresca os pobres com misericórdia quanto refresca a terra com chuvas. A majestade de Deus brilha em clarões de fogo em meio aos terrores da tempestade, e a glória do Senhor é vista em sua grandeza na queda de impérios e de tronos! Em todos os nossos conflitos e tribulações, podemos contemplar a mão do Rei Divino.

“Deus é Deus; Ele vê e ouve todos os nossos problemas, todas as nossas lágrimas. Alma, não te esqueças, em meio às tuas dores, que Deus reina sobre todos para sempre”<sup>32</sup>

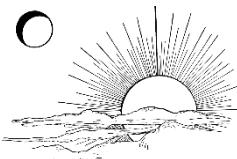
---

<sup>32</sup> Do hino “God Liveth Ever” de Johann Friedrich Zihm.

Os espíritos malignos no inferno reconhecem, com miséria, a indubitável supremacia de Deus. Quando autorizados a vagar pelo exterior, vagam com uma corrente na perna. A broca está na boca do gigante, e o anzol está nas mandíbulas do Leviatã (Jó 41:1,2). Os dardos da morte estão sob o controle do Senhor. As prisões da sepultura têm o poder divino como guarda prisional. A terrível vingança do Juiz de toda a terra faz os demônios se encolherem e tremerem, assim como os cães no canil temem o chicote do caçador.

Não tema a morte, nem as investidas de Satanás, pois Deus defende quem n'Ele confia. Alma, lembre-se, em suas dores que Deus sobre todos reina para sempre! Ninguém no céu duvida da soberania do Rei Eterno, mas todos se prostram para mostrar-lhe reverência. Anjos são Seus assistentes, os redimidos são Seus eleitos, e todos se deleitam em servi-Lo dia e noite. Que cheguemos logo à cidade do grande Rei!

*Pela longa noite de tristeza desta vida, Ele nos dará paz e alegria. Alma, não te esqueças em tuas dores, que Deus sobre todos reina para sempre!*



## 13 de Agosto

*“Os cedros do Líbano que Ele plantou” (Sl 104:16)*

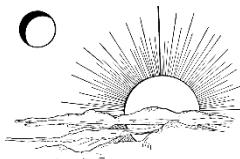
Os cedros do Líbano representam o cristão, pois devem sua plantaçāo inteiramente ao Senhor. Isso é bem verdade para todo filho de Deus. Ele não é plantado pelo homem ou por si mesmo, mas por Deus. A mão misteriosa do Espírito divino deixou cair a semente viva em um coração que Ele mesmo preparou para sua recepção. Todo verdadeiro herdeiro do céu reconhece o grande jardineiro como seu plantador.

Além disso, os cedros do Líbano não dependem dos humanos para regá-los. Eles estão na rocha elevada, sem irrigação humana, mas nosso Pai celestial cuida deles. É o mesmo com o cristão que aprendeu a viver pela fé. Ele é independente dos outros, até mesmo quando o assunto é coisas materiais. Ele olha para o Senhor seu Deus, e somente para Ele, por seu apoio contínuo. O orvalho do céu é sua porção, e o Deus do céu é sua fonte.

Os cedros do Líbano não são protegidos por

nenhum poder mortal. Eles não devem nada à humanidade por sua preservação de ventos tempestuosos e tempestades. Elas são árvores de Deus, mantidas e preservadas por Ele, e somente por Ele. É precisamente o mesmo com o cristão. Ele não é uma planta de estufa protegida da tentação, mas fica na posição mais exposta. Ele não tem abrigo ou proteção, exceto que as asas largas do Deus eterno sempre cobrem os cedros que Ele mesmo plantou. Como os cedros, os crentes estão cheios de seiva, tendo vitalidade suficiente para estarem sempre verdes, mesmo em meio às neves do inverno.

Por último, a condição fluorescente e majestosa do cedro é para o louvor de Deus somente. O Senhor, somente o Senhor, tem sido tudo para os cedros e, portanto, Davi diz muito docemente em um dos salmos: “Louvai ao Senhor... árvores frutíferas e todos os cedros” (Sl 148:7,9). Não há nada no crente que possa engrandecer o homem. Ele é plantado, nutrido e protegido pela própria mão do Senhor e, portanto, ele deve dar toda a glória somente a Deus!



## 14 de Agosto

*“Pois me alegraste, Senhor, com os teus feitos” (Sl 92:4)*

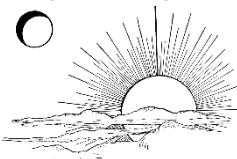
Você acredita que seus pecados estão perdoados e que Cristo fez uma expiação completa por eles? Então, que cristão alegre você deve ser! Você deve viver muito acima das provações e problemas comuns do mundo! Já que o pecado foi perdoado, qual a importância do que acontece com você agora? Martinho Lutero disse: “Fere, Senhor, fere, pois meus pecados estão perdoados!” Com um espírito semelhante, você pode dizer:

*“Envie doenças, pobreza, perdas, cruzes, perseguições, o que você quiser. Você me perdoou, e minha alma está feliz”.*

Cristão, se você é salvo e acredita nisso, então seja grato, amoroso e feliz. Agarre-se àquela cruz que levou seu pecado embora. Sirva Aquele que te serviu. “Rogovos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que

apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rm 12:1). Não deixe seu zelo evaporar em uma pequena explosão rápida de música. Demonstre seu amor de maneiras expressivas. Amai os irmãos d’Aquele que vos amou. Se houver um Mefibosete em qualquer lugar que seja coxo ou instável, ajude-o por causa de Jônatas. Se houver um crente pobre e angustiado, chore com ele e carregue sua cruz por causa d’Aquele que chorou por você e carregou seus pecados.

Já que você foi perdoado gratuitamente por amor de Cristo, vá e conte aos outros as alegres novas da misericórdia perdoadora. Não se contente em manter esta bênção indizível apenas para você, mas fale ao mundo a história da cruz. Santa alegria e santa ousadia farão de você um bom pregador, e todo o mundo será um púlpito para você pregar. Santidade alegre é o sermão mais convincente, mas é o Senhor que concede tal vigor a você. Busque-o esta manhã antes de ir ao mundo. Quando é a obra do Senhor na qual nos regozijamos, não precisamos ter medo de ficar muito felizes.



## 15 de Agosto

*“Saíra Isaque a meditar no campo, ao cair da tarde” (Gn 24:63)*

O uso do tempo por Isaque foi muito admirável. Se aqueles que passam tantas horas em companhia ociosa, leitura leve e recreação inútil tivessem mais sabedoria, encontrariam amizades mais proveitosas e atividades mais interessantes na meditação do que no vazio que agora os domina. Se passássemos mais tempo a sós com Deus, saberíamos mais, viveríamos mais perto de Deus e cresceríamos mais na graça. A meditação rumina e extrai o alimento real do alimento mental reunido em outro lugar.

Quando Jesus é o tema, a meditação é realmente doce! Isaque encontrou Rebeca enquanto praticava a meditação privada. Muitos outros encontraram seu melhor amado lá também.

A escolha de onde ele meditou é algo que deve ser levado em consideração. No campo temos um mundo

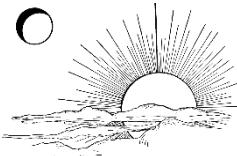
de maravilhas, pendurado ao nosso redor, com “textos” para reflexão. Do cedro ao hissopo, da águia que sobe ao gafanhoto que canta, da imensidão azul do céu à gota de orvalho; todas as coisas estão repletas de ensinamentos. Quando o olho é divinamente aberto, tais ensinamentos brilham na mente de maneira muito mais vívida do que nos livros escritos. Nossos quartinhos não são tão saudáveis, sugestivos, agradáveis, nem inspiradores quanto os campos. Não consideremos nada comum ou impuro, mas percebamos que todas as coisas criadas apontam para seu Criador.

A hora do dia em que ele meditou também é algo que deve ser levado em consideração. A estação do pôr-do-sol, ao lançar um véu sobre o dia, é apropriada para o descanso da alma quando os cuidados terrenos dão lugar às alegrias da comunhão celestial. A glória do sol poente excita nossa admiração, e a solenidade da noite que se aproxima desperta nosso louvor.

Se os negócios deste dia permitirem, será bom, caro leitor, se você puder reservar uma hora para caminhar no campo à noite, mas se não, o Senhor também está na cidade e Ele se encontrará com você no seu quarto ou na rua movimentada. Deixe seu coração ir ao encontro

L E G A D O R E F O R M A D O

d'Ele.



## 16 de Agosto

*“Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome” (Sl 29:2)*

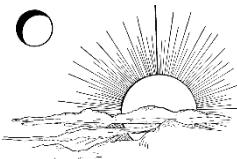
A glória de Deus é o resultado de Sua natureza e ações. Ele é glorioso em Seu caráter, pois há n'Ele suprimento de tudo que é santo, bom e amável. As ações que fluem de Seu caráter também são gloriosas. Enquanto Ele pretende que suas ações demonstrem Sua bondade, misericórdia e justiça para com Sua criação, Ele está igualmente preocupado que a glória associada a elas seja dada somente a Ele.

Não há nada em nós mesmos em que possamos nos gloriar, pois quem nos faz diferir de outro? O que temos que não recebemos do Deus de toda graça (1 Co 4:7)? Oh, quão cuidadosos devemos ser para andar humildemente diante do Senhor! No momento em que nos glorificamos, pois só há lugar para uma glória no universo, nos colocamos como rivais do Altíssimo.

Será que o inseto com uma hora de vida se glorificará contra o sol que o aqueceu por toda a vida? A panela se exaltará acima daquele que a formou? A poeira do deserto lutará com o redemoinho? As gotas do oceano lutarão contra a tempestade? “Tributai ao Senhor, filhos de Deus, tributai ao Senhor glória e força. Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome” (Sl 29:1,2).

No entanto, talvez uma das lutas mais difíceis da vida cristã para aprender seja esta: “Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória” (Sl 115:1). É uma lição que Deus está sempre nos ensinando, e às vezes nos ensina pela disciplina mais dolorosa. Deixe um cristão começar a se gabar, deixe-o dizer “tudo posso n’Aquele que me fortalece” (Fp 4:13), e em breve ele terá que gemer: “Não posso fazer nada”. Ele logo lamentará sobre si mesmo no pó.

Quando fazemos qualquer coisa para o Senhor, e Ele se agrada em aceitar o que fizemos, vamos colocar nossa coroa a Seus pés e exclamar: “Não eu, mas a graça de Deus que está comigo!”



## 17 de Agosto

*“Confio na misericórdia de Deus para todo o sempre” (Sl 52:8)*

Medite um pouco na benevolência, ou misericórdia, do Senhor. Sua misericórdia é terna. Com um toque gentil e amoroso, Ele “sara os de coração quebrantado e lhes pensa as feridas” (Sl 147:3). Ele é tão gracioso na maneira de Sua misericórdia quanto na proporção dela.

É uma grande misericórdia. Não há nada pequeno em Deus. Sua misericórdia é como Ele é; infinita. Você não pode medi-la. Sua misericórdia é tão grande que perdoa grandes pecados de grandes pecadores, mesmo depois de muito tempo. Ela nos dá grandes benefícios e grandes privilégios, e nos eleva a grandes prazeres no grande céu do grande Deus!

A misericórdia de Deus é misericórdia imerecida, como de fato toda verdadeira misericórdia deve ser, pois misericórdia merecida é apenas um termo

impróprio para justiça. Não havia direito da parte do pecador à bondosa consideração do Deus Altíssimo. Se o rebelde tivesse sido condenado imediatamente ao fogo eterno, ele teria merecido justamente a condenação. Se uma pessoa é libertada da ira, foi somente porque o amor soberano encontrou uma causa, pois não havia nenhuma causa para tal amor no próprio pecador.

*É rica misericórdia. Algumas coisas são grandes, mas têm pouca eficácia nelas, mas esta misericórdia é um remédio curador para seus espíritos desanimados, uma pomada de ouro para suas feridas sangrentas, uma bandagem celestial para seus ossos quebrados, uma carruagem real para seus pés cansados e um refúgio de amor para o seu coração trêmulo!*

É uma misericórdia múltipla. Como diz John Bunyan: “Não há flores isoladas no jardim do evangelho de Deus. Elas estão em dupla ou em quantidade maiores”.<sup>33</sup> Não há apenas uma única misericórdia.

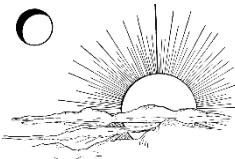
---

<sup>33</sup> Trecho do livro de John Bunyan: “*Israel's Hope Encouraged*”.

Você pode pensar que tem apenas uma misericórdia, mas descobrirá que é um conjunto completo de misericórdias.

É misericórdia abundante. Milhões a receberam, mas longe está de ser esgotada; ela é tão fresca, tão cheia e tão livre como sempre!

É misericórdia infalível. Ela nunca irá deixá-lo. Se salvo pela misericórdia soberana, então a misericórdia estará com você na tentação e o impedirá de ceder. A misericórdia estará com você em apuros para evitar que você afunde. A misericórdia estará com você enquanto você vive, para ser a luz e a vida de seu semblante. A misericórdia estará com você quando morrer, para ser a alegria de sua alma quando o conforto terreno estiver rapidamente desaparecendo!



## 18 de Agosto

*“Ainda que Babilônia subisse ao céu, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, contudo de mim viriam destruidores sobre ela, diz o Senhor” (Jr 51:51)*

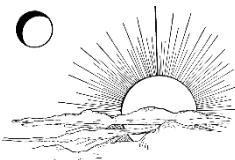
Nesse relatório, os rostos do povo do Senhor estavam cobertos de vergonha e desgraça, pois era verdadeiramente terrível o fato de que as pessoas invadissem o Lugar Santo reservado apenas aos sacerdotes. Em todos os lugares ao nosso redor vemos motivos semelhantes de tristeza. Quantos ímpios estão agora sendo educados com a intenção de entrar no ministério! Como é terrível que as ordenanças sejam impostas aos não convertidos, e que entre as igrejas mais esclarecidas de nossa terra haja tamanha falta de disciplina na igreja. Se os milhares que lerem isto levarem este assunto perante o Senhor Jesus neste dia, Ele intervirá e evitará o mal que de outra forma cairá sobre Sua igreja.

*Poluir a igreja é contaminar um poço, jogar água no fogo e semear um campo fértil com pedras.*

Que todos nós tenhamos a graça de manter a pureza da igreja em nosso próprio caminho como sendo uma assembleia de crentes ao invés de uma nação ou uma comunidade não salva de pessoas não convertidas.

No entanto, nosso zelo deve começar em casa. Examinemo-nos quanto ao nosso direito de comer à Mesa do Senhor. Procuremos vestir nossas vestes nupciais para que nós mesmos não vejamos intrusos nos santuários do Senhor. “Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos” (Mt 22:14). “Estreita é a porta, e apertado, o caminho” (Mt 7:14).

Aquele que feriu Uzá por tocar na arca (2 Sm 6:7) tem muito zelo pelas Suas duas ordenanças. Como um verdadeiro crente, posso abordá-las livremente, mas como um estranho não devo tocá-las para não morrer. Sondar o coração é dever de todos os que são batizados e de todos que vão à Mesa do Senhor. “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração” (Sl 139:23).



## 19 de Agosto

*“Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do SENHOR” (Mq 5:4)*

O reinado de Cristo em Sua igreja é o de um reipastor. O reinado de Cristo tem supremacia, mas é a superioridade de um Pastor sábio e terno sobre Seu rebanho necessitado e amoroso. Ele ordena e recebe obediência, mas é a obediência voluntária da ovelha bem cuidada, dada com alegria ao seu amado Pastor cuja voz elas conhecem tão bem. Ele governa pela força do amor e pela energia da bondade.

O reinado de Cristo é prático em seu caráter. “Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do Senhor” (Mq 5:4). O grande cabeça da igreja está ativamente empenhado em prover para Seu povo. Ele não se senta no trono em um estado vazio, ou segura um cetro sem manejá-lo no governo. Não, Ele permanece junto com eles e os pastoreia. A expressão em hebraico

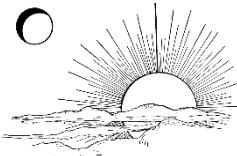
significa “apascentará”, inclui fazer tudo o que se espera de um pastor; guiar, vigiar, preservar, restaurar e cuidar, bem como alimentar.

O reinado de Cristo é contínuo em sua duração. “Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do Senhor”. O texto não diz que Ele os alimentará de vez em quando e partirá. Não diz que um dia Ele lhes dará um avivamento e depois deixará Sua igreja por conta própria. Seus olhos nunca dormem e Suas mãos nunca descansam. Seu coração nunca para de bater com amor, e Seus ombros nunca se cansam de carregar os fardos de Seu povo.

O reinado de Cristo é poderoso em sua ação. “Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do Senhor”. Onde quer que Cristo esteja, ali está Deus; e tudo o que Cristo faz é ato do Deus Altíssimo. É uma verdade alegre considerar que Aquele que hoje representa os interesses de Seu povo é o verdadeiro Deus do verdadeiro Deus, a quem todo joelho se dobrará (Rm 14:11). Nós que pertencemos a tal Pastor somos realmente felizes, pois Sua humanidade comunga conosco e Sua divindade nos protege. Adoremos e prostremo-nos perante Ele como o povo

## LEGADO REFORMADO

do Seu pasto (Sl 95:6,7).



## 20 de Agosto

*“O mavioso salmista de Israel” (2 Sm 23:1)*

Entre todos os santos cujas vidas estão registradas nas Escrituras, a experiência de Davi é a mais marcante, variada e instrutiva. Em sua história, encontramos provações e tentações que não foram encontradas, como um todo, em outros santos dos tempos antigos; e por isso ele é o mais expressivo em similaridade com nosso Senhor.

Davi conhecia as provações de todas as classes e condições dos homens. Os reis têm seus problemas, e Davi usava uma coroa. O camponês tem suas preocupações, e Davi manejava um cajado de pastor. O andarilho passou por muitas dificuldades e Davi ficou nas cavernas de En-Gedi. O capitão tem suas dificuldades, e Davi achou os filhos de Zeruia (Abisai, Joabe e Asael) muito difíceis para ele.

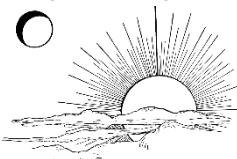
O salmista também foi testado na área de seus amigos. Seu conselheiro Aitofel o abandonou (2 Sm

15:31). “Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar” (Sl 41:9). Seus piores inimigos eram os de sua própria casa; seus filhos eram sua maior aflição.

As tentações da pobreza e da riqueza, da honra e da reprovação, da saúde e da fraqueza; todas tentaram exercer seu poder sobre ele. Ele teve tentações de fora para perturbar sua paz e teve tentações de dentro para roubar sua alegria. Assim que Davi escapou de uma provação, caiu em outra. Assim que ele emergiu de um período de desânimo e alarme, ele foi novamente levado às profundezas mais baixas; e todas as ondas de Deus rolaram sobre ele!

É provavelmente por essa causa que os salmos de Davi são o deleite dos cristãos maduros. Qualquer que seja nosso estado de espírito, seja alegria ou depressão, Davi descreveu exatamente todas as emoções. Ele era um mestre habilidoso do coração humano porque havia sido ensinado na melhor de todas as escolas; a escola da experiência pessoal e sincera. À medida que somos instruídos na mesma escola e amadurecemos na graça e na idade, apreciamos cada vez mais os salmos de Davi e descobrimos que são pastos verdejantes (Sl 23:2). Deixe

a experiência de Davi animá-lo e aconselhá-lo neste dia!



## 21 de Agosto

*“Quem dá a beber será dessedentado” (Pv 11:25)*

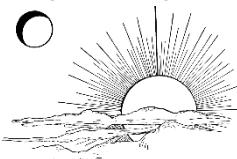
Aqui aprendemos uma grande lição: Para receber, devemos dar. Para acumular, devemos espalhar. Para nos tornarmos felizes, devemos fazer os outros felizes. Para nos tornarmos espiritualmente fortes, devemos buscar o bem espiritual dos outros. Ao regar os outros, somos nós mesmos, regados. Como?

Nossos esforços para sermos úteis trazem à tona nossos poderes para a utilidade. Temos talentos não utilizados e habilidades adormecidas que são trazidas à tona. Nossa força para o trabalho está escondida até de nós mesmos; até que nos aventuramos a lutar nas batalhas do Senhor ou a escalar as montanhas da dificuldade. Não sabemos que sentimentos ternos possuímos até tentarmos enxugar as lágrimas da viúva e aliviar a dor do órfão.

Ao tentar ensinar os outros, muitas vezes descobrimos que nós mesmos somos instruídos. Oh,

que graciosas lições alguns de nós aprendemos nos leitos dos enfermos! Fomos ensinar as Escrituras, mas saímos envergonhados por sabermos tão pouco delas. Em nossas conversas com santos pobres, aprendemos o caminho de Deus de maneira mais perfeita para nós mesmos e obtemos uma visão mais profunda da verdade divina. Regar os outros nos torna humildes. Descobrimos quanta graça existe onde não a procuramos e aprendemos quanto o pobre santo pode nos exceder em conhecimento.

Nosso próprio conforto também aumenta quando trabalhamos para os outros. Tentamos animá-los, e o consolo alegra nossos próprios corações. Como os dois homens na neve, um esfregou os membros do outro para evitar que ele morresse e, ao fazer isso, manteve seu próprio sangue circulando e salvou sua própria vida. A pobre viúva de Sarepta deu a um profeta de seu escasso suprimento, e daquele dia em diante ela nunca mais soube o que era pobreza (1 Rs 17:1-16). “Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão” (Lc 6:38).



## 22 de Agosto

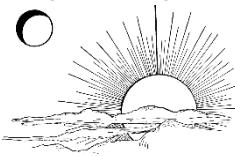
*“Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor” (Ct 5:8)*

Esta é a linguagem do crente sedento pela comunhão presente com Jesus. Ele está apaixonado por seu Senhor. Aqueles que experimentam a graça de Deus nunca estão perfeitamente à vontade a menos que estejam perto de Cristo, pois perdem a paz quando estão longe d'Ele. Quanto mais perto d'Ele estiverem, mais perto estarão da perfeita calma do céu. Quanto mais perto d'Ele eles estão, mais cheios seus corações estão; não apenas de paz, mas também de vida, força e alegria, pois tudo isso depende da comunhão constante com Jesus.

O que o sol é para o dia, o que a lua é para a noite e o que o orvalho é para a flor; Jesus Cristo é para nós. O que o pão é para o faminto, o que a roupa é para o nu e o que a sombra de uma enorme rocha é para um viajante em uma terra árida (Is 32:2); Jesus Cristo é para

nós. Portanto, se não estamos cientes de que somos um com Ele, não é surpreendente se nosso espírito clama: “Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor” (Ct 5:8).

Este desejo intenso por Jesus é acompanhado por uma bênção: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça” (Mt 5:6). Portanto, extremamente abençoados são aqueles que têm sede do Justo. Bem-aventurada é essa fome, porque vem de Deus. Se não posso ter a completa bem-aventurança de ser preenchido, vou definhlar no vazio e na ânsia até que esteja cheio de Cristo. Se eu não puder me alimentar de Jesus, estarei ao lado do céu para ter fome e sede d’Ele. Há uma sacralidade nessa fome, pois ela brilha entre as bem-aventuranças de nosso Senhor. A bênção, porém, envolve uma promessa. Esses famintos “serão fartos” (Mt 5:6). Se Cristo nos faz desejá-Lo, Ele certamente satisfará esse desejo; e quando Ele vier a nós, e certamente virá, oh, quão doce será!



## 23 de Agosto

*“Nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor” (Is 65:19)*

Aqueles que são glorificados não choram mais, pois todas as causas de tristeza se foram! Não há amizades quebradas ou esperanças destruídas no céu. Pobreza, fome, perigo, perseguição e calúnia são coisas desconhecidas no céu. Não há dor para causar angústia, e não há pensamento de morte ou tristeza para causar tristeza.

Eles não choram mais, pois estão perfeitamente santificados! Não há e não haverá nenhum coração mau e incrédulo (Hb 3:12) que os leva a se afastar do Deus vivo. Eles são irrepreensíveis diante de Seu trono (Jd 1:24), e são totalmente conformados à Sua imagem (Rm 8:29). Aqueles que pararam de pecar podem parar de lamentar!

Eles não choram mais porque todo o medo da mudança já passou! Eles sabem que estão eternamente

seguros! O pecado é excluído! Eles moram em uma cidade que nunca será invadida! Eles se aquecem em um sol que nunca se põe! Eles bebem de um rio que nunca secará! Eles colhem frutos de uma árvore que nunca murchará!

Incontáveis ciclos podem girar, mas a eternidade não se esgotará; e enquanto durar a eternidade, sua imortalidade e bem-aventurança coexistirão com ela. Eles estão para sempre com o Senhor (1 Ts 4:17).

Eles não choram mais porque todo desejo é realizado! Eles não podem desejar nada que já não possuam plenamente. Olhos e ouvidos, coração e mãos, julgamento, imaginação, esperança, desejo e vontade; são todos completamente satisfeitos!

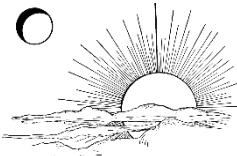
Por mais imperfeitas que sejam nossas ideias atuais das coisas que Deus preparou para aqueles que O amam (1 Co 2:9), sabemos o suficiente, pela revelação do Espírito Santo, que os santos glorificados são e serão supremamente abençoados. A alegria de Cristo, que é uma infinita plenitude de deleite, está neles. Eles se banham para sempre no mar sem fundo e sem margens da bem-aventurança infinita!

Esse mesmo descanso alegre permanece para nós!

Pode não estar longe. Em breve, a cruz será trocada pelos ramos da vitória! As gotas de orvalho da tristeza serão transformadas em pérolas de bem-aventurança eterna!

*“Nunca mais se ouvirá... voz de choro nem de clamor”*  
*(Is 65:19).*

*“Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras”* (1 Ts 4:18).



## 24 de Agosto

*“Subirá diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente” (Mq 2:18)*

Considerando que Jesus foi antes de nós, as coisas não permanecem como seriam se Ele nunca tivesse passado por ali. Ele conquistou todos os inimigos que obstruíram o caminho. Anime-se, ó guerreiro desanimado. Cristo não apenas viajou pela estrada, mas também matou seus inimigos!

*Você teme o pecado? Jesus o pregou em Sua cruz! Você teme a morte? Ele foi a morte da morte! Você tem medo do inferno? Ele barrou sua entrada contra qualquer um de Seus filhos; eles nunca verão o abismo da perdição!*

Quaisquer que sejam os inimigos diante do cristão, todos eles foram vencidos! Existem leões, mas seus

dentes estão quebrados! Existem serpentes, mas suas presas foram extraídas! Existem rios, mas podem ser atravessados por meio de pontes! Há chamas, mas nós vestimos aquela vestimenta incomparável que nos torna invulneráveis ao fogo! A espada que foi forjada contra nós já se tornou cega. Os instrumentos de guerra que o Inimigo está preparando já perderam a força.

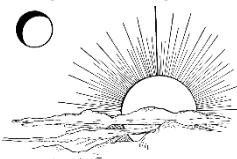
O Destruidor, Cristo, tirou todo o poder que qualquer coisa pode ter para nos ferir. O exército, então, pode marchar com segurança, e você pode seguir alegremente sua jornada, pois todos os seus inimigos já foram conquistados! O que você fará, exceto marchar para pegar a presa? Eles já foram derrotados. Eles já foram vencidos. Tudo o que você precisa fazer é dividir o despojo. É verdade que você frequentemente entrará em combate, mas sua luta será com um Inimigo derrotado! A cabeça dele já foi quebrada. Ele pode tentar feri-lo, mas não tem força suficiente para seu plano malicioso. Sua vitória será fácil e seu tesouro estará além de qualquer cálculo!

“Proclame em voz alta a fama do Salvador, os que carregam o maravilhoso nome do Destruidor. Tal nome é doce, pois Ele foi quem destruiu o pecado, a culpa, a

morte e o inferno".<sup>34</sup>

---

<sup>34</sup> Do hino de *Samuel Medley*: "Sing the dear Savior's glorious fame".



## 25 de Agosto

*“À sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar” (Ct 2:3)*

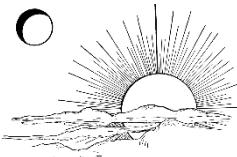
Nas Escrituras, a fé é mencionada em referência a todos os sentidos. É visão: “Olhai para mim e sede salvos” (Is 45:22). É ouvir: “Ouvi, e a vossa alma viverá” (Is 55:3). A fé cheira: “Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia” (Sl 45:8); “Suave é o aroma dos teus unguedtos, como unguento derramado é o teu nome” (Ct 1:3). Fé é toque espiritual. Pela fé, a mulher veio por trás e tocou na orla do manto de Cristo (Mt 9:20). Pela fé, lidamos com as coisas da boa Palavra da Vida (1 Jo 1:1). A fé é igualmente o gosto da alma: “Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca” (Sl 119:103); “Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos” (Jo 6:53). Esse “gosto” espiritual é a fé em uma de suas operações mais elevadas.

Uma das primeiras manifestações da fé é ouvir. Não

ouvimos a voz de Deus apenas com o ouvido externo, mas também com o ouvido interno! Nós a ouvimos como a Palavra de Deus e acreditamos que ela é a Palavra de Deus. Esse é o “ouvir” da fé. Então nossa mente contempla a verdade conforme ela nos é apresentada. Ou seja, nós entendemos. Nós percebemos o seu significado. Essa é a “visão” da fé.

Em seguida, descobrimos sua preciosidade. Começamos a admirá-la e a aprender como é perfumada. Esse é o “cheiro” da fé. Então nos apropriamos das misericórdias que estão preparadas para nós em Cristo. Esse é o “toque” da fé. Seguem-se os prazeres da paz espiritual, deleite e comunhão, que é o “sabor” da fé.

Qualquer um desses atos de fé salva. Ouvir a voz de Cristo como a voz segura de Deus na alma nos salvará, mas o que dá verdadeiro gozo é o aspecto da fé em que Cristo, pelo santo gosto (paladar), é recebido em nós, pela realização interior e espiritual de Sua doçura e preciosidade, para ser o alimento de nossas almas! É então que nos sentamos à Sua sombra com grande deleite e encontramos Seu fruto doce ao nosso paladar!



## 26 de Agosto

*“Estabeleceu para sempre a sua aliança” (Sl 111:9)*

O povo do Senhor se deleita na aliança que Deus fez com eles. É uma fonte infalível de consolo para eles sempre que o Espírito Santo os conduz a seu salão de banquetes e agita sua bandeira de amor (Ct 2:4).

Eles se deleitam em considerar a antiguidade dessa aliança, lembrando que antes que o sol conhecesse seu lugar ou antes que os planetas percorressem suas órbitas, os interesses dos santos foram assegurados em Cristo Jesus!

É especialmente agradável para eles lembrar a certeza da aliança enquanto meditam sobre as “fiéis misericórdias prometidas a Davi” (Is 55:3). Eles se deleitam em celebrá-la como tendo sido “assinada, selada e ratificada e em todas as coisas, bem

ordenadas".<sup>35</sup>

Muitas vezes, o coração do povo de Deus se enche de alegria ao pensar na imutabilidade da aliança; uma aliança que nem o tempo nem a eternidade, a vida ou a morte jamais poderão quebrar. É uma aliança tão antiga quanto a eternidade e como a Rocha dos Séculos!

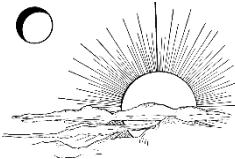
Eles também se regozijam em banquetejar-se com a plenitude desta aliança, pois veem nela todas as coisas providas para eles. Deus é sua porção, Cristo é seu companheiro, o Espírito Santo é seu Consolador, a terra é sua hospedaria e o céu é seu lar! Eles veem nela uma herança reservada e à espera de todos os que possuem um interesse salvífico em seu antigo e eterno ato do dom celestial.

Seus olhos brilharam quando a viram como um tesouro na Bíblia. Mas, oh, como suas almas ficaram contentes quando viram na última vontade e testamento de seu divino Pai, que essa aliança era Seu plano desde toda a eternidade!

Além de tudo isso, é do agrado do povo de Deus contemplar a graciosidade desta aliança. Eles veem que

<sup>35</sup> Do hino de John Kent: "Come, Saints, and Sing in Sweet Accord".

a lei foi anulada porque era um pacto de obras e que se baseava no mérito. Essa aliança, porém, eles entendem ser duradoura porque é baseada na graça. A graça é a condição, a graça é o *pedigree*, a graça é a fortaleza, a graça é o fundamento e a graça é o auge. A aliança é um tesouro de riqueza, um depósito de alimentos, uma fonte de vida, um tesouro de salvação, uma carta de paz e um refúgio de alegria!



## 27 de Agosto

*“Até quando me provocará este povo e até quando não crerá em mim?” (Nm 14:11)*

Esforce-se com toda a diligência para afastar esse monstro da incredulidade. É tão desonroso para Cristo que Ele retirará Sua presença visível se nós O insultarmos com nossa incredulidade. É verdade que é uma erva daninha que nunca conseguiremos extrair totalmente do solo, mas devemos mirar em sua raiz com zelo e perseverança. Entre todas as coisas odiosas, a incredulidade é a coisa mais abominável. Sua natureza prejudicial é tão venenosa que fere tanto aquele que a exerce quanto aquele sobre quem é exercida.

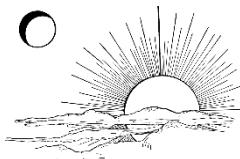
No seu caso, ó crente, é muito perverso, pois as misericórdias de seu Senhor no passado aumentam sua culpa por duvidar d'Ele agora. Quando você desconfia do Senhor Jesus, Ele pode muito bem clamar: “Eis que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um

carro carregado de feixes” (Am 2:13). Isso é coroar Sua cabeça com os mais afiados tipos de espinhos. É muito cruel para uma esposa amada desconfiar de seu marido bondoso e fiel. O pecado é desnecessário, tolo e injustificado. Jesus nunca deu o menor motivo para suspeita, e é difícil ser duvidado por aqueles a quem nossa conduta é consistentemente afetuosa e verdadeira.

Jesus é o Filho do Altíssimo, e Ele tem riqueza ilimitada. É vergonhoso duvidar da onipotência e desconfiar da total suficiência. Os animais do bosque serão suficientes para nosso apetite mais faminto (Sl 50:10), e os depósitos do céu provavelmente não serão esvaziados por nossa alimentação (Ml 3:10). Se Cristo fosse apenas uma cisterna, logo poderíamos esgotar Sua plenitude, mas quem pode esvaziar uma fonte? Inúmeros cristãos têm tirado d’Ele seus suprimentos, e nenhum deles se queixou da inadequação de Seus recursos.

Rejeite, então, a mentirosa incredulidade, pois sua única missão é cortar os laços da comunhão e nos fazer chorar por um Salvador ausente. *John Bunyan* nos diz que a incredulidade tem tantas vidas quanto um gato. Se

assim for, vamos matar uma vida agora, e então continuar o trabalho até que todas as nove vidas tenham acabado. “Que o Senhor a destrua, sua traidora! Meu coração te abomina”!



## 28 de Agosto

*“Azeite para a luz” (Ex 25:6)*

Você precisa desesperadamente desse óleo, pois sua lâmpada não continuará queimando por muito tempo sem ele. Sua lâmpada vai fumar e cheirar mal se o fogo acabar, e vai acabar se você não tiver óleo. Você não tem um poço de petróleo brotando em sua natureza humana e, portanto, deve procurar aqueles que o vendem. Você deve comprá-lo para si mesmo, ou como as virgens tolas, você terá que chorar: “Nossas lâmpadas estão-se apagando” (Mt 25:8).

Mesmo as lâmpadas consagradas não podem iluminar sem óleo. Mesmo brilhando no tabernáculo, elas precisam ser alimentadas. Mesmo que nenhum vento forte sopre sobre elas, elas precisam ser aparadas. Sua necessidade é tão grande. Sob as circunstâncias mais abençoadas, você não pode dar luz nem por mais uma hora, a menos que o óleo fresco da graça seja dado a

você.

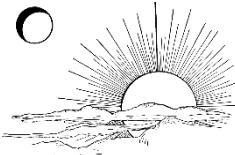
Nem todo tipo de óleo pode ser usado no serviço do Senhor. Nem o petróleo que se encontra tão abundantemente na terra, nem o óleo dos peixes, nem o extraído das nozes seriam aceitos. Só se podia usar um tipo de azeite, e esse é o melhor azeite. A graça fingida da bondade natural, a graça imaginária das mãos sacerdotais ou a graça imaginária das cerimônias religiosas nunca funcionarão para o verdadeiro santo de Deus. Ele sabe que o Senhor não ficaria satisfeito com ribeiros de azeite (Mq 6:7).

Em vez disso, ele vai ao lagar de azeite do Getsêmani e tira seus suprimentos d'Aquele que ali foi esmagado. O óleo da graça do evangelho é puro e livre de impurezas, de modo que a luz alimentada por esse óleo é clara e brilhante. Nossas igrejas são o castiçal de ouro do Salvador e, se quiserem ser luzes neste mundo de trevas, precisam ter muito desse óleo sagrado.

Oremos por nós mesmos, nossos ministros e nossas igrejas, para que nunca lhes falte azeite para a luz. Verdade, santidade, alegria, conhecimento e amor são todos raios da luz sagrada, mas não podemos brilhar a menos que recebamos o azeite fresco do Espírito Santo,

## LEGADO REFORMADO

quando estamos a sós com Deus!



## 29 de Agosto

*“Comradece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões” (Sl 51:1)*

Quando *William Carey* estava sofrendo de uma doença perigosa, perguntaram-lhe: “Se esta doença fosse fatal, que passagem você selecionaria como texto para seu sermão fúnebre?” Ele respondeu: “Oh, eu sinto que uma pobre criatura pecaminosa é indigna de ter algo dito sobre ela; mas se um sermão fúnebre deve ser pregado, que seja com as palavras:

*“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; segundo a grandeza da tua compaixão apaga as minhas transgressões”.*

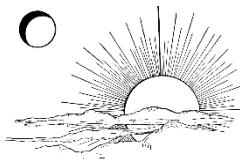
Com o mesmo espírito de humildade, ele ordenou em seu testamento que a seguinte inscrição, e nada mais, fosse gravada em sua lápide:

*“William Carey, um verme miserável, pobre e indefeso, em Seus braços gentis eu caio”.*

Somente com base na graça “gratuita”, o mais experiente e o mais honrado dos santos pode se aproximar de seu Deus. As melhores pessoas estão conscientes, acima de todas as outras, de que, na melhor das hipóteses, são apenas humanas. Os barcos vazios flutuam alto, mas os navios muito carregados estão baixos na água. Da mesma forma, aqueles que apenas professam ser cristãos podem se gabar, mas os verdadeiros filhos de Deus clamam por misericórdia por causa de sua inutilidade.

Precisamos que o Senhor mostre misericórdia quando o assunto é nossas boas obras, nossas orações, nosso evangelismo, nossas doações e nossas coisas mais sagradas. O sangue não era apenas aspergido nas ombreiras das habitações de Israel, mas também no santuário, no propiciatório e no altar, porque quando o pecado se intromete em nossas coisas mais sagradas, o sangue de Jesus é necessário para purificá-los da contaminação. Se é necessário mostrar misericórdia para com nossos santos deveres, o que se pode dizer de nossos pecados?

Quão doce é saber que a misericórdia ilimitada está esperando para ser graciosa para conosco, para restaurar nossos retrocessos e alegrar nossos ossos quebrados!



## 30 de Agosto

*“Espera pelo SENHOR” (Sl 27:14)*

Pode parecer fácil esperar, mas é uma das posturas que um soldado cristão não pode aprender sem anos de ensino. Marchar e lutar são coisas muito mais fáceis de fazer para os guerreiros de Deus do que ficarem parados. Há horas de incerteza em que o espírito mais disposto, desejando ansiosamente servir ao Senhor, não tem certeza do caminho a seguir. Então o que devemos fazer? Nos incomodar em desespero? Correr de volta em covardia? Afastar-se com medo? Apresárnos em presunção? Não! Nós simplesmente esperamos.

Espere em oração, no entanto. Invoque a Deus e exponha o caso diante d’Ele. Conte-Lhe sua dificuldade e implore por Sua ajuda. Nos dilemas entre um dever e outro, é doce ser humilde como uma criança e esperar com simplicidade de alma no Senhor. É certo que estaremos bem quando sentirmos e reconhecermos

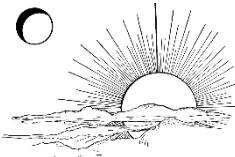
nossa própria falta de bom senso e estivermos dispostos de todo o coração a sermos guiados pela vontade de Deus.

Espere com fé. Expresse sua confiança inabalável n'Ele, pois a espera infiel e desconfiada é apenas um insulto ao Senhor. Acredite que se Ele te deixar esperando até meia-noite, Ele ainda virá na hora certa. Ele não tardará (Hab 2:3).

Espere com paciência silenciosa. Não se rebele porque está sob aflição, mas agradeça a Deus por isso. Nunca reclame contra a causa secundária, como os filhos de Israel fizeram contra Moisés. Nunca deseje voltar ao mundo novamente, mas aceite a situação em qual você se encontra. Assim como está, coloque-o nas mãos de seu Deus da aliança de forma simples e de todo o coração, sem nenhuma vontade própria.

*“Senhor, não seja feita a minha vontade, mas a tua. Eu não sei o que fazer. Estou em circunstâncias terríveis, mas esperarei até que o Senhor separe as águas ou expulse meus inimigos. Esperarei, mesmo que demores muitos dias, pois meu coração está fixo somente em Ti, ó Deus, e meu espírito espera por Ti”*

*com plena convicção de que ainda serás minha alegria e minha salvação, meu refúgio e minha torre forte”.*



## 31 de Agosto

*“No meu braço esperam” (Is 51:5)*

Em épocas de severa provação, o cristão não tem nada na terra em que possa confiar e, portanto, é compelido a se lançar somente em Deus. Quando seu navio está afundando rapidamente e nenhuma libertação humana pode valer, ele deve simplesmente e inteiramente confiar na providência e no cuidado de Deus. É uma tempestade benéfica que destrói alguém em uma rocha como esta! É um furacão precioso que leva a alma a Deus e somente a Deus!

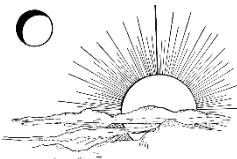
Há momentos em que deixamos de nos voltar para Deus porque, em vez disso, falamos com nossos muitos amigos; mas quando uma pessoa é tão pobre, tão sem amigos e tão desamparada que não tem para onde ir, ela voa para os braços de seu Pai e é maravilhosamente amparada pelos Seus braços amorosos. Quando ele está sobrecarregado com problemas tão urgentes e pesados

que não pode contá-los a ninguém, exceto a seu Deus, ele deve ser grato por eles, pois aprenderá mais de seu Senhor do que em qualquer outro momento. Oh, crente agitado pela tempestade, deve ser um motivo de felicidade para você ter um problema que o leva ao seu Pai!

Agora que você tem apenas o seu Deus para confiar, certifique-se de colocar sua total confiança n'Ele. Não desonre seu Senhor e Mestre por dúvidas e medos indignos, mas seja forte na fé, dando glória a Deus. Mostre ao mundo que seu Deus vale dez mil mundos para você. Mostre aos ricos como você é rico em sua pobreza, pois o Senhor Deus é seu ajudador. Mostre ao homem forte o quanto forte você é em sua fraqueza, pois você é sustentado pelos braços eternos.

Seja forte e muito corajoso, e o Senhor seu Deus certamente, tão certamente quanto Ele construiu os céus e a terra, Se glorificará em sua fraqueza e magnificará Seu poder em meio a sua angústia. A grandeza do arco do céu seria estragada se o céu fosse sustentado por uma única coluna visível, e sua fé perderia sua glória se repousasse sobre qualquer coisa discernível pelo olho humano.

Que o Espírito Santo lhe dê forças para descansar em Jesus neste último dia do mês.



## 1 de Setembro

*“Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na gloria” (Sl 73:24)*

O salmista sentiu sua necessidade de orientação divina. Ele acabava de descobrir a insensatez de seu próprio coração e, para não ser constantemente desviado por ela, resolveu que o conselho de Deus o guiasse a partir de então. O senso de nossa própria tolice é um grande passo para sermos sábios, pois nos leva a confiar na sabedoria do Senhor. O cego se apoia no braço do amigo e chega em casa com segurança.

*Da mesma forma, devemos nos entregar completamente à orientação divina, sem duvidar de nada, certos de que, embora não possamos ver, é sempre seguro confiar no Deus que tudo vê!*

*Tu me guias* é uma expressão abençoada de confiança. Asafe, o autor deste salmo, tinha certeza de

que o Senhor não se recusaria a ajudá-lo. Essa é uma palavra para você, ó crente; descanse n'Ele. Tenha certeza de que Deus será seu Conselheiro e Amigo. Ele irá guiá-lo. Ele dirigirá todos os seus caminhos. Essa garantia é parcialmente cumprida em Sua Palavra escrita, pois a Sagrada Escritura é Seu conselho para você.

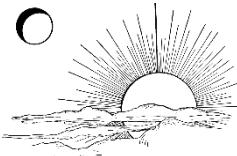
Somos abençoados por sempre ter a Palavra de Deus para nos guiar! O que seria do marinheiro sem sua bússola? O que seria do cristão sem sua Bíblia? Este é o meio infalível do crente. É o mapa no qual cada banco de areia perigoso é descrito, e todos os caminhos, desde as areias movediças da destruição até o porto da salvação, foram mapeados e marcados por Aquele que conhece o caminho.

*Bendito sejas Tu, ó Deus, porque podemos confiar em Ti para nos guiar agora e para nos guiar até o fim!*

Após essa orientação pela vida, o salmista antecipa uma recepção divina no final: “E depois me recebes na glória”. O próprio Deus o receberá na glória! Você tem andado vagando, errando e se desviando, mas Ele finalmente o levará em segurança para a glória! Esta é a

## LEGADO REFORMADO

sua porção; viva n'Ele hoje, e se os problemas o cercarem, vá na força deste texto direto para o trono!



## 2 de Setembro

*“A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela” (Mc 1:30)*

Esta pequena passada pela casa do pescador apostólico é muito interessante. Vemos rapidamente que as alegrias e cuidados domésticos não são um obstáculo para a realização do ministério para o Senhor. Em vez disso, uma vez que fornecem uma oportunidade para testemunhar pessoalmente a graciosa obra do Senhor sobre a própria carne e sangue, eles podem até instruir o professo melhor do que qualquer outra disciplina terrena. Os católicos romanos e os de alguns outros grupos religiosos podem criticar o casamento, mas o verdadeiro cristianismo e a vida familiar são coisas que andam conjuntamente.

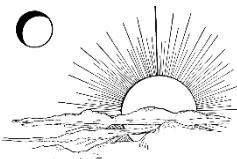
A casa de Pedro provavelmente era a cabana de um pobre pescador, mas o Senhor da Glória entrou nela, hospedou-se nela e operou um milagre nela. Se este livrinho for lido esta manhã em alguma cabana muito

humilde, que esse fato encoraje os habitantes a buscarem a companhia do Rei Jesus. Deus está mais frequentemente em cabanas pobres do que em palácios ricos. Jesus está olhando ao redor do seu quarto agora, esperando para ser gentil com você.

A doença havia entrado na casa de Simão. A febre de forma mortal havia enfraquecido sua sogra, e assim que Jesus veio, eles Lhe contaram sobre a triste aflição dela. Ele correu para a cama da paciente. Você tem alguma doença em casa esta manhã? Você encontrará Jesus, o melhor médico. Vá até Ele imediatamente e conte-Lhe tudo sobre o assunto. Imediatamente coloque o caso diante d'Ele. Tudo que diz respeito a um de Seu povo é, portanto, importante para Ele.

Observe que o Salvador imediatamente restaurou a mulher doente. Ninguém pode curar como Ele. Podemos não ter certeza de que o Senhor removerá imediatamente todas as doenças daqueles que amamos, mas podemos saber que a oração pela fé pelos enfermos tem muito mais probabilidade de ser seguida de restauração do que qualquer outra coisa no mundo; e onde isso não se aplica, devemos humildemente nos curvar à Sua vontade por quem a vida e a morte são

determinadas. O terno coração de Jesus espera para ouvir nossas aflições. Vamos contá-las, então, ao Seu ouvido paciente.



## 3 de Setembro

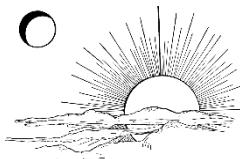
*“Ó amado de minha alma” (Ct 1:7)*

É bom poder dizer do Senhor Jesus, “Ó amado de minha alma”. Muitos só podem dizer de Jesus que esperam amá-lo ou pensam que o amam, mas apenas aqueles que têm uma experiência pobre e superficial se contentarão em ficar assim. Ninguém deve dar descanso ao seu espírito até que esteja bastante certo sobre este assunto de vital importância. Não devemos nos contentar com uma esperança superficial de que Jesus nos ama, e não devemos nos contentar com uma mera esperança de que O amamos. Os velhos santos geralmente não falavam com “mas”, “ses”, “esperanças” ou pensamentos, mas eles falavam de forma positiva e clara. “Sei em quem tenho crido”, disse Paulo (2 Tm 1:12). “Eu sei que meu Redentor vive”, disse Jó (Jó 19:25).

Obtenha conhecimento definitivo de seu amor por Jesus e não fique satisfeito até que possa falar de seu

relacionamento com Ele como uma realidade, o que você garantiu por ter recebido o testemunho do Espírito Santo e por Seu selo em sua alma pela fé (2 Co 1:22). O verdadeiro amor por Cristo é obra do Espírito Santo em todos os casos, e deve ser trabalhado no coração por Ele. Ele é a causa efetiva do amor.

A razão lógica pela qual amamos Jesus, porém, está n'Ele mesmo. Por que amamos Jesus? “Porque Ele nos amou primeiro” (1 Jo 4:19). Por que amamos Jesus? Porque Ele “se deu por nós” (Tt 2:14). Temos vida por meio de Sua morte. Temos paz por meio de Seu sangue (Cl 1:20). Embora fosse rico, por nossa causa se fez pobre (2 Co 8:9). Por que amamos Jesus? Por causa da excelência de Sua pessoa. Estamos cheios de admiração por Sua beleza e por Sua infinita perfeição! Sua grandeza, bondade e amabilidade, em um raio brilhante, combinam-se para cativar a alma até que ela fique tão fascinada que exclame: “Sim, Ele é totalmente adorável!” Que amor alegre é esse; um amor que prende o coração com correntes mais macias do que a seda, mas ao mesmo tempo, mais sólidas do que a pedra!



## 4 de Setembro

*“Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo” (Mc 1:41)*

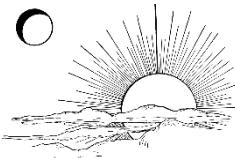
A escuridão antiga ouviu o comando Todo-Poderoso: “Haja luz” (Gn 1:3), e imediatamente houve luz. A palavra do Senhor Jesus é igual em majestade àquela antiga palavra de poder. A redenção, como a criação, tem sua palavra de poder. Jesus fala, e está feito. A lepra não cedeu a nenhum remédio humano, mas fugiu imediatamente do Senhor. A doença não exibia sinais esperançosos ou indicações de recuperação. A natureza não contribuiu em nada para sua própria cura, mas a palavra de Jesus sozinha realizou todo o trabalho e realizou para todo o sempre!

O pecador está em uma condição mais miserável do que o leproso. O pecador deve imitar o exemplo do leproso e ir até Jesus, implorando para ser curado. Que ele exerça a pouca fé que tem, mesmo que não vá além

do que “se quiseres, podes purificar-me” (Mc 1:40). Não há necessidade de haver qualquer dúvida quanto ao resultado. Jesus cura todos os que vêm a Ele, e Ele não expulsa ninguém.

É digno de nota devota que Jesus tocou o leproso. Essa pessoa impura quebrou os regulamentos da lei ceremonial e invadiu a casa, mas, em vez de repreendê-lo, o próprio Jesus foi ao seu encontro. Ele fez uma troca com o leproso, pois enquanto Jesus o purificava, Ele desceu com uma contaminação levítica por aquele toque.

Da mesma forma, Jesus Cristo se fez pecado por nós, embora em si mesmo não conhecesse pecado, para que n’Ele fôssemos feitos “justiça de Deus” (2 Co 5:21). Se os pobres pecadores fossem a Jesus, crendo no poder de Sua bendita obra substitutiva, logo aprenderiam o poder de Seu gracioso toque. A mesma mão que multiplicou os pães, que salvou Pedro quando estava afundando, que sustenta os santos aflitos e que coroa os crentes, tocará todo pecador que o busca e o tornará limpo em um só instante! O amor de Jesus é a fonte da salvação. Ele ama, Ele olha, Ele nos toca; e nós vivemos!



## 5 de Setembro

*“Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito nas tendas de Quedar” (Sl 120:5)*

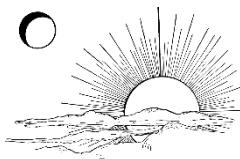
Como cristão, você tem que viver no meio de um mundo ímpio, e não adianta você chorar: “*Ai de mim*”! Jesus não orou para que Seus discípulos fossem tirados do mundo (Jo 17:15), e o que Ele não orou, você não precisa desejar. É muito melhor enfrentar a dificuldade na força do Senhor e glorificá-lo nela.

O Inimigo está sempre atento para detectar inconsistências em sua conduta. Portanto, seja muito santo. Lembre-se de que os olhos de todas as pessoas estão sobre você e que se espera mais de você do que dos outros! Esforce-se para não dar ocasião para culpa. Deixe sua bondade e piedade serem as únicas falhas que podem ser descobertas em você. Como Daniel, faça-os dizer de você: “Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na

lei do seu Deus” (Dn 6:5).

Procure ser útil e consistente. Talvez você pense: “Se eu estivesse em circunstâncias mais favoráveis, poderia servir à causa do Senhor, mas não posso fazer nenhum bem onde estou!” Mas quanto pior são as pessoas entre as quais você vive, mais elas precisam de seus esforços! Se elas estão tortas, mais elas precisam que você as endireite! Se elas são obstinadas, mais necessidade você tem de voltar seus corações orgulhosos para a verdade. Onde deve estar o médico, exceto onde há muitos doentes? A honra é conquistada pelo soldado no fogo mais quente da batalha.

Quando você estiver cansado da luta e do pecado que encontra por todos os lados, considere que todos os santos passaram pela mesma provação! Eles não foram carregados em leitos para o céu, e você não deve esperar viajar com mais tranquilidade do que eles! Eles tiveram que arriscar suas vidas no meio do campo de batalha, e você não será coroado até que também tenha suportado as adversidades “como um bom soldado de Cristo Jesus” (2 Tm 2:3). “Sede vigilantes, permaneци firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos” (1 Co 16:13).



## 6 de Setembro

*“Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo” (Fp 2:15)*

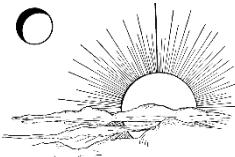
Usamos luzes para tornar as coisas claramente vistas. A vida de um cristão deve brilhar tanto que uma pessoa não poderia viver ou trabalhar com ele uma semana sem conhecer o evangelho. Sua vida e fala devem ser tais que todos os que estão ao seu redor reconheçam claramente a quem ele pertence e a quem ele serve. Eles devem ver a imagem de Jesus refletida em suas ações diárias.

As luzes são para dar orientação. Devemos ajudar aqueles ao nosso redor que estão no escuro. Devemos estender-lhes a Palavra da Vida. Devemos levar os pecadores ao Salvador, e os cansados, a um lugar de descanso divino. As pessoas às vezes leem a Bíblia e não

conseguem entendê-la; devemos estar prontos, como Filipe, para instruir o indagador no caminho da salvação e na vida de piedade (At 8:30-35).

As luzes também são usadas para alerta. Um farol certamente será erguido em nossas rochas e praias. Os cristãos devem saber que existem muitas luzes falsas em todo o mundo e, portanto, a luz certa é necessária. Costumava haver pessoas conhecidas como “naufragados”, que ficavam na praia e tentavam causar um naufrágio para que pudessem lucrar com os destroços. Os “destruidores” de Satanás estão sempre por aí, tentando os ímpios a pecar em nome do prazer. Eles acendem a luz errada. Vamos, então, certificar-nos de colocar a verdadeira luz sobre cada rocha perigosa, apontando cada pecado para que fiquemos limpos do sangue de todas as pessoas, brilhando como luzes no mundo.

As luzes também têm uma influência muito reconfortante, assim como os cristãos. O cristão deve ser um consolador, com palavras gentis nos lábios e simpatia no coração. Ele deve levar a luz do sol aonde quer que vá e deve espalhar felicidade ao seu redor.



## 7 de Setembro

*“E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente” (Mc 2:4)*

A fé é cheia de engenhosidade. A casa estava cheia e uma multidão bloqueava a porta, mas a fé encontrou uma maneira de chegar ao Senhor e colocar o paralítico diante d'Ele. Se não podemos levar os pecadores até onde Jesus está por métodos comuns, devemos usar métodos extraordinários. De acordo com Lucas 5:19, parece que as telhas tiveram que ser removidas, o que traria poeira e algum perigo para quem estava embaixo; porém, onde a situação é muito urgente, não devemos nos importar em correr alguns riscos e quebrar algumas regras de etiqueta. Jesus estava lá para curar e, portanto, aconteça o que fosse para acontecer, a fé arriscou tudo para que o pobre paralítico pudesse ter seus pecados

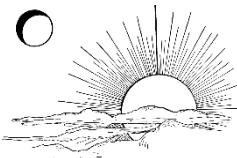
perdoados.

Precisamos de uma fé mais ousada entre nós! Não podemos nós, caro leitor, buscá-la esta manhã para nós mesmos e para nossos companheiros de trabalho? Não tentaremos hoje realizar algo por amor as almas e para a glória do Senhor?

O mundo está constantemente inventando coisas. O gênio serve a todos os propósitos do desejo humano; a fé não pode inventar também e alcançar os párias que perecem ao nosso redor por alguns novos meios? Foi a presença de Jesus que despertou coragem vitoriosa nos quatro portadores do paralítico; e não está o Senhor entre nós agora? Já vimos Sua face por nós mesmos nesta manhã? Sentimos Seu poder curador em nossa própria alma?

Se assim for, então através da porta, janela ou telhado, vamos trabalhar para trazer as pobres almas a Jesus, rompendo todos os obstáculos! Todos os métodos são bons e apropriados quando a fé e o amor estão verdadeiramente empenhados em ganhar almas. Se a fome de pão pode romper paredes de pedra, certamente a fome de almas não deve ser impedida em seus esforços.

*Ó, Senhor, torna-nos rápidos em sugerir métodos para alcançar os teus pobres pecadores, e torna-nos ousados para pôr em prática os métodos, mesmo quando há várias dificuldades!*



## 8 de Setembro

*“De mim procede o teu fruto” (Os 14:8)*

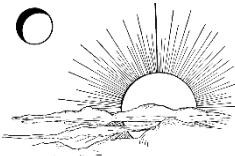
Em relação à união, nosso fruto é encontrado em nosso Deus. O fruto do ramo é diretamente rastreável até a raiz. Se a conexão for cortada, o galho morre e nenhum fruto é produzido. Em virtude de nossa união com Cristo, produzimos frutos. Cada cacho de uva começou na raiz, passou pelo caule, fluiu pelos vasos da seiva e se transformou em fruta. Da mesma forma, toda boa obra ocorreu primeiro em Cristo e depois foi produzida em nós. Ó cristão, valorize esta preciosa união com Cristo, pois ela deve ser a fonte de toda a fecundidade que você pode esperar conhecer. Se você não estivesse unido a Jesus Cristo, você seria um ramo estéril.

Com relação à providência espiritual, nosso fruto vem de Deus. Quando as gotas de orvalho caem do céu, quando a nuvem olha para baixo e está prestes a destilar

seu tesouro líquido, quando o sol brilhante incha os cachos, cada bênção celestial pode sussurrar para a árvore e dizer: “De mim é seu fruto encontrado”. O fruto deve muito à raiz que é essencial para a frutificação, mas deve muito também às influências externas. Devemos muito à providência cheia de graça de Deus, na qual Ele constantemente nos fornece inspiração, ensino, consolo, força ou qualquer outra coisa de que precisamos. A isso devemos toda a nossa utilidade ou virtude.

Com relação ao cultivo sábio, nosso fruto vem de Deus. A faca afiada do jardineiro promove a fertilidade da árvore, desbastando os cachos e cortando brotos improdutivos. É assim também, cristão, a poda que o Senhor te dá. “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda” (Jo 15:1,2).

Visto que nosso Deus é o autor de nossas graças espirituais, vamos dar a Ele toda a glória de nossa salvação!



## 9 de Setembro

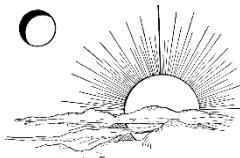
*“Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” (Jr 33:8)*

Existem diferentes traduções das palavras em nosso texto. Uma versão traduz: “Vou mostrar-lhe coisas grandes e fortificadas”. Outro diz “coisas grandes e reservadas”. Há coisas reservadas e especiais na experiência cristã. Nem todos os desenvolvimentos da vida espiritual são facilmente alcançados. Existem formas e sentimentos comuns de arrependimento, fé, alegria e esperança que são desfrutados por toda a família, mas há um reino mais elevado de alegria, comunhão e união consciente com Cristo que está muito acima da morada comum dos crentes.

Nem todos temos o grande privilégio de João, que se apoia no peito de Jesus (Jo 13:23), nem de Paulo, que foi arrebatado até o terceiro céu (2 Co 12:2). Há alturas no conhecimento experimental das coisas de Deus que o olho de águia do discernimento e do pensamento

filosófico nunca viu, pois só Deus pode nos levar até lá. Mas a carruagem em que Ele nos leva, e os corcéis de fogo com os quais essa carruagem é arrastada, são orações que prevalecem.

A oração que prevalece encontra a vitória com o Deus da misericórdia. “No vigor da sua idade, lutou com Deus; lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe pediu mercê; em Betel, achou a Deus, e ali falou Deus conosco” (Os 12:3,4). A oração que prevalece leva o cristão ao Carmelo e o capacita a cobrir o céu com nuvens de bênçãos e a terra com rios de misericórdia. A oração que prevalece leva o cristão para Pisga e mostra a ele a herança reservada. Eleva-nos ao Tabor e transfigura-nos até estarmos à semelhança do nosso Senhor. Como Ele é, também somos nós neste mundo. Se você deseja alcançar algo mais elevado do que a experiência inferior comum, olhe para a Rocha que é mais alta que você (Sl 61:2) e olhe com os olhos da fé através da janela da oração persistente. Quando você abrir a janela do seu lado, ela não será trancada do outro.



## 10 de Setembro

*“Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele” (Mc 3:13)*

Isso é soberania. Pessoas impacientes podem reclamar e delirar porque não foram chamadas para os lugares mais altos do ministério. Devemos nos alegrar porque Jesus chama a quem Ele quer. Se Ele permitir que eu seja um porteiro em Sua casa, agradecerei alegremente a Ele por Sua graça em permitir que eu faça qualquer coisa em Seu serviço. O chamado dos servos de Cristo vem do alto. Jesus está na montanha, sempre acima do mundo em santidade, seriedade, amor e poder.

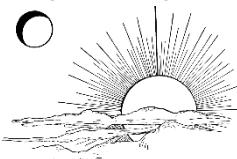
Aqueles a quem Ele chama devem subir a montanha, até onde Ele está. Eles devem buscar elevar-se ao Seu nível vivendo em constante comunhão com Ele. Eles podem não ser capazes de alcançar honras nas línguas antigas ou alcançar eminência escolar, mas

devem, como Moisés, subir ao monte de Deus e ter comunhão íntima com o Deus invisível, ou nunca serão adequados para proclamar o evangelho da paz.

Jesus foi sozinho para manter comunhão íntima com o Pai, e devemos entrar na mesma companhia divina se quisermos abençoar aqueles ao nosso redor. Não é de admirar que os apóstolos estivessem revestidos de poder quando desceram da montanha onde Jesus estava. Nesta manhã, devemos nos esforçar para subir ao monte da comunhão para que possamos ser ordenados para o trabalho da vida para o qual fomos designados. Não vamos ver a face do homem hoje até que tenhamos visto Jesus. O tempo gasto com Ele é o melhor investimento do nosso tempo.

Nós também expulsaremos demônios e faremos maravilhas se descermos ao mundo fortalecidos com a energia divina que somente Cristo pode dar. De nada adianta ir para a batalha do Senhor até que estejamos armados com as armas celestiais. Devemos ver Jesus; isso é essencial. Permaneceremos no propiciatório até que Ele se dê a conhecer a nós de uma forma que Ele não faz ao mundo, e até que possamos dizer com verdade: “Estávamos com Ele no monte santo” (2 Pe

1:18).



## 11 de Setembro

*“Retirai-vos do meio deles, separai-vos” (2 Co 6:17)*

O cristão, enquanto está no mundo, não deve ser do mundo. Ele deve ser distinguido dele no grande propósito de sua vida. Para ele, viver deveria ser Cristo (Fp 1:21). Quer coma quer beba, ou faça o que quer que seja, deve fazer tudo para a glória de Deus (1 Co 10:31). Você pode acumular tesouros, mas guarde-os no céu, “onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam” (Mt 6:20). Você pode se esforçar para ser rico, mas seja sua ambição ser *rico na fé* e rico em boas obras (Tg 2:5; 1 Tm 6:18). Você pode ter prazer, mas quando estiver feliz, cante salmos e louve em seus corações ao Senhor (Ef 5:19).

Em seu espírito, assim como em seus objetivos de vida, você deve ser diferente do mundo. Você provará que é da raça celestial se estiver esperando humildemente diante de Deus, sempre consciente de Sua presença, deleitando-se na comunhão com Ele e

procurando conhecer Sua vontade.

Você também deve estar separado do mundo em suas ações. Se algo está certo, mesmo que você pareça perder com isso, deve ser feito. Se algo está errado, mesmo que você pareça ganhar com isso, você deve recusar o pecado por causa do seu Mestre. Você não deve ter comunhão com as obras infrutíferas das trevas, mas sim expô-las e repreendê-las (Ef 5:11).

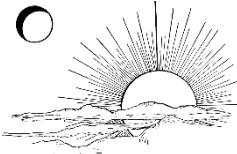
“Andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados” (Ef 4:1). Lembre-se, ó cristão, que você é um filho do Rei dos Reis. Portanto, mantenha-se imaculado pelo mundo (Tg 1:27). Não suje os dedos que logo tocarão as cordas celestiais. Não deixe que seus olhos se tornem as janelas da luxúria que logo verão o Rei em Sua beleza. Não deixe que seus pés sejam contaminados em lugares lamacentos que logo caminharão pelas ruas douradas. Não deixe que seus corações se enchem de orgulho e amargura, pois eles logo serão preenchidos com o céu e logo transbordarão de alegria extática.

*“Então levante minha alma e voe para longe, acima da multidão, acima dos prazeres de hoje, acima dos esplendores dos orgulhosos. Minha alma, voe até onde*

*belezas eternas florescem, voe para onde estão todos os prazeres divinos, para onde a riqueza nunca pode ser consumida, e para onde as glórias infinitas brilham!”<sup>36</sup>*

---

<sup>36</sup> Do hino de Henry Moore: “Our Life is But an Idle Play”.



## 12 de Setembro

*“O SENHOR é Deus zeloso e vingador” (Naum 1:2)*

Seu Senhor tem muito zelo, ó crente. Ele escolheu você e não pode suportar que você escolha outro. Ele comprou você com Seu próprio sangue e não pode tolerar que você pense que pertence a si próprio ou que pertence a este mundo. Ele te amou com tanto amor que não ficaria no céu sem você! Ele preferiria morrer do que ver você morrer. Ele não pode suportar que algo se interponha entre o amor do seu coração e Ele mesmo.

Ele tem muito zelo da sua confiança. Ele não permitirá que você confie em um braço de carne (2 Cr 32:8). Ele não pode suportar que você abra cisternas rotas (Jr 2:13), quando a fonte transbordante está sempre livre para você. Ele fica feliz quando nos apoiamos n'Ele, mas quando transferimos nossa dependência para outro, quando confiamos em nossa própria sabedoria ou na sabedoria de um amigo, ou pior de tudo, quando confiamos em qualquer uma de nossas próprias obras;

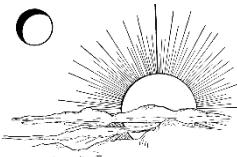
Ele fica descontente e nos castigará.

Ele também tem muito zelo da nossa comunhão. Não deve haver ninguém com quem conversemos tanto quanto com Jesus. Permanecer somente n'Ele; este é o amor verdadeiro; mas comungar com o mundo, encontrar consolo suficiente em nossos confortos carnais, preferir até mesmo a companhia de nossos irmãos cristãos à comunhão secreta com Ele; isso é doloroso para nosso Senhor zeloso. Ele deseja sinceramente que permaneçamos n'Ele e desfrutemos de comunhão constante com Ele.

Muitas das provações que Ele nos envia têm o propósito de afastar nossos corações da criatura e concentrá-los mais n'Ele. Que esse zelo que deseja nos manter perto de Cristo também seja um conforto para nós, pois se Ele nos ama tanto a ponto de se importar tanto com o nosso amor, podemos ter certeza de que Ele não permitirá que nada nos prejudique e que Ele nos protegerá de todos os nossos inimigos.

Oh, que possamos ter graça neste dia para manter nossos corações em sagrada pureza somente para nosso Amado, com santo zelo, fechando nossos olhos para todas as seduções do mundo!

365 DIAS COM SPURGEON



## 13 de Setembro

*“Passando pelo vale árido, faz dele um manancial” (Sl 84:6)*

Isso nos ensina que o conforto obtido por uma pessoa muitas vezes pode ser útil para outra, assim como fontes ou poços seriam usados pelas pessoas que vieram depois. Talvez leiamos um livro cheio de consolo, que seja como o cajado de Jônatas para nós, pingando mel (1 Sm 14:27). Percebemos que nosso irmão esteve aqui antes de nós e cavou este poço para nós, assim como para si mesmo.

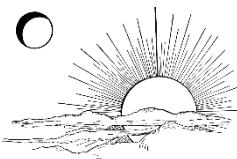
Notamos isso especialmente nos Salmos. “Por que estás abatida, ó minha alma?” (Sl 42:5). Os viajantes ficaram encantados ao ver a pegada do homem em uma costa árida, e nós adoramos ver as marcas dos pés dos peregrinos ao passar pelo vale das lágrimas.

Os peregrinos cavam o poço, mas, estranhamente, o poço enche por cima e não por baixo. Muitas vezes, nós usamos os meios, mas a bênção não brota dos meios.

Cavamos um poço, mas o céu o enche de chuva. “O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a vitória vem do SENHOR” (Pv 21:31). Os meios estão ligados ao fim, mas não o produzem por si mesmos. A chuva enche os poços e eles se tornam reservatórios cheios. O trabalho ainda deve ser feito, mas não tome, de maneira nenhuma, o lugar celestial na obra.

A graça pode ser corretamente comparada à chuva por sua pureza, por sua influência revigorante e vivificante, por vir sozinha de cima e pela soberania com que é dada ou retida. Que nossos leitores recebam chuvas de bênçãos, e que os poços que eles cavaram se enchem de água! Oh, o que são métodos e diretrizes sem o sorriso do céu? Eles são como nuvens sem chuva e poças sem água (Jd 1:12).

*Ó Deus de amor, abra as janelas do céu e derrame sobre nós uma bênção!*



## 14 de Setembro

*“E outros barcos o seguiam” (Mc 4:36)*

Jesus era o Almirante do mar naquela noite, e Sua presença preservou todo o comboio. É bom navegar com Jesus, mesmo que seja em um barquinho. Quando navegamos na companhia de Cristo, podemos não ter certeza de um bom tempo, pois grandes tempestades podem sacudir o barco que carrega o Senhor Jesus, e não devemos esperar encontrar o mar menos agitado ao redor de nosso pequeno barco. Quando as ondas estiverem agitadas para Ele, elas estarão agitadas para nós. É pela tempestade e pela agitação que chegaremos à terra, como Ele fez antes de nós.

Quando a tempestade varreu o lago escuro da Galileia, todos ali se reuniram na escuridão e todos os corações temeram o naufrágio. Quando toda a mera ajuda humana foi inútil, o Salvador adormecido acordou e, com uma palavra, transformou o furor da

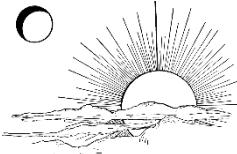
tempestade na profunda quietude de uma calmaria. Então o barco que carregava o Senhor ficou estável, assim como os outros pequenos barcos. Jesus é a estrela do mar e, embora haja tristeza no mar, também há alegria quando Jesus está nele.

Que nossos corações façam de Jesus sua âncora, seu leme, seu farol, seu bote salva-vidas e seu porto. Sua igreja é direcionada pelo seu Almirante. Vamos seguir seus movimentos e animar seus oficiais com nossa presença. Ele mesmo é a grande atração. Vamos sempre seguir Seu caminho, prestar atenção em Seus movimentos, guiar-nos por Seu trajeto e nunca temer enquanto Ele estiver ao alcance de nosso chamado. Nenhum navio do comboio será destruído. O grande Capitão conduzirá com segurança todos os barcos para o porto desejado.

Pela fé, soltaremos nossas velas para outro dia de navegação e navegaremos com Jesus em um mar de tribulação. Os ventos e as ondas não nos pouparão, mas todas essas coisas obedecerão ao comando de Cristo. Portanto, quaisquer que sejam as tempestades que possam ocorrer do lado de fora, a fé sentirá uma calma abençoada por dentro. Jesus está sempre no centro da

## L E G A D O R E F O R M A D O

companhia castigada pelo tempo; regozijemo-nos n'Ele.  
Sua embarcação alcançou o refúgio, e a nossa também  
alcançará.



## 15 de Setembro

*“Não se atemoriza de más notícias” (Sl 112:7)*

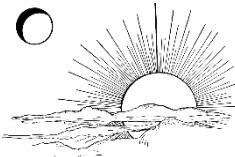
Cristão, você não deve temer a chegada de más notícias. Se você está angustiado por elas, como você é diferente das pessoas do mundo? Outras pessoas não têm o seu Deus para recorrer. Elas nunca provaram Sua fidelidade como você, e não é de admirar que elas estejam curvadas de pavor e oprimidas pelo medo. Você, no entanto, professa ser de outro espírito. Você nasceu de novo “para uma viva esperança” (1 Pe 1:3), e seu coração habita no céu e não nas coisas terrenas. Se você é visto como apreensivo como as outras pessoas, qual é o valor dessa graça que você professa ter recebido? Onde está a dignidade dessa nova natureza que você afirma possuir?

Se você estiver alarmado, como os outros, sem dúvida será levado aos pecados tão comuns aos outros em circunstâncias difíceis. Os ímpios, quando são surpreendidos por más notícias, rebelam-se contra

Deus. Eles reclamam e pensam que Deus os trata duramente. Você vai cair no mesmo pecado? Você vai provocar o Senhor como eles fazem? Além disso, as pessoas não convertidas muitas vezes correm para caminhos errados a fim de escapar das dificuldades, e você certamente fará o mesmo se sua mente ceder à pressão atual.

“Descansa no SENHOR e espera n’Ele” (Sl 37:7). Seu curso de ação mais sábio é fazer como Moisés fez no Mar Vermelho: “Aquietai-vos e vede o livramento do Senhor” (Ex 14:13). Se você ceder ao medo quando ouvir as más notícias, será incapaz de enfrentar o problema com aquela compostura calma que dá força para o dever e que sustenta na adversidade. Como você pode glorificar a Deus se banca o covarde? Os santos muitas vezes cantaram altos louvores a Deus nas fogueiras, mas será que sua dúvida e desânimo, como se você não tivesse ninguém para ajudá-lo, engrandeceriam o Altíssimo?

Então, tenha coragem e, confiando com certeza na fidelidade do Deus, “*não se turbe o vosso coração, nem se atemorize*” (Jo 14:27).



## 16 de Setembro

*“Coparticipantes da natureza divina” (2 Pe 1:4)*

Participar da natureza divina não é, obviamente, tornar-se Deus. A essência da Deidade não deve ser transmitida pela criatura. Sempre deve haver um abismo estabelecido em relação à essência entre a criatura e o Criador, mas assim como o primeiro homem, Adão, foi feito à imagem de Deus, assim também nós, pela renovação do Espírito Santo, nos tornamos participantes da natureza divina. Somos, pela graça, feitos como Deus.

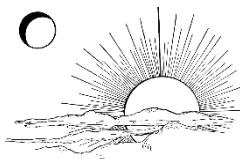
“Deus é amor” (1 Jo 4:8). Nós nos tornamos amorosos, pois “todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus” (1 Jo 4:7). Deus é a verdade. Nós nos tornamos verdadeiros e amamos o que é verdadeiro. Deus é bom (Mc 10:18), e Ele nos torna bons por Sua graça para que nos tornemos puros de coração que verão a Deus (Mt 5:8).

Além disso, nos tornamos participantes da natureza divina em um sentido ainda mais elevado do que este; na verdade, é em um sentido tão elevado quanto pode ser percebido, aquém de sermos absolutamente divinos. Não nos tornamos membros do corpo da pessoa divina de Cristo? Sim. O mesmo sangue que corre na cabeça corre na mão. A mesma vida que ressuscitou Cristo dá nova vida ao Seu povo, “porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus” (Cl 3:3).

Como se isso não bastasse, somos casados com Cristo. Ele nos comprometeu a Si mesmo em justiça e fidelidade, e aquele que se une ao Senhor é um só espírito. Oh, que mistério maravilhoso! Nós olhamos para tal mistério, mas quem pode entendê-lo? Somos um com Jesus.

Enquanto nos regozijamos com isso, lembremo-nos de que aqueles que são feitos participantes da natureza divina revelarão seu elevado e santo relacionamento em sua comunhão com os outros. Eles tornarão evidente por sua caminhada e conversa diária, no qual escaparam da corrupção que há no mundo pela concupiscência (2 Pe 1:4). Oh, que Deus nos conceda mais santidade

divina!



## 17 de Setembro

*“Trazei-mo” (Mc 9:19)*

O pobre pai desapontado afastou-se desesperadamente dos discípulos e voltou-se para o Mestre deles. Seu filho estava na pior condição possível, e todos os meios falharam; mas a criança miserável logo foi libertada do Maligno quando o pai, com fé, obedeceu às palavras do Senhor Jesus: *Trazei-mo!*

Seus filhos são um presente precioso de Deus, mas muita ansiedade os acompanha por causa deles. Eles podem ser uma grande alegria ou uma grande amargura para seus pais. Eles podem estar cheios do Espírito de Deus, ou podem estar possuídos pelo espírito do mal. Em todos os casos, a Palavra de Deus nos dá uma receita para a cura de todos os seus males: *Trazei-mo!*

Precisamos de mais orações agonizantes em favor deles enquanto ainda são muito jovens! O pecado está a

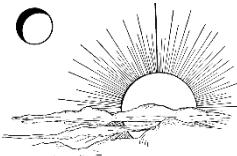
porta, então que nossas orações comecem a atacá-los. Nossos gritos por nossos descendentes devem preceder aqueles gritos que significam sua emergência real em um mundo de pecado. Nos dias de sua juventude, veremos tristes indicações daquele espírito mudo e surdo que não ora adequadamente nem ouve a voz de Deus na alma, mas Jesus ainda assim ordena: *Trazei-mo!*

Quando crescerem, podem chafurdar no pecado e fervilhar de inimizade contra Deus! Então, quando nossos corações estiverem partidos, devemos nos lembrar das palavras do Grande Médico: *Trazei-mo!* Nunca devemos deixar de orar por eles até que parem de respirar. Nenhum caso é desesperador enquanto Jesus estiver vivo.

Às vezes, o Senhor permite que Seu povo seja encurrulado para que saibam por experiência própria o quanto Ele é necessário para eles. Filhos ímpios, quando nos mostram nossa própria impotência contra a depravação de seus corações, nos levam a fugir para o Forte em busca de força; e isso é uma grande bênção para nós.

Seja qual for a necessidade deste dia, que seja como uma forte corrente para nos levar ao oceano do amor

divino! Jesus pode rapidamente remover nossa tristeza.  
Ele se deleita em nos confortar. Vamos nos apressar  
para Ele, pois Ele deseja se encontrar conosco!



## 18 de Setembro

*“Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”  
(Gl 5:25)*

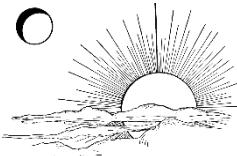
As duas coisas mais importantes em nossa santa religião são a vida de fé e a caminhada de piedade. Aquele que as entende adequadamente não está longe de ser um mestre em teologia experiencial, pois elas são vitais para a vida de um cristão. Você nunca encontrará a verdadeira fé desacompanhada da verdadeira piedade. Por outro lado, você nunca descobrirá uma vida verdadeiramente santa que não tenha como raiz uma fé viva na justiça de Cristo. Ai daqueles que buscam um sem o outro!

Há alguns que buscam a fé, mas esquecem a santidade. Essas pessoas podem ser muito sábias em doutrina, mas serão profundamente condenadas, pois “detêm a verdade pela injustiça” (Rm 1:18)! Há outros que buscam a santidade de vida, mas negam as verdades da fé. Essas pessoas são como os antigos fariseus, dos

quais o Mestre disse que eram “sepulcros caiados” (Mt 23:27). Devemos ter fé, pois este é o fundamento. Devemos ter santidade de vida, pois esta é a estrutura. De que serve a mera fundação de um edifício para alguém em tempo de tempestade? Ele pode se esconder nele? Ele precisa de uma casa para cobri-lo, bem como uma fundação para essa casa.

Da mesma forma, precisamos da estrutura da vida espiritual se quisermos ter conforto no dia da dúvida. Mas não busque uma vida santa sem fé, pois isso seria construir uma casa que não pode fornecer um abrigo permanente porque seu fundamento não está na Rocha. Que a fé e a vida se unam, como as duas pontas de um arco. Elas, juntas, tornam duradoura a nossa devoção a Deus. Como luz e calor fluindo do mesmo sol, ambas são cheias de bênçãos. Como os dois pilares do templo, elas são destinadas para glória e beleza. São dois riachos da fonte da graça, duas lâmpadas acesas com fogo sagrado e duas oliveiras regadas pelo cuidado celestial.

*Ó, Senhor, dá-nos vida interior hoje, e ela se revelará externamente para Tua glória.*



## 19 de Setembro

*“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou” (Gl 5:1)*

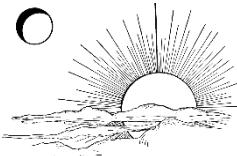
Esta é uma passagem de primeira classe, crente: “Quando passares pelas águas, eu serei contigo” (Is 43:2). Você é livre para viver nesta promessa. Aqui está outra: “Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti” (Is 54:10). Você é um convidado bem-vindo à mesa das promessas.

A Escritura é um tesouro que nunca falha, cheio de suprimento infinito de graça. É o banco do céu. Você pode retirar do céu o quanto quiser, sem preço ou impedimento. Venha com fé, e você será bem-vindo a todas as bênçãos da aliança. Não há uma promessa na Palavra que será negada. Nas profundezas das tribulações, deixe esta liberdade confortá-lo. Em meio a ondas de angústia, deixe-a animá-lo. Quando as tristezas o cercarem, deixe-a ser o seu consolo. Este é o sinal de amor do seu Pai. Você é livre para usá-la em

todos os momentos.

Você também é livre para chegar ao trono da graça. É privilégio do crente ter acesso em todos os momentos a Seu Pai celestial. Quaisquer que sejam nossos desejos, nossas dificuldades ou nossas necessidades, temos a liberdade de levá-los todos a Ele. Não importa o quanto tenhamos pecado; podemos pedir e esperar perdão. Não importa o quanto pobres somos; podemos pleitear Sua promessa de que Ele proverá todas as coisas necessárias. Temos permissão para nos aproximar de Seu trono em todos os momentos; na hora mais escura da meia-noite ou no calor mais intenso do meio-dia. Exerça seu direito, ó crente, e viva de acordo com seu privilégio.

Você é livre para obter tudo o que é entesourado em Cristo; sabedoria, justiça, santificação e redenção (1 Co 1:30). Não importa qual seja a sua necessidade, pois há plenitude de suprimento em Cristo e está disponível para você! Oh, que liberdade a sua! Liberdade da condenação, liberdade para reivindicar as promessas, liberdade para vir diante do trono da graça e, finalmente, liberdade para entrar no céu!



## 20 de Setembro

*“Espada pelo SENHOR e por Gideão” (Jz 7:20)*

Gideão ordenou que seus homens fizessem duas coisas. Cobrindo uma tocha em um jarro de barro, ele ordenou-lhes, a um sinal designado, que quebrassem o jarro e deixassem a luz brilhar; então eles deveriam tocar suas trombetas e gritar: *Espada pelo SENHOR e por Gideão!*

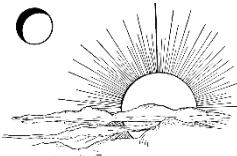
Isto é precisamente o que todos os cristãos devem fazer. Primeiro, você deve brilhar. Quebre o jarro que esconde sua luz. Jogue de lado a cesta que estava escondendo sua vela e brilhe. “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens” (Mt 5:16). Deixe que suas boas obras sejam tais que, quando as pessoas o observarem, saberão que você esteve com Jesus (At 4:13).

Deve haver também o som, o toque da trombeta. Deve haver esforço ativo para reunir os pecadores, proclamando Cristo crucificado. Leve o evangelho a eles. Leve-o até a porta deles. Coloque no caminho

deles. Não permita que eles escapem. Toque a trombeta bem nos ouvidos deles!

Lembre-se que o verdadeiro grito de guerra da igreja é a palavra de ordem de Gideão: *Espada pelo SENHOR e por Gideão!* Deus é quem batalha; é a Sua própria obra. No entanto, não devemos ficar ociosos. Devemos nos esforçar: *Espada pelo SENHOR e por Gideão!* Se apenas clamarmos, *Espada pelo SENHOR*, seremos culpados de uma impudênciia ociosa. Se apenas gritarmos: *Espada por Gideão*, mostraremos nossa confiança idólatra em um braço de carne. Devemos misturar os dois em harmonia prática: *Espada pelo SENHOR e por Gideão!*

Nada podemos fazer por nós mesmos, mas tudo podemos com a ajuda de nosso Deus. Vamos, portanto, em Seu nome determinar sair pessoalmente e servir com nossa tocha flamejante de santo exemplo. Prossigamos com nossos toques de trombeta de sincera declaração e testemunho, e Deus estará conosco. Midiã será confundida e o Senhor Todo-Poderoso “reinará por todo o sempre” (Ex 15:18)!



## 21 de Setembro

*“Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem” (Jr 32:41)*

Quão reconfortante para o coração do crente é o deleite que Deus tem em Seus santos! Não podemos ver nenhuma razão em nós mesmos para que o Senhor tenha prazer em nós. Não podemos ter prazer em nós mesmos, pois muitas vezes temos que gemer, sobrecarregados, conscientes de nossa pecaminosidade e deplorando nossa infidelidade. Tememos que o povo de Deus não possa ter muito prazer em nós, pois devem ver tanto de nossas imperfeições e tolices que deveriam lamentar nossa fraqueza em vez de admirar nossos talentos.

Mas gostamos de nos debruçar sobre a verdade sobrenatural, este mistério glorioso; que o Senhor se alegra em nós como o noivo se alegra na noiva. Não lemos em nenhum lugar que Deus se deleita nas montanhas coroadas de nuvens ou nas estrelas

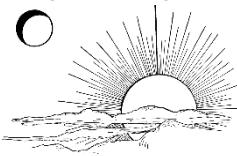
cintilantes, mas lemos que Ele se deleita em Sua terra e que se deleita nos filhos dos homens (Pv 8:31). Nem mesmo encontramos escrito que os anjos dão prazer à Sua alma. Ele não diz a respeito dos querubins e serafins: “Chamar-te-ão: Minha-Delicia; e à tua terra, Desposada; porque o Senhor se delicia em ti; e a tua terra se desposará” (Is 62:4), mas Ele diz tudo isso para pobres criaturas caídas como nós.

*Somos degradados e depravados pelo pecado, mas somos salvos, exaltados e glorificados por Sua graça.*

Que linguagem forte Ele usa para expressar Seu prazer em Seu povo! Quem poderia imaginar o Eterno explodindo em uma canção? No entanto, está escrito: “Ele se deleitará em ti com alegria... regozijar-se-á em ti com júbilo” (Sf 3:17). Ao olhar para o mundo que havia feito, Ele disse: “É muito bom” (Gn 1:31), mas quando viu aqueles que foram comprados com o sangue de Jesus, Seus próprios escolhidos, parecia que o grande coração do Infinito não pôde mais se conter, mas transbordou em divinas exclamações de alegria.

Não deveríamos expressar nossa resposta de gratidão a uma declaração tão maravilhosa de Seu

amor? Cantemos, louvemos e exultemos o Deus da nossa salvação (Hab 3:18).



## 22 de Setembro

*“Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião” (Sl 149:2)*

Alegre-se de coração, ó crente, mas tenha certeza de que sua alegria começa no Senhor. Você tem muitos motivos para se alegrar em seu Deus, pois pode cantar com Davi: “Irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria” (Sl 43:4). Alegrem-se porque o Senhor reina, porque Ele é Rei! Regozije-se por Ele estar sentado no trono e governar todas as coisas!

Cada atributo de Deus deve tornar-se um novo raio à luz do sol de nossa alegria. Conhecendo nossa própria tolice como conhecemos, devemos nos alegrar por Ele ser sábio. Nós, que trememos em nossa fraqueza, devemos nos regozijar porque Ele é poderoso. Sabendo que, como murchamos como a grama, deve ser sempre um tema de nossa alegria que Ele seja eterno. Uma vez que mudamos a cada hora, isso deve nos fazer regozijar perpetuamente por Ele ser imutável. Devemos sempre

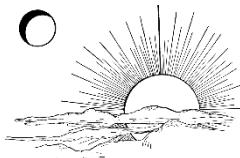
nos alegrar n'Ele quando consideramos que Ele é cheio de graça, que Ele está transbordando de graça e que Ele nos deu essa graça em Sua eterna aliança. Devemos sempre nos regozijar n'Ele por saber que esta graça é nossa para nos purificar, nos guardar, nos santificar, nos aperfeiçoar e nos levar à glória.

Essa alegria em Deus é como um rio profundo. Até agora apenas tocamos sua borda. Conhecemos um pouco de suas correntes claras, doces e celestiais, mas mais longe a profundidade é maior e a corrente é mais vigorosa em sua alegria.

O cristão pode deleitar-se não apenas no que Deus é, mas também em tudo o que Deus fez no passado. Os Salmos nos mostram que o povo de Deus nos tempos antigos estava acostumado a pensar muito nas misericórdias passadas de Deus e ter uma canção sobre cada uma delas. Que o povo de Deus agora também cante os feitos do Senhor! Deixe-os contar sobre Seus atos poderosos e cantar ao Senhor, “porque gloriosamente triunfou” (Ex 15:21)!

Que eles nunca deixem de cantar, pois à medida que novas misericórdias fluem para eles dia a dia, sua alegria nos atos amorosos do Senhor na providência e na graça

deve se manifestar em ações de graças contínuas. “Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no SENHOR, vosso Deus” (Joel 2:23).



## 23 de Setembro

*“Ele nos concedeu gratuitamente no Amado” (Ef 1:6)*

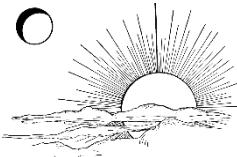
Que maravilhoso estado de privilégio! Inclui nossa justificação diante de Deus, mas o termo *concedeu gratuitamente* no grego significa mais do que isso. Significa que somos objetos do deleite divino, até mesmo da alegria divina! Como é maravilhoso que nós, vermes, nós, mortais, nós, pecadores; somos objetos do amor divino! Mas é apenas *no amado*.

Alguns cristãos parecem pensar que são aceitos por causa da própria experiência. Quando seu coração está vibrante e suas esperanças brilhantes, eles pensam que Deus os aceita, pois eles se sentem tão elevados, tão celestiais, tão atraídos acima da terra! No entanto, quando suas almas se apegam ao pó, eles temem que não sejam mais aceitos.

Eles seriam muito mais felizes e honrariam muito mais o Salvador se pudessem ver que todas as suas

grandes alegrias não os exaltam, e toda a sua mesquinhez não os diminui realmente aos olhos de seu Pai; mas que eles são aceitos em Alguém que nunca há mudanças. Eles são aceitos n'Aquele que é sempre o amado de Deus, sempre perfeito, sempre “sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante” (Ef 5:27). Alegre-se então, crente, por ser aceito no amado.

Você olha para dentro e diz: “Não há nada aceitável em mim!” Mas olhe para Cristo, pois ali há tudo aceitável. Seus pecados o incomodam, mas Deus lançou seus pecados para trás de Suas costas, e você é aceito no Justo. Você tem que lutar contra a corrupção e lutar contra a tentação, mas você já é aceito n'Aquele que venceu os poderes do mal. O diabo tenta você, mas tenha bom ânimo; ele não pode destruí-lo, pois você é aceito n'Aquele que quebrou a cabeça do dragão vermelho! Mesmo as almas glorificadas no céu não são mais aceitas do que você! Eles só são aceitos no céu *no amado*, e você agora é aceito em Cristo da mesma maneira!



## 24 de Setembro

*“Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto já lhe havíamos dito: A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam” (Esdras 8:22)*

De muitas maneiras, um comboio do rei teria sido desejável para o grupo de peregrinos, mas uma vergonha legítima não permitiria que Esdras o procurasse. Ele não queria que o rei pagão pensasse que sua profissão de fé em Deus era mera hipocrisia. Esdras não queria que o rei pensasse que o Deus de Israel não era capaz de preservar Seus próprios adoradores. Ele não conseguia levar sua mente a se apoiar em um braço de carne em um assunto que era, tão evidente, do Senhor; por isso, a caravana partiu sem proteção visível, guardada por Aquele que é a espada e o escudo de Seu

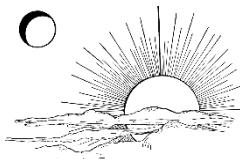
povo (Dt 33:29).

É de se temer que poucos crentes sintam esse santo zelar de Deus. Até mesmo aqueles que parecem andar pela fé ocasionalmente mancham o brilho de sua vida ao desejar a ajuda do homem. É uma coisa muito abençoada não ter nenhum apoio e nenhuma braçadeira, mas ficar de pé na Rocha das Eras, sustentado somente pelo Senhor!

Será que algum verdadeiro crente buscária o apoio do governo para sua igreja se lembrasse que o Senhor é desonrado quando pede a ajuda de César? Isso seria como confessar que o Senhor não poderia suprir as necessidades de Sua própria causa! Correríamos tão rapidamente para amigos e parentes em busca de ajuda se lembrássemos que o Senhor é engrandecido por nossa firme confiança em Seu braço forte? “Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa” (Sl 62:5).

Não devemos usar recursos humanos? Sim, mas nossa culpa não está em negligenciá-los; com muito mais frequência, nossa culpa surge quando acreditamos tolamente neles em vez de acreditar em Deus. Poucas pessoas vão longe demais em negligenciar o braço da criatura, mas muitos pecam ao fazer muito disso.

Aprenda, caro leitor, a glorificar o Senhor deixando de lado os métodos e recursos humanos se você desonra o nome do Senhor usando-os.



## 25 de Setembro

*“Justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus” (Rm 3:26)*

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus” (Rm 5:1). A consciência não acusa mais. O julgamento agora é a favor do pecador em vez de ser contra ele. A memória olha para os pecados passados com profunda tristeza pelo pecado, mas sem medo de qualquer penalidade por vir, pois Cristo pagou a dívida de Seu povo integralmente e recebeu o recibo divino. A menos que Deus possa ser tão injusto a ponto de exigir pagamento duplo por uma dívida, nenhuma alma por quem Jesus morreu como um substituto pode ser lançada no inferno.

Parece ser um dos próprios princípios de nossa natureza iluminada acreditar que Deus é justo. Sabemos que deve ser assim, e isso nos dá terror a princípio. Mas é maravilhoso que essa mesma crença de que Deus é

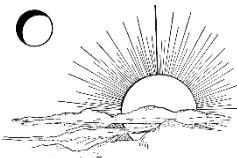
justo, apenas mais tarde, se torna o pilar de nossa confiança e paz!

Se Deus é justo, então eu, um pecador, sozinho e sem substituto, devo ser punido. Mas quando Jesus está em meu lugar e é punido por mim, então, se Deus é justo, eu, um pecador, em Cristo, nunca poderei ser punido! Deus deve mudar Sua natureza antes que uma alma pela qual Jesus foi um substituto possa, por qualquer possibilidade, sofrer o açoite da lei. Portanto, uma vez que Jesus tomou o lugar do crente e deu o equivalente completo à ira divina por tudo o que Seu povo deveria ter sofrido como resultado do pecado, o crente pode gritar com glorioso triunfo: “Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?” (Rm 8:33). Não poderia ser Deus, pois foi Ele quem justificou! Nem Cristo, pois foi Ele quem morreu e ressuscitou (Rm 8:34).

Minha esperança é certa e firme porque sou um pecador por quem Cristo morreu! Minha confiança não é que eu seja santo, mas que sendo profano, Jesus é a minha justiça! Minha fé não repousa sobre o que sou, ou serei, ou sinto, mas no que Cristo é, no que Ele fez e no que Ele está fazendo agora por mim. A bela donzela da

## LEGADO REFORMADO

esperança cavalga como uma rainha sobre o leão da  
justiça!



## 26 de Setembro

*“Estava parado entre as murteiras que havia num vale profundo” (Zacarias 1:8)*

A visão neste capítulo descreve a condição de Israel nos dias de Zacarias. No entanto, sendo aplicado a nós, descreve a igreja de Deus como a encontramos agora no mundo.

A igreja é comparada a um bosque de murtas florescendo em um vale. Está oculto, em secreto, não buscando nenhuma honra e atraindo nenhuma observação do olho descuidado. A igreja, como sua Cabeça, tem uma glória, mas está escondida dos olhos carnais, pois ainda não chegou o tempo dela emergir em todo o seu esplendor.

A ideia de segurança pacífica também nos é sugerida, pois o bosque de murtas no vale está quieto e calmo enquanto a tempestade varre os cumes das montanhas. As tempestades gastam sua força nos picos

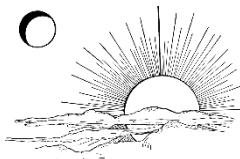
acentados dos Alpes, mas lá embaixo, onde correm os riachos que alegram a cidade de nosso Deus (Sl 46:4), as murtas florescem nas águas tranquilas, inabaláveis pelo vento furioso.

Quão grande é a tranquilidade interior da igreja de Deus! Mesmo quando confrontada e perseguida, ela tem uma paz que o mundo não pode dar e, portanto, não pode tirar! A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarda os corações e as mentes do povo de Deus (Fp 4:7).

A metáfora não retrata de forma convincente o crescimento pacífico e perpétuo dos santos? A murta não perde as folhas, mas está sempre verde. Da mesma forma, a igreja, mesmo em seu pior momento, ainda tem um abençoados frescor de graça sobre ela. A igreja às vezes exibe o crescimento mais vigoroso quando o inverno é mais rigoroso. Ela prospera mais quando suas adversidades são mais severas.

O texto também sugere vitória. A murta é o emblema da paz e também um sinal significativo de triunfo. As coroas de conquistadores foram amarradas com murta e louro. Por acaso, a igreja não é vitoriosa? Por acaso, todo cristão não é mais do que vencedor por

meio d'Aquele que o amou (Rm 8:37)? Vivendo em paz, todos os santos adormecem nos braços da vitória!



## 27 de Setembro

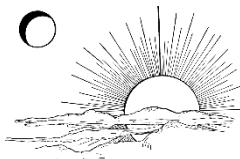
*“Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo Senhor” (Dt 33:29)*

Aquele que diz que o cristianismo torna as pessoas miseráveis é um completo estranho à esse assunto. Seria realmente estranho, se nos tornasse miseráveis, ver a que posição elevada nos exalta! O evangelho nos torna filhos de Deus! Você acha que Deus daria toda a felicidade a Seus inimigos e reservaria todo o luto para Sua própria família? Seus inimigos terão regozijo e alegria, e Seus filhos herdarão tristeza e miséria? O pecador, que não tem parte em Cristo, chamar-se-á rico em felicidade, e andaremos por aí lamentando como se fôssemos mendigos sem dinheiro? Não! Nós nos regozijaremos sempre no Senhor (Fp 4:4) e nos gloriaremos em nossa herança, pois não recebemos um espírito de escravidão que nos leva a temer novamente, mas [nós] recebemos um espírito de adoção como

filhos, pelo qual clamamos, “Aba! Pai!” (Rm 8:15).

A vara do castigo deve reposar sobre nós às vezes, pois ela produz em nós os frutos agradáveis da justiça. Portanto, com a ajuda do divino Consolador, nós, o povo salvo pelo SENHOR, nos regozijaremos no Deus da nossa salvação. Somos casados com Cristo, e nosso grande Noivo permitirá que Sua esposa permaneça em constante sofrimento? Nossos corações estão ligados a Ele. Somos Seus membros, e embora possamos sofrer por um tempo como nosso Cabeça uma vez sofreu, ainda agora somos abençoados com as bênçãos celestiais n’Ele (Ef 1:3).

Temos a promessa de nossa herança nos confortos do Espírito, que não são poucas nem pequenas. Como aqueles que herdarão a alegria para sempre, temos uma amostra dessa alegria agora. Há raios de luz de alegria para predizer o eterno nascer do sol. Nossas riquezas estão além do mar! Nossa cidade de alicerces firmes fica do outro lado do rio! Vislumbres de glória do mundo eterno alegram nossos corações e nos estimulam a seguir em frente. Verdadeiramente é dito de nós: “Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo Senhor” (Dt 33:29).



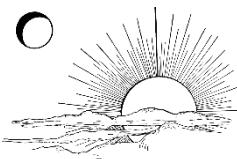
## 28 de Setembro

*“O SENHOR olha dos céus; vê todos os filhos dos homens” (Sl 33:13)*

Talvez nenhuma figura de linguagem represente Deus sob uma luz mais graciosa do que quando Ele é mencionado como descendo de Seu trono, descendo do céu para contemplar o sofrimento e atender às necessidades da humanidade. Amamos Aquele que, mesmo quando Sodoma e Gomorra estavam cheias de iniquidade, não destruiria aquelas cidades até que as tivesse visitado pessoalmente. Não podemos deixar de derramar nosso coração em afeição por nosso Senhor, que inclina Seus ouvidos da mais alta glória e os coloca nos lábios do pecador moribundo cujo coração debilitado anseia por reconciliação. Como não amá-Lo; quando sabemos que Ele conta até os cabelos de nossa cabeça (Lc 12:7), marca nossos passos (Jó 13:27) e dirige nossos caminhos (Pv 16:9)?

Esta grande verdade é especialmente trazida ao nosso coração quando pensamos em como Ele está atento, não apenas aos interesses terrenos de Suas criaturas, mas também às suas preocupações espirituais. Embora haja uma grande distância entre a criatura finita e o Criador infinito, ainda assim existem elos unindo ambos. Quando uma lágrima é chorada por você, Deus a vê! “Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem” (Sl 103:13). Seu suspiro é capaz de mover o coração de Deus. Seu sussurro pode aproximar o ouvido dele de você. Sua oração pode parar Sua mão. Sua fé pode mover Seu braço.

Não pense que Deus está sentado nas alturas sem prestar atenção em você. Por mais pobre e necessitado que você seja, o Senhor pensa em você. Os olhos do SENHOR “passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente d’Ele” (2 Cr 16:9).



## 29 de Setembro

*“Este o examinará. Se a lepra cobriu toda a sua carne, declarará limpo o que tem a mancha” (Lv 13:13)*

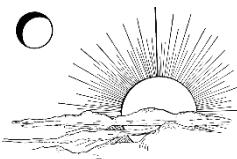
Esta manhã seria bom para nós vermos o ensino típico de uma regra tão incomum. Nós também somos leprosos e podemos ler a lei do leproso como aplicável a nós mesmos. Quando uma pessoa se vê completamente perdida e arruinada, totalmente coberta com a impureza do pecado, não tendo nenhuma parte livre da poluição, e quando ela rejeita toda a sua própria justiça e se declara culpada diante do Senhor; então ela está limpa através do sangue de Jesus e da graça de Deus. A iniquidade oculta, não sentida e não confessada é a verdadeira lepra, mas quando o pecado é visto e sentido, ele recebe seu golpe mortal, e o Senhor olha com olhos de misericórdia para a alma afligida por ele.

Poucas coisas são mais mortais do que a justiça

própria, e nada é mais esperançoso do que o arrependimento. Devemos confessar que não somos nada mais do que pecadores, pois nenhuma confissão aquém desta será verdadeira. Se o Espírito Santo está trabalhando em nós, convencendo-nos do pecado, não teremos dificuldade em fazer tal reconhecimento; brotará espontaneamente de nossos lábios.

Que conforto o texto dá àqueles que estão sob um profundo senso de pecado! O pecado que é lamentado e confessado, por mais perverso e mau que seja, nunca afastará ninguém do Senhor Jesus. Ele nunca expulsará aqueles que vêm a Ele (Jo 6:37). Mesmo que você seja desonesto como o ladrão, impuro como a prostituta, brutal como Saulo de Tarso, cruel como Manassés ou rebelde como o filho pródigo; o grande coração de amor olhará para aquele que percebe que ele não tem bondade em si mesmo e o declarará limpo quando confiar no Jesus crucificado.

Venha a Ele, então, pobre pecador sobre carregado! Venha carente, venha culpado, venha repugnante e sem desculpa! Venha como você é!



## 30 de Setembro

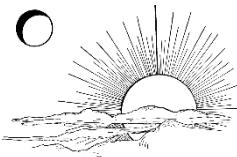
*“Salmodiai a glória do seu nome, dai glória ao seu louvor” (Sl 66:2)*

Não depende de nós se devemos louvar a Deus ou não. O louvor é devido por direito a Deus. Todo cristão, como recipiente de Sua graça, é obrigado a louvar a Deus dia após dia. É verdade que não temos nenhum mandamento especificando certas horas de cânticos e ações de graças, mas a lei escrita no coração nos ensina que é correto louvar a Deus. Essa ordem não escrita chega até nós com tanta força como se tivesse sido escrita nas tábuas de pedra ou entregue a nós do alto do trovejante Sinai.

É dever do cristão louvar a Deus. Não é apenas um exercício agradável, mas também a obrigação absoluta de sua vida. Mesmo que você esteja sempre de luto, não pense que é inocente a esse respeito. Não pense que você pode cumprir seu dever para com seu Deus sem

canções de louvor. Você está preso pelos laços de Seu amor para abençoar Seu nome enquanto viver. Seu louvor deve estar continuamente em sua boca (Sl 34:1). Você é abençoado para poder abençoá-Lo. “Ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor” (Is 43:21). Se você não louva a Deus, você não está produzindo o fruto que Ele, o divino Jardineiro, tem o direito de esperar de suas mãos.

Portanto, não deixe sua harpa pendurada nos salgueiros (Sl 137:2), mas abaixe-a e esforce-se, com um coração agradecido, para produzir sua música mais elevada. Levante-se e cante Seu louvor. Com o amanhecer de cada manhã, eleve suas notas de ação de graças. Que cada sol poente seja seguido por sua canção para Ele. Circule a terra com seus louvores. Envolva-o com uma atmosfera de melodia, e o próprio Deus ouvirá do céu e aceitará seus cânticos de louvor.



## 1 de Outubro

*“Toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu vos reservei, ó meu amado” (Ct 7:13)*

A esposa deseja dar a Jesus tudo o que produz. Nossa coração tem *todos sorte de excelentes frutos, novos e velhos*, e eles são reservados para o nosso Amado. Nesta rica estação de frutas do outono, vamos examinar nosso suprimento.

Temos novos frutos. Desejamos sentir uma nova vida, uma nova alegria e uma nova gratidão. Queremos fazer novas resoluções e queremos realizá-las com novos esforços. Nossos corações florescem com novas orações e nossas almas se comprometem com novas atividades.

Mas também temos alguns frutos velhos. Existe o nosso primeiro amor, um fruto excelente, e Jesus se deleita nele. Existe a nossa primeira fé; aquela fé simples pela qual, não tendo nada, nos tornamos possuidores de todas as coisas (2 Co 6:10). Há nossa alegria quando

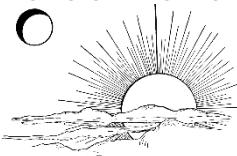
conhecemos o Senhor pela primeira vez; vamos reviver tal fruto. Temos nossas velhas lembranças das promessas. Quão fiel Deus tem sido! Na doença, Ele gentilmente cuidou de nós! Em águas profundas, Ele calmamente nos ergueu! Na fornalha ardente, Ele graciosamente nos libertou. Frutos velhos, de fato! Temos muitos deles, pois Suas misericórdias têm sido mais do que os cabelos de nossa cabeça. Devemos nos arrepender de pecados antigos, mas muitas vezes nos arrependemos e choramos até a cruz, aprendendo o mérito de Seu sangue.

Temos frutos nesta manhã, tanto novos quanto velhos, mas aqui está o ponto: Todos eles foram reservados para Jesus. Verdadeiramente, os melhores e mais aceitáveis cultos são aqueles em que Jesus é o único objeto da alma, e que Sua glória, e somente ela, é o objetivo de todos os nossos esforços. Que nossos muitos frutos sejam acumulados apenas para nosso Amado. Vamos exibi-los quando Ele está conosco, e não erguê-los para serem vistos e admirados pelos homens.

*Jesus, vamos trancar a porta do nosso jardim e ninguém entrará para roubar-te um único fruto bom do solo que regaste com o Teu sangue. Nossa tudo será Teu, e Teu somente, ó Jesus,*

LEGADO REFORMADO

*nosso Amado!*



## 2 de Outubro

*“A esperança que vos está preservada nos céus” (Cl 1:5)*

Nossa esperança em Cristo para o futuro é o fundamento de nossa alegria aqui na terra. Pensar frequentemente no céu fortalecerá nossos corações, pois tudo o que podemos desejar será consumado lá. Aqui na terra, estamos cansados e exaustos, mas lá é a terra do descanso, onde o suor do trabalho não umedecerá mais a testa do trabalhador e onde a fadiga será banida para sempre.

Para aqueles que estão cansados da batalha, a palavra *descanso* está cheia do céu. Estamos sempre no campo de batalha aqui. Somos tão tentados por dentro e tão assediados por inimigos externos que temos pouca paz! Mas no céu desfrutaremos da vitória. A bandeira será hasteada em triunfo, a espada estará para sempre embainhada e ouviremos nosso capitão dizer: “Muito bem, servo bom e fiel” (Mt 25:21).

Sofremos luto após luto aqui, mas estamos indo

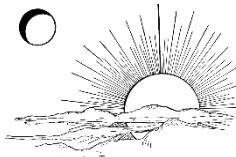
para a terra dos imortais, onde sepulturas são desconhecidas. Aqui na terra, o pecado é uma constante tristeza para nós, mas lá seremos perfeitamente santos, pois nada impuro entrará naquele reino (Ap 21:27). A cicuta não brota nos sulcos dos campos celestes.

Deve ser motivo de grande alegria o fato de que você não esteja em um estado de banimento para sempre, que não deva habitar eternamente neste deserto; mas em breve herdará a glória eterna! No entanto, nunca se diga de nós que estamos sonhando com o futuro, mas esquecendo o presente. Deixe o futuro santificar o presente para propósitos mais elevados.

*Através do poder do Espírito Santo, a esperança do céu é a força mais poderosa na produção de virtude!*

É uma fonte de esforço alegre. É a pedra angular da santidade contente. A pessoa que tem essa esperança dentro de si realiza seu trabalho com fervor, pois a alegria do Senhor é a sua força (Ne 8:10). Ele luta contra a tentação com zelo, pois a esperança do outro mundo repele as flechas flamejantes do adversário (Ef 6:16). Ele pode trabalhar sem recompensa presente, pois “não

temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir" (Hb 13:14).



## 3 de Outubro

*“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?” (Hb 1:14)*

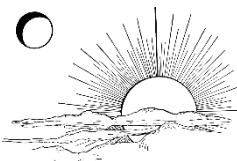
Os anjos são os atendentes invisíveis do povo de Deus. Eles nos sustentam em suas mãos para que não tropeçemos em alguma pedra (Sl 91:12). A lealdade a seu Senhor os leva a ter profundo interesse pelos filhos de Seu amor. Eles se regozijam com o retorno do filho pródigo à casa de seu pai aqui embaixo e também dão as boas-vindas à chegada do crente ao palácio do Rei celestial. Antigamente, os filhos de Deus eram favorecidos com sua aparência visível, e hoje em dia, embora invisíveis para nós, eles ministram aos herdeiros da salvação. Os serafins ainda voam com brasas vivas do altar para tocar os lábios dos homens amados por Deus (Is 6:6).

Se nossos olhos pudesse ser abertos, veríamos

cavalos e carros de fogo ao redor dos servos do Senhor (2 Rs 6:17), pois chegaríamos a miríades de anjos (Hb 12:22) que são todos observadores e protetores da semente real.

A quem devemos tudo isso? Que o Senhor Jesus Cristo seja para sempre amado por nós, pois por meio d'Ele fomos feitos para nos assentar nos lugares celestiais muito acima das autoridades e potestades (Ef 1:20-21). Ele é o que está ao redor daqueles que o temem (Sl 34:7). Ele é o verdadeiro Miguel cujo pé está sobre o dragão (Ap 12:7).

*Salve, Jesus! Esta família oferece seus votos matinais a Você.*



## 4 de Outubro

*“Haverá luz à tarde” (Zc 14:7)*

Muitas vezes olhamos com apreensão para o tempo da velhice, esquecendo-nos de que haverá luz no entardecer. Para muitos santos, a velhice é a melhor estação de suas vidas. Uma brisa mais suave sopra no rosto do marinheiro enquanto ele se aproxima da costa da imortalidade. Menos ondas agitam seu mar e a calmaria reina profunda, silenciosa e solenemente. Do altar da velhice, os lampejos do fogo da juventude se foram, mas a chama mais real do amor sincero por Jesus permanece.

Os peregrinos chegaram à terra de Beulá, aquele país feliz cujos dias são como os dias do céu na terra. Anjos o visitam, ventos celestiais sopram sobre ele, flores do paraíso crescem nele e o ar se enche de música angelical.

Podemos muito bem ansiar pelo tempo em que

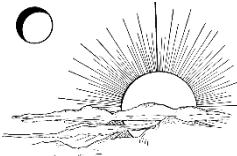
descansaremos em seus bosques sombreados e ficaremos satisfeitos com a esperança até que chegue a hora da conclusão. O sol poente parece maior do que quando está alto no céu, e um esplendor de glória tinge todas as nuvens que o cercam. A dor não quebra a calma do doce crepúsculo da velhice, pois a força que se aperfeiçoa na fraqueza resiste com paciência a tudo. Frutos maduros da experiência da mais alta qualidade são colhidos como a rara refeição da noite da vida, e a alma se prepara para o descanso.

O povo do Senhor também desfrutará de luz na hora da morte. A incredulidade lamenta enquanto as sombras caem, enquanto a noite está chegando e enquanto a existência está terminando. “Ah não!” clama a fé. *“Vai alta a noite, e vem chegando o dia”* (Rm 13:12). A luz está chegando; a luz da imortalidade, a luz do semblante do Pai!

Em sua cama, veja a companhia de espíritos esperando! Anjos levarão você embora. Ah, agora tudo será leve para você. Os portais perolados estão abertos. As ruas douradas brilham na luz do jaspe. Nós na terra cobrimos nossos olhos, mas você contempla o invisível!

Adeus, irmão. Adeus, irmã. Você tem luz no

entardecer que nós ainda não temos!



## 5 de Outubro

*“Voltou segunda vez o anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo. Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus” (1 Rs 19:7,8)*

Toda a força fornecida a nós por nosso gracioso Deus é destinada ao serviço; não para egoísmo, diversão ou vangloria. Quando o profeta Elias encontrou o pão assado nas brasas e o jarro de água colocado em sua cabeceira enquanto ele estava deitado sob o zimbro, ele não era um cavalheiro para ser gratificado com comida delicada para que pudesse se deitar e relaxar à vontade. Em vez disso, ele foi comissionado para ir quarenta dias e quarenta noites na força da provisão de Deus, viajando em direção a Horebe, para a montanha de Deus.

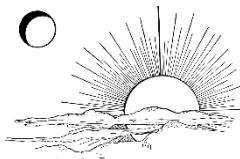
O Mestre também convidou os discípulos a virem comer com Ele (Jo 21:12). Depois que a refeição

terminou, Ele disse a Pedro para cuidar de Suas ovelhas (Jo 21:17), acrescentando ainda: “Segue-me” (Jo 21:19). É o mesmo conosco; comemos o pão do céu para gastar nossas forças no serviço do Mestre. Chegamos à Páscoa e comemos do Cordeiro Pascal. Para iniciarmos nossa jornada depois de comermos, somos instruídos a estar prontos, preparados para uma longa jornada. “Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão” (Ex 12:11).

Alguns cristãos são a favor de viver *em* Cristo, mas não estão tão ansiosos para viver para Cristo. A terra deveria ser uma preparação para o céu, e o céu é o lugar onde os santos mais festejam e mais trabalham. Eles se sentam à mesa de nosso Senhor e O “servem dia e noite em Seu santuário” (Ap 7:15). Eles comem da comida celestial e prestam um serviço perfeito.

Crente, trabalhe para Cristo na força que você obtém diariamente d'Ele. Alguns de nós ainda temos muito a aprender sobre o propósito de nosso Senhor em nos dar Sua graça. Não devemos guardar os preciosos grãos da verdade como a múmia egípcia segurou o trigo por eras sem lhe dar oportunidade de crescer, mas devemos semear e regar.

Por que o Senhor envia a chuva sobre a terra sedenta e fornece o sol quente? Não é para que os frutos da terra possam crescer e servir de alimento para o homem? Da mesma forma, o Senhor alimenta e refresca nossas almas para que depois possamos usar nossas forças renovadas no avanço de Sua glória!



## 6 de Outubro

*“Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14)*

Aquele que é um crente em Jesus encontra o suficiente em seu Senhor para satisfazê-lo agora e também para contentá-lo para sempre! O crente não é alguém cujos dias são cansativos por falta de conforto e cujas noites são tediosas pela ausência de pensamentos encorajadores e esperançosos. O crente, encontra na sua piedade e na sua vida em Cristo tal fonte de alegria e tal fonte de consolação que se sente contente e feliz!

Se você o colocar em uma masmorra, ele encontrará boa companhia. Se ele for colocado em um deserto estéril, ele comerá o pão do céu. Afaste-o da amizade e ele encontrará o “amigo mais chegado do que um irmão” (Pv 18:24). Tire todo o seu abrigo e ele encontrará refúgio sob a Rocha Eterna. Remova o fundamento de

suas esperanças terrenas, e seu coração ainda estará firme, confiante no Senhor (Sl 112:7).

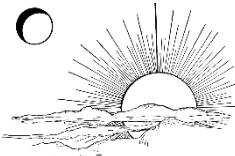
O coração humano é insaciável até que Jesus entre nele; então é um copo cheio até transbordar. Somente Ele é tudo para o crente. O verdadeiro santo está tão completamente satisfeito com a total suficiência de Jesus que não tem mais sede, exceto por mais goles da Fonte Viva!

Da mesma maneira doce, crente, você terá sede. Não é uma sede de dor, mas de desejo amoroso. Você achará agradável ter sede de um gozo mais pleno do amor de Jesus. Alguém escreveu há muito tempo:

*“Tenho afundado constantemente meu balde neste poço, mas agora minha sede por Jesus tornou-se tão insaciável que desejo colocar o próprio poço em meus lábios e beber!”*

É este o sentimento do seu coração agora, crente? Você sente que todos os seus desejos são satisfeitos em Jesus e que você não precisa nada além de conhecê-lo mais e ter uma comunhão mais próxima com Ele? Então venha continuamente à fonte e beba da água da vida de graça! Jesus nunca pensará que você bebe demais, mas

sempre o acolherá, dizendo: “Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados” (Ct 5:1).



## 7 de Outubro

*“Por que fizeste mal a meu servo?” (Nm 11:11)*

Nosso Pai celestial nos envia dificuldades frequentes para testar nossa fé. Se nossa fé vale alguma coisa, ela resistirá ao teste. A tinta dourada pode temer o fogo, mas o ouro verdadeiro não. O plástico teme ser tocado pelo diamante, mas a verdadeira joia não teme nenhum teste de autenticidade.

É uma fé falsa que só pode confiar em Deus quando o corpo está cheio de saúde, quando os amigos são verdadeiros e quando o negócio é lucrativo. A verdadeira fé só é evidenciada quando os amigos se vão, quando o corpo está doente, quando o espírito está deprimido e quando a luz do semblante de nosso Pai está oculta. Uma fé que pode dizer, na angústia mais terrível: “Ainda que Ele me mate, esperarei n’Ele”, é a fé nascida no céu.

O Senhor aflige Seus servos para glorificar a Si mesmo, pois Ele é grandemente glorificado nas graças

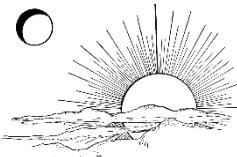
de Seu povo, que são obra de Suas próprias mãos. “Também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança” (Rm 5:3,4). O Senhor é honrado por essas virtudes crescentes.

Jamais conheceríamos a música da harpa se as cordas não fossem tocadas. Jamais desfrutariamos do suco da uva se as uvas não fossem pisadas no lagar. Jamais descobriríamos o doce perfume da canela se ela não fosse prensada e batida. Jamais sentiríamos o calor do fogo se as brasas não fossem totalmente consumidas. A sabedoria e o poder do grande Obreiro são revelados pelas provações pelas quais Seus vasos de misericórdia podem passar.

As aflições presentes também tendem a aumentar a alegria futura. Deve haver sombras escuras na imagem para realçar a beleza das luzes. Poderíamos ser tão abençoados no céu se não tivéssemos conhecido a maldição do pecado e a tristeza na terra? A paz não será mais doce depois do conflito? O descanso não será mais bem-vindo depois da labuta? A lembrança do sofrimento passado não enriquecerá a alegria daqueles

que são glorificados?

Existem muitas outras respostas agradáveis à pergunta com a qual abrimos nossa breve meditação. Vamos meditar nisso o dia todo.



## 8 de Outubro

*“Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar. Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes” (Lc 5:4,5)*

Aprendemos com esta história a necessidade da atividade humana. A pescaria foi milagrosa, mas o pescador, seu barco e seu equipamento de pesca não foram ignorados. Todos eles foram usados para pegar o peixe. É assim na salvação de almas: Deus trabalha por meios. Enquanto o presente sistema de graça permanecer, Deus se agradará da loucura da pregação para salvar aqueles que creem (1 Co 1:21). Quando Deus trabalha sem instrumentos, Ele é indubitavelmente glorificado, mas Ele escolheu pessoalmente o plano de instrumentalidade como sendo aquele pelo qual Ele é mais engrandecido na terra.

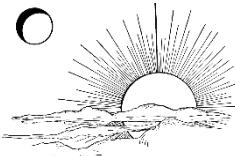
Métodos e instrumentos por si mesmos são

totalmente inúteis. “Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos”. Qual foi a razão para isso? Eles não eram pescadores trabalhando em sua ocupação específica? Verdadeiramente, eles não eram iniciantes. Eles sabiam como pescar. Por acaso, eles haviam realizado o trabalho de forma leviana? Não! Por acaso, eles não foram diligentes? Não, pois eles trabalharam muito. Eles não tiveram perseverança? Não, porque eles trabalharam a noite toda. Faltou peixe no mar? Certamente não, pois assim que o Mestre veio, eles nadaram para a rede em grande número! Qual é, então, a razão?

*É porque não há poder nos próprios meios fora da presença de Jesus!*

Sem Ele, nada podemos fazer (Jo 15:5), mas com Cristo, podemos fazer todas as coisas (Fp 4:13). A presença de Cristo traz sucesso! Jesus sentou-se no barco de Pedro, e Sua vontade, por uma influência misteriosa, atraiu os peixes para a rede. Quando Jesus é exaltado em Sua igreja, Sua presença é o poder da igreja! “Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (Jo 12:32).

Vamos sair esta manhã em nosso trabalho de pescar almas, olhando para cima com fé e olhando ao nosso redor com preocupação sincera. Trabalhemos até a noite chegar, confiantes de que não trabalharemos em vão, pois Aquele que nos diz para lançarmos a rede a encherá de peixes!



## 9 de Outubro

*“Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela” (Mt 7:14)*

Em certo sentido, o caminho para o céu é muito seguro; mas em outros aspectos, não há estrada tão perigosa quanto a estrada que leva para o céu! Ela está coberta de dificuldades. Um passo errado, e lá vamos nós! Como é fácil dar esse passo traiçoeiro se a graça está ausente! Que caminho escorregadio alguns de nós têm de trilhar! Quantas vezes temos que exclamar como o salmista: “Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos” (Sl 73:2)!

Se fôssemos alpinistas fortes e seguros, isso não importaria tanto; mas em nós mesmos, somos muito fracos! Mesmo nas melhores estradas, logo vacilamos! Nos caminhos mais suaves, rapidamente tropeçamos! Esses nossos joelhos fracos mal podem suportar nosso

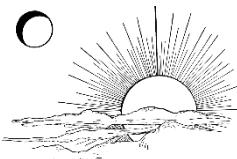
peso cambaleante! Um canudo pode nos fazer tropeçar e uma pedrinha pode nos ferir! Somos meros bebês, dando, de forma trêmula, nossos primeiros passos na caminhada da fé. Nosso Pai celestial nos segura pelos braços. Caso não fosse assim, cairíamos rapidamente!

Se formos impedidos de cair, devemos ser gratos pela paciência, poder e sabedoria de Deus. Ele cuida de nós momento após momento e dia após dia! Pense em como somos propensos ao pecado, como estamos aptos a escolher caminhos perigosos e como é forte nossa tendência a nos rebaixar; e essas reflexões nos farão cantar mais docemente do que nunca: “Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!” (Jd 1:24,25).

Temos muitos inimigos que tentam nos derrubar e nos destruir! A estrada é difícil e nós somos fracos! Além disso, os inimigos se escondem em emboscadas, atacando-nos quando menos esperamos, tentando nos fazer tropeçar ou nos jogar no precipício mortal mais

próximo!

Somente um braço todo-poderoso pode nos preservar desses inimigos invisíveis que procuram nos destruir a cada passo! Tal braço está engajado em nossa defesa. “Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel” (Hb 10:23), e Ele é capaz de nos impedir de cair, para que, com um profundo senso de nossa absoluta fraqueza, possamos nutrir uma firme crença em nossa perfeita segurança!



## 10 de Outubro

*“Maculados diante da sua glória” (Jd 1:24)*

Considere essa palavra maravilhosa: Maculados! Estamos longe disso agora, mas como nosso Senhor nunca deixa de alcançar a perfeição em Sua obra de amor, um dia a alcançaremos. O Salvador que guardará Seu povo até o fim também os apresentará finalmente a Si mesmo como uma igreja gloriosa, “sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito” (Ef 5:27). Todas as joias da coroa do Salvador são de primeira qualidade e sem nenhum defeito. Todas as damas de honra que acompanham a esposa do Cordeiro são virgens puras, sem mancha ou ruga.

Mas como Jesus nos tornará irrepreensíveis? Ele nos lavará de nossos pecados em Seu próprio sangue até que fiquemos brancos e justos como o anjo mais puro de Deus. Seremos vestidos em Sua justiça, e Sua justiça torna o santo que a veste absolutamente irrepreensível

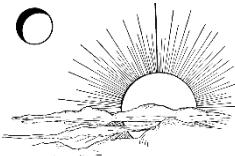
e perfeito aos olhos de Deus! Seremos irrepreensíveis até mesmo aos Seus olhos (Cl 1:22). Sua lei não apenas não terá acusação contra nós, mas também será engrandecida em nós. Além disso, a obra do Espírito Santo dentro de nós será totalmente completa. Ele nos tornará tão perfeitamente santos que não teremos nenhuma tendência persistente de pecar. Julgamento, memória, emoções, vontade; todo poder e paixão serão emancipados do controle do mal. Seremos santos como Deus é santo (1 Pe 1:16), e habitaremos em Sua presença para sempre!

Os santos não ficarão deslocados no céu, pois sua beleza será tão grande quanto a do lugar preparado para eles. Oh, o deleite daquela hora em que as portas eternas serão levantadas (Sl 24:9), e nós, sendo preparados para a herança, habitaremos com os santos na luz (Cl 1:12). Com o fim do pecado, Satanás excluído, a tentação passada para sempre e nós mesmos sem culpa diante de Deus; este será o céu de fato!

Sejamos alegres agora enquanto ensaiamos o cântico de louvor eterno que está prestes a rolar em coro completo de toda a multidão lavada pelo sangue! Copiemos os louvores de Davi diante da arca como

L E G A D O   R E F O R M A D O

prelúdio de nosso júbilo diante do trono!



## 11 de Outubro

*“Levantemos o coração, juntamente com as mãos, para Deus nos céus” (Lm 3:41)*

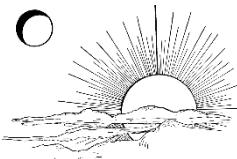
O ato de orar nos ensina nossa indignidade. Esta é uma lição muito benéfica para seres orgulhosos como nós. Se Deus nos desse assistência todas as vezes sem nos obrigar a orar por isso, nunca saberíamos o quão pobres somos; mas a verdadeira oração é um inventário de necessidades, um catálogo de demandas e uma revelação de pobreza oculta. Embora seja um pedido de riqueza divina, é também uma confissão do vazio humano. O estado mais saudável de um cristão é estar sempre vazio em si mesmo e constantemente dependendo do Senhor para obter suprimentos; ser sempre pobre em si mesmo, mas rico em Jesus; ser fraco como a água em si mesmo, mas poderoso por meio de Deus para mostrar força e agir (Dn 11:32). Assim, vemos que a oração, embora demonstre amor e veneração por Deus, coloca a criatura onde deveria estar; no próprio

pó!

Além da resposta que traz, a oração é em si um grande benefício para o cristão. Assim como o corredor ganha força para a corrida pelo exercício diário, nós adquirimos força para a grande corrida da vida pelo santo trabalho da oração. A oração abre as asas dos filhotes de Deus para que aprendam a subir acima das nuvens. A oração envia os guerreiros de Deus para o combate com braços e músculos fortes. Um defensor sincero sai de seu armário quando o sol nasce nas câmaras do leste, regozijando-se como um homem forte para correr sua corrida.

A oração é aquela mão erguida de Moisés que derrota os amalequitas com mais poder do que a espada de Josué. A oração envolve a fraqueza humana com força divina, transforma a tolice humana em sabedoria celestial e dá a paz de Deus às almas atribuladas. Não temos ideia de tudo o que a oração pode fazer!

*Agradecemos-Te, grande Deus, pelo quarto secreto de oração, pois é uma bela prova da Tua maravilhosa bondade. Ajude-nos a usá-lo corretamente ao longo deste dia!*



## 12 de Outubro

*“Meditarei nos teus preceitos” (Sl 119:15)*

Há momentos em que a solidão é melhor do que a comunhão e momentos em que o silêncio é mais sábio do que a fala. Seríamos melhores cristãos se estivéssemos mais sozinhos, esperando em Deus e reunindo força espiritual para trabalhar em Seu serviço por meio da meditação em Sua Palavra. Devemos meditar nas coisas de Deus, pois é assim que somos realmente nutridos.

A verdade é um pouco como o cacho da videira: Se queremos vinho do cacho, devemos esmagá-lo. Devemos pressioná-lo e espremê-lo muitas vezes. Os pés do agressor devem descer alegremente sobre os cachos, ou então o suco não fluirá. Eles devem pisar cuidadosamente todas as uvas, ou então muito do precioso líquido será desperdiçado. Portanto, devemos, pela meditação, trilhar os cachos da verdade se

quisermos obter deles o vinho da consolação.

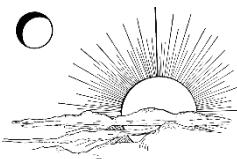
Nossos corpos não são nutridos simplesmente colocando comida na boca, mas o processo que realmente supre os músculos, nervos, tendões e ossos é o processo de digestão. É pela digestão que o alimento é absorvido pela vida interior.

Da mesma forma, nossas almas não são alimentadas simplesmente ouvindo um pouco disso, depois daquilo e depois ouvindo de uma outra parte da verdade divina. Ouvir, ler e aprender, todos quererem digestão interior para completar sua utilidade, e a digestão interior da verdade reside, em sua maior parte, na meditação sobre ela.

Por que alguns cristãos, embora ouçam muitos sermões, avançam tão lentamente na vida divina? É porque eles negligenciam sua comunhão particular com Deus e não meditam cuidadosamente na Palavra d'Ele. Eles amam o trigo, mas não o moem. Eles querem o milho, mas não vão ao campo para colhê-lo. O fruto está pendurado na árvore, mas eles não se esforçam para colhê-lo. A água corre aos seus pés, mas eles não se abaixam para bebê-la.

*Livra-nos de tal tolice, ó Senhor, e que esta seja a nossa*

*resolução neste dia: Meditarei nos Teus preceitos!*



## 13 de Outubro

*“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação” (2 Co 7:10)*

O genuíno luto espiritual pelo pecado é obra do Espírito de Deus. O arrependimento é uma flor muito fina para crescer no jardim da natureza! As pérolas crescem naturalmente nas ostras, mas o arrependimento nunca se manifesta nos pecadores, a menos que a graça divina opere neles. Se você tem um pingo de ódio real pelo pecado, Deus deve tê-lo dado a você, pois os espinhos da natureza humana nunca produziram um único pedaço desse ódio. “O que é nascido da carne é carne” (Jo 3:6).

O verdadeiro arrependimento tem uma referência distinta ao Salvador. Quando nos arrepentemos do pecado, devemos ter um olho no pecado e outro na cruz! Será ainda melhor se focarmos nossos olhos em Cristo, vendo nossas transgressões somente à luz de Seu

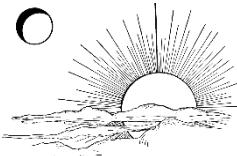
amor.

A verdadeira tristeza pelo pecado é absolutamente prática. Ninguém pode dizer que odeia o pecado se vive nele. O arrependimento nos faz ver o mal do pecado, não apenas como uma teoria, mas também através da experiência; como a criança queimada teme o fogo. Teremos tanto medo disso quanto alguém que recentemente foi roubado teve medo do ladrão na estrada. Vamos evitar o pecado. Vamos evitá-lo em tudo; não apenas nas coisas grandes, mas também nas pequenas coisas, assim como as pessoas se afastam tanto das pequenas cobras venenosas quanto das grandes.

O verdadeiro luto pelo pecado nos tornará muito vigilantes sobre nossas línguas, para que não digamos uma palavra errada. Estaremos muito atentos às nossas ações diárias para não pecarmos em nada. Cada noite devemos finalizar com dolorosas confissões de nossas falhas e pecados. Todas as manhãs, devemos despertar com orações para que Deus nos preserve neste dia para que não pequemos contra Ele.

O arrependimento sincero é contínuo. Os crentes se arrependem até o dia de sua morte. O arrependimento não é interrompido. Todas as outras tristezas diminuem

um pouco com o tempo, mas essa tristeza especial cresce com nosso crescimento, e é tão doce e amarga ao mesmo tempo que agradecemos a Deus por nos permitir experimentá-la até entrarmos em nosso descanso eterno!



## 14 de Outubro

*“Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor”*

*(Fp 3:8)*

O conhecimento salvífico de Cristo deve ser um conhecimento pessoal. Não posso conhecer Jesus através do conhecimento de outra pessoa com Ele. Eu mesmo devo conhecê-Lo. Devo conhecê-Lo por mim mesmo.

O conhecimento salvífico de Cristo deve ser um conhecimento inteligente. Devo conhecê-Lo, não como um sonhador, mas como a Palavra O revela. Devo conhecer Suas naturezas, tanto divina quanto humana. Devo conhecer Seus deveres, Seus atributos, Suas obras, Sua vergonha e Sua glória. Devo meditar n’Ele até ser capaz de “compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento” (Ef 3:18,19).

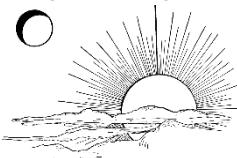
O conhecimento salvífico de Cristo será um conhecimento afetuoso d'Ele. Na verdade, se eu O conheço, devo amá-Lo. Um grama de conhecimento do coração vale uma tonelada de aprendizado da cabeça!

O conhecimento salvífico de Cristo deve ser um conhecimento satisfatório. Quando eu conhecer meu Salvador, minha mente estará cheia até a borda. Sentirei que tenho aquilo de que meu espírito anseia. “O que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede” (Jo 6:35).

O conhecimento salvador de Cristo deve ser um conhecimento emocionante. Quanto mais eu souber do meu Amado, mais eu vou querer saber. Quanto mais alto eu subo, mais magníficos serão os cumes que convidam meus passos ansiosos. Vou querer mais à medida que recebo mais. Meu Ouro me fará cobiçar mais.

O conhecimento salvador de Cristo Jesus deve ser um conhecimento muito feliz. Na verdade, será tão elevado que às vezes me elevará completamente acima de todas as provações, dúvidas e tristezas! E irá, enquanto eu apreciá-lo, elevar-me acima dos problemas, pois lançará ao meu redor a imortalidade do

eterno Salvador e me cingirá com o cinto dourado de Sua alegria eterna. Venha, minha alma, sente-se aos pés de Jesus e aprenda com Ele o dia todo!



## 15 de Outubro

*“Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros” (Ml 3:2)*

A primeira vinda de Jesus foi sem cerimônia externa ou demonstração de poder, mas na verdade havia poucos que puderam resistir ao seu propósito. Herodes e toda a Jerusalém com ele ficaram comovidos com a notícia do nascimento maravilhoso. Aqueles que imaginavam estar esperando por Ele mostraram a falácia de suas profissões ao rejeitá-Lo quando Ele veio. Sua vida na terra foi um leque que testou a grande coleção de profissões religiosas, e poucos conseguiram sobreviver a esse teste.

Mas como será Sua segunda vinda? Que pecador pode suportar sequer pensar nisso? Ele “ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso” (Is 11:4). Quando Ele estava sendo preso e simplesmente disse aos soldados: “Sou eu,

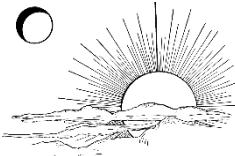
recuaram e caíram por terra” (Jo 18:6)! Como será o terror de Seus inimigos quando Ele se revelar mais plenamente no julgamento? Sua morte já abalou a terra e escureceu o céu; mas qual será o terrível esplendor daquele dia em que, como o Salvador vivo, Ele convocará os vivos e os mortos diante d’Ele? Oh, que o temor do Senhor venha persuadir as pessoas a abandonar seus pecados (2 Co 5:11) e que os persuadam a “beijar o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira” (Sl 2:12).

Embora Ele seja um cordeiro, Ele ainda é o Leão da tribo de Judá (Ap 5:5), despedaçando a presa! Embora Ele não quebre a cana batida (Mt 12:20), ainda assim Ele esmagará Seus inimigos com uma barra de ferro e os despedaçará como um pedaço de barro (Sl 2:9). Nenhum de Seus inimigos será capaz de resistir à tempestade de Sua ira ou se esconder da chuva de granizo de Sua indignação!

Mas Seu amado povo lavado pelo sangue espera Sua vinda com alegria e espera enfrentá-la sem medo. Para eles Ele Se assenta como um refinador agora, e quando Ele os tiver provado, eles sairão como ouro (Jó 23:10).

Examinemos a nós mesmos nesta manhã e certifiquemo-nos de nosso chamado e eleição (2 Pe 1:10), para que a vinda do Senhor não cause nenhuma apreensão sombria em nossas mentes.

Oh, que a graça lance fora toda hipocrisia e que sejamos achados por Ele “irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta” (Fp 2:15) no dia de Sua vinda!



## 16 de Outubro

*“Disse-lhes Jesus: Vinde, comei” (Jo 21:12)*

Com estas palavras, o crente é convidado a uma santa proximidade de Jesus. *Vinde, comei*, implica a mesma mesa e a mesma comida. Às vezes, significa até mesmo sentar ao Seu lado e apoiar a cabeça no peito do Salvador! O crente está sendo levado para a casa de banquete onde a bandeira do amor redentor tremula (Ct 2:4)!

*Vinde, comei*, implica união com Jesus, porque o único alimento com o qual podemos nos banquetear quando jantamos com Jesus é Ele mesmo. Oh, que união é esta! É uma profundidade que a razão não pode sondar. “Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele” (Jo 6:56).

É também um convite para desfrutar da comunhão com os santos. Os cristãos podem diferir em vários pontos, mas todos eles têm um apetite espiritual.

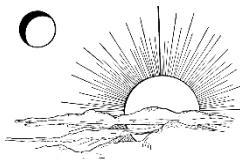
Embora nem todos acreditemos exatamente da mesma forma, todos podemos nos alimentar igualmente do Pão da Vida enviado do céu (Jo 6:32). Na mesa da comunhão com Jesus, participamos de um só pão e de um só cálice. À medida que a taça amorosa passa, nós nos comprometemos de todo o coração uns com os outros. Aproxime-se de Jesus e você se sentirá cada vez mais ligado em espírito a todos os que são como você e que são sustentados pelo mesmo maná celestial.

*Se estivéssemos mais perto de Jesus, estariámos mais próximos uns dos outros.*

*Vinde, comei.* Também vemos nestas palavras a fonte de força para todo cristão. Olhar para Cristo é viver, mas para ter forças para servi-lo você deve *vir e comer*. Trabalhamos sob muita fraqueza desnecessária porque negligenciamos esse preceito do Mestre. Nenhum de nós precisa se submeter a uma dieta espiritual! Pelo contrário, devemos nos engordar com a medula e a gordura do evangelho e assim adquirir força, usando todo o poder em toda a sua extensão no serviço do Mestre.

Portanto, se você deseja obter proximidade com

Jesus, união com Jesus, amor por Seu povo e força de  
Jesus, *vinde e comei* com Ele pela fé!



## 17 de Outubro

*“Disse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia venha eu a perecer nas mãos de Saul” (1 Sm 27:1)*

O pensamento do coração de Davi neste momento era um pensamento falso, porque ele certamente não tinha motivos para pensar que a unção de Deus por Samuel deveria ser deixada como um ato vazio e sem sentido. Em nenhuma ocasião o Senhor abandonou Seu servo. Davi havia sido colocado em posições perigosas com muita frequência, mas não ocorreu um único caso em que a intervenção divina não o tivesse libertado. As provações às quais ele foi exposto foram variadas. Elas não assumiram apenas uma forma, mas muitas; ainda assim, em todos os casos, Aquele que enviou o julgamento também ordenou graciosamente uma maneira de escapar.

Davi não poderia apontar o dedo para qualquer entrada em seu diário e dizer: “Aqui está a evidência de

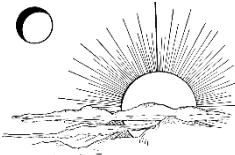
que o Senhor me abandonou”; pois toda a sua vida passada provava exatamente o contrário. Ele deveria ter argumentado sobre o que Deus havia feito por ele e que Deus ainda era seu defensor.

Mas nós não duvidamos da ajuda de Deus da mesma maneira? Não desconfiamos sem ter qualquer causa para isso? Já tivemos algum motivo para duvidar da bondade de nosso Pai? Sua benignidade não tem sido maravilhosa? Ele alguma vez falhou em justificar nossa confiança? Não! Nossa Deus não nos abandonou em nenhum momento. Tivemos noites escuras, mas a estrela do amor brilhou em meio à escuridão! Estivemos em graves conflitos, mas Ele cobriu nossas cabeças com Seu escudo. Passamos por muitas provações, mas nunca para o nosso prejuízo. Todas as coisas sempre estiveram a nosso favor. A conclusão de nossa experiência passada é que Aquele que esteve conosco em seis tribulações não nos abandonará na sétima. O que sabemos de nosso Deus fiel prova que Ele nos guardará até o fim. Não vamos, então, raciocinar contrariamente à evidência. Como podemos ser tão tolos a ponto de duvidar de nosso Deus?

*Senhor, derrube a Jezabel de nossa incredulidade e deixe*

LEGADO REFORMADO

*que os cães a devorem!*



## 18 de Outubro

*“As Tuas pegadas destilam fartura” (Sl 65:11)*

Muitos são os caminhos do Senhor que *destilam fartura*, mas um caminho especial é o caminho da oração. Nenhum crente que passa muito tempo a sós com Deus terá necessidade de chorar: “Definho, definho, ai de mim!” (Is 24:16). As almas famintas vivem distantes do propiciatório e se tornam como os campos ressecados em tempos de seca. A familiaridade com Deus na oração certamente tornará o crente forte e feliz.

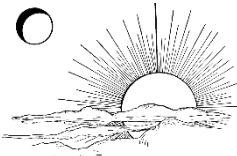
O lugar mais próximo do portão do céu é o trono da graça celestial. Se você estiver muito sozinho com Jesus, terá muita segurança. Se você não estiver frequentemente sozinho com Jesus, sua vida cristã será superficial, poluída com muitas dúvidas e medos. Não vai brilhar com a alegria do Senhor. Uma vez que o caminho da oração que enriquece a alma está aberto ao santo mais fraco, uma vez que não são necessárias grandes conquistas e uma vez que você não é convidado

a vir porque é um santo espiritualmente maduro, mas você é livremente convidado se for um santo em tudo, então, caro leitor, certifique-se de que muitas vezes você está no caminho da devoção privada. Fique de joelhos, pois foi assim que Elias obteve a chuva para os campos famintos de Israel.

Existe outro caminho especial que goteja fartura para aqueles que andam por ele, e esse é o andar secreto da comunhão com Jesus. Oh, as delícias da comunhão com Jesus! A terra não tem palavras que possam descrever a santa calma de uma alma encostada no peito de Jesus. Poucos cristãos entendem isso. Eles vivem nas terras baixas e raramente sobem ao topo do Nebo. Eles vivem no átrio exterior; eles não entram no Lugar Santo e não assumem o privilégio do sacerdócio. Eles veem o sacrifício de longe, mas não se sentam com o sacerdote para comer e saborear a gordura do holocausto.

Leitor, sente-se sempre à sombra de Jesus. Aproxime-se daquela palmeira e segure-se em seus galhos (Ct 7:8). Deixe o seu amado ser para você como uma “macieira entre as árvores do bosque” (Ct 2:3), e você ficará satisfeito com a banha e gordura (Sl 63:5).

*Ó Jesus, visita-nos com a Tua salvação!*



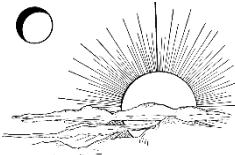
## 19 de Outubro

*“Crianças em Cristo” (1 Co 3:1)*

Você está de luto, crente, porque você é tão fraco na vida divina, porque sua fé é tão pequena e seu amor tão débil? Anime-se, pois você tem motivos para gratidão. Lembre-se de que em algumas coisas você é igual ao maior e mais maduro cristão. Você foi comprado com o precioso sangue de Cristo tanto quanto ele. Você é um filho adotivo de Deus tanto quanto qualquer outro crente. Um bebê é tão verdadeiramente filho de seus pais quanto o homem adulto. Você está completamente justificado, pois sua justificação não é uma questão de merecimento. Sua pequena fé o justificou completamente. Você tem tanto direito às coisas preciosas da aliança quanto os crentes mais avançados, pois seu direito às misericórdias da aliança não está em seu crescimento, mas na própria aliança. Sua fé em Jesus não é o teste, mas é a indicação de sua herança n'Ele. Você é tão rico quanto o mais rico.

A menor estrela que brilha está posta no céu. O mais fraco raio de luz tem parentesco com o grande sol do dia. No registro familiar da glória, os pequenos e os grandes são escritos com a mesma pena. Você é tão querido pelo coração de seu Pai quanto o maior da família. Jesus é muito compassivo com você. Você é como o pavio fumegante. Um espírito mais rude diria: “Apague esse pavio fumegante, pois enche a sala com um odor ofensivo”! Mas Ele não apagará o pavio fumegante. Você é como uma cana batida; qualquer mão menos tenra do que a do Músico Principal pisaria em você ou o jogaria fora, mas Ele nunca quebrará a cana batida (Mt 12:20).

Em vez de desaninar por causa do que você é, você deve triunfar em Cristo. Eu sou apenas um pequeno em Israel? No entanto, em Cristo, fui feito para sentar nos lugares celestiais (Ef 2:6). Sou pobre na fé? Em Jesus sou herdeiro de todas as coisas. Eu me alegrarei no Senhor e me gloriarei no Deus da minha salvação (Habacuque 3:18)!



## 20 de Outubro

*“Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Ef 4:15)*

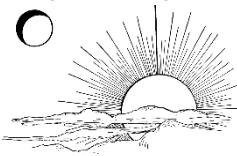
Muitos cristãos permanecem atrofiados nas coisas espirituais, de modo a apresentar a mesma aparência ano após ano. Nenhuma evidência de espiritualidade avançada e pura é vista neles. Eles existem, mas não crescem em todos os aspectos n’Ele. Devemos nos contentar em estar na folha, quando podemos avançar para a espiga e, eventualmente, amadurecer no grão maduro (Mc 4:28)? Devemos ficar satisfeitos em acreditar em Cristo e dizer: “Estou seguro”, sem querer saber em nossa própria experiência mais da plenitude que pode ser encontrada n’Ele? Não deveria ser assim. Devemos, como bons comerciantes no mercado celestial, desejar ser enriquecidos no conhecimento de Jesus.

É muito bom cuidar das vinhas dos outros, mas não devemos descuidar do nosso próprio crescimento e

amadurecimento espiritual. Por que deveria ser sempre inverno em nossos próprios corações? É verdade que devemos ter nossa época de semeadura, mas como é bom ter uma primavera e também um verão que promete uma colheita antecipada. Se quisermos amadurecer na graça, devemos viver perto de Jesus. Devemos viver em Sua presença, amadurecidos pelo sol de Seus sorrisos. Devemos manter uma doce comunhão com Ele. Devemos deixar a visão distante de Seu rosto e nos aproximar, como João fez, e descansar nossa cabeça em Seu peito. Então avançaremos na santidade, no amor, na fé, na esperança e em toda graça preciosa.

Assim como o sol nasce primeiro no topo das montanhas e os cobre com sua luz, apresentando uma das vistas mais encantadoras aos olhos do viajante, também é uma das observações mais deliciosas do mundo ver o brilho da luz do Espírito no céu sobre a cabeça de algum santo que se elevou em estatura espiritual, como Saul acima de seus companheiros, até que, como um poderoso Alpe, coberto de neve, ele reflita os raios do Sol da Justiça primeiro entre os escolhidos, levando o brilho de Seu esplendor acima de todos para ver; e então quando eles veem, eles

glorificam a Seu Pai que está nos céus (Mt 5:16)!



## 21 de Outubro

*“O amor de Cristo nos constrange” (2 Co 5:14)*

Quanto você deve ao seu Senhor! Ele já fez alguma coisa por você? Ele perdoou seus pecados? Ele cobriu você com um manto de justiça (Is 61:10)? Ele colocou seus pés sobre uma rocha (Sl 40:2)? Ele estabeleceu seus passos (Sl 37:23)? Ele preparou o céu para você (Jo 14:3)? Ele preparou você para o céu? Ele escreveu seu nome em Seu Livro da Vida (Ap 21:27)? Ele lhe deu inúmeras bênçãos? Ele preparou para você um suprimento de misericórdias que olhos não viram e ouvidos não ouviram (1 Co 2:9)?

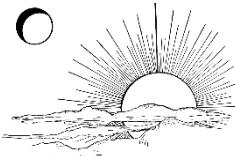
Se sim, então faça algo para Jesus que seja digno de Seu amor. Não dê apenas uma mera oferta de palavras ao Redentor. Como você se sentirá quando seu Mestre vier, se tiver que confessar que não fez nada por Ele, mas manteve seu amor fechado como uma piscina estagnada, não fluindo para Sua obra? Não tenha um amor assim!

O que as pessoas pensam de um amor que nunca se mostra em ação? Bem, eles dizem: “Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto” (Pv 27:5). Quem aceitará um amor tão fraco que não o motive a um único ato de abnegação, generosidade, heroísmo ou zelo? Pense em como Jesus Cristo o amou e se entregou por você! Você conhece o poder desse amor? Então deixe que seja como um vento forte e impetuoso em sua alma, varrendo as nuvens de seu mundanismo e limpando as névoas do pecado.

Pelo amor de Cristo, que esta seja a língua de fogo que se assentará sobre você. Pelo amor de Cristo, que este seja o deleite divino, a afeição celestial para levá-lo para cima. Que este seja o espírito divino que o tornará ousado como um leão e veloz como uma águia no serviço de seu Senhor. O amor deve dar asas aos pés do serviço e força aos braços do trabalho.

Focados em Deus com uma determinação que não será abalada, resolvidos a honrá-lo com uma determinação que não será desviada e avançando com devoção para nunca se cansar, vamos demonstrar como o amor de Jesus nos controla para viver em cada aspecto de nossas vidas. Que o amor de Cristo nos atraia para o

céu, em direção a Ele!



## 22 de Outubro

*“Eu de mim mesmo os amarei” (Os 14:4)*

Esta frase é como um livro de teologia condensado. Aquele que comprehende seu significado é um teólogo, e aquele que consegue mergulhar em sua plenitude é um verdadeiro mestre espiritual. É um resumo da gloriosa mensagem de salvação que nos foi entregue em Cristo Jesus, nosso Redentor.

O significado depende das palavras “de mim mesmo”. Este é o caminho glorioso, apropriado e divino pelo qual o amor flui do céu para a terra. É um amor espontâneo fluindo para aqueles que não o mereceram, nem o compraram, nem o buscaram. É, de fato, a única maneira pela qual Deus pode amar homens como nós.

O texto é um golpe mortal para todas as reivindicações de ser digno de Seu amor. “Eu de mim mesmo”. Se fosse necessário sermos dignos, Ele não nos amaria livremente; pelo menos isso seria uma redução e uma desvantagem para a liberdade dele. Mas

permanece: “Eu de mim mesmo”.

Nós reclamamos: “Senhor, meu coração está tão duro”. Mas Ele diz: “Eu de mim mesmo os amarei”.

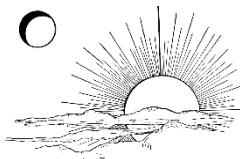
“Mas não sinto minha necessidade de Cristo tanto quanto gostaria”. Mas Ele diz: “Eu não vou te amar porque você sente sua necessidade; Eu te amo por mim mesmo”.

“Mas não sinto aquele abrandamento de espírito que desejo.” Lembre-se, o abrandamento do espírito não é uma condição para o amor de Deus, pois não há condições. O pacto da graça não tem qualquer condicionalidade. Sem qualquer merecimento, podemos cumprir a promessa de Deus que nos foi feita em Cristo Jesus quando Ele disse: “Quem n’Ele crê não é julgado” (Jo 3:18).

*A graça de Deus é gratuita para nós em todos os momentos, sem preparação, sem merecimento, sem dinheiro e sem custo!*

“Eu de mim mesmo os amarei”. Essas palavras convidam os desviados a retornar; de fato, o texto foi escrito especialmente para eles: “Vou curar sua apostasia, vou amá-los eternamente”. Apóstata,

certamente a generosidade da promessa quebrará seu coração imediatamente, e você voltará e buscará a face de seu Pai ofendido!



## 23 de Outubro

*“Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?” (Jo 6:67)*

Muitas pessoas abandonaram a Cristo e não andam mais com Ele, mas que motivo *você* tem para fazer isso?

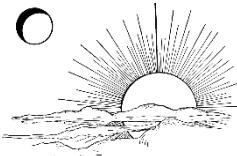
Houve alguma razão para isso no passado? Jesus não provou ser todo-suficiente? Ele apela a você esta manhã: “Porventura, tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz o meu povo: Somos livres! Jamais tornaremos a ti?” (Jr 2:31). Quando sua alma simplesmente confiou em Jesus, você foi destruído? Até agora você não descobriu que seu Senhor é um amigo compassivo e generoso para você? A simples fé n’Ele não lhe deu toda a paz que seu espírito poderia desejar? Você pode sonhar com um amigo melhor do que Ele tem sido para você? Se assim for, então não troque o velho pelo que é novo e falso!

Quanto ao presente, isso pode fazer com que você

deixe Cristo? Quando estamos muito preocupados com este mundo, ou com as provações mais severas dentro da família, achamos uma coisa muito abençoada descansar nossa cabeça no peito de nosso Salvador. Temos muita alegria hoje por sermos salvos n'Ele, e se essa alegria é satisfatória, por que pensariámos em mudar? Quem troca ouro por escória? Não nos afastaremos do sol até encontrarmos uma luz melhor; nem deixaremos nosso Senhor até que apareça alguém que nos ame mais. Já que isso nunca pode acontecer, nós nos apegaremos a Ele com um zelo imortal e amarraremos Seu nome como um selo em nosso braço.

Quanto ao futuro, você pode sugerir qualquer coisa que possa surgir que possa tornar necessário abandonar a velha bandeira para servir sob o comando de outro capitão? Que nós não pensemos em tal coisa. Se a vida é longa, Ele não muda. Se somos pobres, o que poderia ser melhor do que ter Cristo, o Único que pode nos tornar ricos? Quando estamos doentes, o que mais queremos do que Jesus para cuidar de nós em nossa doença? Quando morrermos, está escrito “que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os

poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8:38,39). Dizemos com Pedro: “Senhor, para quem iremos?” (Jo 6:68).



## 24 de Outubro

*“Avigoram-se as árvores do Senhor” (Sl 104:16)*

Sem seiva, a árvore não pode florescer, nem mesmo viver. A vitalidade é essencial para um cristão. Deve haver vida; um princípio vital infundido em nós pelo Espírito Santo, ou não podemos ser árvores do Senhor. O mero nome de ser cristão é apenas uma coisa morta; devemos ser cheios da vida divina.

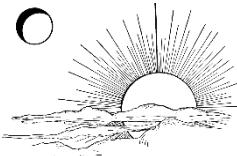
Esta vida é misteriosa. Não compreendemos a circulação da seiva, com que força ela sobe e com que força ela desce novamente. A vida espiritual dentro de nós também é um mistério sagrado. A regeneração é provocada pelo Espírito Santo entrando em nós e tornando-se nossa vida. Esta vida divina em um crente então se alimenta de Cristo e é assim sustentada pelo alimento divino, mas quem pode nos explicar de onde vem e para onde vai?

A seiva permeia secretamente! As raízes vasculham o solo com suas pequenas pontas de raiz, mas não

podemosvê-las sugar os vários nutrientes ou transformar o mineral em vegetal; este trabalho é feito no escuro. Nossa raiz é Cristo Jesus, e nossa vida está escondida n'Ele (Cl 3:8). Este é o segredo do Senhor. O fundamento da vida cristã é tão secreto quanto a própria vida.

Quão permanentemente ativa a seiva está no cedro! No cristão, a vida divina está sempre cheia de energia; nem sempre em dar frutos, mas em operações interiores. As graças do crente estão todas em constante movimento! A vida espiritual nunca para de bater por dentro. Ele nem sempre está trabalhando para Deus, mas seu coração está sempre vivendo n'Ele.

Assim como a seiva se revela ao produzir a folhagem e o fruto da árvore, assim com um cristão verdadeiramente saudável, sua graça é externamente demonstrada em seu andar e conversa. Se você falar com ele, ele não pode deixar de falar sobre Jesus. Se você observar suas ações, verá que ele está com Jesus. Ele tem tanta seiva dentro de si que enche sua conduta e conversa de vida!



## 25 de Outubro

*“Por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre” (2 Jo 1:2)*

Uma vez que a verdade de Deus obtém uma entrada no coração humano e subjuga o homem inteiro a si mesma, nenhum poder humano ou infernal pode desalojá-la! Não o recebemos como hóspede, mas como o dono da casa. Aquele que não crê assim não é cristão. Aqueles que sentem o poder vital do evangelho e conhecem o poder do Espírito Santo quando Ele abre, aplica e sela a Palavra prefeririam ser despedaçados a abandonar o evangelho de sua salvação.

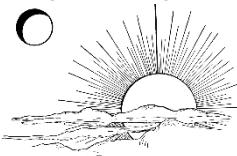
Que milhares de misericórdias estão envolvidas na certeza de que a verdade estará conosco para sempre; que será nosso suporte vivo, nosso consolo perfeito, nossa canção ascendente e nossa glória eterna! Este é um privilégio cristão; sem ela, nossa fé teria pouco valor. Superamos e deixamos algumas verdades para trás, pois são apenas o básico e são lições para iniciantes. Mas não

podemos lidar assim com a verdade divina, pois embora seja um alimento doce para bebês, é no sentido mais elevado uma carne forte para adultos.

A verdade de que somos pecadores permanece dolorosamente conosco para nos humilhar e nos tornar vigilantes. A mais abençoada verdade de que todo aquele que crê no Senhor Jesus será salvo permanece conosco como nossa esperança e alegria. A experiência, longe de afrouxar nosso apego às doutrinas da graça, nos uni a elas cada vez mais firmemente. Nossa base e motivos para acreditar agora são mais fortes e numerosos do que nunca, e temos motivos para acreditar que assim será até que na morte seguremos o Salvador em nossos braços!

Onde quer que esse amor permanente pela verdade seja encontrado, somos obrigados a exercer nosso amor. Nenhum círculo estreito pode conter nossa comunhão. Nossa comunhão de coração deve ser tão ampla quanto a eleição da graça. Pode haver muito erro misturado com a verdade recebida, então vamos lutar contra o erro, mas ainda amar o irmão pela medida da verdade que vemos nele. Acima de tudo, amemos e divulguemos nós mesmos a verdade de Deus!

365 DIAS COM SPURGEON



## 26 de Outubro

*“Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por quê? — diz o SENHOR dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que cada um de vós corre por causa de sua própria casa” (Ag 1:9)*

Pessoas caridosas retêm suas contribuições para a obra cristã e chamam isso de “administração sábia”. Mal sabem eles que estão se empobrecendo por causa disso. A desculpa deles é que eles devem cuidar de suas próprias famílias, mas eles se esquecem de que negligenciar a casa de Deus é a maneira mais certa de arruinar suas próprias casas!

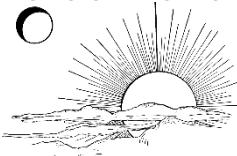
Nosso Deus tem um método em Sua providência pelo qual Ele pode abençoar nossos esforços além de nossa expectativa, ou Ele pode frustrar nossos planos para nossa confusão e desânimo! Por uma volta de Sua mão, Ele pode conduzir nosso navio em um canal lucrativo, ou encalhá-lo na pobreza e na falência!

É o ensino das Escrituras que o Senhor enriquece o generoso e deixa o mesquinho descobrir que reter o que ele tem leva à pobreza. Em um campo de observação muito amplo, notei que os cristãos mais generosos que conheço sempre foram os mais felizes e quase sempre os mais prósperos. Vi o doador generoso chegar a uma riqueza com a qual nunca sonhou, e com a mesma frequência vi a pessoa mesquinha descer à pobreza.

As pessoas confiam em bons mordomos com somas cada vez maiores, e frequentemente acontece o mesmo com o Senhor. Onde o povo generoso de Deus não tem muitas riquezas, o Senhor faz com que o pouco deles seja muito pelo contentamento que o coração santificado sente na porção que eles dedicaram ao Senhor.

O egoísmo olha primeiro para o lar, mas a piedade busca primeiro o reino de Deus e Sua justiça (Mt 6:33). No entanto, a longo prazo, o egoísmo é uma perda e a piedade é um grande ganho (1 Tm 6:6). A fé é necessária para agir de braços abertos para com o nosso Deus, pois certamente Ele merece isso de nós. Tudo o que podemos fazer é um reconhecimento muito pobre de nossa incrível dívida para com Sua bondade!

LEGADO REFORMADO



## 27 de Outubro

*“Fiel é esta palavra” (2 Tm 2:11)*

Paulo tem quatro dessas declarações confiáveis.

A primeira ocorre em 1 Timóteo 1:15: “Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”.

A próxima está em 1 Timóteo 4:8-9: “O exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser. Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação”.

A terceira está em 2 Timóteo 2:11-12: “Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará”.

A quarta está em Tito 3:8: “Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus

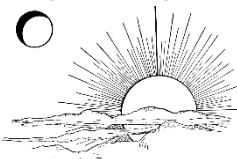
sejam solícitos na prática de boas obras”.

Podemos traçar uma conexão entre essas palavras fiéis. A primeira estabelece o fundamento de nossa salvação eterna na graça de Deus, conforme nos foi mostrada na missão do grande Redentor. A próxima afirma a dupla bem-aventurança que obtemos por meio desta salvação; as bênçãos das fontes superiores e inferiores (Jz 1:15) do tempo e da eternidade. A terceira mostra um dos deveres a que o povo eleito é chamado: Somos ordenados a sofrer por Cristo com a promessa de que, se perseverarmos, também reinaremos com Ele. A última apresenta a forma ativa do serviço cristão, instruindo-nos a manter diligentemente as boas obras.

Temos a raiz da salvação na graça gratuita, os privilégios dessa salvação na vida presente e também para a vida futura, e temos também os dois grandes ramos de sofrer com Cristo e servir com Cristo, carregados com o fruto do Espírito.

Valorize essas palavras fiéis. Que elas sejam nosso conforto, nossa instrução e os guias de nossa vida. O apóstolo Paulo provou que elas eram fiéis, e elas ainda são fiéis. Nenhuma palavra cairá por terra. Elas merecem plena aceitação. Vamos aceitá-las agora e

provar a fidelidade de Deus. Que estes quatro ditos fiéis  
sejam escritos nos quatro cantos de sua casa!



## 28 de Outubro

*“Não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi” (Jo 15:19)*

Vemos aqui graça distintiva e seleção de eleitos, pois algumas pessoas são feitas objetos especiais da afeição divina. Não tenha medo de insistir nessa doutrina bíblica da eleição. Quando sua mente estiver mais pesada e deprimida, você descobrirá que esta doutrina é de grande conforto. Aqueles que duvidam das doutrinas da graça, ou que as colocam em segundo plano, perdem os mais ricos cachos de uvas de Escol. Eles perdem o melhor vinho e os melhores pedaços de carne (Is 25:6). Não há bálsamo em Gileade (Jr 8:22) comparável às doutrinas da graça! Se o mel de Jônatas iluminava os olhos ao simples toque (1 Sm 14:27), este é o mel que iluminará seu coração para amar e aprender os mistérios do reino de Deus. Coma e não tema nenhum excesso. Viva dessa fina iguaria e não tenha medo de que seja uma dieta muito delicada. A comida

da mesa do Rei não fará mal a nenhum de Seus companheiros.

Deseje ter sua mente ampliada para que você possa compreender mais e mais do amor eterno e soberano de Deus. Quando você tiver subido tão alto quanto a eleição, permaneça em seu monte gêmeo da aliança da graça. Os engajamentos da aliança são a defesa de tremendas formações rochosas atrás das quais estamos! Os compromissos da aliança com o penhor de Cristo Jesus são os tranquilos lugares de descanso de almas trêmulas.

*“Seu juramento, Sua aliança, Seu sangue; são as coisas em que me apoio no meio desta inundação devastadora. Quando tudo ao redor da minha alma ceder, Ele continuará sendo toda a minha esperança e vida”.*<sup>37</sup>

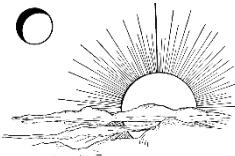
Se Jesus assumiu a responsabilidade de me levar à glória, e se o Pai prometeu que me daria ao Filho para fazer parte da recompensa infinita do trabalho de Sua

---

<sup>37</sup> Do hino de Edward Mote: “The Solid Rock”.

alma, então, minha alma, a menos que o próprio Deus seja infiel, e a menos que Jesus deixe de ser a verdade; você está segura! Quando Davi dançou diante da arca, ele disse a Mical que a eleição o obrigava a fazê-lo: “Perante o Senhor, que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor me tenho alegrado” (2 Sm 6:21).

Venha, minha alma, regozije-se diante do Deus da graça e salte de alegria de coração!



## 29 de Outubro

*“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome” (Mt 6:9)*

Esta oração começa onde toda verdadeira oração deve começar; com o espírito de adoção: Pai nosso. Não há oração aceitável até que possamos dizer: “Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai” (Lc 15:18). Este espírito entregue ao adorador logo percebe a majestade do Pai no céu e ascende à adoração devota: *Santificado seja o Teu nome*. A criança dizendo suavemente: “Abba, Pai”, aumenta sua proporção no anjo, que grita: “Santo, Santo, Santo!”

Há apenas um passo da adoração alegre para o brilhante espírito missionário, que é uma certa consequência do amor pelo Pai e da adoração reverente: “Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:10). Em seguida, segue a sincera expressão de dependência de Deus: “O pão nosso de cada dia dá-nos hoje” (Mt 6:11).

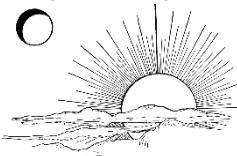
Sendo mais iluminado pelo Espírito, ele descobre que não é apenas dependente, mas também pecador. Por isso pede misericórdia: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores” (Mt 6:12).

Então, sendo perdoado, tendo a justiça de Cristo imputada e conhecendo sua aceitação por Deus, ele humildemente ora por santa perseverança: “Não nos deixe cair em tentação” (Mt 6:13). A pessoa que é realmente perdoada não quer errar novamente. Ser justificado leva a um desejo ansioso de ser santificado. “Perdoa-nos as nossas dívidas” é justificação. “Não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal” é a santificação nas suas formas negativas e positivas.

Como resultado de tudo isso, segue-se um triunfante cântico de louvor: “Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém” (Mt 6:13). Regozijamo-nos porque nosso Rei reina em providência e reinará em graça, até os confins da terra; e do Seu domínio não haverá fim (Lc 1:33).

Desde um senso de adoção até a comunhão com nosso Senhor reinante, este pequeno modelo de oração guia a alma.

*Senhor, ensina-nos a orar assim!*



## 30 de Outubro

*“Louvar-te-ei, Senhor” (Sl 9:1)*

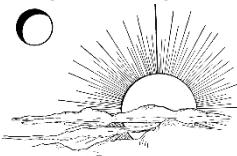
O louvor deve sempre seguir a oração respondida, assim como a névoa da gratidão da terra se eleva quando o sol do amor do céu aquece o solo. O Senhor tem sido gracioso com você e tem inclinado Seus ouvidos à voz de sua súplica? Então, louve-O enquanto você viver. Que o fruto maduro caia sobre o solo fértil de onde tirou sua vida. Não negue uma canção Àquele que respondeu à sua oração e lhe concedeu o desejo do seu coração. Silenciar as misericórdias de Deus é cometer o pecado da ingratidão. É agir tão vergonhosamente quanto os nove leprosos que, depois de terem sido curados de sua lepra, não voltaram para dar graças ao Senhor que os curou (Lc 17:17,18).

Esquecer de louvar a Deus é recusar benefícios a nós mesmos, pois o louvor, como a oração, é um grande método de promover o crescimento da vida espiritual. Ajuda a remover nossos fardos, a estimular nossa

esperança e a aumentar nossa fé. É um exercício saudável e revigorante que acelera o pulso do crente e o prepara para novos empreendimentos no serviço de seu Mestre.

Louvar a Deus pelas misericórdias recebidas é também a forma de beneficiar os nossos semelhantes: “Os humildes ouvirão e se alegrarão” (Sl 34:2). Outros que passaram por circunstâncias semelhantes sentirão consolo se pudermos dizer: “Engrandecei o Senhor comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome. Busquei o Senhor, e ele me acolheu” (Sl 34:3,4). Corações fracos serão fortalecidos e santos cansados serão revividos ao ouvirem nossos cânticos de livramento (Sl 32:7). Suas dúvidas e temores serão afastados conforme ensinamos e admoestamos uns aos outros em salmos, hinos e cânticos espirituais (Ef 5:19). Eles também cantarão os caminhos do Senhor (Sl 138:5) quando nos ouvirem exaltar Seu santo nome.

O louvor é o mais celestial dos deveres cristãos. Os anjos não oram, mas não cessam de louvar de dia e de noite (Ap 4:8); e os redimidos, vestidos com vestes brancas (Ap 7:9), nunca se cansam de cantar o eterno novo cântico: “Digno é o Cordeiro” (Ap 5:12).



## 31 de Outubro

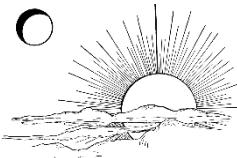
*“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (Sl 51:10)*

Um desviado, se ainda houver uma centelha de vida espiritual deixada nele, gemerá por restauração. Precisaria do mesmo exercício da graça que foi requerido na conversão. Precisávamos de arrependimento naquela época e certamente precisamos agora. Precisávamos de fé para ir a Cristo primeiro, e somente essa mesma fé pode nos levar a Jesus agora. Precisávamos de uma palavra do Altíssimo, uma palavra dos lábios do Amado, para acabar com nossos medos, e logo descobriremos, quando sob um senso de pecado presente, que precisamos disso agora. Ninguém pode ser renovado sem uma manifestação da energia do Espírito Santo que seja tão real e verdadeira quanto ele sentiu no início, porque a obra é tão grande, e a carne e o sangue estão no caminho tanto agora como sempre estiveram.

Deixe sua fraqueza pessoal, ó cristão, ser um argumento para fazê-lo orar sinceramente a seu Deus por ajuda. Lembre-se de que Davi não cruzou os braços ou fechou os lábios quando se sentiu impotente, mas orou: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (Sl 51:10). Não deixe que a ideia de que você não pode fazer nada sem Cristo o faça dormir, mas que seja um estímulo para conduzi-lo com solene seriedade ao forte Ajudador de Israel. Oh, que você possa ter graça para implorar a Deus, como se você implorasse por sua própria vida: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável”.

Aquele que ora sinceramente a Deus para fazer isso provará sua honestidade usando os meios pelos quais Deus opera. Esteja sempre em oração. Viva sempre na Palavra de Deus. Mate as concupiscências que afastaram e afastam seu Senhor de você. Tenha cuidado para observar as futuras revoltas do pecado. O Senhor tem Seus próprios caminhos designados. Sente-se à beira do caminho e estará pronto quando Ele passar. Continue em todas essas ordenanças abençoadas que irão fortalecer e nutrir suas graças moribundas, e sabendo

que todo o poder deve proceder d'Ele, não pare de clamar: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável”.



## 1 de Novembro

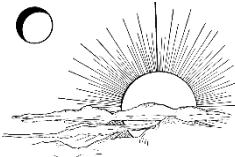
*“A igreja que está em tua casa” (Fm 1:2)*

Tem igreja na sua casa? Seus pais, filhos e amigos são todos membros dela; ou alguns ainda não são convertidos? Façamos uma pausa aqui e consideremos a questão: Sou membro da igreja na casa em que me encontro? Como o coração do pai pularia de alegria e os olhos da mãe se encheriam de lágrimas sagradas se todos os seus filhos, do mais velho ao mais novo, fossem salvos! Oremos por esta grande misericórdia até que o Senhor nos conceda tal realidade.

Provavelmente tinha sido o objeto mais querido dos desejos de Filemom ter toda a sua família salva, mas a princípio não foi concedido a ele, em plenitude, tal maravilha. Ele tinha um servo perverso, Onésimo, que o prejudicou e fugiu de seu serviço. As orações de seu mestre o seguiram e, finalmente, como Deus queria, Onésimo foi levado a ouvir a pregação de Paulo. Seu coração foi tocado e ele voltou para Filemon, não

apenas para ser um servo fiel, mas também para se tornar um irmão amado, acrescentando outro membro à igreja na casa de Filemom.

Se houver tal igreja em nossa casa, vamos administrá-la bem e que todos vivam como se estivessem sempre à vista de Deus, pois verdadeiramente estão. Vamos caminhar sobre os assuntos comuns da vida com santidade deliberada, diligência, bondade e integridade. Espera-se mais de uma igreja cristã do que de uma família comum. O culto familiar deve ser devoto e sincero. O amor interno deve ser mais caloroso e ininterrupto. A conduta externa deve ser mais santificada e cristã. Não precisamos temer que a pequenez do nosso número nos coloque fora da lista de igrejas, pois o Espírito Santo demonstrou e nos falou sobre essa igreja familiar no inspirado livro de recordações. Como igreja, aproximemo-nos agora do grande Cabeça da única igreja universal, e peçamos sinceramente a Ele que nos dê graça para brilhar diante dos outros para a glória de Seu nome!



## *2 de Novembro*

*“Eu, o SENHOR, não mudo” (Ml 3:6)*

É bom para nós que, em meio a todas as mudanças e incertezas da vida, que haja Alguém a quem a mudança não pode afetar. Existe Alguém cujo coração nunca pode mudar e em cuja testa, o tempo não pode fazer rugas. Todas as outras coisas mudaram. Todas as outras coisas estão mudando. O próprio sol escurece com a idade. O mundo está envelhecendo. Os céus e a terra logo passarão e perecerão!

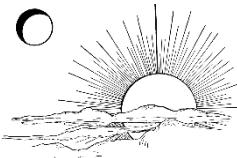
Só existe Um que tem imortalidade, cujos anos não têm fim e em quem não há mudança. A alegria que sente o marinheiro ao pisar de novo na praia firme, depois de muitos dias sacudindo no mar, é a satisfação do cristão quando, em meio a todas as mudanças dessa vida cheia de dificuldades, descansa o pé de sua fé nesta verdade: “Eu, o SENHOR, não mudo”. A estabilidade que a âncora dá ao navio quando finalmente consegue

um ponto de apoio é como aquela que a esperança do cristão lhe dá quando se firma nesta gloriosa verdade.

N'Ele não há “variação ou sombra de mudança” (Tg 1:17). Quaisquer que fossem Seus atributos antigamente, eles são os mesmos agora! Seu poder, sabedoria, justiça e verdade permanecem inalterados. Ele sempre foi o refúgio de Seu povo, sua fortaleza no dia da angústia (Naum 1:7), e Ele ainda é seu ajudador seguro.

Ele é inalterado em Seu amor. Ele amou Seu povo com amor eterno (Jr 31:3). Ele os ama agora tanto quanto sempre os amou, e quando todas as coisas terrenas tiverem derretido no último grande incêndio, Seu amor ainda terá o orvalho de Sua juventude. Preciosa é a certeza de que nosso Deus nunca muda!

*A roda da providência gira, mas seu eixo é o amor eterno!*



## 3 de Novembro

*“Ele está orando” (At 9:11)*

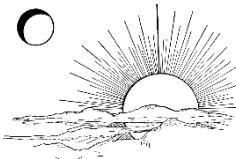
Orações são notadas instantaneamente no céu. O Senhor ouviu Saulo no momento em que ele começou a orar. Isso é conforto para a alma aflita, em oração. Uma pobre pessoa com o coração partido muitas vezes dobra os joelhos em oração, mas só pode expressar seus gemidos na linguagem de suspiros e lágrimas; no entanto, esse gemido faz todas as harpas do céu vibrarem com a música. Essa lágrima foi apanhada por Deus e está guardada no frasco de lágrimas no céu. “Recolheste as minhas lágrimas no teu odre” (Sl 56:8) implica que as lágrimas são apanhadas enquanto correm pelo rosto!

A pessoa que ora e gême será bem compreendida pelo Deus Altíssimo. Ela pode apenas olhar para cima com os olhos enevoados, pois a verdadeira oração é a queda de uma lágrima! As lágrimas são os diamantes do

céu! Os suspiros fazem parte da música da corte de Deus e são contados com as canções mais exaltadas que alcançam a majestade nas alturas!

Não pense que sua oração, por mais fraca ou trêmula que seja, não será notada. A escada de Jacó é alta, mas nossas orações se apoiam no nome de Jesus Cristo, e por isso subimos seus degraus estrelados.

Nosso Deus não apenas ouve a oração, mas Ele também gosta de ouvi-la. Ele “*não se esquece do clamor dos aflitos*” (Sl 9:12). É verdade que Ele não considera olhares orgulhosos e palavras presunçosas. Ele não se preocupa com a pompa e ostentação dos reis. Ele não ouve a onda da música militante. Ele não considera o triunfo e o orgulho do homem. Mas onde quer que haja um coração cheio de tristeza, ou um lábio trêmulo de agonia, ou um gemido profundo, ou um suspiro arrependido; o coração de Deus estará aberto! Ele escreverá tais orações no registro de Sua memória! Ele colocará nossas orações, como folhas de rosa, entre as páginas de Seu livro de recordações, e quando o volume for finalmente aberto, uma fragrância preciosa brotará dele!



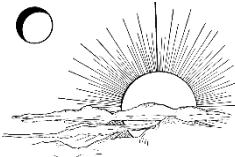
## 4 de Novembro

*“A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Co 12:9)*

Um senso de nossa própria fraqueza é a principal qualificação para servir a Deus e para fazer a obra de Deus bem e vitoriosamente. Quando o guerreiro cristão marcha para a batalha, forte em seu próprio poder, e quando se vangloria: “Eu sei que vencerei, pois meu próprio braço direito e minha espada conquistadora me darão a vitória”, então a derrota não está longe. Deus não sairá com a pessoa que confia em sua própria força. Aquele que espera a vitória por sua própria força espera erroneamente, pois *“não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”* (Zc 4:6). Aqueles que saem para lutar, gabando-se de sua própria habilidade e coragem, retornarão com seus estandartes altivos arrastando-se na poeira e suas armaduras manchadas de desgraça.

Aqueles que servem a Deus devem servi-Lo à Sua própria maneira e com Sua própria força, ou Ele nunca aceitará seus serviços. Deus nunca aceitará aquela pessoa que trabalha sem a ajuda da força divina. Ele joga fora tais frutos da terra. Ele colherá apenas aquele grão que foi semeado da semente do céu, regado pela graça e amadurecido pelo sol do amor divino. Deus esvaziará tudo o que você tem antes de colocar o que é d'Ele em você. Ele primeiro limpará seus celeiros antes de enchê-los com o melhor do trigo (Sl 81:16). O rio de Deus está cheio de água, mas nem uma gota dele flui de fontes terrenas. Deus não terá força usada em Suas batalhas, exceto a força que Ele mesmo fornece.

Você está de luto por sua própria fraqueza? Tenha coragem, pois você deve estar ciente de sua fraqueza antes que o Senhor lhe dê a vitória. Seu vazio é simplesmente a preparação para você ser preenchido, e sua queda é simplesmente para que você possa ser levantado!



## 5 de Novembro

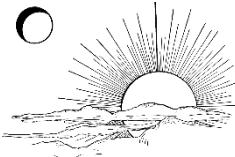
*“Toda arma forjada contra ti não prosperará” (Is 54:17)*

Este dia é notável na história inglesa, pois duas grandes libertações foram trazidas para nós por Deus. Neste dia, em 1605, foi descoberto o complô dos católicos romanos para destruir nossas Casas do Parlamento. Em segundo lugar, hoje é o aniversário do desembarque do rei *William* em *Torbay*, pelo qual a esperança de dominação do papa foi anulada e a liberdade religiosa foi garantida. Este dia não deve ser celebrado pelas festividades dos do mundo, mas pelos cânticos dos santos. Nossos antepassados puritanos fizeram desse dia, um momento especial de ação de graças. Ainda temos um registro dos sermões anuais pregados pelo piedoso pastor *Matthew Henry* neste dia.

Nossas crenças cristãs e nosso amor pela liberdade devem nos levar a considerar este aniversário com santa gratidão. Que nossos corações e lábios exclamem:

“Ouvimos, ó Deus, com os próprios ouvidos; nossos pais nos têm contado o que outrora fizeste, em seus dias” (Sl 44:1). Senhor, Tu fizeste desta nação o lar do evangelho, e quando o Inimigo se levantou contra ela, Tu a protegeste. Ajude-nos a oferecer canções repetidas para libertações repetidas. Conceda-nos cada vez mais ódio ao anticristo e apresse o dia de sua completa extinção. Até então, acreditamos na promessa: “Toda arma forjada contra ti não prosperará”.

Não deveria ser colocado no coração de todos que amam o evangelho de Jesus neste dia implorar pela derrubada de falsas doutrinas e pela propagação da verdade divina? Não seria bom examinar nossos próprios corações e nos livrar de qualquer fardo católico romano de justiça própria que possa estar escondido dentro dele?



## 6 de Novembro

*“Derramarei água sobre o sedento” (Is 44:3)*

Quando um crente cai em um estado de sentimento baixo e triste, muitas vezes ele tenta sair dele punindo-se com medos sombrios e devastadores. Essa não é a maneira de se levantar do pó, mas sim, de permanecer nele. Você também, acredita poder acorrentar as asas da águia para tentar fazê-la voar, ou duvidar para crescer na graça?

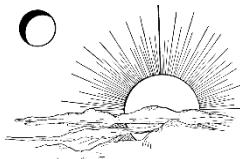
*Não é a lei, mas o evangelho que primeiro salva a alma que busca; e não é a escravidão da lei, mas a liberdade somente por meio do evangelho que pode restaurar o crente fraco posteriormente. O medo de escravo não o traz de volta para Deus, mas os doces encantos do amor o atraem para os braços de Jesus.*

Você está sedento pelo Deus vivo esta manhã e está infeliz porque não pode encontrá-Lo para o deleite do

seu coração? Você perdeu a alegria de Cristo, e sua oração é: “Restitui-me a alegria da tua salvação?” (Sl 51:12). Você também está ciente de que é estéril, como a terra seca, que não está dando a Deus o fruto que Ele tem o direito de esperar e que não é tão útil na igreja ou no mundo? Então esta é exatamente a promessa que você precisa: “Derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca” (Is 44:3). Receberás a graça de que tanto necessitas, e a terás ao máximo que necessitas!

A água refresca o sedento e você será revigorado; seus desejos serão satisfeitos. A água revive a vida das plantas adormecidas e sua vida será renovada pela nova graça. A água incha os botões e faz os frutos amadurecerem, e você terá graça frutífera; você será frutífero nos caminhos de Deus.

Qualquer boa qualidade que haja na graça divina, você a desfrutará ao máximo. Você receberá todas as riquezas da graça divina em abundância. Você será, por assim dizer, encharcado com a graça. Assim como os prados às vezes ficam inundados pela enchente dos rios e os campos se transformam em poças, assim você será. “A areia esbraseada se transformará em lagos” (Is 35:7).



## 7 de Novembro

*“Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei” (Is 49:16)*

Não há dúvida de que uma parte da maravilha que se encontra na palavra *Eis* é provocada pelo grito incrédulo de uma declaração anterior: “Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim” (Is 49:14). Quão maravilhada a mente divina parece estar com essa incredulidade perversa! O que pode ser mais surpreendente do que as dúvidas e temores infundados do povo escolhido de Deus?

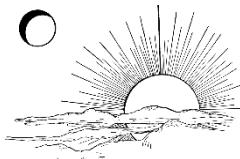
A amorosa palavra de repreensão do Senhor deveria nos envergonhar. É como se Ele nos falasse: “Como posso ter esquecido de você quando o inscrevi nas palmas das minhas mãos? Como você ousa duvidar de Minha lembrança constante, quando o memorial está escrito em Minha própria carne”? Ó incredulidade, quão estupenda estranheza você é! Não sabemos o que

mais nos espanta: A fidelidade de Deus ou a incredulidade de seu povo! Ele cumpre Sua promessa mil vezes e, no entanto, a próxima provação nos faz duvidar d'Ele novamente. Ele nunca falha. Ele nunca é um poço seco. Ele nunca é como um sol poente, um meteoro passageiro ou um vapor fugaz, e ainda assim somos continuamente perturbados por preocupações, atormentados por dúvidas e agitados por medos, como se nosso Deus fosse uma miragem no deserto.

*Eis que* é uma palavra destinada a excitar admiração. Aqui, de fato, temos um tema de admiração! O céu e a terra podem muito bem se surpreender com o fato de os rebeldes obterem uma proximidade tão grande do coração do amor infinito que está inscrito nas palmas de Suas mãos. “Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei”. Não diz: “Eu inscrevi seu nome”. O nome está lá, mas há mais do que isso. “Te gravei”.

Observe a plenitude disso! Deus diz: “Eu gravei sua pessoa, sua imagem, sua situação, suas circunstâncias, seus pecados, suas tentações, suas fraquezas, suas necessidades e suas obras! Eu inscrevi você, tudo sobre você, tudo que diz respeito a você. Eu coloquei você lá completamente”. Por acaso, você dirá novamente que

seu Deus o abandonou, quando Ele o gravou em Suas próprias mãos?



## 8 de Novembro

*“Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor” (Cl 2:6)*

A vida de fé é representada como receber. É um ato que implica exatamente o oposto de qualquer coisa como mérito. É simplesmente a aceitação de um presente. Como a terra bebe da chuva, como o mar recebe as correntes e como o dia recebe a luz do sol, assim nós, nada dando, participamos livremente da graça de Deus. Os santos não são, por natureza, poços ou riachos; são apenas cisternas para as quais flui a água viva. Eles são vasos vazios nos quais Deus derrama Sua salvação.

A ideia de receber implica uma sensação de realização. Não se pode receber uma sombra. Recebemos aquilo que é real e material. É o mesmo na vida de fé, pois Cristo se torna real para nós. Enquanto estamos sem fé, Jesus é um mero nome para nós. Ele é uma pessoa que viveu há muito tempo; tanto tempo

atrás que Sua vida é apenas uma história para nós agora! Por um ato de fé, porém, Jesus se torna uma pessoa real na consciência do nosso coração.

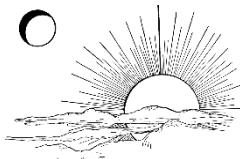
Receber também significa agarrar ou obter posse de. A coisa que recebo torna-se minha. Eu tomo para mim o que é dado. Quando eu recebo Jesus, Ele se torna meu Salvador. Ele se torna tão meu que nem a vida nem a morte são capazes de me roubar d'Ele.

*Receber a Cristo é tomá-lo como um dom gratuito de Deus, realizá-lo em meu coração e realmente tomá-lo como meu.*

A salvação pode ser descrita como o cego recebendo a visão, o surdo recebendo a audição e os mortos recebendo a vida; no entanto, não apenas recebemos essas bênçãos, mas também recebemos o próprio Jesus. É verdade que Ele nos deu vida dentre os mortos. Ele nos deu o perdão do pecado. Ele nos deu justiça imputada. Todas essas coisas são preciosas, mas não estamos contentes com elas, pois recebemos o próprio Cristo. O Filho de Deus foi derramado em nós, e nós O recebemos e O tomamos como nosso. Quão cheios nossos corações devem estar com Jesus, pois o próprio

## LEGADO REFORMADO

céu não pode contê-Lo (1 Rs 8:27)!



## 9 de Novembro

*“Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai n’Ele” (Cl 2:6)*

Se recebemos o próprio Cristo no mais íntimo de nossos corações, nossa nova vida demonstrará seu conhecimento íntimo com Ele por meio de uma caminhada de fé n’Ele.

Caminhar implica ação. Nossas crenças não devem ficar confinadas ao nosso armário, mas devemos colocar em prática aquilo em que acreditamos. Se alguém anda em Cristo, então ele age como Cristo agiria; pois como Cristo está nele, Ele é sua esperança, seu amor, sua alegria e sua vida. Por isso, tal homem se torna, pouco a pouco, o reflexo da imagem de Jesus. As pessoas dizem sobre tal homem: “Ele é como seu Mestre; ele vive como Jesus Cristo!”

Caminhar significa progresso. “Assim andai n’Ele”. Prosseguindo de graça em graça, corra até atingir o grau

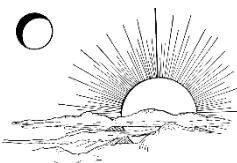
máximo de conhecimento que alguém pode atingir a respeito de nosso Amado.

Caminhar implica continuidade. Devemos permanecer continuamente em Cristo. Muitos cristãos pensam que devem passar um pouco de tempo com Jesus pela manhã e à noite, mas durante todo o dia podem dar o coração ao mundo. Esta é uma maneira pobre de viver. Devemos estar sempre com Ele, andando em Seus passos e fazendo Sua vontade.

Caminhar também implica hábito. Quando falamos da caminhada e da vida de alguém, queremos dizer seus hábitos e práticas; o caráter constante de sua vida. Se às vezes desfrutamos de Cristo e depois O esquecemos; se às vezes O chamamos de nosso, e logo perdemos nosso domínio, isso não é um hábito. Se assim agimos, nós não andamos n'Ele. Devemos nos apegar a Ele e nunca deixá-Lo ir. Devemos viver, nos mover e existir n'Ele (At 17:28). “Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai n'Ele”. Persevere da mesma forma que você começou. Assim como Cristo Jesus foi a confiança de sua fé, a fonte de sua vida, o princípio de sua ação e a alegria de seu espírito no início de sua caminhada cristã, deixe-o ser o mesmo até o fim de sua vida. Que Ele seja

o mesmo quando você andar pelo vale da sombra da morte (Sl 23:4) e quando entrar na alegria e no descanso que está reservado para o povo de Deus (Hb 4:9).

*Espírito Santo, capacita-nos a obedecer a este mandamento celestial!*



## 10 de Novembro

*“O Deus eterno é a tua habitação” (Dt 33:27)*

A palavra *habitação* pode ser traduzida como “morada”, e dá a ideia de que Deus é nossa morada, nosso lar. Há plenitude e doçura na metáfora, pois nosso lar é querido por nossos corações, mesmo que seja o chalé mais simples ou um cômodo muito pequeno. Muito mais querido é o nosso Deus abençoado, em quem vivemos, nos movemos e existimos (At 17:28).

É em casa que nos sentimos seguros. Fechamos o mundo e vivemos em segurança silenciosa. Da mesma forma, quando estamos com Deus, não tememos mal algum (Sl 23:4). Ele é nosso abrigo e retiro, nosso refúgio permanente.

Em casa, descansamos. É lá que encontramos descanso após o cansaço e a labuta do dia. E assim nossos corações encontram descanso em Deus, quando cansados dos conflitos da vida, nos voltamos para Ele, e

nossas almas habitam em paz.

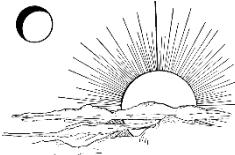
Em casa, colocamos nossos corações em liberdade. Não temos medo de ser mal compreendidos ou de nossas palavras serem mal interpretadas. Assim é quando estamos com Deus; podemos comungar livremente com Ele, revelando todos os nossos desejos ocultos. Se “a intimidade do Senhor é para os que O temem” (Sl 25:14), então os segredos daqueles que O temem devem estar com seu Senhor.

O lar também é o lugar da nossa felicidade mais verdadeira e pura. Da mesma forma, é em Deus que o nosso coração encontra o seu deleite mais profundo. Temos alegria n’Ele que supera em muito qualquer outro tipo de alegria.

É também para casa que trabalhamos e labutamos. O pensamento de casa nos dá forças para suportar o fardo diário e prosseguir em nosso trabalho. Nesse sentido, podemos dizer também que Deus é a nossa casa. O amor por Ele nos fortalece. Pensamos na pessoa de Seu querido Filho, e um vislumbre da face sofredora do Redentor nos compele a trabalhar por Sua causa. Sentimos que devemos trabalhar, pois ainda temos irmãos a serem salvos, e temos que alegrar o coração de

## LEGADO REFORMADO

nosso Pai ao trazer para casa Seus filhos errantes.  
Queremos encher a sagrada família entre a qual  
habitamos com santo deleite. Felizes são aqueles que  
têm o Deus de Jacó por seu refúgio!



## 11 de Novembro

*“O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti,  
estende os braços eternos” (Dt 33:27)*

Deus, o Deus eterno, é o nosso apoio em todos os momentos; especialmente quando estamos afundando em problemas devastadores! Há épocas em que o cristão afunda muito na vergonha. Sob um profundo senso de sua grande pecaminosidade, ele é humilhado diante de Deus até que mal consiga orar, porque parece tão inútil aos seus próprios olhos.

Bem, filho de Deus, lembre-se que quando você está em seu pior e mais baixo estado, os braços eternos de Deus ainda estão debaixo de você. O pecado pode arrastá-lo para baixo, mas a grande expiação de Cristo ainda é aplicável a todos os pecados. Você pode ter descido ao fundo, mas não pode ter caído tão baixo quanto o máximo. Não há lugar tão profundo que seja muito distante para Ele (Hb 7:25).

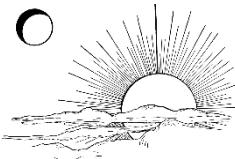
O cristão às vezes afunda muito profundamente em provações severas, quando todo apoio terreno é cortado. O que fazer então? Os braços eternos ainda estão debaixo do crente. Ele não pode cair tão profundamente em angústia e aflição que a graça da aliança de um Deus sempre fiel não o cerque.

O cristão pode estar afundando em problemas internos devido a um conflito feroz, mas mesmo assim ele não pode ser rebaixado a ponto de ficar fora do alcance dos braços eternos de Deus. Eles estão abaixo dele e, enquanto ele for sustentado dessa maneira, todos os esforços de Satanás para prejudicá-lo serão inúteis.

*Esta certeza do apoio de Deus é um consolo para qualquer trabalhador cansado, mas sincero no serviço de Deus. Implica uma promessa de força para cada dia, graça para cada necessidade e poder para cada dever.*

Além disso, quando a morte vier, a promessa ainda será verdadeira. Quando estivermos no meio do rio medonho da morte, seremos capazes de dizer com Davi: “Não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo” (Sl 23:4). Podemos descer à sepultura, mas não

desceremos além dela, pois Seus braços eternos impedirão nossa queda. Durante toda a vida, mesmo no final, seremos amparados pelos braços eternos de Deus. Seus braços não se cansam nem perdem a força. “O eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga” (Is 40:28).



## 12 de Novembro

*“O valor da vossa fé” (1 Pe 1:7)*

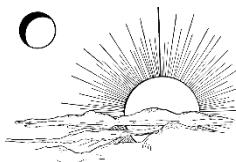
A fé não provada pode ser uma fé verdadeira, mas certamente será uma fé pequena; e provavelmente permanecerá pequena enquanto não tiver provações. A fé nunca prospera tão bem quanto quando todas as coisas estão contra ela. As tempestades fornecem o treinamento e os raios fornecem a luz. Quando o mar está calmo, você pode abrir as velas como quiser, mas o navio não se move para o porto; pois em um oceano adormecido, o navio também adormece. No entanto, se os ventos uivantes avançam e as águas se levantam, então, mesmo que o navio balance, seu convés está encharcado de ondas e seu mastro range sob a pressão da vela cheia e crescente; é somente nesse momento que o navio prossegue em direção ao seu porto desejado!

Nenhuma flor exibe um azul tão lindo quanto as que crescem ao pé da geleira congelada. Nenhuma estrela

brilha tanto quanto as que brilham no céu polar. Nenhuma água tem um sabor tão doce quanto a que brota na areia do deserto. Nenhuma fé é tão preciosa quanto aquela que vive e triunfa na adversidade.

A fé provada traz experiência. Você não poderia ter acreditado em sua própria fraqueza se não tivesse sido compelido a atravessar os rios, e nunca teria conhecido a força de Deus se não tivesse sido amparado em meio às enchentes.

A fé aumenta em força, segurança e intensidade quanto mais é exercida com tribulação. A fé é preciosa e sua provação também é preciosa. Não deixe isso, entretanto, desencorajar você que é jovem na fé. Você terá provações suficientes sem procurá-las; a porção completa será medida para você no devido tempo. Enquanto isso, se você ainda não pode reivindicar o resultado de muita experiência, agradeça a Deus pela graça que Ele lhe tem concedido. Louve-O por esse grau de fé sagrada que você já adquiriu. Ande de acordo com o que você já tem, e com a certeza, de que ainda terá mais e mais das bênçãos de Deus!



## 13 de Novembro

*“Não pode o ramo produzir fruto de si mesmo” (Jo 15:4)*

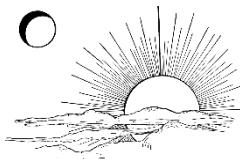
Como você começou a dar frutos? Foi quando você veio a Jesus, lançou-se em Sua grande expiação e descansou em Sua justiça consumada. Ah! Quão grande foi a quantidade de frutos que você teve então! Você se lembra daqueles primeiros dias? Daqueles dias em que a videira realmente floresceu, a uva tenra apareceu, as romãs brotaram e os canteiros de especiarias exalaram sua fragrância!

Você caiu desde então? Se sim, exortamos você a se lembrar daquele tempo de amor, a se arrepender e a praticar as obras que fazia no início (Ap 2:5). Gaste mais tempo naquelas coisas que você provou por experiência que o aproximam de Cristo, porque é d'Ele que procedem todos os seus frutos. Qualquer exercício santo que o leve a Ele o ajudará a dar frutos.

O sol é, sem dúvida, um grande ajudador na criação

de frutos entre as árvores do pomar, e Jesus é ainda mais entre as árvores do Seu jardim da graça. Quando você foi o mais infrutífero? Não foi quando você viveu mais longe do Senhor Jesus Cristo, quando negligenciou a oração, quando se afastou da simplicidade de sua fé e quando seus talentos e atividades ocuparam sua atenção em vez de seu Senhor? Não foi quando você disse: "Minha montanha está firme; nunca serei movido", e esqueceu onde reside a sua força? Não foi nesse momento que você parou de frutificar?

Fomos ensinados que não temos nada fora de Cristo. Quando vimos a total esterilidade e morte de todo o poder humano, clamamos em angústia: "D'Ele devem ser encontrados todos os meus frutos, pois nenhum fruto jamais pode vir de mim!" Somos ensinados pela experiência passada que quanto mais simplesmente dependermos da graça de Deus em Cristo e esperarmos no Espírito Santo, mais produziremos frutos para Deus. Oh, que confiemos em Jesus tanto para gerarmos frutos quanto para a vida!



## 14 de Novembro

*“Estenderei minha mão contra... os que adoram ao SENHOR e juram por ele e também por Milcom” (Sofonias 1:4,5)*

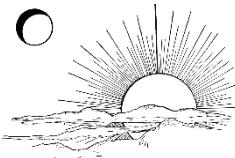
Essas pessoas pensaram que estavam seguras porque estavam com ambas as partes. Elas estavam com os seguidores de Deus e também se curvaram a Milcom. Mas a fraude é desprezível e abominável para Deus! Ele odeia hipocrisia! O idólatra que se entrega distintamente a seu falso deus tem um pecado a menos do que aquele que traz seu sacrifício poluído e detestável ao templo do Senhor enquanto seu coração está com o mundo!

Nas questões comuns da vida diária, uma pessoa de mente dúvida é desprezada, mas na religião cristã, ela é detestável até o último grau. A penalidade pronunciada no versículo diante de nós é terrível, mas é bem merecida. Por acaso, a justiça de Deus deveria poupar o

pecador que sabe o que é certo, o aprova e professa segui-lo, enquanto o tempo todo ele ama o mal e lhe dá domínio em seu coração?

Examine a si mesmo esta manhã e veja se você é culpado de agir de forma duvidosa com Deus. Você que professa ser um seguidor de Jesus; você realmente O ama? Seu coração está em paz com Deus? Uma mera profissão de Cristo é de pouco valor se eu estou realmente morto em delitos e pecados (Ef 2:1). Ter um pé na terra da verdade e outro no mar da falsidade terminará em uma queda terrível e ruína total. Cristo deve ser tudo para você ou Ele não será nada.

Se Deus realmente reinar em meu coração, não haverá espaço para outro poder reinante. Descanso só em Jesus crucificado. Vivo só para Ele? É meu desejo fazer a Sua obra? Meu coração está decidido a se manter firme em Seus caminhos? Se sim, bendita seja a poderosa graça que me conduziu à salvação! Se não; ó, *Senhor, perdoe meu triste erro e una meu coração para temer o Seu nome!*



## 15 de Novembro

*“Porque a porção do Senhor é o seu povo” (Dt 32:9)*

Como o povo de Deus é Sua porção?

Primeiro, por Sua própria eleição soberana. Ele os escolheu e colocou Seu amor sobre eles. Ele os escolheu inteiramente à parte de qualquer bondade neles na época, ou qualquer bondade que Ele previu neles. Ele teve misericórdia de quem Lhe agradou ter misericórdia (Rm 9:15), e ordenou um grupo escolhido para a vida eterna. Portanto, eles são Seus por Sua eleição incondicional.

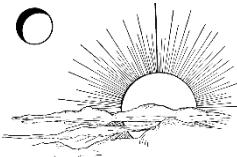
Eles não são apenas Seus por escolha, mas também por compra. Ele comprou e pagou por eles até o último centavo; portanto, não pode haver disputa sobre a reivindicação deles. A porção do Senhor foi totalmente redimida, não com coisas corruptíveis como prata e ouro, mas com o precioso sangue do Senhor Jesus Cristo (1 Pe 1:18,19)! Veja a marca de sangue sobre todos os

eleitos, invisível ao olho humano, mas conhecida por Cristo, pois o Senhor conhece aqueles que são Seus (2 Tm 2:19), e Ele não Se esquece de nenhum daqueles a quem Ele redimiu! Ele conta as ovelhas pelas quais deu a vida e se lembra bem das pessoas pelas quais se entregou.

Eles também são Seus por conquista. Que batalha Ele teve em nós antes de sermos vencidos! Quanto tempo Ele sitiou nossos corações! Quantas vezes Ele nos enviou termos de rendição! No entanto, trancamos nossos portões e fortificamos nossos muros contra Ele. Por acaso, não nos lembramos daquela hora gloriosa em que Ele conquistou nossos corações, quando Ele colocou Sua cruz contra a parede e escalou nossas defesas, plantando a bandeira vermelha de Sua misericórdia onipotente em nossas fortalezas? Sim, de fato, somos os cativos conquistados de Seu amor onipotente!

Por sermos escolhidos, comprados e conquistados, os direitos de nosso divino Possuidor são inalienáveis. Regozijamo-nos por nunca podermos pertencer a nós mesmos e que seja nosso desejo, dia a dia, fazer a Sua vontade e manifestar a Sua glória!

LEGADO REFORMADO



## 16 de Novembro

*“A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma” (Lm 3:24)*

*A minha porção é o SENHOR.* Não diz: “O Senhor é em parte a minha porção” ou “o Senhor faz parte da minha porção”, mas Ele mesmo compõe a soma total da herança da minha alma! Dentro da circunferência desse círculo está tudo o que possuímos ou desejamos.

*A minha porção é o SENHOR.* Minha porção não é apenas Sua graça ou Seu amor ou Sua aliança, mas o próprio Deus! Ele nos escolheu para Sua porção, e nós O escolhemos para a nossa. É verdade que o Senhor deve primeiro escolher nossa herança para nós, caso contrário, nunca a escolheríamos para nós mesmos, mas se realmente somos chamados segundo o propósito de Deus, podemos cantar:

*Amado por meu Deus, por Ele novamente, com amor intenso eu queimo. Escolhido por Ele antes do tempo*

*começar, eu o escolho em troca.*<sup>38</sup>

O Senhor é a nossa porção suficiente. Deus Se preenche, e se Deus é todo-suficiente em Si mesmo, Ele deve ser todo-suficiente para nós. Não é fácil satisfazer os desejos do homem. Quando ele sonha que está satisfeito, em pouco tempo ele acorda, e imediatamente a sanguessuga em seu coração clama: “Dá, dá” (Pv 30:15).

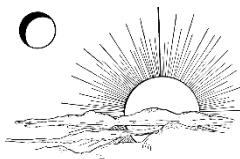
Mas tudo o que podemos desejar deve ser encontrado em nossa porção divina, de modo que perguntamos: “Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra” (Sl 73:25). Podemos muito bem nos deleitar no Senhor (Sl 37:4), porque Ele nos faz beber do rio de Suas delícias (Sl 36:8). Nossa fé abre suas asas e sobe como uma águia ao céu do amor divino como sua própria morada. “Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança” (Sl 16:6).

“Alegrai-vos sempre no Senhor” (Fp 4:4). Vamos mostrar ao mundo que somos um povo feliz e abençoado, e assim fazê-los exclarar: “Iremos

---

<sup>38</sup> Do hino de Augustus Toplady que começa: “Compared with Christ, in All Beside”.

convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco” (Zc 8:23).



## 17 de Novembro

*“A Ele, pois, a glória eternamente. Amém!” (Rm 11:36)*

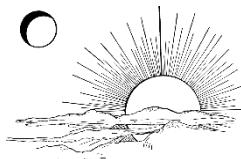
*A Ele, pois, a glória eternamente.* Este deve ser o único desejo do cristão. Todos os outros desejos devem estar subordinados a esse e devem fluir desse. O cristão pode desejar prosperidade em seus negócios, mas apenas na medida em que possa ajudá-lo a promover a glória eterna de Deus. Ele pode desejar obter mais dons e mais talentos, mas deve ser apenas para que a Ele seja a glória para sempre. Você não está agindo como deveria quando está motivado por qualquer coisa que não seja a glória do seu Senhor.

Como cristão, você é *d'Ele e vive por meio d'Ele*. Então cuide para que você viva para Ele (Rm 11:36). Que nada faça seu coração bater tão intensamente quanto o amor por Ele. Deixe esse desejo incendiar sua alma. Que este seja o fundamento de todo empreendimento em que você entrar e seu motivo de sustentação sempre que seu

zelo começar a esfriar. Faça de Deus o seu único foco. Tenha certeza de que onde começa o ego, começa a tristeza! Mas se Deus é meu supremo deleite e único propósito, então é indiferente para mim se Ele ordena vida ou morte, tranquilidade ou dor!

Deixe seu desejo pela glória de Deus ser um desejo crescente. Você o abençoou em sua juventude; não se contente com os louvores que você Lhe deu então. Deus tem prosperado você nos negócios? Dê a Ele mais, pois Ele lhe deu muito. Deus lhe deu maior graça? Louve-O com uma fé mais forte do que a que você exercia no início. Seu conhecimento tem aumentado? Então cante mais docemente. Você gosta de momentos mais felizes do que antes? Você foi restaurado da doença e sua tristeza foi transformada em paz e alegria? Então dê a Ele mais louvores. Coloque mais brasas e mais incenso doce no incensário do seu louvor!

Dê a Ele honra por meio de coisas práticas em sua vida, colocando o *amém* nesta doxologia ao seu grande e gracioso Senhor, por meio de seu próprio serviço individual; aumentando sempre em santidade!



## 18 de Novembro

*“Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada” (Ct 4:12)*

Nesta metáfora, que se refere à vida interior de um crente, temos claramente a ideia de segredo. É um manancial recluso, uma fonte selada. Havia fontes no leste sobre as quais uma estrutura foi construída para que ninguém pudesse alcançá-las, exceto aqueles que conheciam a entrada secreta. O mesmo acontece com o coração de um crente quando é renovado pela graça; há uma vida misteriosa dentro dele que nenhuma habilidade humana pode tocar. É um segredo que ninguém mais conhece, e mesmo aquele que o possui não é capaz de explicá-lo ao próximo.

O texto inclui não apenas sigilo, mas também separação. Não é a fonte comum da qual todos os que passam podem beber, mas é uma fonte selada e preservada de todas as outras. É uma fonte que traz uma

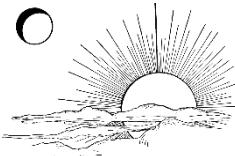
marca específica, o selo real de um rei, para que todos vejam que não é uma fonte comum, mas uma fonte de propriedade exclusiva.

É o mesmo com a vida espiritual. Os escolhidos de Deus foram separados no decreto eterno. Eles foram separados por Deus no dia da redenção, e estão separados pela posse de uma vida que outros não têm. Agora é impossível para eles se sentirem em casa com o mundo ou deleitarem-se com seus prazeres.

Há também a ideia de sacralidade. A fonte selada é preservada para uso de alguma pessoa especial, e é assim com o coração do cristão. É uma fonte reservada para Jesus. Todo cristão deve sentir que tem o selo de Deus sobre si e deve ser capaz de dizer com Paulo: “Quanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas de Jesus” (Gl 6:17).

A ideia de segurança também é evidente em nosso texto. Quão certa e segura é a vida interior do crente! Se todos os poderes da terra e do inferno se unissem contra ele, esse princípio imortal ainda existiria, por causa que Aquele que o deu a vida é totalmente capaz de preservá-la. “Ora, quem é que vos há de maltratar” (1 Pe 3:13) quando Deus é seu protetor?

LEGADO REFORMADO



## 19 de Novembro

*“Sejam solícitos na prática de boas obras... Evita discussões insensatas” (Tt 3:8,9)*

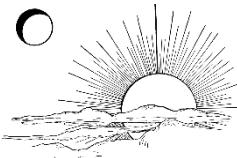
Nossos dias são poucos. Eles são muito mais bem gastos em nos dedicar a boas obras do que em disputar assuntos que são, na melhor das hipóteses, de menor importância. A discussão constante de assuntos sem valor prático causa um mundo de danos. Nossas igrejas sofrem muito com pequenas guerras sobre pontos obscuros e questões sem importância. Depois de tudo o que pode ser dito, nenhuma das partes fica mais sábia! Portanto, a discussão não promove mais conhecimento do que amor! É tolice semear em um campo tão estéril.

Perguntas sobre pontos em que a Escritura é silenciosa, mistérios que pertencem somente a Deus, profecias de interpretação duvidosa e métodos de observar meras cerimônias humanas são tolices! Pessoas sábias irão evitar tais assuntos! Nosso negócio não é fazer nem responder perguntas tolas, mas evitá-

las completamente! Se observarmos a instrução do apóstolo de ter o cuidado de nos dedicar a boas ações, nos encontraremos muito ocupados com negócios proveitoso para nos interessarmos por esforços indignos, contenciosos e desnecessários!

Há, no entanto, algumas questões que são o contrário de tolas, e não devemos evitá-las, mas considerá-las justa e honestamente. Estou crescendo na graça e na semelhança de Cristo? Minha vida adorna a doutrina de meu Salvador? O que mais posso fazer por Jesus? Perguntas como essas exigem urgentemente nossa atenção!

Se estivemos dispostos a discutir sobre tais assuntos, tornariamos nossos assuntos muito mais proveitosos. Esforcemo-nos para liderar os outros, tanto por nossa palavra quanto por nosso exemplo, para evitar discussões insensatas.



## 20 de Novembro

*“Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma, remiste a minha vida” (Lm 3:58)*

Observe como o profeta fala positivamente. Ele não diz que espera, confia ou pensa que Deus defendeu o caso de sua alma, mas fala disso como um fato que não deve ser contestado.

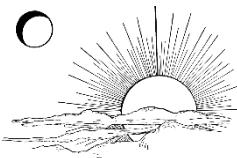
“Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma”. Vamos, com a ajuda do gracioso Consolador, afastar essas dúvidas e medos que tanto atrapalham nossa paz e conforto. Que esta seja nossa oração para que possamos acabar com a voz áspera e rouca da dúvida e da suspeita, e possamos falar com a voz clara e melodiosa da plena segurança.

Observe com que gratidão o profeta fala, atribuindo toda a glória somente a Deus! Você pode ver que não há uma palavra a respeito dele ou de suas próprias súplicas. Ele não atribui sua libertação em nenhuma medida a

qualquer homem, muito menos ao seu próprio mérito, mas a Deus: “Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma, remiste a minha vida”. Um espírito grato deve sempre ser fomentado pelo cristão. Principalmente depois das libertações, devemos sempre responder com um cântico para o nosso Deus. A terra deveria ser um templo cheio de cânticos de santos agradecimentos, e todo dia deveria ser um incensário fumegando com o doce incenso de ação de graças.

Quão alegre Jeremias parece estar ao registrar a misericórdia do Senhor! Quão triunfalmente ele levanta a música! Ele esteve na masmorra baixa e, mesmo agora, não é outro senão o profeta que chora. No entanto, no próprio livro chamado “Lamentações”, ouvimos a voz de Jeremias subindo ao céu: “Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma, remiste a minha vida”.

Ó filhos de Deus, busquem uma experiência viva da bondade do Senhor e, quando a tiverem, falem positivamente dela. Cante com gratidão e grite triunfanteamente!



## 21 de Novembro

*“Não entristeçais o Espírito de Deus” (Ef 4:30)*

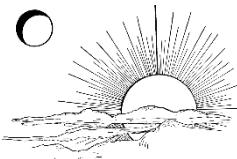
Tudo o que o crente tem deve vir de Cristo, e tudo que flui para o crente, procede inteiramente pelo canal do Espírito da graça. Além disso, como todas as bênçãos fluem para você por meio do Espírito Santo, também nada de bom pode sair de você em pensamentos santos, adoração devota ou ações boas, sem a operação santificadora do mesmo Espírito. Mesmo que a boa semente seja semeada em você, ela permanecerá adormecida até que Ele opere em você o querer e o realizar para o Seu próprio prazer (Fp 2:13).

Você deseja falar de Jesus para os outros? Como você pode fazer isso, a menos que o Espírito Santo toque sua língua? Você deseja orar? Que trabalho tedioso é, a menos que o Espírito interceda por você! Você deseja vencer o pecado? Você quer ser santo? Você gostaria de imitar seu Mestre? Você deseja se elevar a

grandes alturas de espiritualidade? Você quer ser feito como os anjos de Deus; cheio de zelo e paixão pela causa do Mestre? Você não pode fazer nenhuma dessas coisas sem o Espírito!

“Sem mim nada podeis fazer” (Jo 15:5). Ó ramo da videira, você não pode ter fruto sem a seiva! Ó filho de Deus, você não pode ter vida dentro de você além da vida que Deus lhe dá por meio de Seu Espírito! Então não vamos entristecê-lo ou provocá-lo à ira por nosso pecado. Não o apaguemos nem mesmo em Seu menor movimento em nossa alma. Sigamos todas as Suas orientações e estejamos prontos para obedecer a todas as Suas orientações.

Se o Espírito Santo é realmente tão poderoso, não procuremos fazer nada sem Ele! Não vamos iniciar nenhum projeto, realizar nenhuma atividade ou realizar nenhum plano sem buscar Sua bênção. Prestemos a Ele o devido respeito, reconhecendo nossa completa fraqueza longe d'Ele, e então dependamos somente d'Ele!



## 22 de Novembro

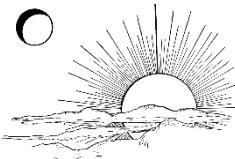
*“Israel serviu por uma mulher e por ela guardou o gado”  
(Os 12:12)*

Jacó, enquanto argumentava com Labão, descreve seu próprio trabalho: “Vinte anos eu estive contigo... Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite. De maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos” (Gn 31:38-40).

Ainda mais difícil do que isso foi a vida de nosso Salvador aqui embaixo. Ele cuidava de todas as suas ovelhas, dizendo: “Não perdi nenhum dos que me deste” (Jo 18:9). Sua cabeça estava molhada de orvalho e Seus cabelos com a umidade da noite (Ct 5:2). O sono se foi de Seus olhos, pois a noite toda Ele esteve em oração, lutando por Seu povo. Nenhum pastor sentado sob o céu frio, olhando para as estrelas, jamais poderia

proferir tais queixas por causa da dureza de seu trabalho como Jesus Cristo poderia ter proferido, se Ele tivesse escolhido fazê-lo, por causa do rigor de Seu serviço a fim de obter Sua esposa!

É bom insistir no paralelo espiritual de Labão ter exigido todas as ovelhas das mãos de Jacó. Se elas fossem dilaceradas por feras, Jacó teria que “consertá-las”. Se alguma delas morresse, ele deveria ser a garantia de todos elas. Não foi a labuta de Jesus por Sua igreja a obra de alguém que tinha a obrigação de levar cada crente a salvo para as mãos d’Aquele que os havia confiado a Seus cuidados? Olhe para a labuta de Jacó e verá uma representação daquele de quem lemos: “Como pastor, apascentará o seu rebanho” (Is 40:11).



## 23 de Novembro

*“Comunhão com Ele” (1 Jo 1:6)*

Quando fomos unidos pela fé a Cristo, fomos levados a uma comunhão tão completa com Ele que nos tornamos um com Ele. Seus interesses e os nossos tornaram-se mútuos e idênticos.

Temos comunhão com Cristo em Seu amor. O que Ele ama, nós amamos. Ele ama os santos, e nós também. Ele ama os pecadores, e nós também. Ele ama a pobre raça humana que perece e quer ver os desertos da terra transformados em jardim, e nós também.

Temos comunhão com Ele em Seus desejos. Ele deseja a glória de Deus, e nós também trabalhamos para esse mesmo fim. Ele deseja que os santos estejam com Ele onde Ele estiver (Jo 14:3), e nós desejamos estar com Ele onde Ele estiver. Ele deseja expulsar o pecado, e nós lutamos pela mesma causa sob Seu comando. Ele deseja que o nome de Seu Pai seja amado e adorado por todas

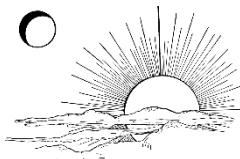
as Suas criaturas, e nós também, oramos diariamente para tal cumprimento: *“Venha o teu reino; façase a tua vontade, assim na terra como no céu”* (Mt 6:10).

Temos comunhão com Cristo em Seus sofrimentos (Fp 3:10). Não somos pregados na cruz, nem morremos uma morte cruel, mas quando Ele é repreendido, somos repreendidos. É uma coisa muito doce ser culpado por Sua causa, ser desprezado por seguir o Mestre e ter o mundo contra nós. O discípulo não deve estar acima de seu Senhor (Mt 10:24).

Em nosso curso de ação, comungamos com Ele em Seus trabalhos, ministrando às pessoas pela Palavra da Verdade e por atos de amor. Nossa comida e nossa bebida, como a d'Ele, é fazer a vontade d'Aquele que nos enviou para terminar a Sua obra (Jo 4:34).

Também temos comunhão com Cristo em Suas alegrias. Estamos felizes em Sua felicidade. Nós nos regozijamos em Sua exaltação. Você já provou dessa alegria, crente? Não há deleite mais puro ou emocionante a ser conhecido neste lado do céu do que ter a alegria de Cristo em nós para que nossa alegria seja completa (Jo 15:11). Sua glória nos espera para completar nossa comunhão, pois Sua igreja se assentará com Ele

em Seu trono como Sua bem-amada noiva e rainha!



## 24 de Novembro

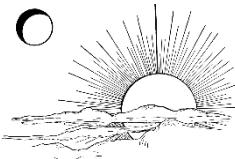
*“Mas o SENHOR ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes largas” (Is 33:21)*

Rios e correntes largas produzem fertilidade e abundância na terra. Locais perto de rios largos são notáveis por sua variedade de plantas e suas colheitas abundantes. Deus é tudo isso para Sua igreja. Tendo Deus, a igreja tem abundância. O que ela pode pedir que Ele não lhe dará? Que necessidade ela pode mencionar que Ele não suprirá? O SENHOR dos Exércitos preparará um banquete generoso para todos os povos nesta montanha (Is 25:6). Você precisa do Pão da Vida? Ele cai como maná do céu. Você precisa de fluxos refrescantes? A rocha segue você, e essa Rocha é Cristo (1 Co 10:4). Se você sofre alguma falta, a culpa é sua. Se você é limitado, você não é limitado n'Ele, mas em suas próprias afeições.

Rios e correntes largas também apontam para o

comércio. Nosso glorioso Senhor é para nós um lugar de comunhão celestial. Por meio de nosso Redentor, temos comunhão com o passado. A riqueza do Calvário, os tesouros da aliança, as riquezas dos dias antigos da eleição e as provisões da eternidade, todos vêm até nós pela ampla correnteza de nosso gracioso Senhor. Também temos comunhão com o futuro. Que grandes navios, carregados até a beira da água, vêm até nós da glória celestial! Por meio de nosso glorioso Senhor, temos comunhão com os anjos e com espíritos luminosos lavados em sangue, que cantam diante do trono. Ainda melhor, temos comunhão com o Infinito.

Rios e correntes largos são especificamente destinados a estabelecer a ideia de segurança. Os rios eram antigamente uma defesa. Oh, amados, que defesa Deus é para Sua igreja! O diabo não pode atravessar este largo rio de Deus. Como ele gostaria de poder atravessar o rio, mas não tema, pois Deus permanece imutavelmente o mesmo. Satanás pode nos perturbar, mas ele não pode nos destruir!



## 25 de Novembro

*“Proclamar libertação aos cativos” (Lc 4:18)*

Ninguém além de Jesus pode dar libertação aos cativos. A verdadeira liberdade vem somente d'Ele. É uma liberdade dada com justiça, pois o Filho, que é herdeiro de todas as coisas, tem o direito de tornar as pessoas livres. Os santos honram a justiça de Deus que agora assegura a salvação deles.

É uma liberdade que foi comprada com muito custo. Cristo fala isso por Seu poder, mas Ele comprou com Seu sangue. Ele o liberta, mas é por Suas próprias algemas. Ele o liberta porque Ele carregou seu fardo por você. Ele o liberta porque Ele sofreu em seu lugar.

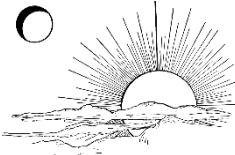
No entanto, embora a liberdade tenha sido comprada por um alto preço, Jesus a dá gratuitamente. Jesus não nos pede nada como preparação para esta liberdade. Ele nos encontra sentados em pano de saco e cinzas e nos pede para vestirmos as belas vestes da

liberdade. Ele nos salva exatamente como somos, e tudo sem nossa ajuda ou mérito.

Quando Jesus te liberta, a liberdade é permanente. Nenhuma corrente pode prendê-lo novamente. Quando o Mestre diz: “Cativo, eu te libertei!”; isso é feito para sempre. Satanás pode conspirar para nos escravizar, mas se o Senhor estiver do nosso lado, a quem temeremos (Sl 118:6)? O mundo, com suas tentações, pode tentar nos enfeitiçar, mas Aquele que é por nós é mais poderoso do que todos aqueles que são contra nós (2 Rs 6:16). Os esquemas de nossos próprios corações enganosos podem nos perseguir e aborrecer, mas Aquele que começou a boa obra em nós a levará adiante e a aperfeiçoará até o fim (Fp 1:6). Os inimigos de Deus e os inimigos do homem podem reunir suas forças e vir com fúria concentrada contra nós, mas se Deus nos absolve, quem são os inimigos de Deus para nos condenar? A águia que voa para seu ninho rochoso e depois voa acima das nuvens não é mais livre do que a alma que Cristo libertou.

Se não estamos mais sob a lei, mas livres de sua maldição, então que nossa liberdade seja demonstrada de forma prática em servirmos a Deus com gratidão e

deleite. “Senhor, deveras sou teu servo, teu servo, filho da tua serva; quebraste as minhas cadeias” (Sl 116:16).



## 26 de Novembro

*“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças” (Ec 9:10)*

*Tudo quanto te vier à mão para fazer* refere-se a trabalhos que são possíveis. Há muitas coisas que nosso coração encontra para fazer que nunca faremos. É bom que esteja em nosso coração, mas se queremos ser muito úteis, não devemos nos contentar em fazer ficar falando somente sobre os planos dos nossos corações. Devemos praticamente realizar tudo o que nossas mãos encontrarem para fazer.

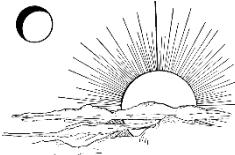
*Uma boa ação vale mais que mil teorias brilhantes!*

Não esperemos grandes oportunidades ou um tipo diferente de trabalho, mas apenas façamos as coisas que encontramos para fazer no dia a dia. Não temos outro tempo para viver. O passado se foi. O futuro não chegou. Nunca teremos outro tempo senão o tempo

presente. Não espere até que sua experiência tenha amadurecido antes de tentar servir a Deus. Esforce-se agora para produzir frutos.

Sirva a Deus agora, mas tenha o cuidado de fazer com todas as suas forças o que achar necessário. Faça isso prontamente. Não desperdice sua vida pensando no que pretende fazer amanhã, como se isso pudesse compensar a ociosidade de hoje. Ninguém jamais serviu a Deus fazendo coisas amanhã. Se honramos a Cristo e somos abençoados, é pelas coisas que fazemos hoje. Lance toda a sua alma em tudo o que fizer para Cristo. Não dê a Cristo um pouco de sua rotina, um trabalho mínimo de vez em quando, mas quando você O servir, faça-o com todo o seu coração, alma e força.

Mas onde está a força de um cristão? Não está nele mesmo, pois ele é de uma fraqueza total. Sua força está no Senhor Todo-Poderoso. Então, vamos buscar Sua ajuda. Prossigamos com oração e fé, e quando tivermos feito o que nos *cabe fazer*, esperemos no Senhor por Sua bênção. O que fizermos dessa maneira será bem-feito e não falhará em sua eficácia.



## 27 de Novembro

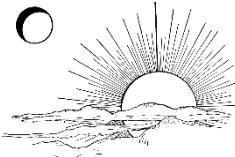
*“O sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do Senhor” (Zc 3:1)*

Em Josué, o sumo sacerdote, vemos uma imagem de cada filho de Deus. Os filhos de Deus foram aproximados pelo sangue de Cristo e foram ensinados a ministrar nas coisas sagradas e a entrar no véu. Jesus nos fez um reino e sacerdotes para Deus (Ap 1:6), e mesmo aqui na terra exercemos o sacerdócio de vida consagrada e serviço santificado.

Diz-se que esse sumo sacerdote está *diante do Anjo do Senhor*; isto é, ele está de pé para ministrar. Esta deve ser a posição perpétua de todo verdadeiro crente. Todo lugar é agora o templo de Deus, e Seu povo pode servi-Lo tão verdadeiramente em seu trabalho diário quanto em Sua casa. Eles devem estar sempre ministrando, oferecendo o sacrifício espiritual de oração e louvor, e apresentando-se como um sacrifício vivo (Rm 12:1).

Observe onde é que Josué está para ministrar: “O qual estava diante do Anjo do Senhor”. É somente por meio de um mediador que nós, pobres impuros, podemos nos tornar sacerdotes para Deus. Apresento o que tenho diante do mensageiro, o Senhor Jesus. Por meio d’Ele, minhas orações são aceitas. Meus louvores se tornam doces quando são amarrados com feixes de mirra, aloés e as melhores especiarias do próprio jardim de Cristo (Ct 4:13,14). Se eu não puder trazer a Ele nada além de minhas lágrimas, Ele as colocará com Suas próprias lágrimas em Seu odre (Sl 56:8), pois Ele chorou uma vez (Jo 11:35). Se eu não puder trazer a Ele nada além de meus gemidos e suspiros, Ele os aceitará como um sacrifício aceitável, pois Ele uma vez teve o coração quebrantado e suspirou pesadamente em espírito (Jo 11:33). Eu mesmo, estando n’Ele, sou aceito no Amado (Ef 1:6), e todas as minhas obras poluídas, embora em si mesmas sejam apenas objetos de aversão divina, são recebidas de tal forma que Deus cheira uma doce fragrância (2 Co 2:14,15). Ele está contente e eu sou abençoados.

Veja, então, que a posição do cristão é a de um sacerdote *diante do Anjo do Senhor*.



## 28 de Novembro

*“Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade”*

*(3 Jo 1:3)*

A verdade estava em Gaio, e Gaio andou na verdade. Se a primeira sentença não fosse verdade, a segunda também não poderia ser. Se a segunda sentença não pudesse ser dita dele, a primeira teria sido um mero show. A verdade deve entrar na alma. Deve penetrá-la e saturá-la, ou então não tem valor. Doutrinas que são mantidas como mera crença são como pão na mão que não fornece alimento para o corpo. As doutrinas aceitas pelo coração são como alimentos digeridos que, por assimilação, sustentam e edificam o corpo.

A verdade deve ser uma força viva em nós. Deve ser uma energia ativa, uma realidade interior, uma parte da base do nosso ser. Se a verdade está em nós, não podemos nos separar dela. Uma pessoa pode perder

suas roupas ou seus membros, mas suas partes internas são vitais e não podem ser arrancadas sem a perda absoluta da vida. Um cristão pode morrer, mas não pode negar a verdade.

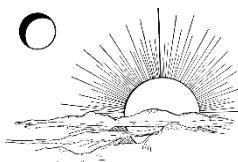
É uma regra da natureza que o interior afeta o exterior, assim como a luz brilha do centro da lanterna através do vidro. Quando, portanto, a verdade é acesa por dentro, seu brilho logo brilha na vida e na conversação externas.

Diz-se que a comida de certos bichos-da-seda colore os casulos de seda que eles tecem e, da mesma forma, o alimento do qual vive a natureza interior de uma pessoa dá uma pintura a cada palavra e ação que procede dela.

Andar na verdade significa uma vida de integridade, santidade, fidelidade e simplicidade; o produto natural dos princípios da verdade que o evangelho ensina e que o Espírito de Deus nos capacita a receber. Podemos julgar os segredos da alma por sua exibição na vida da pessoa.

*Ó, gracioso Espírito, que sejamos governados por Tua autoridade divina para que nada falso ou pecaminoso reine em nossos corações e para que não estenda sua influência*

*nociva à nossa caminhada diária entre os outros.*



## 29 de Novembro

*“Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo... mas repreenderás o teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado” (Lv 19:16,17)*

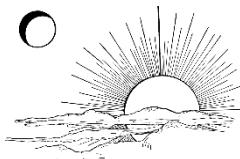
A calúnia e a fofoca liberam um veneno triplo. Prejudica aquele que fala, aquele que ouve e aquele de quem se fala. Quer o relato seja verdadeiro ou falso, somos proibidos de divulgá-lo por este preceito da Palavra de Deus. A reputação do povo do Senhor deve ser muito preciosa aos nossos olhos, e devemos considerar vergonhoso ajudar o diabo a desonrar a igreja e o nome do Senhor.

Algumas línguas precisam de um freio em vez de uma espora. Muitos se orgulham de rebaixar seus irmãos, como se ao fazê-lo se elevassem! Os dois filhos sábios de Noé colocaram uma roupa sobre seu pai, e aquele que contou sobre a nudez de Noé ganhou uma terrível maldição (Gn 9:21-25). Em um desses dias

sombrios, podemos precisar de paciência e silêncio de nossos irmãos; vamos dá-lo alegremente para aqueles que precisam de tais virtudes agora. Deve ser nossa regra familiar e nosso voto pessoal não difamar ninguém (Tt 3:2)!

“Repreenderás o teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado”. O Espírito Santo, entretanto, nos permite condenar o pecado e nos diz como devemos fazê-lo. Isso deve ser feito repreendendo nosso irmão na cara, em vez de reclamar pelas costas. Este caminho é viril, fraternal e cristão, e será útil sob a bênção de Deus. A carne se afasta de tal caminho? Então devemos colocar mais ênfase em nossa consciência e nos mantermos no trabalho para que não nos tornemos participantes do pecado.

Centenas foram salvas de pecados vergonhosos pelas advertências oportunas, sábias e afetuosas de ministros e irmãos fiéis. Nossa Senhor Jesus nos deu um gracioso exemplo de como lidar com amigos que erram em Sua advertência dada a Pedro, a oração com a qual Ele a precedeu, e a maneira gentil com que Ele lidou com a jactanciosa negação de Pedro!



## 30 de Novembro

*“Disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? Respondeu-lhe o homem de Deus: Muito mais do que isso pode dar-te o Senhor” (2 Cr 25:9)*

Esta parecia ser uma pergunta muito importante para Amazias, o rei de Judá. É uma questão que possivelmente tem ainda mais peso para o cristão provado e tentado. Perder dinheiro não é agradável, e quando princípios estão envolvidos, a carne nem sempre está pronta para fazer tal sacrifício. “Por que perder aquilo que pode ser usado de maneira tão benéfica? A própria verdade não pode ser comprada por um preço muito alto? O que faremos sem dinheiro? Lembre-se das crianças e de nossa pequena renda!” Todas essas coisas, e mais mil, tentariam o cristão a estender a mão para ganhos injustos, ou o impediriam de realizar suas convicções conscientes quando

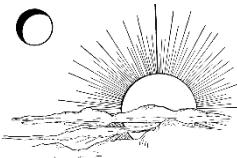
envolvem perdas sérias.

Nem todas as pessoas podem ver essas questões à luz da fé. Mesmo com os seguidores de Jesus, a doutrina de “Devemos viver!” tem peso bastante suficiente. “Muito mais do que isso pode dar-te o Senhor” é uma resposta muito satisfatória para a pergunta ansiosa. Nossa Pai controla os cordões da bolsa de valores, e o que perdemos por causa d’Ele, Ele pode reembolsar mil vezes mais. É nosso dever obedecer a Sua vontade, e podemos ter certeza de que Ele proverá para nós. O Senhor não deve nada a ninguém. Os santos sabem que um grão de paz no coração vale mais do que uma tonelada de ouro. Aquele que se envolve em um casaco velho, mas com uma boa consciência, tem uma riqueza espiritual muito mais desejável do que qualquer coisa material que tenha perdido.

O sorriso de Deus e um calabouço bastam para um coração verdadeiro! A carranca de Deus e um palácio seriam um inferno para aqueles que conhecem Sua graça. Se o pior acontecer e todas as riquezas acabarem, não perdemos nosso tesouro, pois nosso tesouro está acima (Mt 6:20,21), onde Cristo está sentado à direita de Deus. Enquanto isso, mesmo agora, o Senhor faz os

## LEGADO REFORMADO

mansos herdarem a terra (Mt 5:5), “nenhum bem sonega aos que andam retamente” (Sl 84:11).



## 1 de Dezembro

*“Fixaste os confins da terra; verão e inverno” (Sl 74:17)*

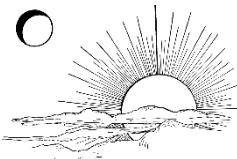
Comece este mês de inverno com o seu Deus. A neve fria e os ventos penetrantes lembram você de que Ele mantém Sua aliança com o dia e com a noite. Tal realidade garante que Ele também manterá a gloriosa aliança que fez com você na pessoa de Cristo Jesus. Aquele que é fiel à Sua Palavra na mudança das estações deste pobre mundo poluído pelo pecado (Gn 8:22) não será infiel em Seus tratos com Seus próprios filhos amados.

O inverno na alma não é de forma alguma uma estação confortável e, se tal estação estiver chegando agora para você, será um momento muito doloroso. Mas temos consolo no fato de que é Ele que envia o período de inverno para nossa alma. Ele envia as fortes rajadas de adversidade para beliscar os brotos da expectativa. Ele espalha a geada como cinzas sobre os outrora exuberantes prados de nossa alegria. Ele lança

Seus pedaços de gelo, congelando as correntes de nosso deleite. Ele faz tudo. Ele é o grande Rei do Inverno e governa todos os reinos gelados; por isso, você não deve murmurar.

Perdas, cruzes, peso, doença, pobreza e milhares de outros problemas são enviados pelo Senhor e vêm até nós com um desígnio sábio. As geadas matam insetos nocivos e limitam as doenças. O inverno na alma quebra os torrões de terra e adoça a alma. Oh, maravilhosos resultados seguiram nossos invernos de aflição! Como valorizamos o fogo quando passamos pelo inverno gelado! Quão agradável é seu brilho alegre!

Valorizemos nosso Senhor da mesma forma, pois Ele é a fonte constante de calor e conforto em todos os momentos de angústia. Aproximemo-nos d'Ele e encontremos alegria e paz em crer n'Ele. Envolvamo-nos nas roupas quentes de Suas promessas e saímos para o trabalho apropriado para a estação. É ruim ser como o preguiçoso que não lava por causa do frio, pois no verão mendigará e nada terá (Pv 20:4).



## 2 de Dezembro

*“Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito” (Ct 4:7)*

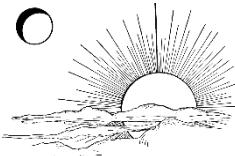
A admiração do Senhor por Sua igreja é muito surpreendente, e Sua descrição de sua beleza é muito brilhante. Ela não é apenas bonita, mas é *toda formosa*. Ele a vê em Si mesmo, lavada em Seu sangue expiatório de pecados e vestida em Sua excelente justiça, e Ele a considera cheia de amabilidade e beleza. Não é de admirar que seja assim, pois é simplesmente Sua própria excelência perfeita que Ele admira. A santidade, a glória e a perfeição de Sua igreja são Suas próprias vestes gloriosas nas costas de Sua amada esposa!

Ela não é simplesmente pura ou bonita, mas ela é positivamente adorável e absolutamente linda! Ela tem uma beleza real! Suas deformidades de pecado são removidas. Ainda mais, ela obteve, através de seu Senhor, uma excelente justiça pela qual uma beleza real

é conferida a ela. Os crentes têm uma justiça positiva dada a eles quando são aceitos no Amado (Ef 1:6).

A noiva de Cristo não é apenas um pouco amável aos Seus olhos, mas ela é magnificamente amável. Seu Senhor a chama de a “mais formosa entre as mulheres” (Ct 6:1). Ela tem um valor e excelência reais que não podem ser rivalizados por toda a nobreza e realeza do mundo. Se Jesus pudesse trocar Sua noiva eleita por todas as rainhas e imperatrizes da terra, ou mesmo pelos anjos do céu, Ele não o faria; pois Ele a coloca em primeiro lugar. Ela é “a mais formosa entre as mulheres”. Ela supera de longe as estrelas! Esta não é uma opinião da qual Ele se envergonhe. Ele nos diz: “Tu és toda formosa, querida minha” (Ct 4:7).

Ele publica amplamente Sua visão sobre ela em Sua Palavra, e um dia, do trono de Sua glória, Ele declarará esta verdade perante o universo reunido. “Vinde, benditos de meu Pai” (Mt 25:34) será Sua declaração solene da amabilidade de Seus eleitos!



## 3 de Dezembro

*“Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito” (Ct 4:7)*

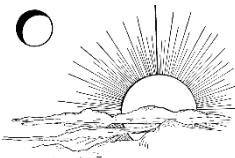
Tendo declarado Sua igreja positivamente cheia de beleza, nosso Senhor confirma Seu louvor por uma negativa preciosa: “Em ti não há defeito”. Como se ocorresse ao Noivo o pensamento de que o mundo crítico insinuaria que Ele havia apenas mencionado sua beleza e o que havia de bom nela e omitido propositalmente as características que estavam deformadas ou contaminadas; Ele resume tudo declarando-a universal e inteiramente adorável e completamente sem manchas.

Uma pequena mancha pode desfigurar a beleza; mas o crente é liberto aos olhos de seu Senhor até mesmo de qualquer pequena mancha. Se Ele tivesse dito que não há nenhuma cicatriz horrível, nenhuma deformidade horrível ou nenhuma úlcera repulsiva, poderíamos ter ficado surpresos. Mas quando Ele

testifica que ela está livre até mesmo da menor mancha; todas essas outras formas de impureza são incluídas.

Se Ele tivesse apenas prometido remover todas as manchas quando chegássemos ao céu, teríamos motivos eternos de alegria; mas quando Ele fala disso como já feito, quem pode conter as emoções mais intensas de satisfação e deleite? Isso é comida espiritual para você. Coma o suficiente e fique satisfeito com as iguarias reais!

Cristo Jesus não tem argumentos contra Sua esposa. Ela frequentemente se afasta d'Ele e O tristece, mas Ele não permite que as faltas dela afetem Seu amor. Ele às vezes repreende, mas sempre da maneira terna e com as intenções mais gentis. Até nesses momentos, Ele a chama de “Querida minha”. Ele não lembra de nossa tolice. Ele não tem maus pensamentos em relação a nós, mas Ele nos perdoa e nos ama tanto depois da ofensa quanto antes dela! É bom para nós que seja assim, pois se Jesus estivesse tão preocupado com as ofensas quanto nós, como Ele poderia se comunicar conosco? Nosso precioso Marido conhece muito bem nossos corações tolos para se ofender com nossas tolices e falhas.



## 4 de Dezembro

*“Pois tenho muito povo nesta cidade” (At 18:10)*

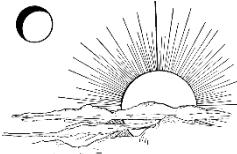
Isso deve ser um grande encorajamento para evangelizarmos, pois entre os mais vis dos vis, entre os mais réprobos e entre os mais debochados e bêbados, Deus tem um povo eleito que deve ser salvo. Quando você leva a Palavra a eles, você o faz porque Deus o ordenou para ser o mensageiro da vida para suas almas. Seu povo, escolhido, receberá tal mensagem, pois foi isso que a predestinação decretou. Eles são tão redimidos pelo sangue de Cristo quanto os santos diante do trono eterno! Eles são propriedade de Cristo, embora ainda possam ser amantes do álcool e odiadores da santidade. Mas se Jesus Cristo os comprou, Ele os terá.

Deus não é infiel para esquecer o preço que Seu Filho pagou. Ele não permitirá, em nenhum caso, que Seu sacrifício substitutivo seja uma coisa morta e impotente. Dezenas de milhares de redimidos ainda

não foram regenerados, mas irão ser! Este é o nosso consolo quando vamos a eles com a Palavra de Deus que dá vida.

Ainda mais; esses ímpios são alvos das orações de Cristo diante do trono: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim” (Jo 17:20). Pobres almas ignorantes! Eles não oram por si mesmos, mas Jesus ora por eles. Seus nomes estão em Seu peitoral (Ex 28:29), e em pouco tempo eles devem dobrar seus joelhos obstinados, respirando o suspiro penitencial diante do trono da graça.

Ainda não é tempo de figos (Mc 11:13). O momento predestinado ainda não chegou, mas quando chegar, eles obedecerão, pois Deus terá Seu próprio povo redimido! Eles devem obedecer, pois o Espírito não deve ser resistido quando Ele surgir com a plenitude de Seu poder salvador. Eles irão se tornar servos voluntários do Deus vivo. “Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder” (Sl 110:3). Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito... o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos (Is 53:11).



## 5 de Dezembro

*“Pedi, e dar-se-vos-á” (Mt 7:7)*

Conhecemos um lugar na Inglaterra onde um pedaço de pão é servido a todo peregrino que o pede. Seja quem for o viajante, basta-lhe bater à porta do Sr. *Cross Hospital*, que lhe será dado o pedaço de pão. Jesus Cristo ama tanto os pecadores que construiu um *St. Cross Hospital*, de modo que sempre que um pecador estiver com fome, ele só precisa bater para ter suas necessidades supridas.

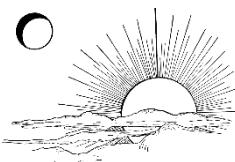
Jesus fez ainda melhor, no entanto. Ele colocou um chuveiro a este hospital. Sempre que uma alma está manchada e suja, ela simplesmente tem que ir lá e ser lavada. A fonte está sempre cheia e é sempre eficaz. Nenhum pecador jamais entrou em tal hospital e descobriu que não poderia lavar suas manchas. Os pecados que são escarlate e carmesim desaparecem, e o pecador fica mais branco do que a neve!

Como se isso não bastasse, um guarda-roupa é anexado a este hospital, e um pecador que chega simplesmente como um pecador pode ser vestido da cabeça aos pés! Se ele quiser ser um soldado, ele pode receber não apenas uma vestimenta para uso comum, mas também uma armadura que o cubra da sola do pé até o topo da cabeça. Se ele pedir uma espada, ele receberá; e também receberá um escudo. Nada do que é bom para ele lhe será negado. Ele terá dinheiro para gastar enquanto viver e terá uma herança eterna de tesouro glorioso quando entrar na alegria de seu Senhor.

Se todas essas coisas devem ser obtidas simplesmente batendo na porta da misericórdia, então bata com força esta manhã e peça grandes coisas ao seu generoso Senhor. Não deixe o trono da graça até que todas as suas necessidades tenham sido expostas diante do Senhor, e até que pela fé você tenha uma expectativa confiante de que todas as suas necessidades serão supridas.

*Nenhuma timidez deve retê-lo quando Jesus convida.  
Nenhuma incredulidade deve impedi-lo quando Jesus promete. Nenhuma frieza deve contê-lo quando*

*tais bênçãos estão disponíveis para serem obtidas!*



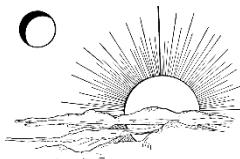
## 6 de Dezembro

*“Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais” (1 Co 15:48)*

A cabeça e o corpo são da mesma natureza, e não como aquela imagem monstruosa que Nabucodonosor viu em seu sonho (Dn 2:31-33). O corpo espiritual de Cristo não é uma combinação absurda de oportos. Os membros eram mortais e, portanto, Jesus morreu. A cabeça glorificada é imortal e, portanto, o corpo também é imortal, pois o registro permanece: “Porque eu vivo, vós também vivereis” (Jo 14:19). Como a nossa Cabeça é amorosa, assim é o corpo, e cada membro desse corpo especificamente. Há uma Cabeça escolhida e membros escolhidos, uma Cabeça aceita e membros aceitos, e uma Cabeça viva e membros vivos. Se a cabeça é de ouro puro, todas as partes do corpo também são de ouro puro. Há uma dupla união da natureza como base para a comunhão mais próxima.

Faça uma pausa aqui, devoto leitor, e veja se você pode, sem espanto extático, contemplar o Filho de Deus voluntariamente e infinitamente se rebaixando enquanto Ele exaltava sua miséria em união sagrada com Sua glória. Você é tão baixo que, em lembrança de sua mortalidade, pode dizer à corrupção: “Tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã” (Jó 17:14). No entanto, em Cristo você é tão honrado que pode dizer ao Todo-Poderoso: “Abba, Pai!” e ao Deus Encarnado: “Você é meu irmão e meu marido!”

Certamente, se os relacionamentos com famílias antigas e nobres fazem as pessoas pensarem bem de si mesmas, temos algo para nos gloriar mais do que qualquer outra pessoa. Que o crente mais pobre e desprezado se apodere desse privilégio. Não permita que a preguiça tola faça com que ele negligencie o rastreamento de seu *pedigree*. Não permita que nenhum apego tolo às coisas deste mundo faça com que você ocupe seus pensamentos que não sejam desta honra gloriosa e celestial de união com Cristo!



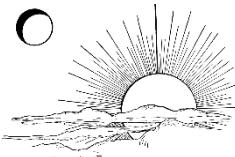
## 7 de Dezembro

*“Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas” (1 Co 1:28)*

Caminhe pelas ruas ao luar, se tiver coragem, e verá uma quantidade enorme de pecadores. Observe quando a noite está escura, o vento está uivando e o ladrão está se preparando para trabalhar, e você verá pecadores. Vá para a prisão e caminhe pelas enfermarias, e observe os homens com sobrancelhas pesadas e salientes, homens que você não gostaria de encontrar à noite, e há pecadores lá. Vá para os centros de detenção juvenil, e você verá pecadores lá. Atravesse os mares até o lugar onde as pessoas vão roer um osso que cheira a carne humana, e lá você verá vários pecadores. Vá para onde quiser; você não precisa procurar por toda a terra para encontrar pecadores, pois eles são bastante comuns. Você pode encontrá-los em todas as pistas e ruas de todas as cidades, vilas e aldeias.

É por essas pessoas que Jesus morreu. Se o pior de uma espécie tiver nascido de uma mulher, ainda terei esperança nele porque Jesus Cristo veio buscar e salvar os pecadores (Lc 19:10). O amor eletivo de Deus selecionou alguns dos piores para serem os melhores. A graça transforma seixos do riacho em joias para Sua coroa real. Deus transforma lixos, sem valor, em ouro puro. O amor redentor separou muitos dos piores da humanidade para serem a recompensa do sofrimento e da morte do Salvador. A graça eficaz chama muitos dos mais vis dos vis para se sentarem à mesa da misericórdia! Portanto, que ninguém se desespere.

Por aquele amor que brota dos olhos lacrimejantes de Jesus, por aquele amor que brota daquelas feridas sangrentas, por aquele amor fiel, forte, puro, altruísta e duradouro, pelo coração e afeição da compaixão do Salvador; exortamos você a não se afastar d'Ele. Creia n'Ele e você será salvo (At 16:31). Confie sua alma a Ele, e Ele o levará à destra de Seu Pai na glória eterna!



## 8 de Dezembro

*“Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas” (Ap 3:4)*

Podemos entender isso como se referindo à justificação. *“Andarão de branco junto comigo”*; isto é, elas desfrutarão de um senso constante de sua própria justificação pela fé. Elas entenderão que a justiça de Cristo lhes é imputada e que todos foram lavados e tornados mais brancos do que a neve.

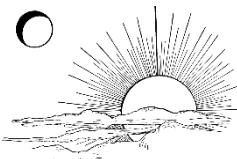
Também se refere à alegria, pois as vestes brancas eram vestimentas festivas entre os judeus. Os que não contaminaram suas vestes terão sempre o rosto resplandecente. Eles entenderão o que Salomão quis dizer quando disse: “Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras. Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes” (Ec 9:7,8). Aquele que é aceito por

Deus usará vestes brancas de júbilo e alegria ao andar em doce comunhão com o Senhor Jesus.

Por que, então, há tantas dúvidas, tanta miséria e luto? É porque muitos crentes contaminam suas vestes com pecado e erro e, portanto, perdem a alegria de sua salvação e a agradável comunhão do Senhor Jesus. Eles não andam com suas vestes brancas aqui na terra.

A promessa também se refere a andar de branco no céu diante do trono de Deus. Aqueles que não contaminaram suas vestes aqui na terra certamente andarão de branco lá em cima, onde as hostes vestidas de branco cantam aleluias sem fim ao Altíssimo. Eles possuirão alegrias inconcebíveis, felicidade além de todos os sonhos, deleite além da imaginação e bem-aventurança que nem mesmo o maior pensamento alcançou.

Os imaculados terão tudo isso; não por mérito ou obras, mas por graça. Eles andarão com Cristo de branco, pois Ele os tornou dignos. Em Sua doce companhia, eles beberão das fontes vivas de água!



## 9 de Dezembro

*“O SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós” (Is 30:18)*

Deus muitas vezes demora em responder a oração. Temos vários exemplos disso na Sagrada Escritura. Jacó não recebeu a bênção do anjo até perto do raiar do dia; ele teve que lutar a noite toda por isso (Gn 32:24). A pobre mulher da Siro-fenícia não foi respondida por muito tempo (Mt 15:23). Paulo implorou ao Senhor três vezes para que o *espinho na carne* fosse tirado dele, e ele não recebeu nenhuma garantia de que seria tirado, mas recebeu a promessa de que a graça de Deus seria suficiente para ele (2 Co 12:8,9).

Se você tem batido no portão da misericórdia e não recebeu resposta, há razões pelas quais o poderoso Criador não abriu a porta e o deixou entrar. Nosso Pai tem razões conhecidas apenas por Ele mesmo para nos fazer esperar. Às vezes é para mostrar Seu poder e Sua

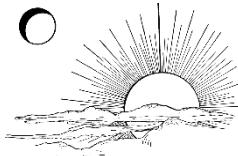
soberania, para que as pessoas saibam que Deus tem o direito de dar ou reter.

Mais frequentemente, o atraso é para nosso proveito. Você pode ficar esperando para que seus desejos sejam mais fervorosos. Deus sabe que a demora fortalecerá e aumentará o desejo, e que se Ele o deixar esperando, você verá sua necessidade mais claramente e O buscará com mais fervor. Você valorizará ainda mais a misericórdia por sua longa demora.

Também pode haver algo errado em você que precisa ser removido antes que a alegria do Senhor seja concedida. Talvez sua visão do plano do evangelho esteja confusa, ou você pode estar colocando um pouco de confiança em si mesmo em vez de confiar no Senhor Jesus de forma simples e completa.

Talvez Deus faça você esperar um pouco para que Ele possa mostrar mais plenamente as riquezas de Sua graça a você no tempo devido. Suas orações estão todas arquivadas no céu, e se não forem atendidas imediatamente, certamente não serão esquecidas; em pouco tempo elas serão atendidas para seu deleite e satisfação. Não deixe que o desespero o deixe em silêncio, mas continue diligentemente em fervorosa

súplica!



## 10 de Dezembro

*“Estaremos para sempre com o Senhor” (1 Ts 4:17)*

Mesmo as mais doces visitas de Cristo são curtas e temporárias! Em um momento nossos olhos O veem, e nos regozijamos com alegria indizível e cheia de glória; mas logo não O vemos, pois nosso Amado se afasta de nós. Como um cervo jovem, Ele salta sobre as montanhas da divisão. Ele foi para a terra do bálsamo e não se alimenta mais entre os lírios (Ct 6:2).

*“Se hoje Ele se propõe a nos abençoar, com um sentimento de pecado perdoado, amanhã, Ele pode nos afligir, fazendo-nos sentir a praga interior”.*<sup>39</sup>

Oh, quão doce é a expectativa do tempo em que não O contemplaremos à distância, mas O veremos face a face; quando Ele não será como um viajante que passa

<sup>39</sup> Do hino de John Kent “Sons of God, in Tribulation”.

apenas uma noite, mas nos manterá eternamente nos braços de Sua glória. Nós não O veremos apenas por uma pequena temporada, mas sim:

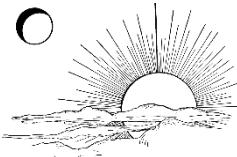
*“Milhões de anos nossos olhos verão as belezas de nosso Salvador; e por inúmeras eras iremos adorar as maravilhas do Seu amor”.*<sup>40</sup>

No céu não haverá interrupções causadas por preocupações ou pecados, nenhum choro ofuscará nossos olhos e nenhum negócio terreno distrairá nossos pensamentos sagrados! Não teremos nada que nos impeça de contemplar para sempre o Sol da Justiça com olhos incansáveis! Oh, se é tão doce vê-lo ocasionalmente, quão doce será contemplar aquele rosto abençoado para sempre, sem nunca ter uma nuvem rolando no meio, e nunca ter que desviar os olhos para olhar para um mundo de cansaço e aflição!

Se morrer é simplesmente entrar em comunhão ininterrupta com Jesus, então a morte é realmente um ganho, e a gota escura da tristeza é realmente engolida em um mar de vitória!

---

<sup>40</sup> Do hino de Isaac Watts “From Thee, My God, My Joys Shall Rise”.



## 11 de Dezembro

*“Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1 Ts 5:24)*

O céu é um lugar onde nunca pecaremos. É um lugar onde terminaremos nossa vigilância constante contra um Inimigo tenaz, porque não haverá nenhum tentador para nos fazer tropeçar. Ali os ímpios cessam de nos perturbar, e os cansados descansam. O céu é uma herança imaculada (1 Pe 1:4). É a terra de perfeita santidade e, portanto, é uma terra de completa segurança. Mas mesmo os santos na terra às vezes não experimentam as delícias da alegre segurança?

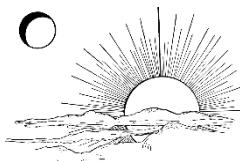
A doutrina da Palavra de Deus é que todos os que estão em união com o Cordeiro estão seguros. Todos os justos permanecerão firmes em seu caminho. Os que entregaram a alma à guarda de Cristo descobrirão que Ele é um protetor fiel e imutável. Sustentado por tal doutrina, podemos desfrutar de segurança mesmo na

terra. Não é aquela elevada e gloriosa segurança que nos mantém livres de todo deslize, mas é aquela santa segurança que surge da firme promessa de que ninguém que n'Ele crê jamais perecerá, mas estará com Ele onde Ele estiver.

Crente, reflitamos frequentemente com alegria sobre a doutrina da perseverança dos santos e honremos a fidelidade de nosso Deus por meio de uma santa segurança n'Ele. Que nosso Deus traga para você uma sensação de segurança em Cristo Jesus! Que Ele lhe assegure que seu nome está inscrito em Sua mão (Is 49:16). Que Ele sussurre em seu ouvido a promessa: “Não te assombres, porque eu sou o teu Deus” (Is 41:10).

Olhe para Ele, o grande Fiador da aliança, como fiel e verdadeiro e, portanto, obrigado e comprometido a apresentar você, o mais fraco da família, com toda a raça escolhida diante do trono de Deus. Em tal doce contemplação, você beberá o suco do vinho aromático da romã do Senhor (Ct 8:2) e saboreará os deliciosos frutos do paraíso. Você terá uma amostra dos prazeres que deleitam as almas dos santos perfeitos acima, se você puder crer com fé inabalável que fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

365 DIAS COM SPURGEON



## 12 de Dezembro

*“Os caminhos de Deus são eternos” (Habacuque 3:6)*

O que Deus fez uma vez, Ele fará novamente. Os caminhos do homem variam, mas os caminhos de Deus são eternos. Há muitas razões para esta verdade tão reconfortante.

Os caminhos do Senhor são o resultado de Sua sábia deliberação. Ele ordena todas as coisas de acordo com o conselho de Sua própria vontade (Ef 1:11). A ação humana é frequentemente o resultado precipitado do entusiasmo ou do medo, e é seguida pelo arrependimento e pela mudança. Nada, porém, pode surpreender o Altíssimo ou acontecer de outra forma que Ele não tenha previsto.

Seus caminhos são o resultado de um caráter imutável, e os atributos estabelecidos de Deus podem ser claramente vistos neles. A menos que o próprio Eterno possa sofrer mudanças, Seus caminhos, que são

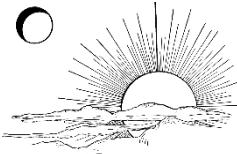
Ele mesmo em ação, devem permanecer para sempre os mesmos. Ele é eternamente justo, gracioso, fiel, sábio e terno? Então Seus caminhos devem sempre ser distinguidos pelas mesmas excelentes qualidades. Os seres agem de acordo com sua natureza; quando essas naturezas mudam, sua conduta também muda. No entanto, uma vez que Deus não é inconstante (Tg 1:17), Seus caminhos permanecerem e permanecerão eternamente os mesmos.

Além disso, não há razão externa que possa reverter os caminhos divinos, pois eles são a personificação do poder irresistível. O profeta Habacuque disse que a terra é dividida por rios, as montanhas tremem, o abismo levanta suas mãos e o sol e a lua ficam parados quando Deus marcha para a salvação de Seu povo (Habacuque 3:9-13). Quem pode parar Sua mão?

Mas não é só a força que dá estabilidade. Os caminhos de Deus são a demonstração dos princípios eternos de retidão e, portanto, nunca podem passar. O pecado gera decadência e envolve ruína, mas o verdadeiro e o bom têm uma vitalidade sobre eles que os anos não podem diminuir.

Vamos ao nosso Pai celestial com confiança nesta

manhã, lembrando “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hb 13:8), e n’Ele o Senhor é sempre misericordioso com Seu povo!



## 13 de Dezembro

*[Você deve dar a ele] “sal à vontade” (Es 7:22)*

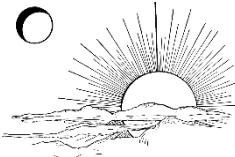
O sal era usado em toda oferta feita pelo fogo ao Senhor e, por suas propriedades preservadoras e purificadoras, era o grato emblema da graça divina na alma. É digno de nossa atenção que, quando Artaxerxes deu sal ao sacerdote Esdras, ele não estabeleceu limite para a quantidade. Podemos ter certeza de que quando o Rei dos Reis distribui graça entre Seu sacerdócio real, o suprimento não é interrompido por Ele. Muitas vezes somos pobres em nós mesmos, mas nunca no Senhor. Aquele que escolhe colher muito maná descobrirá que pode ter tanto quanto deseja.

Não há tal fome em Jerusalém que os cidadãos devam comer seu pão por peso e beber sua água por medida (Ez 4:16). Algumas coisas no gerenciamento da graça de Deus são medidas. Por exemplo, nosso vinagre e fel nos são dados com tanta exatidão que nunca temos

uma única gota a mais. Mas nenhum limite é feito quando se fala sobre o sal da graça. “Pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (Jo 15:7). Os pais precisam trancar o armário de doces e os potes de biscoitos, mas não há necessidade de manter a caixa de sal trancada, pois poucas crianças comerão com muita avidez. Uma pessoa pode ter muito dinheiro ou muita honra, mas não pode ter muita graça.

Quando Jesurum engordou com a carne, ele se rebelou contra Deus (Dt 32:15), mas não há medo de se tornar muito cheio de graça, pois o excesso de graça é impossível. Mais riqueza traz mais cuidado, mas mais graça traz mais alegria. Maior conhecimento gera maior tristeza, mas abundância do Espírito é plenitude de alegria.

Crente, vá ao trono para obter um grande suprimento de sal celestial! Vá temperar suas aflições, que são desagradáveis sem sal! Conserve seu coração, que estraga sem sal. Isso matará seus pecados, assim como o sal mata os répteis. Você precisa de muito? Então busque muito e tenha muito!



## 14 de Dezembro

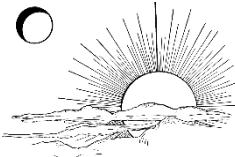
*“Vão indo de força em força” (Sl 84:7)*

Existem várias traduções dessas palavras, mas todas elas contêm a ideia de progresso. *Vão indo de força em força*. Ou seja, eles ficam cada vez mais fortes. Normalmente, se estamos caminhando, vamos da força à fraqueza. Começamos em boas condições a nossa jornada, mas logo a estrada se torna difícil e o sol esquenta. Sentamo-nos à beira da estrada e descansamos, e então seguimos penosamente nosso caminho cansativo novamente. Mas o peregrino cristão, tendo obtido novos suprimentos de graça, é tão vigoroso após anos de difícil viagem e luta como quando partiu pela primeira vez! Ele pode não ser tão alegre e despreocupado como era quando começou, nem talvez tão impetuoso e impulsivo em seu zelo quanto antes, mas é muito mais forte em tudo o que constitui poder real e, embora possa viajar mais

lentamente, ele viaja com muito mais firmeza.

Alguns veteranos de cabelos grisalhos têm sido tão firmes em sua compreensão da verdade e tão zelosos em divulgá-la quanto na juventude; mas, infelizmente, deve-se confessar que muitas vezes é o contrário, pois o amor de muitos esfria e a iniquidade aumenta (Mt 24:12). Este é o seu próprio pecado, porém, e não a falha da promessa, que ainda é verdadeira: “Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Is 40:30,31).

Alguns que são propensos a reclamar gostam de se sentar e se preocupar com o futuro. Eles dizem: “Passamos de uma aflição para outra”. Isso pode ser verdade, ó, você de pouca fé, mas você vai de força em força também. Você nunca encontrará um pacote de aflição que não tenha graça suficiente amarrado no meio dele. Deus dará a força completa para corresponder ao fardo dado aos ombros adultos.



## 15 de Dezembro

*“Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém  
Rute se apegou a ela” (Rt 1:14)*

Tanto Orfa quanto Rute tinham afeição por Noemi e, portanto, partiram com ela em seu retorno à terra de Judá. Mas chegou a hora do teste. Noemi abnegadamente colocou diante de cada uma delas as provações que as esperavam, e disse-lhes que voltassem para seus amigos moabitas se quisessem facilidade e conforto. A princípio, ambas declararam que lançariam sua sorte com o povo do Senhor, mas depois de pensar melhor, Orfa, com muita tristeza e um beijo respeitoso, deixou sua sogra e voltou para seus amigos idólatras. Rute, porém, entregou-se ao Deus de sua sogra de todo o coração.

Uma coisa é amar os caminhos do Senhor quando tudo está indo bem, mas outra coisa é se apegar aos caminhos de Deus em meio a todos os desafios e

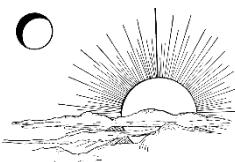
dificuldades. O beijo da profissão externa é muito barato e fácil, mas o apego prático ao Senhor, que deve se manifestar na santa decisão pela verdade e santidade, não é uma questão tão pequena.

Por acaso, estamos sendo verdadeiros? Nosso coração está fixo em Jesus? O sacrifício é amarrado “*com ramos até às pontas do altar?*” (Sl 118:27). Calculamos o custo (Lc 14:28) e estamos sinceramente prontos para sofrer todas as perdas mundanas por causa do Mestre? O ganho na próxima vida será uma compensação abundante, pois os tesouros do Egito não podem ser comparados com a glória a ser revelada (Rm 8:18).

O nome de Orfa não é mais ouvido. Em gloriosa facilidade e prazer idólatra, sua vida se dissolve na escuridão da morte. Mas Rute vive na história e no céu, pois a graça a colocou na nobre linhagem da qual veio o Rei dos Reis. Ela será abençoada entre as mulheres que renunciaram e renunciam a tudo por amor de Cristo, mas aquelas que se voltam para o mundo e rejeitam o que é certo serão mais do que esquecidas.

Oh, que possamos não nos contentar com uma forma de devoção a Deus. Que o Espírito Santo opere em nós um apego de todo o nosso coração ao nosso

Senhor Jesus!



## 16 de Dezembro

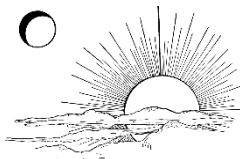
*“Vinde a mim” (Mt 11:28)*

O clamor da religião cristã é a suave palavra *Vinde*. A lei judaica dizia severamente: “Vá, preste atenção aos seus passos quanto ao caminho em que você andará. Quebre os mandamentos e você perecerá; guarda-os e viverás”. A lei era uma dispensação de terror que conduzia as pessoas diante dela como um chicote. O evangelho atrai as pessoas com laços de amor. Jesus é o Bom Pastor que vai adiante de Suas ovelhas, chamando-as a segui-Lo e sempre conduzindo-as com a doce palavra “dá” (Jo 10:11). A lei repele, mas o evangelho atrai. A lei mostra a distância entre Deus e o homem, mas o evangelho preenche esse terrível abismo e traz o pecador através d’Ele. Desde o primeiro momento de sua vida espiritual até que você seja conduzido à glória, a linguagem de Cristo para você será *Vinde!* *Vinde a mim!*

Assim como uma mãe aponta o dedo para seu

filhinho e o convida a caminhar, dizendo: “Vem”; assim Jesus faz. Ele sempre estará à sua frente, incitando você a segui-Lo como um soldado segue seu capitão. Ele sempre irá adiante de você para preparar e limpar seu caminho, e você ouvirá Sua voz chamando-o durante toda a vida. Na hora solene da morte, Suas doces palavras com as quais Ele os conduzirá ao mundo celestial serão: *“Vinde, benditos de meu Pai”*(Mt 25:34).

Este não é apenas o clamor de Cristo para você, mas se você é um crente, este deve ser também o seu clamor para Cristo: “Venha! Venha!” Você estará ansioso por Sua segunda vinda. Você dirá: “Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:20). Você terá sede de uma comunhão cada vez mais próxima com Ele. Como a chamada d’Ele para você é *Vinde*, sua resposta a Ele deve ser: “Vem, Senhor, e fica comigo! Venha e habite no trono do meu coração! Reine ali sem rival e consagre-me inteiramente ao seu serviço!”



## 17 de Dezembro

*“Lembro-me de ti” (Jr 2:2)*

Consideremos que Cristo se deleita em pensar em Sua igreja e contemplar sua beleza. Como o pássaro retorna frequentemente ao ninho e o viajante corre para sua casa, a mente persegue continuamente o objeto de seu desejo. Não podemos olhar com muita frequência para aquele rosto que amamos. Desejamos sempre ter nossas coisas preciosas à nossa vista.

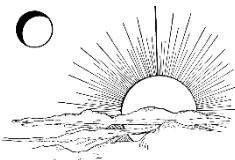
É o mesmo com nosso Senhor Jesus. Desde toda a eternidade, Seu deleite estava nos filhos dos homens (Pv 8:31). Quando o mundo foi estabelecido sobre seus pilares, Ele estava lá, e Seus pensamentos avançaram para o tempo em que Seus eleitos nasceriam no mundo. Ele os viu no espelho de Sua presciênciac. Muitas vezes antes de Sua encarnação, Ele desceu a esta terra na forma de um homem, visitando Seu povo nas planícies de Manre (Gn 18), junto ao riacho de Jaboque (Gn 32:24-

30), sob as muralhas de Jericó (Js 5:13), e na fornalha ardente da Babilônia (Dn 3:19-25).

Porque Sua alma se deleitava com eles, Ele não podia descansar longe deles, pois Seu coração ansiava por eles. Ele havia inscrito seus nomes em Suas mãos (Is 49:16). Eles nunca estavam ausentes de Seu coração, pois assim como o peitoral contendo os nomes das tribos de Israel era o ornamento mais brilhante usado pelo sumo sacerdote, assim também os nomes dos eleitos de Cristo são Suas joias mais preciosas e brilham em Seu coração.

Muitas vezes podemos esquecer de meditar nas perfeições de nosso Senhor, mas Ele nunca deixa de se lembrar de nós. Vamos nos repreender pelo esquecimento do passado e orar por graça para sempre mantê-Lo na mais afetuosa lembrança.

*Senhor Deus, coloca a imagem do Teu Filho adorável sobre os olhos da minha alma!*



## 18 de Dezembro

*“Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes” (Joel 2:13)*

Roupas rasgadas e outros sinais externos de emoção religiosa são facilmente exibidos e frequentemente são externalizações hipócritas. Sentir verdadeiro arrependimento é muito mais difícil e, consequentemente, muito menos comum. Pessoas não salvas participarão de todos os tipos de cerimônias e regulamentos religiosos, pois tais coisas são agradáveis à sua carne. Mas a verdadeira piedade é muito humilhante, muito perscrutadora e muito espiritual para os gostos daqueles que são carnais! Eles preferem algo mais elaborado, inferior e mundano. Rituais religiosos externos são temporariamente confortáveis. Olhos e ouvidos são satisfeitos, a presunção é alimentada e a justiça própria é inflada. Mas, em última análise, eles são enganosos, pois no dia do julgamento, a

alma precisa de algo mais substancial do que cerimônias e rituais religiosos para se apoiar.

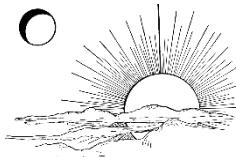
Além da piedade necessária, toda religião é totalmente vã! Quando oferecida sem um coração sincero, toda forma de adoração religiosa é uma farsa ceremonial e uma zombaria desavergonhada da majestade de Deus!

A dilaceração do coração é divinamente trabalhada e genuinamente sentida. É uma angústia secreta que é experimentada pessoalmente; não de forma simples, mas como uma obra profunda e comovente do Espírito Santo no mais íntimo do coração de cada crente. Não é um assunto para ser apenas falado, mas também para ser intensa e ternamente sentido em cada filho vivo do Deus vivo. É poderosamente humilhante e purificador do pecado! Mas também nos prepara docemente para aqueles confortos graciosos que as almas orgulhosas e não humilhadas são incapazes de receber! Essa divisão do coração é distintamente diferenciadora, pois pertence aos eleitos de Deus e somente a eles.

O texto nos manda rasgar nossos corações, mas como, se eles são naturalmente tão duros quanto o mármore? Como, então, isso pode ser feito? Devemos

levá-los ao Calvário! A voz de um Salvador moribundo partiu as rochas (Mt 27:51). A voz d'Ele é tão poderosa agora, quanto foi no passado.

*Ó abençoado Espírito, deixe-nos ouvir os gritos de morte de Jesus, e nossos corações serão dilacerados por essa visão solene!*



## 19 de Dezembro

*“A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda decisão” (Pv 16:33)*

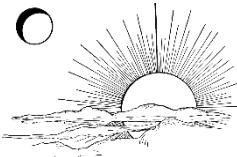
Se o rolar dos dados está sob o controle do Senhor, então Ele também governa toda a nossa vida. Se um simples rolar de dados é guiado por Ele, quanto mais os eventos de toda a nossa vida; especialmente quando nos é dito por nosso abençoados Salvador: “Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados” (Mt 10:29,30). Seria motivo de uma calma sagrada sobre sua mente, querido amigo, se você sempre se lembrasse disso. Isso aliviaria sua mente da preocupação e você seria mais capaz de andar com paciência, calma e alegria.

Quando uma pessoa está ansiosa, ela não pode orar com fé ou servir ao seu Mestre.

*Quando você se preocupa com sua situação e circunstâncias, você está se intrometendo nos negócios de Cristo e negligenciando os seus! Você tem tentado prover, esquecendo-se de que é seu dever obedecer. Seja sábio, preste atenção e obedeça, e deixe que Cristo administre a provisão.*

Venha e examine o depósito de seu Pai e pergunte se Ele o deixará passar fome enquanto Ele acumulou tão grande abundância! Olhe para Sua sabedoria insondável e pergunte se alguma vez Ele deixou de prover. Acima de tudo, olhe para Jesus Cristo, seu Intercessor, e pergunte a si mesmo, enquanto Ele suplica, se seu Pai poderia lidar com você de forma deselegante. Se Ele ainda se lembra de pardais, Ele se esquecerá de um de Seus pobres filhos?

“Confia os teus cuidados ao Senhor, e Ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado” (Sl 55:22).



## 20 de Dezembro

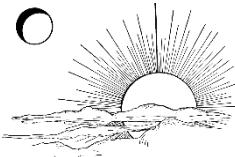
*“Com amor eterno eu te amei” (Jr 31:3)*

Às vezes, o Senhor Jesus diz à Sua igreja Seus pensamentos de amor. Ele não acha que é suficiente dizer isso pelas costas dela, mas na presença dela, Ele diz: “Tu és toda formosa, querida minha” (Ct 4:7). É verdade que este não é Seu método usual. Nossa Amado é sábio e sabe quando reter a declaração de amor e quando deixá-la sair; mas há momentos em que Ele não faz disso um segredo. Há momentos em que Ele colocará isso além de qualquer dúvida nas almas de Seu povo.

Muitas vezes, o Espírito Santo se agrada, da maneira mais graciosa, em fornecer prova do amor de Jesus por nossas almas. Ele toma as coisas de Cristo e as revela a nós. Nenhuma voz é ouvida das nuvens e nenhuma visão é vista à noite; mas temos um testemunho que é mais certo do que qualquer uma dessas coisas. Se um

anjo voasse do céu e informasse o santo pessoalmente sobre o amor do Salvador por ele, a evidência não seria mais satisfatória do que aquela que é levada ao coração pelo Espírito Santo! Pergunte ao povo do Senhor que viveu mais próximo dos portões do céu, e eles lhe dirão que tiveram épocas em que o amor de Cristo por eles foi um fato tão claro e certo que eles não podiam mais duvidar de tal realidade!

Sim, amado crente; você e eu tivemos momentos de refrigério na presença do Senhor (At 3:19), e nossa fé então se elevou às mais altas posições da segurança. Tivemos confiança para inclinar nossas cabeças no peito de nosso Senhor, e não questionamos mais a afeição de nosso Mestre por nós. Nos tornamos como João, quando descansou a cabeça no peito do Senhor. Aquela pergunta terrível: “Porventura, sou eu, Senhor?” (Mt 26:22), foi colocado longe de nós. Ele nos beijou e acabou com nossas dúvidas com a proximidade de seu abraço. Seu amor tem sido mais doce que o vinho para nossas almas (Ct 1:2).



## 21 de Dezembro

*“Pois estabeleceu comigo uma aliança eterna, em tudo bem-definida e segura” (2 Sm 23:5)*

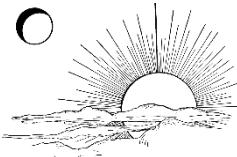
Esta aliança é divina em sua origem. *Pois estabeleceu comigo uma aliança eterna.* Deus, o Pai eterno, definitivamente fez uma aliança com você. Sim; o Deus que trouxe o mundo à existência por uma palavra. Ele, desceu de Sua majestade, segurou sua mão e fez uma aliança com você! Não é essa condescendência incrível e voluntária; uma ação que pode encher nossos corações de alegria para sempre, se realmente pudermos entendê-la?

Se um rei tivesse feito uma aliança comigo, isso seria algo especial; mas o Rei dos reis da terra, El-Shaddai, o Senhor Todo-Suficiente, o Deus dos séculos, o eterno Elohim, “estabeleceu comigo uma aliança eterna”.

Mas repare que é específico na sua aplicação: “Estabeleceu comigo uma aliança eterna”. Nisso reside a

doçura para cada crente. Não é nada para mim que Ele tenha feito a paz com o mundo; eu quero saber se Ele fez as pazes comigo! É bom que Ele tenha feito uma aliança, mas eu quero saber se Ele fez uma aliança comigo. Bendita é a certeza de que Ele fez uma aliança eterna comigo! Se Deus, o Espírito Santo, me dá certeza disso, então Sua salvação é minha, Seu coração é meu e Ele mesmo é meu. Ele é meu Deus!

Esta aliança é eterna em sua duração. Uma aliança eterna significa uma aliança que não teve começo e nunca terá fim. Quão doce em meio a todas as incertezas da vida é saber que “o firme fundamento de Deus permanece” (2 Tm 2:19), e ter a própria promessa de Deus: “Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram” (Sl 89:34). Como Davi moribundo, cantarei sobre isso (2 Sm 23:4,5), mesmo que minha casa não esteja tanto com Deus quanto meu coração deseja!



## 22 de Dezembro

*“Eu te fortaleço” (Is 41:10)*

Deus tem a capacidade de realizar esse arranjo, pois Ele é capaz de fazer todas as coisas. Crente, até que você possa drenar o oceano da onipotência e quebrar as altas montanhas da força onipotente em pedaços, você nunca precisará temer. Não pense que a força do homem jamais será capaz de superar o poder de Deus. Enquanto os enormes pilares da terra permanecem, você tem motivos suficientes para permanecer firme em sua fé. O mesmo Deus que dirige a terra em sua órbita, que alimenta a fornalha ardente do sol e que prepara as lâmpadas do céu prometeu suprir você com força diária! Se Ele é capaz de sustentar o universo, não duvide que Ele será incapaz de cumprir Suas próprias promessas.

Lembre-se do que Ele fez nos dias antigos, nas gerações anteriores. Lembre-se de como Ele falou e

tudo se fez; como Ele ordenou, e tudo se firmou. Aquele que criou o mundo se cansará? Aquele que pendura Seu mundo sobre o nada, será incapaz de sustentar Seus filhos? Ele será infiel à Sua Palavra por falta de poder? Quem é que detém a tempestade? Ele não cavalga sobre as asas do vento e faz das nuvens Suas carruagens (Sl 104:3)? Ele não segura o oceano na palma da mão (Is 40:12)? Como, então, pode Ele falhar com você?

Quando Ele registra uma promessa tão fiel como esta, você se entregará por um momento ao pensamento de que Ele prometeu mais do que pode suportar e que Ele foi além de Seu poder para cumprir? Não! Você não deve duvidar d'Ele!

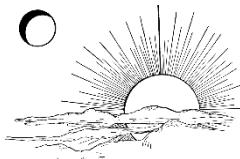
*Ó, tu que és meu Deus e minha força, posso acreditar que esta promessa será cumprida, pois o reservatório ilimitado de Tua graça nunca pode ser esgotado, e o depósito transbordante de Tua força nunca pode ser esvaziado por Teus amigos ou roubado por Teus inimigos!*

“Agora que todos os fracos sejam fortes, e façam do

braço de Jeová a sua canção”.<sup>41</sup>

---

<sup>41</sup> Do hino de Philip Doddridge “Now Let the Feeble All Be Strong”.



## 23 de Dezembro

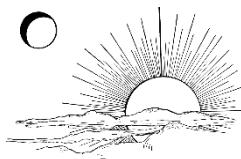
*“Amigo, senta-te mais para cima” (Lc 14:10)*

Quando a vida da graça começa na alma, realmente nos aproximamos de Deus, mas com muito temor e tremor. A pessoa que tem consciência da culpa e se sente humilhada por ela, fica espantada com a gravidade de sua situação. Ela é lançada ao pó por um senso da majestade de Deus, em cuja presença ela permanece. Com vergonha sincera, ela ocupa o lugar mais baixo. Mais tarde na vida, porém, à medida que o cristão cresce na graça, ele nunca esquecerá a solenidade de sua posição e nunca perderá aquele santo temor que deve envolver aquele que recebeu a graça. Mas quando ele está na presença do Deus que pode criar ou destruir, seu medo tem todo o seu terror retirado dele. Torna-se uma reverênci a sagrada e não é mais um pavor ofuscante.

Ele é chamado para um acesso ininterrupto a Deus em Cristo Jesus. Então o homem de Deus, andando em

meio aos esplendores da Deidade, e velando sua face como os querubins gloriosos, se aproximará do trono com reverência e se curvará em espírito, com o sangue e a justiça de Jesus Cristo. Então, vendo ali um Deus de amor, bondade e misericórdia, ele perceberá o caráter da aliança de Deus em vez de Sua divindade absoluta. Ele verá em Deus Sua bondade em vez de Sua grandeza. Ele perceberá mais de Seu amor do que de Sua majestade. Então, curvando-se tão humildemente quanto antes, ele desfrutará de uma liberdade mais sagrada de intercessão. Pois enquanto se prostrou perante a glória do Deus infinito, ele será sustentado pela refrescante consciência de estar na presença da misericórdia ilimitada e do amor infinito, por ter sido aceito no Amado.

Assim, o crente é convidado a subir mais alto e é habilitado a exercer o privilégio de regozijar-se em Deus e aproximar-se d'Ele em santa confiança, dizendo: “Abba, Pai”. Então, podemos ir de força em força, e crescer diariamente na graça, até que em Tua imagem, nós Te vemos face a face.



## 24 de Dezembro

*“Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós” (2 Co 8:9)*

O Senhor Jesus Cristo foi eternamente rico, glorioso e exaltado; mas “sendo rico, se fez pobre por amor de vós”. Como o santo rico não pode ser honesto em sua comunhão com seus irmãos pobres, a menos que ministre às suas necessidades com seus recursos, então (sendo a mesma regra verdadeira com a Cabeça e com os membros) é impossível que nosso divino Senhor pudesse ter tido comunhão conosco, a menos que Ele nos tivesse dado de Sua própria riqueza abundante. Ele se tornou pobre para nos tornar ricos. Se Ele tivesse permanecido em Seu trono de glória e se tivéssemos continuado nas ruínas da queda sem receber Sua salvação, a comunhão teria sido impossível de ambos os lados.

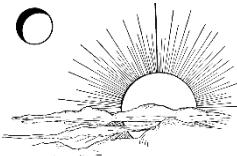
Nossa posição na queda, separada do pacto da graça,

tornou tão impossível para o homem caído se comunicar com Deus quanto para Belial estar em harmonia com Cristo (2 Co 6:15). Para, portanto, que a comunhão fosse alcançada, era necessário que o Parente rico concedesse Sua propriedade a Seus parentes pobres. Era necessário que o justo Salvador desse a Seus irmãos pecadores Sua própria perfeição. Era necessário que nós, os pobres e culpados, recebessemos de Sua plenitude e graça.

*Estas coisas eram necessárias para que, dando e recebendo, um descesse das alturas e o outro subisse das profundezas, e assim pudessem se abraçar em verdadeira e genuína comunhão.*

A pobreza deve ser enriquecida por Aquele em quem há tesouros infinitos antes que ela possa comungar. A culpa deve se perder na justiça imputada e comunicada antes que a alma possa andar em comunhão com a pureza. Jesus deve vestir Seu povo com Suas próprias vestes, ou Ele não pode admiti-los em Seu palácio de glória! Ele deve lavá-los em Seu próprio sangue, ou então eles serão contaminados demais para o abraço de Sua comunhão. Ó crente, isso

é amor! Por amor de vocês, o Senhor Jesus se fez pobre para que pudesse elevar vocês à comunhão com Ele!



## 25 de Dezembro

*“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel” (Is 7:14)*

Desçamos hoje a Belém e, na companhia de pastores maravilhados e magos adoradores, vejamos Aquele que nasceu Rei dos Judeus, pois pela fé podemos nos aproximar d'Ele e podemos cantar: “Um menino nos nasceu, um filho se nos deu” (Is 9:6).

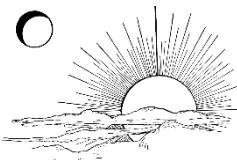
“N'Ele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades” (Cl 1:16), e, no entanto, Cristo é nosso irmão e amigo. Vamos adorá-Lo e honrá-Lo!

Observemos primeiro Sua concepção milagrosa. Era algo inédito e sem paralelo desde então; que uma virgem concebesse e desse à luz um filho. A primeira promessa referia-se à descendência da mulher (Gn 3:15), não à descendência do homem. Uma vez que uma mulher aventureira liderou o caminho do pecado que

trouxe o Paraíso Perdido, ela, e somente ela, introduz Aquele que pode recuperar o Paraíso. Nosso Salvador, embora verdadeiramente homem, era, em Sua natureza humana, o Santo de Deus. Curvemo-nos reverentemente diante do Santo Menino cuja inocência restaura à humanidade sua antiga glória. Oremos para que Ele seja formado em nós, a esperança da glória (Cl 1:27).

Não deixe de notar Sua humilde linhagem. Sua mãe foi descrita simplesmente como uma virgem, e não como uma princesa, uma profetisa ou alguém que administrasse uma grande propriedade. É verdade que o sangue dos reis corria em suas veias e que sua mente não era fraca e inculta, pois ela podia cantar uma canção de louvor com a maior doçura (Lc 1:46-55). No entanto, quão humilde era sua posição, quão pobre era o homem de quem ela estava noiva e quão escassa era a acomodação disponibilizada ao recém-nascido Rei! Emanuel, Deus conosco em nossa natureza, em nossa tristeza, em nosso trabalho de vida, em nosso castigo, em nossa sepultura, e agora conosco; ou melhor, nós com Ele, na ressurreição, ascensão, triunfo e no esplendor de Sua segunda vindia!

365 DIAS COM SPURGEON



## 26 de Dezembro

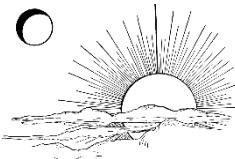
*“O último Adão” (1 Co 15:45)*

Jesus é o Cabeça de Seus eleitos. Como em Adão, todo herdeiro de carne e sangue tem parte pessoal porque ele é o cabeça da aliança e representante da raça conforme considerada sob a aliança das obras; da mesma forma, sob a aliança da graça, toda alma redimida é uma com o Senhor do céu, pois Ele é o Segundo Adão, o Patrocinador e Substituto dos eleitos na nova aliança de amor.

O escritor de Hebreus declara que Levi estava nos lombos de Abraão quando Melquisedeque o encontrou (Hb 7:10), e é uma verdade certa que o crente estava nos lombos de Jesus Cristo, o Mediador, quando na velha eternidade a aliança de graça foi decretada, ratificada e garantida para sempre. Assim, o que quer que Cristo tenha feito, Ele o realizou para todo o corpo de Sua igreja. Fomos crucificados n'Ele e sepultados com Ele

(Cl 2:10-13), e para tornar isso ainda mais maravilhoso, ressuscitamos com Ele e até ascendemos com Ele aos tronos celestiais (Ef 2:6). É assim que a igreja cumpre a lei e é aceita no Amado (Ef 1:6). É por isso que a igreja é considerada com deleite pelo Deus justo, pois Ele a vê em Jesus, e não a vê como separada de sua Cabeça.

Como o Redentor Ungido de Israel, Cristo Jesus não tem nada distinto de Sua igreja, mas tudo o que Ele tem, Ele mantém para ela. A justiça de Adão era nossa enquanto ele a mantivesse, e seu pecado era nosso no momento em que ele o cometia. Da mesma forma, tudo o que o Segundo Adão é ou faz é nosso também, pois Ele é nosso representante. Este é o fundamento do pacto da graça. Este gracioso sistema de representação e substituição levou *Justino Mártir* a clamar: “Ó doce substituição!” Esta é a base do evangelho da nossa salvação, e deve ser recebida com forte fé e alegria arrebatadora!



## 27 de Dezembro

*“Pode o papiro crescer sem lodo? Ou viça o junco sem água?” (Jó 8:11)*

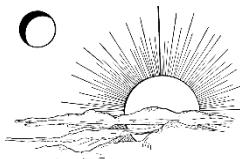
Os juncos são esponjosos e ocos, e o hipócrita também. Não há substância ou estabilidade nele. O junco é agitado para lá e para cá por todo vento, assim como aqueles que são meramente religiosos exteriormente cedem a toda influência. Por esta razão, o junco não é quebrado pela tempestade. Da mesma forma, os hipócritas não são perturbados pela perseguição. O texto de hoje nos ajudará a vermos se somos hipócritas ou não.

O junco por natureza vive na água. Deve sua própria existência ao lodo e à umidade onde se enraizou. Se a lama ficar seca, o junco murcha muito rapidamente. Seu verdor depende absolutamente das circunstâncias. Uma abundância atual de água a faz florescer e uma seca a destrói imediatamente.

Por acaso, este é o meu caso? Eu só sirvo a Deus quando as coisas estão indo bem para mim, ou quando minha religião é proveitosa e respeitável? Amo o Senhor apenas quando recebo confortos mundanos de Suas mãos? Se assim for, sou um hipócrita desonroso e, como o juncos murcho, perecerei quando a morte me privar das alegrias exteriores.

Mas posso honestamente afirmar que, quando os confortos corporais são poucos e meu ambiente é avesso à manifestação de graça, em vez de útil para ela, ainda mantenho firme minha integridade para com Deus? Se assim for, então tenho esperança de que haja uma genuína piedade ativa em mim. O juncos não pode crescer sem lama, mas as plantas plantadas à direita do Senhor podem florescer e florescem mesmo no ano de seca (Sl 80:15). Um homem piedoso geralmente cresce melhor quando suas circunstâncias mundanas decaem. Aquele que segue a Cristo por Sua bolsa de dinheiro é um Judas (Jo 12:6)! Aqueles que seguem a Cristo por pães e peixes (Jo 6:26) são filhos do diabo. Mas aqueles que O seguem por amor a Ele são Seus próprios amados.

*Senhor, deixe-me encontrar minha vida em Ti, e não na lama do favor ou na lama do ganho deste mundo!*



## 28 de Dezembro

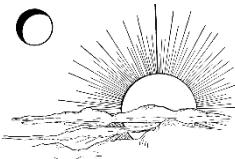
*“Esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus” (Gl 2:20)*

Quando o Senhor misericordioso passou e nos viu morto, Ele disse antes de tudo: “*Vive*” (Ez 16:6). Ele fez isso primeiro porque a vida é uma das coisas absolutamente essenciais em questões espirituais e, até que seja dada, somos incapazes de participar das coisas do reino de Deus. A vida que a graça confere aos santos no momento em que são vivificados não é outra senão a vida de Cristo, que, como a seiva do caule, corre para dentro de nós, os ramos, e estabelece uma ligação viva entre as nossas almas e Jesus.

A fé é a graça que percebe esta união, procedendo dela como seu primeiro fruto. A fé é o pescoço que une o corpo da igreja à sua gloriosa Cabeça. A fé se apega ao Senhor Jesus com firmeza e determinação. A fé conhece Sua excelência e valor, e nenhuma tentação pode

convencê-la a colocar sua confiança em qualquer outro lugar!

Jesus está tão encantado com esta graça celestial que Ele nunca para de fortalecê-la e sustentá-la com o abraço amoroso e o apoio todo-suficiente de Seus braços eternos. Aqui, então, é estabelecida uma união viva, sensível e deliciosa que lança correntes de amor, confiança, simpatia, deleite e alegria das quais tanto a noiva quanto o noivo gostam de beber. Quando a alma pode perceber claramente esta unidade entre ela e Cristo, o pulso pode ser sentido como pulsando por ambos, e o sangue em comum fluindo nas veias de cada um. O coração está então tão próximo do céu quanto pode estar na terra, e está preparado para desfrutar do mais magnífico e espiritual tipo de comunhão.



## 29 de Dezembro

*“Até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Sm 7:12)*

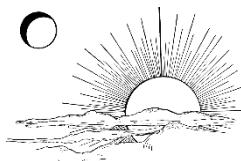
As palavras *Até aqui* parecem uma mão apontando na direção do passado. Vinte ou setenta anos, e *até aqui nos ajudou o Senhor*. Pela pobreza, pela riqueza, pela doença, pela saúde, em casa, no exterior, na terra, no mar, na honra, na desonra, na perplexidade, na alegria, na prova, no triunfo, na oração e na tentação; *até aqui nos ajudou o Senhor*.

Nós nos deleitamos em olhar para uma longa avenida de árvores. É delicioso contemplar de ponta a ponta a longa vista, uma espécie de templo verde com seus pilares ramificados e seus arcos de folhas. Da mesma forma, olhe para os longos corredores de seus anos, para os galhos verdes da misericórdia acima e para os fortes pilares de bondade e fidelidade que sustentam suas alegrias. Não há pássaros cantando nesses galhos? Certamente deve haver muitos, e todos eles cantam

sobre a misericórdia recebida *até aqui*.

Mas *até aqui* também aponta para a frente. Pois quando uma pessoa chega a um certo ponto e escreve “*até aqui*”, ela também demonstra que ainda não chegou ao fim; ainda há uma distância a ser percorrida. Há mais provações, mais alegrias, mais tentações, mais triunfos, mais orações, mais respostas, mais labutas, mais forças, mais lutas e mais vitórias; e então vêm as doenças, velhice, doença e morte. Após isso tudo, há mais alguma coisa? Sim, ainda há! Ainda há mais. Há um despertar na semelhança de Jesus (Sl 17:15)! Existem tronos, harpas, canções, salmos, vestes brancas, o rosto de Jesus, a comunhão dos santos, a glória de Deus, a plenitude da eternidade e o infinito da bem-aventurança!

Ó, tenha bom ânimo, crente, e com grata confiança levante seu Ebenezer, sua pedra de ajuda (1 Sm 7:12), pois Aquele que o ajudou *até aqui* o ajudará em toda a sua jornada. No céu, quão gloriosa e maravilhosa visão será revelada aos seus olhos agradecidos!



## 30 de Dezembro

*“Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio” (Ec 7:8)*

Olhe para o começo de Cristo. “Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer” (Is 53:3). Você quer ver o fim d’Ele? Ele está sentado à direita de Seu Pai, esperando até que Seus inimigos sejam postos por estrado de Seus pés (Hb 10:12,13).

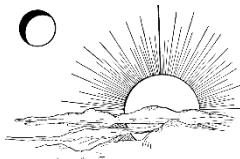
“Segundo Ele é, também nós somos neste mundo” (1 Jo 4:17). Você deve carregar a cruz ou nunca usará a coroa! Você deve atravessar a lama ou nunca caminhará pelo pavimento dourado! Anime-se, então, pobre cristão. *“Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio”*.

Veja como é desprezível a aparência daquele verme rastejante! É o começo de algo. Observe aquela borboleta com asas lindas, brincando nos raios de sol, sorvendo os sinos das flores, cheia de felicidade e vida;

esse é o resultado final. Essa lagarta é você, até que esteja envolto na crisálida da morte; mas quando Cristo aparecer, vocês serão semelhantes a Ele, pois O verão como Ele é (1 Jo 3:2). Contente-se em ser como Ele era, um verme desprezado, para que, como Ele, você fique satisfeito quando acordar à Sua semelhança (Sl 17:15).

Esse diamante de aparência bruta é colocado na roda do joalheiro. Ele corta de todos os lados. Ele perde muito; muito que parecia de valor para si mesmo. O rei é coroado. O diadema é colocado na cabeça do monarca com o som alegre da trombeta. Um raio brilhante brilha daquela coroa, e irradia daquele mesmo diamante que recentemente foi tão grandemente perturbado pelo joalheiro. Você pode se comparar a tal diamante, pois você é um do povo de Deus, e este é o momento do processo de lapidação.

Que a fé e a paciência tenham sua obra perfeita (Tg 1:3-4), pois no dia em que a coroa for colocada sobre a cabeça do “Rei eterno, imortal, invisível” (1 Tm 1:17), um raio de glória vai ser transmitido de você! “Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos” (Ml 3:17). “Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio”.



## 31 de Dezembro

*“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (Jo 7:37)*

A paciência teve sua obra perfeita no Senhor Jesus, e Ele implorou aos judeus até o último dia da festa, assim como neste último dia do ano Ele intercede conosco e deseja ser misericordioso para conosco. A paciência do Salvador é realmente admirável em suportar alguns de nós ano após ano, apesar de nossas provocações, rebeliões e resistências ao Seu Espírito Santo. É uma maravilha das maravilhas que ainda estejamos na terra da misericórdia!

A compaixão se expressou mais claramente, pois Jesus exclamou; o que implica não apenas o volume de Sua voz, mas também a ternura de Seus tons. Ele nos exorta a nos reconciliarmos com Ele. “De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo,

pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus" (2 Co 5:20). Que termos sérios e comoventes são esses! Quão profundo deve ser o amor que faz o Senhor chorar pelos pecadores e, como uma mãe, tentar trazer Seus filhos para Seus braços amorosos! Certamente nossos corações dispostos virão ao chamado de tal clamor.

*Em Cristo, a provisão é feita de forma abundante. Tudo que uma pessoa precisa para saciar a sede de sua alma é fornecido por Ele. Para sua consciência, a expiação traz paz. Para sua compreensão, o evangelho traz a instrução mais rica. Para o seu coração, a pessoa de Jesus é o maior objeto de afeição. Para todo o homem, a verdade, encontrada em Jesus, fornece o alimento mais puro. A sede é uma coisa terrível, mas Jesus pode removê-la. Mesmo que a alma estivesse totalmente faminta, Jesus poderia restaurá-la.*

A provisão é feita mais livremente para que todos os que têm sede sejam bem-vindos. Nenhuma outra distinção é feita, exceto a da sede. Seja a sede de ganância, ambição, prazer, conhecimento ou descanso;

qualquer um que sofre dessas coisas é convidado. A sede pode ser ruim em si mesma e pode não ser um sinal de graça, mas pode ser um sinal de pecado excessivo, desejando ser satisfeito com bebidas mais profundas de luxúria. Mas não é a bondade da pessoa que lhe traz o convite; o Senhor Jesus o envia livremente e sem acepção de pessoas.

A provisão é declarada mais completamente. O pecador deve vir a Jesus, não para obras, ordenanças ou doutrinas, mas para um Redentor pessoal, que levou nossos pecados em Seu corpo na cruz (1 Pe 2:24). O sangrento, moribundo e ressuscitado Salvador é a única estrela de esperança para um pecador. Oh, que a graça venha agora e beba antes que o sol se ponha no último dia do ano! Nenhuma espera ou preparação é sugerida.

Beber representa uma recepção para a qual nenhuma preparação é necessária. Um tolo, um ladrão e uma prostituta podem beber. A pecaminosidade de caráter não é obstáculo ao convite para crer em Jesus. Não precisamos de uma taça de ouro ou de um cálice coberto de joias para levar água aos sedentos. A boca da pobreza é bem-vinda para se abaixar e beber a correnteza. Lábios cheios de bolhas, leprosos e imundos

podem tocar a corrente do amor divino. Eles não podem poluí-lo, mas serão purificados por tal correnteza. Jesus é a fonte da esperança.

Caro leitor, ouça a voz amorosa do querido Redentor enquanto Ele clama a cada um de nós: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”.



## *Quem foi C.H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e

sede salvos, vós, todos os limites da terra". Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e*

*Thomas.* Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou conhecida como a “*Controvérsia de grau*.” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a

criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de 1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua

autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele

foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo”.

*Outros títulos  
produzidos por nós*



**A Cruz  
J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Um Guia Seguro para o Céu Joseph Alleine**

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão.**

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão.**

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos.**

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos.**

**CLIQUE AQUI PARA LER**

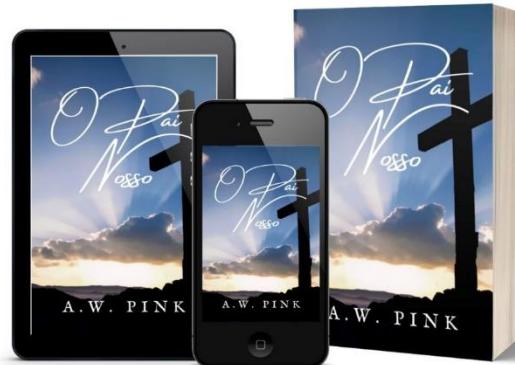


## Satanás e Seu Evangelho

**A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**O Pai Nossa  
A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **A Rare Joia do Contentamento Cristão** **Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**A Importância da Bíblia**  
**J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **O Atleta Celestial**

### **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ouso dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**Nas Pegadas do Cordeiro**  
**George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorarando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**



**Orgulho e Humildade**  
**C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lowrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**CLIQUE AQUI PARA LER**